

## Tempo

RIO — Tempo encoberto sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos: Sudoeste a Sul fracos a moderados. Máxima: 35,2 em Bangü e mínima: 18,2 no Alto da Boa Vista. O Salvarmar informa que o mar está calmo com águas a 20º correndo de Leste para Sul. Temperaturas e mapas na página 116.

## Índice

- Marcos Freire conta atentado (Pág. 3)
  - Câncer mata Cantídio Sampaio (Pág. 3)
  - PT propõe renegociação da dívida (Pág. 4)
  - Serra diz que Chagas é entrave (Pág. 5)
  - Pastor preso em Angola está de volta (Pág. 6)
  - Juiz acata ação popular para tombor a Copa (Pág. 8)
  - R. Coelho Neto "Coisas da Política" (Pág. 11)
  - OAB debate Juizado de Pequenas Causas (Pág. 16)
  - Detetive mata assassino de colega na cela (Pág. 16)
  - Bolsas No Rio, cai 5,5%; em São Paulo, 2,1% (Pág. 18)
  - Peixe Preço da sardinha cai de Cr\$ 250 para Cr\$ 130 (Pág. 19)
  - Informe Econômico (Pág. 22)
- A edição de hoje é composta de Notícias (22 págs.), Esportes (4 págs.), Caderno B (8 págs.) e Classificados (14 págs.).

PREÇOS, VENDA AVULSA: Rio de Janeiro/ Mimos Gerais Dias úteis ..... Cr\$ 70,00 Domingos ..... Cr\$ 100,00

São Paulo/Espírito Santo Dias úteis ..... Cr\$ 70,00 Domingos ..... Cr\$ 100,00

RS, SC, PR, MS, MT, BA, SE, AL, PE Dias úteis ..... Cr\$ 130,00 Domingos ..... Cr\$ 130,00

DF, GO Dias úteis ..... Cr\$ 90,00 Domingos ..... Cr\$ 100,00

Outros Estados e Territórios Dias úteis ..... Cr\$ 150,00 Domingos ..... Cr\$ 150,00

ACHADOS E PERDIDOS 510

BOLSA PERDIDA — Em frente ao Club Municipal, Grafica-se quem devolveu o dinheiro e documentos de Helena Quental. 227-7234.

EXTRAVIOU-SE — Título de sócio proprietário do late Club do Rio de Janeiro nº 1.268, de Flávio Pinheiro Ramos. Informações para tel. 294-5212.

GRATIFICO — A quem encontrar cão Pastor cinza, perdido 26/09, próximo Real Grandeza. Atende por Thaco. Inf: 237-8561.

URGENTE — Gratifica-se bem a quem devolver 1 Anã azul e amarela da estação perdida na Rua Jardim Botânico. Telefone: 221-5688.

EMPREGOS 200

DOMÉSTICOS 210

A UNIÃO ADVENTISTA — Oferece domésticas responsáveis c/ referenc. sólidas. Trabalhamos c/ presteza e honestidade. Por isso garantimos ficarem em contrato. 255-3688, 255-8948.

ACERTE AQUELA EMPREGADA BABA ETC. — Seleccionadas por psicólogos, através de testes psicológicos e comprovação de referências. GABINETE DE PSICOLOGIA. Empresa Pioneira em Assessoria Doméstica. Científica no Brasil. Não é Agência Somos outra opção. — Conheça com segurança quem entra em sua casa. Aproveite. 385 SECRETARIA DE SAÚDE Garantia de 6 meses. Telex: 255-8802, 236-3185 e 257-9784.



Figueiredo assegurou que o Brasil, como integrante do mundo ocidental, quer o pleno respeito à liberdade e à democracia

## Figueiredo na ONU acusa países ricos

O Presidente João Figueiredo abriu a 37ª sessão da Assembleia-Geral da ONU com um discurso veemente em que acusou a política econômica das grandes potências de "destruir riquezas sem nada construir em seu lugar". — O enrijecimento dos fluxos financeiros e o processo de inibição das trocas internacionais destroem a perspectiva de superação das dificuldades presentes. Fez um apelo aos países desenvolvidos para que liberalizem o comércio, reduzam barreiras aos produtos dos países em desenvolvimento, coloquem mais recursos em entidades como o FMI e o Banco Mundial, preservem a estabilidade do sistema financeiro internacional e adotem uma nova política de juros.

Figueiredo lembrou que, atualmente, 30 milhões de trabalhadores altamente qualificados estão desempregados na América do Norte e Europa Ocidental. — O efeito de tal situação de crise sobre os países do Sul é ainda mais devastador, disse. Afirmou que "a elevação do custo de serviço da dívida externa cria para alguns países situações insustentáveis" e que "uma das condições essenciais para a reativação do comércio mundial é a recuperação de um mínimo de estabilidade no sistema monetário internacional". Disse que o Brasil está "integrado ao mundo ocidental" e quer realizar suas aspirações nacionais com "pleno respeito à liberdade, à democracia e aos direitos da pes-

soa humana". Pregou uma "interdependência solidária entre a América Latina, a África e a Ásia". Condenou a discriminação racial e a interferência nos assuntos internos no Afeganistão e América Central. Reconheceu o direito da Argentina sobre as Malvinas (Falklands), do povo palestino a um Estado soberano e de todos os países do Oriente Médio, incluindo Israel, de viver em paz, dentro de fronteiras reconhecidas. O Secretário de Estado americano George Shultz encontrou Figueiredo no Hotel Plaza, depois do discurso, e manifestou confiança na flexibilidade da economia do Brasil, que disse conhecer de várias visitas. (Páginas 12, 13 e editorial Visão da Crise)

## Bancos voltam a emprestar

Os grandes bancos de Nova Torque estão restabelecendo suas linhas de crédito para o Brasil, embora a quantidade e os volumes dos empréstimos sejam menores que os anteriores à renegociação da dívida do México. Os banqueiros estão distinguindo o caso brasileiro do argentino e mexicano, segundo executivos do Citibank, do Chase Manhattan e do Chemical Bank. (Página 17)

## Venezuela retém reservas

O Governo venezuelano decidiu centralizar no Banco Central os depósitos externos das empresas estatais, assim como as dividas obtidas com suas exportações, incluindo as da indústria petrolífera. Ao elevar de 8 bilhões para 15 bilhões de dólares as reservas do país, a medida pode reforçar a credibilidade da Venezuela junto aos bancos. (Pág. 17)

## Frente fria se aproxima e faz vento destruir

A ventania de ontem foi provocada pela aproximação de uma frente fria que vem do Sul, rapidamente pelo litoral. Os ventos derrubaram parte de um prédio em construção na Piedade e os destroços destruíram completamente o telhado da casa próxima, desocupada. Por precaução, vizinhos passaram a noite fora, até que a Defesa Civil faça vistoria. Em São Paulo, Campinas, ABC e Santos, ventos de até 111 km/h derrubaram árvores, e aviões atrasaram aterrissagens; o trânsito parou em vários bairros e, na Fábrica de Persianas Columbia, o telhado ruíu, ferindo duas operárias grávidas e um metalúrgico. O Rio Grande do Sul também teve temporal e os bombeiros atenderam a mais de 300 chamadas em Porto Alegre. (Página 16)

## Metalúrgicos querem um ano de estabilidade

Os sindicatos metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos — 500 mil trabalhadores — entregaram à FIESP suas reivindicações para o acordo coletivo, com data-base de 1º de novembro: estabilidade no emprego por um ano, aumento real de 15%, reajuste trimestral e comissão de fábrica são os principais itens. O presidente da FIESP, Luis Eulálio Vidigal, acha que, apesar da atual crise econômica brasileira, patrões e metalúrgicos chegarão a um acordo. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Andrade dos Santos, não elimina a possibilidade de recorrer à greve. O movimento que paralisou 90% dos camponeses da Zona da Mata pernambucana no fim de semana, terminou ontem. (Página 22)

## Médico inglês testou embrião humano vivo

O cientista inglês Robert Edwards, responsável — com o ginecologista Patrick Steptoe — pelo primeiro bebê de proveta do mundo, nascido em 1978, confessou ter feito testes com embriões humanos vivos, sem replantá-los no útero das doadoras. Para a produção de bebês de proveta, Edwards retirava de três a quatro óvulos das pacientes e, depois de fecundá-los, mantinha alguns vivos. Por considerar antiéticas as experiências de Edwards, a Associação Médica da Grã-Bretanha pediu aos associados que não colaborem com o cientista, para evitar que embriões sejam congelados ou transformados em clones (seres geneticamente idênticos). Edwards alega que os testes poderiam ampliar as pesquisas sobre anormalidades nos cromossomos, sobre o câncer em mulheres jovens e mongolismo. (Página 14)

## Begin já admite investigação sobre o massacre

O Primeiro-Ministro de Israel, Menahem Begin, deverá ordenar uma investigação oficial sobre o massacre de civis palestinos nos campos de Sabra e Chatila, em Beirute Ocidental. Apesar de se opor inicialmente à idéia, Begin não a descartou: não queria, apenas, considerá-la sob o que chamou de "clima de linchamento". Tropas francesas e italianas assumiram posições ao redor de Sabra e Chatila, apesar de o Exército israelense ainda controlar o cais e o aeroporto de Beirute Ocidental. Os americanos — 1 mil 200 em vez dos 800 previstos — só desembarcam quarta-feira, depois que os israelenses completarem a retirada. (Página 14)

## Procurador pede suspensão do juiz Wright

O procurador do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, Daniel de Marco, antecipando-se ao julgamento dos recursos de Vasco e Flamengo, pediu a suspensão preventiva do juiz José Roberto Wright, até a conclusão do inquérito que vai apurar o caso da gravação — feita em segredo — dos incidentes durante a partida decisiva da Taça Guanabara. O Flamengo — que enfrenta o Cosmos, hoje, às 22h, na despedida de Carlos Alberto Torres — pediu a suspensão de José Roberto Wright por um período de 180 a 360 dias. Abílio de Almeida, do Comitê de Arbitragem da FIFA, disse que um juiz não teria a "petulância" de apitar uma partida internacional usando um microfone. No Fluminense, a torcida pede o afastamento de cinco jogadores, acusados de fazer "corpo mole".

## Cosme e Damião teve pão, doce e brinquedos

O industrial Albano Reis, o Papai Noel de Quintino, para festejar o dia de São Cosme e São Damião, distribuiu ontem centenas de brinquedos e camisetas que foram disputados por crianças, jovens e adultos na Rua Columbia. Em Niterói, o açougueiro José Moreira Filho distribuiu, em meio a um tumulto controlado por 20 PMs, três toneladas e meia de carne. Na Rua Adolfo Bergamini, no Bairro Chave de Ouro, foram distribuídos 3 mil pães, 100 kg de mortadela, 60 l de groselha e 10 caixas de maçãs. O trânsito continua sendo o maior perigo para as crianças nesse dia de distribuição de guloseimas: ontem um caminhão matou Leandro da Silva Serpa, de 3 anos, em Nova Iguaçu. (Página 8)



Em Quintino as mãos estenderam-se a brinquedos e camisetas

## Esportes

AVISO AS DONAS DE CASA — P/ segurança total em suas casas antes de ligar p/ ag. de empregadas ou similares, informe-se no Clube Doméstico divulgado pela televisão. PEX 253-6738. A seg. do seu lar

AG. AUXILIADORA DO LAR — Oferece empregadas caprichosas p/ todo serviço babas carinhosas cozinheiras gabaritadas acompanhantes pacientes motoristas atenciosos caseiros etc todos c/ refs. sólidas garantimos 6 meses em contrato 236-7950 236-3721.

AGÊNCIA SIMPÁTICA — 220-4728, 262-1401, oferece domésticas selecionadas e eficientes ou diaristas. Deixe p/ c/ da Simpatia o seu problema doméstico. Rua Evaristo da Veiga, 35 s/805. Cinefândia.

AGÊNCIA MINEIRA — Atende c/ presteza e honestidade pedidos de empregados domésticos selecionados rigorosamente com referências idôneas garantimos perman. em contrato 236-1891, 256-9526

AG. MERCÚRIO — 256-3405 e 235-3667, domésticas e diaristas. Av. Copa, 534/301

A. COZINHEIRA — Fome, fôlego, 28 mil — RPS. Paga 15, 15 avig. ref. 1 ano. Tel. 274-4320 e 294-3383

A. EMPREGADA — P/ família, todo serviço menos fax. Paga-se bem. Refs. e doc. Tel. 239-0453

AGÊNCIA TIA BETH — C/ referências, 222, operária e domésticas em geral c/ garantia 1 ano e refs. Taxa única 15.000 T. 259-2711

AG. ALEMÁ — 227-3098 a mais tradicional of sempre coz, co-p/arra, babas. Av. Copa 1085 gr. 202.

A SENHORA OU MOÇA Respons., pago 40.000 — fazer serv. de 3 adultos. Folga domingo. Av. Copacabana, 583 Ap. 806.

A BABA — Paga 100 a 120 mil em 1 ano. 274-1007

AGÊNCIA EMP. CRISELA — C/ ref. M/ Tratado, 5.000 clientes atend. C/ refer. sólidas. Tel. 236-3402

A. DOMÉSTICA — Cozinha e serviço em casa. Terço parafusada. Paga 15, 15 avig. Refs. 1 ano. Tel. 236-3402

A. DOMÉSTICA — Paga 100 mil em 1 ano. 274-1007

A. EMPREGADA — Precisa de quem todo serviço, que cozinhe, fax, fax, fax. Paga 15, 15 avig. Refs. 1 ano. Tel. 236-3402

AGÊNCIA RIO NOVO — Paga 100 mil em 1 ano. 274-1007

A BABA — Paga 100 a 120 mil em 1 ano. 274-1007

A SENHORA OU MOÇA Respons., pago 40.000 — fazer serv. de 3 adultos. Folga domingo. Av. Copacabana, 583 Ap. 806.



Coluna do Castello

PMDB só aceita o diagnóstico

Brasília — A presença do Presidente João Figueiredo na tribuna da Assembleia-Geral das Nações Unidas justifica-se como um ato destinado a alertar os países industrializados para os efeitos gerais e não localizados da política por eles adotada em relação aos problemas do Terceiro Mundo. É duvidoso que ele seja ouvido, no sentido de que da sua fala resultem alterações de comportamento quanto à distribuição de responsabilidades na crise da economia mundial. Mas, dadas as dificuldades de relacionamento dos Estados Unidos no Continente, a posição do Governo brasileiro, enfaticamente anunciada por seu Presidente numa assembleia mundial, poderá levar ao reexame de questões específicas por parte do Governo norte-americano, cuja política se projeta sobre os demais compartimentos da economia mundial.

Se não provocar qualquer modificação de comportamento, permanecerá o discurso do Presidente Figueiredo como um brado de alerta que, sem pretensões de liderança, traz o pensamento das nações pobres ou em processo de desenvolvimento, brutalmente bloqueado ao longo da crise atual. Do ponto-de-vista interno, terá seus efeitos não só como afirmação de um diagnóstico da crise, que vem sendo competentemente elaborado pelo Ministro Saraiva Guerreiro, como pelo reforço da imagem do Presidente e do seu Governo no curso da campanha eleitoral. Sob esse aspecto, aliás, as primeiras declarações do General Figueiredo em Nova Iorque, assegurando a posse dos eleitos em qualquer circunstância, merecem registro para desfazer apreensões adrede articuladas.

A resposta da Oposição brasileira ao discurso do Presidente e à sua eficácia já foi de certo modo antecipada pelo ex-Ministro Severo Gomes, candidato a senador pelo PMDB de São Paulo, que previu que o Chefe do Governo brasileiro iria pronunciar um "discurso lúcido, mostrando a verdadeira natureza dos conflitos externos, dentro das linhas percorridas pelo Itamarati", mas à observação acrescentou sua convicção de que a solução do problema brasileiro não se alcança com discursos mas mediante uma mobilização nacional. Disse o Sr Severo Gomes, definindo a discordância básica das concepções do seu Partido com as concepções do Governo, que "os países industrializados que estão orquestrando o nosso infortúnio, em benefício próprio, irão amavelmente rir na sua cara".

Governo e Oposição têm o mesmo diagnóstico da crise, mas adotam filosofias divergentes quanto à definição de políticas salvadoras. O Presidente Figueiredo considerou útil levar aos países industrializados a advertência do Governo brasileiro, que preconiza uma revisão não só de gestão da economia mundial como de operações políticas em diversas áreas do mundo.

A rejeição dos cassados

O ex-Deputado Celso Passos escreve para dizer que a matéria tratada aqui sob o título "A rejeição dos cassados" tem "muito a ver comigo", como demonstra a carta por ele enviada à direção do PMDB mineiro, mediante a qual se desligou dos cargos que ocupava na direção do Partido. "Nela expressei as razões e, sem citar nomes, desenhei os personagens, pelo menos os principais, que determinaram o gesto extremo de retirar minha candidatura e, praticamente, cortar um segmento de minha vida — a política".

E acrescenta: "Paralelamente, devo assinalar a exatidão da sua crônica. Pessoalmente, posso lembrar que, quando da composição da chapa do PMDB, o nome honrado de Edgar da Mata Machado e o meu modesto nome foram lembrados para a candidatura a vice-governador, como integrantes da corrente do PMDB originário e, coincidentemente, cassados. A sugestão não foi aceita pelo candidato a governador, avesso a ex-cassados para compor sua chapa, preferindo um ex-arenista do extinto PP. Este é apenas um detalhe das dificuldades encontradas pelos cassados na busca de uma reparação a ser obtida em pleito eleitoral que não fosse tão aviltado pela massacrante corrupção dos candidatos de grandes posses e pouco escrúpulo."

Na carta que enviou ao presidente do PMDB de Minas diz o Sr Celso Passos que renunciava ao diretório e à executiva como protesto ao "despudor de alguns candidatos, abrigados sob a legenda do PMDB — participando um deles da comissão executiva — que praticam a "compra de votos" e investem nas zonas de atuação dos companheiros de chapa, prejudicando-os fatalmente, sem que o comando e as lideranças partidárias os contenham. Tal procedimento avilta o Partido, quase o igualando ao Partido da Situação, gerente dos recursos oficiais". Acrescenta que, por outro lado, "ocorre o tratamento discriminatório privilegiando certos candidatos em detrimento de outros".

E, mais enfático: "Em tais condições, a posição dos candidatos desprovidos de fortuna e avessos à corrupção eleitoral fica insustentável em campanha tão aviltada e decepcionante. De minha parte, afirmo que não confundo urnas eleitorais com balcões de feira." Isso o levou a deixar os cargos referidos e a renunciar à candidatura a deputado federal.

Carlos Castello Branco

Moreira repele afirmação de Miro e diz que não cedeu papel a Brizola

— É surpreendente a gratuidade das afirmações do candidato chaguista (Miro Teixeira). Com a mesma sem-cerimônia com que ele afirmou que assinava, sem ler, documento acusando Sandra Cavalcanti de ter mandado atirar mendigos no Rio da Guarda, disse que 80 toneladas de papel para a minha campanha tinham sido transferidas para outra campanha (a de Leonel Brizola).

A declaração, do candidato do PDS ao Governo do Estado, Moreira Franco, foi feita ontem em entrevista coletiva em seu comitê eleitoral, em resposta à afirmação de Miro Teixeira, publicada no JORNAL DO BRASIL de segunda-feira. O candidato do PMDB disse que "fonte idônea" teria-lhe revelado a transferência do material de propaganda da campanha de Moreira para a de Brizola.

FAMERJ

Para Moreira Franco, a afirmação de Miro Teixeira é "leviana": "Uma pessoa que pretende ser Governador precisa ter seriedade em suas afirmações e em seu comportamento. E não ficar assacando por interesses mesquinhos, contra seus adversários, afirmações desta natureza", acrescentou.

Ainda durante a entrevista, o candidato do PDS ao Governo do Estado disse que "democracia não é para fujão", referindo-se à ausência dos candidatos do PMDB, Miro Teixeira, e do PTB, Sandra Cavalcanti, ao debate promovido pela Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro, com os candidatos a Governador.

"Ontem (no domingo), nem Miro nem Sandra compareceram ao debate na FAMERJ, prejudicando todo o esforço de se ampliar as oportunidades de discussão e da ampliação de propostas", disse. Quanto às vaias que recebeu durante os debates, ele afirmou que "vaias e aplausos são ingredientes que estarão sempre presentes na vida de um político que cultua a democracia".

PF apreende cartaz do PDS em gráfica da Prefeitura

São Paulo — O delegado da Polícia Federal, Marco Antônio Veronesi, apreendeu, ontem, material de propaganda do PDS na gráfica da Secretaria de Habitação da Prefeitura, que servia para instruir o inquerito que apura a prática de crime eleitoral cometido pelo Partido do Governo. A denúncia de crime foi feita pelo Deputado estadual José Yunes, do PMDB.

O delegado cumpriu determinação do Juiz da 1ª Zona Eleitoral, Evlázio Lustosa Goulart. Foram apreendidos cartazes dos candidatos do PDS, Renaldo de Barros (a governador), Ademar de Barros Filho (Senado), Paulo Maluf (deputado federal) e Salim Curiati, irmão do prefeito desta Capital.

candidateado à Assembleia Legislativa. Nenhum deles assumiu a responsabilidade do crime eleitoral. O presidente regional do PDS, Armando Pinheiro, acredita em "sabotagem" contra o seu Partido.

O Delegado Marco Antônio Veronesi ouviu os depoimentos dos jornalistas Mauro Carvalho, Célia Romano e Luiz Gevaerd, de O Estado de S. Paulo, que acompanhavam o Deputado José Yunes no instante em que a gráfica era surpreendida em flagrante, confeccionando cartazes do PDS. Luiz Gevaerd, fotógrafo, foi agredido por funcionários da gráfica no dia do flagrante nas suas instalações, deu queixa na 1ª Delegacia e fez exame de corpo de delito.

Tribunal aponta irregularidade

Belo Horizonte — Em depoimento ao Juiz Orlando Adão Carvalho, responsável pela sindicância, um funcionário do Tribunal Regional Eleitoral de Minas, José Tonelli Vaz, revelou ontem ter estado no comitê do candidato do PDS, Eliseu Resende, durante dois dias, para fazer títulos eleitorais. O Juiz descartou a possibilidade de fraude, mas reconheceu ter havido uma irregularidade administrativa.

Há dois anos no TRE e chefe do posto de alistamento instalado no Shopping Center, Tonelli alegou ter ido ao comitê do PDS a pedido do seu chefe, para atender pessoas doentes, impossibilitadas de se locomoverem, não sabendo explicar no entanto como os eleitores conseguiram chegar até a sede do comitê, instalado numa grande área, debaixo do Cine Brasil, no Centro da Capital.

O Juiz informou que apresentará hoje ou amanhã ao Corregedor Ruy Gouhier de Vilhena um relatório da sindicância, "para as providências cabíveis". Disse não ter constatado nenhum indício de fraude, mas apenas uma irregularidade administrativa, cuja punição ou não será decidida pela corregedoria.

Segundo ele, o artigo 45 do Código Eleitoral permite a entrega de títulos a terceiros, desde que haja assinatura autorizando no verso do protocolo, e que existem casos em que funcionários do Tribunal atendem a pessoas enfermas, em residências, para tirar o título. O diretor-geral do TRE, Mário Atílio Barbosa, esclareceu que o Tribunal não tinha conhecimento de que seu funcionário trabalhava no comitê de Eliseu Resende.

Morada nova

Em nota oficial, o TRE mineiro desmentiu ontem a existência de fraude na comarca de Morada Nova de Minas, que abrange também o Município de Biquinhas. Informou que no Município de Morada Nova existem 6 mil 17 habitantes e 4 mil 88 eleitores e, em Biquinhas, 3 mil 892 habitantes, sendo 2 mil 626 eleitores. Dois funcionários do Tribunal ficaram na cidade para fazer um exame no cartório e cancelamentos de eleitores que já morreram.

Doente

Segundo o Juiz Orlando Carvalho, o funcionário confessor ter estado uma hora por dia no comitê e ter atendido a cerca de 30 eleitores. Disse que Tonelli agiu de boa fé, pensando atender a pessoas doentes. O artesão Marco Antônio Alves Claret, um dos que confessaram ter tirado título como o funcionário do TRE, no comitê de Eliseu Resende, disse que não estava doente.

PMDB denuncia editora oficial

Recife — O Departamento Jurídico do PMDB ingressou, ontem, com representação contra a Companhia Editora de Pernambuco — Cepe — denunciando o uso indevido do Diário Oficial do Estado, por veicular "propaganda dos candidatos do PDS".

Na denúncia, o advogado Fernando Correia, do PMDB, anexou à edição de 21 de setembro, na qual foram veiculadas duas matérias: Governo leva mais benefícios ao sertão e povo apoia seus líderes e Sertanejos solidários com Roberto Magalhães. As duas publicações, conforme o advogado, são "indubitavelmente propaganda política em favor dos candidatos do PDS ao Governo do Estado e ao Senado Federal".

A iniciativa — disse Fernando Correia — fere o Artigo 377 do Código Eleitoral, que proíbe esse tipo de comportamento. O PMDB pediu providências legais, inclusive punição para os diretores da Cepe.

O diretor da Cepe, Luis Barreto Cavalcanti, informou, no entanto, que "o material publicado no Diário Oficial, assim como o seu conteúdo, é de responsabilidade do secretário de Imprensa, Ângelo Castelo Branco. Veiculamos o que nos chega do Serviço de Imprensa de Pernambuco. O SIP escolhe o noticiário e nós apenas o publicamos. A responsabilidade pelo que o Diário Oficial veiculou não é nossa, mas do SIP" — justificou Luis Barreto Cavalcanti.

PMDB e PDT dividem bens

Porto Alegre — O PMDB e o PDT gaúchos, herdeiros do MDB, chegaram finalmente a um acordo sobre o patrimônio deixado pelo extinto Partido, avaliado em Cr\$ 1 milhão 500 mil. As providências para o acerto, que se arrastava desde a introdução do pluripartidarismo, foram aceleradas por causa da prestação de contas que os comitês partidários devem apresentar a Justiça Federal.

"Valorizamos o espólio, dividimos o mesmo por dois e vendemos a nossa parte ao PMDB", informou o Deputado Erasmo Chiappetta, do PDT, que integrou a comissão mista encarregada da avaliação. Entre os bens estão amplificadores e cornetas de som, arquivo metálico, máquina de escrever, um telefone e uma camioneta Veraneio, ano 78, parada há 14 meses. O dinheiro que estava em poupança — cerca de Cr\$ 700 mil — ficou com o PDT.

PTB maranhense escolhe barbeiro

São Luís — O PTB maranhense escolheu um barbeiro como seu candidato a vice-governador, em substituição ao Coronel Eurpedes Bezerra, da PM, expulso mês passado do Partido por ter feito declarações consideradas ofensivas a agremiação. Trata-se de Faustino Aragão Câmara, de 54 anos, que trabalha no Hotel Vila Rica. Barbeiro desde 1955, quando começou a trabalhar no salão do antigo Hotel Central, Faustino completa a chapa encabeçada pelo médico Cesário Coimbra.

Leitão enquadra Mesquita na LSN

São Paulo — O pedido do Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu para processar o jornalista Julio de Mesquita Neto, diretor-responsável de O Estado de S. Paulo — com base na Lei de Segurança Nacional, por julgar o editorial Cai a máscara do falso liberal ofensivo à autoridade constituída —, chegou ontem à 1ª Auditoria Militar de São Paulo. Agora, a Procuradoria Militar, órgão do Ministério Público, deverá se pronunciar, pedindo a denúncia ou não do jornalista. A decisão depende da Juíza substituta, Maria Leticia de Abreu.

BAIXA ESTAÇÃO EUROPA DESDE 1840 30% MENOS abreu CONSULTE-NOS SOBRE NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS EUROPA MARAVILHOSA PORTUGAL ESPANHA FRANÇA INGLATERRA BELGICA HOLLANDA ALEMANHA SUÍÇA ITÁLIA 28 Dias - 10 Países INÍCIO EM LISBOA 1982 - 28 Out - 11 Nov - 30 Dez 1983 - 05 - 13 - 20 - 27 Jan - 10 - 17 - Fev 03 - 10 Mar.

CRUZEIROS desde 1840 abreu Funchal NATAL a BORDO 8 dias RIO-SALVADOR-VITÓRIA-RIO Saída 19/12... Chegada 26/12

abreutur FUNDADA EM 1840 RIO DE JANEIRO RUA MEXICO, 21-A LOJA Tel.: 220-0322 - PABX SÃO PAULO AV. IPIRANGA, 795 - 3º ANDAR Tel.: 222-6233 - PABX

Resultado da Oferta Pública de Aquisição do Controle da CIMENTO ARATU S.A. A Companhia Cimento Portland Itau, em operação realizada na Bolsa de Valores de São Paulo, em 30 de agosto de 1982, adquiriu 139.737.283 ações ordinárias de emissão da Companhia de Cimento Salvador.

COM ESTES A OPOSIÇÃO VENCERA PMDB A FRENTE DA DEMOCRACIA MIRO TEIXEIRA GOVERNADOR ARTUR da TÁVOLA SENADOR ALOÍCIO TEIXEIRA DEPUTADO FEDERAL

HOJE ESTAMOS ENTREGANDO EM CAMPO GRANDE AS ESCOLAS JOÃO PROENÇA Custa da reforma: Cr\$ 12.400.000,00 GILBERTO BENTO DA SILVA Custa da construção: Cr\$ 79.455.457,00



### Cantídio morre em hospital e deixa o Governo sem um dos mais leais seguidores

São Paulo — Com a morte, aos 69 anos, do Deputado Cantídio Sampaio (PDS-SP), as 10h de ontem, nesta Capital, o Governo federal perdeu um de seus mais leais e eficientes soldados nas batalhas do Congresso Nacional: líder do PDS, orador agressivo, deputado federal pela quinta vez consecutiva, ele não era de ficar em cima do muro.

Casado, cinco filhos, coronel reformado da Polícia Militar de São Paulo — autor, como deputado federal, da Lei Fleury (que permite aos réus primários responder em liberdade a processos criminais) — Cantídio comandou a bancada governista em votações importantes, como a da reforma eleitoral, e defendeu o Governo até no episódio das bombas do Riocentro.

#### CIRURGIAS

Cantídio Sampaio foi internado a 18 de julho no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, para operar a próstata. A família jamais admitiu que ele tivesse câncer e, a 4 de agosto, quando foi internado novamente no mesmo hospital, seus parentes informaram que o motivo seria a remoção de coágulos causados pela primeira operação. Ficou 15 dias internado, tornou a sair e voltou no fim do mês passado para uma terceira cirurgia, desta vez na bexiga.

Com a bexiga saliente e complicações não resolvidas na terceira cirurgia, o líder do PDS na Câmara dos Deputados foi internado, dia 9, no Hospital Sirio Libanês, onde morreu ontem. A pedido da família, o diretor do hospital, Sebastião de Camargo Neto, distribuiu à imprensa um comunicado lacônico:

"Faleceu na data de hoje — 27 de setembro de 1982 — após prolongado período de internação, neste hospital, o Sr Dr Cantídio Sampaio, portador de peritúnica molesta".

O corpo de Cantídio Sampaio foi trasladado para a Câmara Municipal de São Paulo, onde foi velado, e será enterrado hoje, às 11h, no Cemitério de Getsemani, no bairro do Morumbi.

#### ADEMARISTA

Cantídio Nogueira Sampaio nasceu no bairro de Santana (classe média baixa, Zona Norte de São Paulo), a 5 de agosto de 1913, filho do major da Força Pública José Antônio Sampaio. Aos 15 anos, entrou na Força Pública como soldado raso. Em 1934 tornou-se oficial e, 11 anos depois, formou-se em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco.

Sua carreira política floresceu à sombra do ademarismo: eleito vereador em 1948 pelo extinto Parti-

do Social Progressista (PSP) do ex-Governador Adhemar de Barros, foi fiel à legenda até a extinção dos Partidos, quando ingressou na Arena.

Reeleito vereador na Capital paulista em 1952, tornou-se deputado estadual em 1955, mesmo ano em que foi nomeado Secretário de Educação e Cultura do Município de São Paulo. Em 1957, na chapa de Adhemar de Barros, elegeu-se Vice-Prefeito de São Paulo. Candidato a prefeito derrotado em 1961, elegeu-se deputado federal, pela primeira vez, em 1962. Foi Secretário de Segurança em 1964, quando Adhemar de Barros era Governador.

Em São Paulo, antes de 1964, Cantídio Sampaio não se destacava como político. Só passou a ser conhecido nacionalmente quando aderiu à Arena, pela qual voltou a se eleger deputado federal em 1966. Anticomunista ferrenho, homem de direita, foi vice-líder de Geraldo Freire, José Bonifácio e Nelson Marchezan.

Em 1974 não se elegeu deputado federal, mas assumiu a cadeira na Câmara porque o Governador Paulo Egidio Martins nomeou alguns deputados federais para secretarias. O Governo federal, necessitando de seu trabalho na Câmara, deu-lhe decisivo apoio nas eleições de 1978, quando foi eleito com 38 mil 20 votos.

Cantor de ópera e de se-restas nas horas vagas, morava sozinho em Brasília e costumava fazer sua própria comida em casa. Jamais admitiu que a lei de sua autoria, permitindo a apelação em liberdade de réus primários, tenha sido feita para beneficiar seu amigo Sérgio Fleury, o qual, pronunciado em processo na Justiça contra o Esquadrão da Morte de São Paulo, provavelmente não sairia vivo das prisões habitadas por seus maiores inimigos.

## Freire procura Passarinho e faz relato do atentado

Brasília — O Senador Marcos Freire, candidato do PMDB ao Governo de Pernambuco, denunciou ontem a tarde ao Presidente do Senado, Jarbas Passarinho, o atentado a tiro de que foi vítima às 23h30min de sábado, no Recife, quando saía para um comício no interior. Passarinho prometeu levar a denúncia hoje ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e comentou com Freire: "Entendo o seu drama. Eu estou sofrendo coisas parecidas no Pará".

Freire disse que o atentado não é um fato isolado. Faz parte de "um contexto de violência que se abate sobre Pernambuco", que, segundo ele, "tem sido alimentado pelos candidatos majoritários do PDS, em especial os candidatos a Governador e Vice-Governador". O senador pernambucano entregou a Passarinho, para que seja levado a Abi-Ackel, cópia da denúncia do PMDB ao Secretário de Segurança de Pernambuco.

#### Relato

Marcos Freire mostrou a Passarinho informações sobre uma pericia que teria sido feita ontem à tarde, no Recife. "Calibre 38, disparado possivelmente de uma camioneta C-10 — devido à altura em que o projétil penetrou no ônibus. Atravessou as duas paredes (as chapas do veículo), vazou o braço da poltrona e ficou instalada no último braço da poltrona. Caso atingisse o senador, seria na altura dos rins", dizia a pequena nota recebida do Recife por telefone.

Em Recife, o perito Williams Arruda, diretor do Instituto de Polícia Técnica, informou ao JORNAL DO BRASIL que "nenhum resultado a respeito da pericia feita no ônibus do PMDB foi divulgado, pois a mesma está sendo ainda elaborada". Acrescentou que "tão logo terminem os trabalhos, haverá a divulgação dos resultados".

Marcos Freire — que veio a Brasília acompanhado pelos Deputados federais Fernando Lyra, Fernando Coelho, Roberto Freire, José Carlos Vasconcelos e Carlos Wilson — contou que no sábado, depois de um lanche na casa do médico Marineu Florêncio, tomou o ônibus placa ZI-7126, da Rodoviária Caruaruense S/A (de propriedade do pai do Deputado Fernando Lyra), que foi cedido à campanha do PMDB e tem inscrições do Partido na carroceria. Além dele e Marineu iam no ônibus o candidato pemedebista ao Senado, Cid Sampaio, e sua mulher, D Dulce. O grupo se dirigia a São Benedito do Sul, onde faria um comício na feira às 8 horas da manhã.

Marcos Freire disse que o ônibus ia com as luzes internas acesas. Ele e Cid conversavam numa poltrona, enquanto Marineu conversava com D Dulce em outra poltrona. Em dado momento, ouviram um barulho semelhante a um tiro. D Dulce achou que fora uma batida da porta interna do ônibus. O barulho do motor e do ar condicionado abafou o estampido, disse Freire. "Eu pensei, logo após, que tinha sido uma pedrada", explicou. O motorista Severino Ramos de Lima nada comunicou, apesar de ter visto tudo. Só foi falar em Catende, onde pararam para descansar por volta das 4 horas da madrugada.

Em São Benedito do Sul, continuou Marcos Freire, o prefeito da cidade — do PDS e cujo filho, Manoel Jerônimo, matou o candidato do PMDB à Prefeitura, Heliodoro Pereira de Andrade — ficou olhando de longe o comício dos pemedebistas, "numa atitude ameaçadora". O candidato pemedebista contou que antes, num outro comício em Belém de Maria, na Zona da Mata, um homem aproximou-se do palanque e ficou segurando um revólver apontado para cima.

Marcos Freire disse que considerou errada a decisão do motorista Severino Ramos de Lima, de se relatar o incidente em Catende. Mas explicou que o motorista, que já dirigiu ambulâncias, teme pelo estado de saúde de D Dulce Sampaio e resolveu não falar nada no momento.

Há uma contradição entre o depoimento de Freire e o do motorista: o senador diz que o ônibus ia de luzes acesas e que os quatro passageiros conversavam. O motorista declarou que "preferiu não acordar os passageiros". Freire faz uma ressalva: "O motorista não pode ter achado de sair da casa do médico Marineu Florêncio. Ele, naturalmente, não tinha contato com a parte de trás do ônibus, porque há uma separação entre o assento do motorista e o resto do veículo, por causa do ar-condicionado".

### Polícia instaura inquérito em Recife

Recife — A Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco instaurou inquérito ontem para apurar o responsável pelo tiro disparado, sábado, contra o ônibus em que viajava o Senador Marcos Freire. A pericia da Secretaria de Segurança retornou ontem mesmo o projétil atirado contra o ônibus, que estava alojado na poltrona número 19, onde, segundo o PMDB, se encontrava o senador. O Secretário de Segurança, Sérgio Higino Dias, negou que exista clima de violência generalizada no Estado, como afirma o PMDB. "O que tem acontecido são fatos isolados que assumem proporções maiores, porque estamos em campanha eleitoral", afirmou Dias.

### Ônibus do PDT é apedrejado

Porto Alegre — O alceumóvel, um ônibus adaptado para a campanha política do candidato a governador pelo PDT, Deputado Alceu Collares, teve sua carroceria danificada e vários vidros quebrados ao ser apedrejado por pemedebistas, segundo denúncia do motorista do ônibus, João Carlos Lemos, registrada na 15ª Delegacia de Polícia.

A agressão ocorreu na Vila São José, quando o alceumóvel, com seus potentes alto-falantes, tocava a música do Partido e divulgava slogans da campanha. Ele levava vários pedetistas a bordo. Ao encontrar-se com uma concentração promovida pelo PMDB, em favor do Vereador Sadi Schwerdt, José Lemos disse que os pemedebistas jogaram pedras e quebraram seis vidraças, além de lançarem foguetes que estouravam na carroceria do veículo. No interior do alceumóvel estavam 15 mulheres, 10 homens e algumas crianças. Houve até uma tentativa de invasão, que foi frustrada pela reação dos pedetistas — contou o motorista. Os pemedebistas negam a responsabilidade pela agressão.

O alceumóvel é um ônibus que era usado pelo conjunto de rock do filho de Alceu Collares nos seus shows em Brasília.



INFORME KEI N° 27/82

A Kei Engenharia S.A., está realizando obras de instalação dos escritórios da

**CIFRÃO - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL**  
Praia de Botafogo, nº 440-15º Pavimento.

com serviços de ENGENHARIA INTEGRADA\* constando de:

Instalações Elétricas - Ar Condicionado - Música Ambiente - Sistema de Vídeo - Forro Integrado com Iluminação - Pavimentações e Revestimentos - Marcenaria - Divisórias - Pinturas e Elementos Decorativos.

PRAZO DA OBRA: 75 dias  
AREA: 400 m²  
REGIME: Empreitada Global  
PROJETO: Kei Engenharia S.A.

**KEI ENGENHARIA S.A.**  
Rua da Assembleia, 93 - 18º andar  
Tel.: 221-9421

\* Sistema exclusivo da Kei, de coordenação dos projetos e execução Global da obra, com equipes próprias de trabalho.

**FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

4º ANIVERSÁRIO (AÇÃO DE GRAÇAS)

A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro convida os Membros de seus Poderes e Órgãos, os das Associações e Ligas filiadas, das Entidades Superiores e congêneres e os desportistas em geral, para assistir à missa em Ação de Graças pelo transcurso de seu 4º aniversário de fundação, a ser celebrada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

**Uma semana em Nova Iorque ou Miami e Orlando com 22% de desconto.**  
A parte aérea você paga em cruzeiros, em 10 meses com juros baixíssimos e economiza seus dólares.

**Shopping e Show em Nova Iorque**

**Economize em Miami e Orlando**

**Saída garantida todas as 3.ª e 5.ª feiras.**

- Tarifa Holiday Express com 22% de desconto.
- Recepção e transferidos, gorjetas Aeroporto/Hotel e assistência permanente da Hotur em Nova Iorque.
- Guia local e hospedagem no Statler da Dunley.
- Preços: quarto quadruplo - \$ 133,00, quarto triplo - \$ 109,00, quarto duplo - \$ 82,00, quarto simples - \$ 62,00.
- Saída garantida todas as 3.ª e 5.ª feiras.
- Saída especial de 28/10 a 08/11, com hospedagem no Hotel San Moritz no Central Park South, a partir de \$ 471,00 por pessoa.
- As mais incríveis novidades para suas compras, peças de teatro e shows maravilhosos à sua mão.

Toda Nova Iorque aos seus pés.

Informações e reservas: **HOTUR**  
Av. General San Martin, 306  
Telefones: 249 8705 e 249 8144  
Embratur, 00474-00-410

**ED. CIDADE DE IPANEMA PRONTO — DE FRENTE**

Grupo de salas com terraço, ar condicionado já instalado e vaga de garagem na escritura. Vendo urgente motivo viagem. Preço excepcional 11.800. Sinal 7.379.860,40 e saldo em mensalidade de 65.876,70 sem intermediária. Ver no local: Visconde de Pirajá, 330 Sala 405 e tratar p/ tel. 247-7572. (P)

**LIVRO DOMINGO ESPECIAL**



# HOJE BELÔ RECEBE O SAVASSI HOTEL

Savassi: o principal Centro Comercial em plena Zona Sul da cidade. Com esta visão, o engenheiro Augusto Lobo Maia projetou o SAVASSI HOTEL. Tão logo foi iniciada sua construção, altos executivos procuraram a Construtora Lobo Maia como futuros hóspedes, pois é grande a movimentação de pessoal de empresas que se hospeda em Belo Horizonte. Agora, o SAVASSI HOTEL está pronto. 24 suítes (4 por andar), TV a cores, sem ar condicionado, frigobar, garagem privativa, salão de café, living com TV e Scotch Bar. Tudo isto, sem contar com o atendimento personalizado do SAVASSI HOTEL. A localização é a mais requintada possível. Rua Sergipe quase esquina da Avenida Cristóvão Colombo. De passagem por BH, venha para o SAVASSI HOTEL. Temos certeza de que esta será a melhor opção. SAVASSI HOTEL — Rua Sergipe, 939 — PBX (031) 212-3266 — CEP 30.000 — Belo Horizonte — MG. Obra financiada pelo BDMG.

**CAUÊ** CIMENTO CAUÊ S.A.

**Madeira Paraná Ltda.**  
Av. D. Pedro II, 1864 — FONE (031) 457-3811 — PARÁ — BELO HORIZONTE — M.G.

**ilbagnò** Projetos e adornos para banheiros  
RUA PROFESSOR MORAIS 618 — FONE (031) 226-29-54 — Belo Horizonte — M.G.

**CASA ROÇA**  
R. S. 400, PAULISTA, 146 — FONE (031) 212-2121 — BELO HORIZONTE — M.G.

**DIVINAL**  
R. DIVINA, 111 — FONE (031) 212-3266 — BELO HORIZONTE — M.G.

**MADERAS PARAISO LTDA.**  
AV. ANTONIO CARLOS 1849 — FONE (031) 442-41-37 — BELO HORIZONTE — M.G.

**FUNCIONAL SERRALHERIA LTDA.**  
RUA FERNANDES TOLEDO 162 — FONE (031) 221-1122 — BELO HORIZONTE — M.G.

**GORDON**  
R. PEDRO II, 1114 — FONE (031) 457-3811 — BELO HORIZONTE — M.G.



# PT propõe a renegociação da dívida

São Paulo — Renegociação global da dívida externa, implantação do salário-desemprego, política de redistribuição da renda e reforma fiscal são algumas das propostas que constam do programa econômico do PT, lançado ontem pelo seu candidato a Governador, Luis Inácio da Silva, Lula.

O PT defende a execução destas medidas a curto prazo para "superar a crise brasileira". A longo prazo, segundo o programa do PT, se "a construção do socialismo, entre nós, é o único caminho para resolver de forma efetiva os impasses econômicos e sociais do país". O Partido, no entanto, como diz no documento — não alimenta "qualquer ilusão" de que o socialismo possa vir a ganhar imediatamente no Brasil.

## As propostas

- renegociação da dívida externa, com estabelecimento de prazos de amortização e taxas de juros compatíveis com o crescimento da economia
- reorientação da política industrial, com prioridade para a produção de bens de consumo popular
- criação do salário-desemprego no valor de um salário mínimo, jornada de trabalho de 40 horas, sem diminuição de salário e aumento da oferta de emprego na agricultura
- ampliação dos serviços públicos de natureza social
- crédito subsidiado para os setores industriais que absorvam mais mão-de-obra
- unificação do salário mínimo em todo o país e reajuste imediato de 55%, para compensar a perda de poder aquisitivo
- autonomia dos sindicatos, pleno direito de greve, estabilidade no emprego e criação da central sindical
- escala móvel de salário, com reajuste automático sempre que a alta dos preços atingir 10%
- ensino gratuito em todos os níveis
- isenção das taxas de água e esgoto para população de baixa renda
- abolição gradativa dos impostos indiretos, isenção para produtos de consumo essencial, alíquota progressiva conforme o montante do lucro e criação de novos impostos sobre grandes heranças e artigos suntuários.

## Economista critica quem impõe Partido

Porto Alegre — Na medida em que lideranças de comunidades eclesiais optam pelo PT, em nome das bases, "esta liderança fecha espaço em detrimento de outras alternativas, afirmou o economista, sociólogo e economista José Alberto Curado, em palestra ontem, na PUC gaúcha, sobre Os movimentos populares na atual conjuntura — Perspectivas.

Na opinião de Curado, cabe a Igreja criar os espaços democráticos "para o debate de todas as tendências que estão por aí". Ele acredita também que a opção preferencial pelo pobre ainda está muito a nível de discussão e que a Igreja não se mostra suficientemente preparada quando se trata de colocar esta opção em prática.

Como exemplo, disse que "se o Delim Neto perguntar quais as alternativas no campo econômico, boa parte dos setores da Igreja não saberá responder". Acrescentou que a formação teológica não é adequada: "A maioria dos seminários que conheço não dá condições práticas e teológicas para que os teólogos saibam realmente o que significa optar pelo pobre e como articular uma transformação para uma sociedade mais fraterna".

# GANHE UM TV A CORES USANDO A CABECINHA.

Crie um slogan para a TV Record, Canal 9. Um, dois, três — quantos slogans você quiser. Depois, preencha este cupom aí e mande tudo para o Campo de São Cristóvão, 105, RJ. Os três melhores slogans serão premiados. Se você for autor de um deles,

ganha um televisor a cores, zerinho, da melhor marca. O concurso vai só até 30-10-82. Vamos, comece a usar a cabecinha. E não esqueça de escrever seu slogan no

próprio cupom. Sem o cupom, sua idéia não concorre. Quem sabe é você que vai passar o resto da vida vendo seu slogan diariamente na televisão?

Nome \_\_\_\_\_  
 Endereço \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
 Telefone \_\_\_\_\_  
 Como está chegando a imagem da TV Record à sua casa?  
 ( ) Bem ( ) Regular ( ) Ruim  
 Meu slogan: \_\_\_\_\_



Os direitos dos slogans vencedores serão propriedade da TV Record.



### Saídas Semanais

#### BUENOS AIRES BARILOCHE

- LAGOS ANDINOS - SANTIAGO**  
Os melhores preços e serviços, hotéis de primeira
- Operador: OPTAR  
Transportador: AEROLINEAS ARGENTINAS
- B. AIRES (5 dias): Cr\$ 95.000,00 Viagens diretas pelo super Jumbo 747
  - IGUAÇU E BUENOS AIRES 8 dias, Cr\$ 107.090,00
  - B. AIRES e BARILOCHE 9 dias, Cr\$ 147.000,00
  - B. AIRES, BARILOCHE, LAGOS CHILENOS E SANTIAGO 14 dias, Cr\$ 273.000,00
  - CIRCUITO INTERNACIONAL (15 dias) Cr\$ 155.000,00
  - CIRCUITO DO CHILE (29 dias) Cr\$ 319.000,00
- Maravilhosas excursões rodoviárias. Visitando o Sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, com extensão aos Lagos Andinos e Santiago. Viagens nas SOLNAVES, os super-ônibus com suspensão a ar.

#### FERIADOS PADROEIRA DO BRASIL

12 DE OUTUBRO  
FINADOS  
2 DE NOVEMBRO

Organizamos diversos programas especiais de 3, 4 e 5 dias para melhor aproveitamento do período que inclui o final de semana e o feriado.

Solicite pessoalmente ou por telefone o nosso Caderno e Excursões Especiais de Feriados.

#### FINS DE SEMANA

- MINAS HISTÓRICA — S. João Del Rey, Tiradentes, Congonhas, Sabará, Ouro Preto, Gruta da Lapinha, etc.
- CAMPOS DO JORDÃO — A mais bela estância climática brasileira.
- CIDADE DA CRIANÇA - SIMBA SAFARI - PLAY CENTER - Grandes atrações turísticas de S. Paulo
- PASSEIO EM SAVEIRO - aos domingos.

#### RODOVIÁRIAS DE 1ª CLASSE

- IGUAÇU E TRÊS FRONTEIRAS - 7 ou 9 dias. Visita ao Paraguai e Argentina.
  - CAMINHO DO PARAGUAI - 9 dias. Visita a Iguaçu e Assunção.
  - CAMINHO DO SUL - 10 ou 12 dias. Roteiro atraente, de C. do Jordão a P. Alegre.
  - SUL, MISSÕES E IGUAÇU - 15 dias. O mais completo passeio pelo Sul do Brasil.
  - CAMINHO DE BRASÍLIA - 8 dias. 3 Roteiros em um só, incluindo Pousada do Rio Quente.
  - ECLUSAS E POUSADA R. QUENTE 7 dias. Barra Bonita, com eclosagem. "Relax" na Pousada do Rio Quente.
  - CAMINHO DO PANTANAL - 14 dias. O paraíso mundial da fauna e da flora.
  - CAMINHO DA BAHIA - 11 dias. Guarapari, P. Seguro, Ilheus, Salvador, S. Amaro, Cachoeira, etc.
  - CAMINHO DO SOL E MAR - 18 dias. Roteiro de integração, percorrendo o litoral e o interior nordestinos.
- Realizadas nas SOLNAVES exclusivas da SOLETUR, onde você viaja flutuando.

#### AÉREAS RUMO SOL

- RUMO SOL IGUAÇU E ASSUNÇÃO 3 ou 5 dias. Passagens ao Paraguai e Argentina.
- RUMO SOL TOTAL 17 dias. Salvador - Recife - Fortaleza - São Luiz - Belém - Manaus
- RUMO SOL NORTE 11 dias. Fortaleza - São Luiz - Belém - Manaus
- RUMO SOL NORDESTE 11 dias. Salvador - Recife - Fortaleza

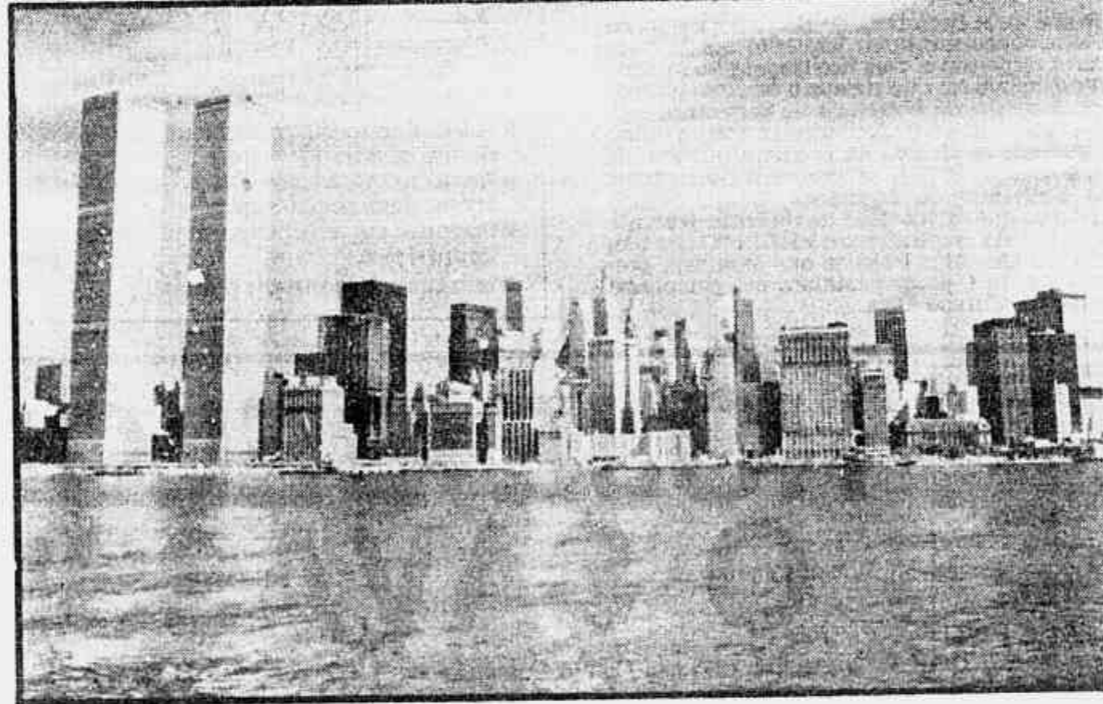
#### RODO AÉREAS

- conjugação avião e ônibus
- PANTANAL, BOLÍVIA E PARAGUAI Conjugação perfeita avião/ônibus - 9 dias.
  - MISSÕES, E IGUAÇU Avião Rio/P. Alegre. Ônibus por Gramado, do Sul, Ijuí, S. Miguel das Missões, Foz. - 10 dias.
  - FOZ DO IGUAÇU EM PANORÂMICA Avião Rio/Foz. Visitas ao Paraguai e Argentina. Ônibus por Cascavel, Vila Velha, Curitiba, etc. - 5 dias.
  - CAMINHO DO LITORAL SUL Ônibus pela Costa Verde, Guarujá, Curitiba, Litoral do Paraná e Santa Catarina, até Porto Alegre. Opcional a Gramado e Canela. Hotel Laje de Pedra. Volta em avião. - 8 ou 11 dias.
  - CAMINHO SERRAS DO SUL Avião para P. Alegre, 2 noites no Hotel Laje de Pedra em Canela. E mais, Gramado, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi e Curitiba. 6 dias.
  - CIDADES HISTÓRICAS E BRASÍLIA Ônibus por O. Preto, Mariana, B. Horizonte, Gruta Maquene e Brasília. Volta em avião. - 8 dias.
  - BAHIA HISTÓRICA (Via Litoral) Ônibus por Guarapari, Vitória, Porto Seguro, Ilheus Itaparica e Salvador em avião. - 8 dias.
  - ENCANTOS DO LITORAL NORDESTE Do Rio e Fortaleza em ônibus. Volta em avião.
  - NORDESTE MARAVILHOSO Avião para Salvador. Ônibus por Aracaju, Maceió, Nova Jerusalém, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza. H regresso em avião. 11 dias.
  - TRANSBRASILEIANA NORTE Ônibus pelo litoral até Fortaleza. Avião para S. Luiz, Belém, Manaus e Rio. 19 dias.

Peça grátis o Caderno de Excursões ou seu Agente de Viagens ou nas Lojas Soletur.

CENTRO Quitanda 20 S/loja Tel. 221-4499  
 IPANEMA Vis. Praia 550 L/110 Tel. 259-0049  
 COPACABANA Santa Clara 70 Sobrelaje Esquina de Av. Copacabana Tel. 257-8070  
 POSTO 6 N S Copacabana 1.417 loja 105 Cassino Atlântico Tel. 521-2240  
 TIJUCA Praça Sales Pente 45 loja 101 Tel. 754-4692 (Centro Comercial de Iguazu)  
 GÁVEA Marques de S. Vicente, 52 loja 110 Shopping da Gávea, Aberta de 13 às 22 horas, inclusive aos sábados. Tel. 259-9046  
 BARRA Av. Armando Lombardi, 800 loja N Est. Condado de Cascaes Tel. 359-0309  
 Embaratur 009420041.3 Embaratur 060058500.3

## A Experiência Pan Am Tem Vôos Diretos, Diariamente, Para New York E Miami.



New York.  
 Vôo 202. Partida Do Rio: 22:00h.  
 Chegada: 6:25h.

**I NY** Com a Pan Am você sai mais cedo e chega mais cedo. Esta é a melhor maneira de aproveitar sua viagem a New York. Só a Pan Am oferece ainda as facilidades do seu Worldport, no Aeroporto Kennedy: alfândega mais rápida e conexões para mais de 25 cidades americanas e 36 países do mundo.



Miami. Vôo 440. Partida Do Rio: 22:30h.  
 Chegada: 5:50h.

Nada se compara ao conforto dos 747 da Pan Am para Miami. Vinhos franceses, filmes ineditos e toques de música sem taxas extras, mesmo na Cabin<sup>TM</sup> Class, onde a Pan Am reservou para você um ambiente informal e descontraído.



A experiência Pan Am oferece na Primeira Classe o conforto inigualável das poltronas Sleeperette<sup>®</sup>, para seu descanso completo. E na Clipper<sup>®</sup> Class nunca há mais do que uma poltrona entre você e o corredor. Há mais espaço para trabalhar ou descansar.



Ligue para seu Agente de Viagens ou para a Pan Am.  
 São Paulo - Tel.: (011) 257-6655  
 Rio de Janeiro - Tel.: (021) 240-2322

## Pan Am. Nada Supera Sua Experiência.

## Atlético nega acordo com Cerezo

Belo Horizonte — "A notícia pode até ser verdadeira, mas não quanto a minha intervenção para a candidatura do Cerezo", afirmou ontem o presidente do Atlético, Elias Kallil, em resposta a denúncia do Deputado federal Leopoldo Bessone (PMDB-MG) de que "a corrupção eleitoral em Minas já atingiu os próprios clubes de futebol".

O deputado acusa Kallil de ter feito um apelo a Cerezo para que se candidatasse vereador em Belo Horizonte, por um cachê de Cr\$ 5 milhões e um emprego para a sua mulher, Rosa Helena, na Prefeitura. O jogador confirmou a candidatura, mas negou a existência do cachê.

### "NEGOCIATAS"

Segundo o deputado, também conselheiro do Atlético, o ponta-esquerda Eder teria aceito Cr\$ 4 milhões para fazer campanha a favor de um candidato a deputado federal, cujo nome não revela (garante-se nos meios políticos que é o empresário Nilton Veloso). "Lamento que o Clube Atlético Mineiro, um dos clubes mais populares ou o mais popular de Minas, tenha deixado de ser um clube voltado para o esporte, para se transformar em balcão de negociações políticas", disse Bessone.

— O Leopoldo é meu amigo, votou em minha chapa nas últimas eleições e deve ter se extravasado um pouco mais. Vou conversar com ele e dizer que fez uma injustiça comigo. Se os jogadores fizeram algum contrato, não é problema do Atlético e nem foi por meu intermédio. Até o presente momento, o clube não interferiu em política nenhuma. Pode até tuturar um jogador, mas até agora isso não aconteceu — disse o presidente do Atlético.



# Assessor de Miro critica imagem de Chagas

Henrique José Alves

— A imagem do Governador Chagas Freitas é um entrave a campanha do Miro, porque ele mantém uma relação fechada com a sociedade e não divulga as obras de seu Governo pelos meios de comunicação, usados marginalmente por alguns setores que utilizam o fenômeno do **chaguismo** como manobra eleitoral.

E o que afirma o ex-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, João Carlos Serra, um dos nove assessores diretos do candidato do PMDB ao Governo fluminense, Deputado Miro Teixeira, ao analisar pela primeira vez sua campanha, o **chaguismo**, a participação de Chagas no processo eleitoral e a composição do futuro Governo, caso Miro seja eleito. Serra considera, porém, que "esta imagem é reversível e Chagas dá mais votos ao Miro do que tira, pois ele tem uma representatividade eleitoral na sociedade".

## Chagas não assume

Serra admite que a assessoria de Miro tem divergências com Chagas e esclarece que o comando da campanha não vai mudar de mãos.

— O comando da campanha de Miro continuará nas mãos da assessoria. Chagas terá uma participação específica na campanha, como parte da frente democrática do PMDB, mas não vai de maneira nenhuma determinar os seus rumos. Mesmo porque o controle da campanha pelo Governador implicaria automaticamente na dissolução da assessoria.

Um dos mais influentes assessores, Serra julga que Miro deveria comparecer a algumas cerimônias de inauguração de obras do Governo estadual até as eleições de 15 de novembro, mas assina a que o candidato do PMDB não deve assumir a defesa do Governo Chagas.

— Acho que Miro deveria ir a algumas inaugurações, como, por exemplo, a do serviço de abastecimento de água à população da Baixada Fluminense. Mas o eventual aparecimento de Miro ao lado de Chagas dependerá de uma análise política de Miro com sua assessoria — pondera. "Isto, porém, não quer dizer que Miro deva defender o Governo. Como as críticas ao Governo são administrativas e se referem ao estilo de Chagas, cabe somente a ele se defender ou não. Mas Miro deve assumir, isto sim, a defesa de suas propostas de Governo.

Ele adianta que, se Miro for eleito, deverá incorporar elementos do atual Governo, mas pondera que "a administração de Miro não terá qualquer semelhança com o Governo Chagas Freitas, em termos de concepção".

— A frente do PMDB é ampla e complexa porque assim é a sociedade. O PMDB incorpora o populismo e a esquerda, isto é, as visões do conservadorismo e de vanguarda da sociedade. O populismo e o clientelismo sempre existiram na política brasileira como um reflexo da sociedade.

Ele explica que a base de aliança que levou Chagas ao poder são completamente diferentes da que dá sustentação a candidatura de Miro e define a participação do Governador na campanha.

— Chagas poderá ter um papel decisivo na campanha do PMDB, pelo que

tem a dizer e mostrar em relação as obras de seu Governo. Sua entrada na campanha atenderá a um reclamo da assessoria de Miro. Você sabia, por exemplo, que Chagas inverteu o critério de prioridade dos investimentos públicos em benefício dos segmentos mais carentes? No Governo Faria Lima, 20% dos investimentos eram destinados as zonas carentes, enquanto 80% iam para as zonas não carentes? Hoje a situação é inversa e ninguém sabe disso, porque não há divulgação.

Serra faz questão de ressaltar que o Governo Chagas deve ser encarado, também, a luz da realidade nacional.

— O clientelismo que existe hoje no Rio foi a prática política possível num regime fechado e autoritário que se instalou no Brasil. E Chagas — e bom que se diga — teve um mérito: o de ser, pelo menos, mais sensível às pressões populares, na medida em que governou com os políticos eleitos em cada área ao invés de atender ao general da área. Se a influência junto ao Estado, na nomeação de diretores de órgãos do Estado, ficou com os políticos, pelo menos eles detinham a representatividade popular.

Esclarece, porém, que, se Miro for eleito governador, realizará uma administração diferente, "porque hoje existe uma avanço social que permite o estabelecimento de outras regras do jogo".

— Miro não poderá acabar com estas práticas políticas de uma hora para outra, pois elas têm raízes na sociedade. Ele promoverá mudanças na medida das exigências da sociedade neste sentido. O Governo do PMDB, no entanto, será muito mais sensível a demanda social e do próprio PMDB, que é uma organização complexa e atuante, com seus grupos de trabalho que elaboram a plataforma de Governo e que reúnem quase 1 mil técnicos. Posso garantir que Miro não será um **chaguista** no Governo.

— Miro jamais fugiu a vinculação com o Governo Chagas Freitas, mas não pode assumi-lo, até porque teve pouca participação. Se ele teve influência na nomeação de dois secretários de Estado foi muito. E todos sabem que ele não conseguiu sustentar o nome do advogado Marcos Heusi para a Secretaria de Justiça. (Heusi foi afastado do Governo após divergir com o então Comandante da Polícia Militar, Coronel Nilton Cerqueira).

Para Serra, "Miro deve ser exaltado pela opção preferencial que fez pela luta pelo voto popular, quando poderia seguir uma carreira administrativa, com base nos 538 mil votos que conquistou em 78. Naquela ocasião, ele poderia ter sido Prefeito do Rio".

Na opinião do ex-líder sindical, que chegou a ingressar no extinto Partido Popular, antes da incorporação ao PMDB, "acusar-se o **chaguismo** e os focos de irregularidades no Governo estadual como o mal maior é, no mínimo, um equívoco". — Principalizar o **chaguismo** não leva a nada. A problemática nacional extrapola as questões pessoais e estaduais. O que é importante para o Brasil? A irregularidade no Departamento Nacional de Trânsito (Detran) ou a miséria, as mordomias do Governo federal, o desemprego avassalador?

## Serra culpa disputa pela Prefeitura do Rio

Políticos oriundos do extinto PP e do antigo PMDB que, na ânsia de garantir a nomeação para a Prefeitura do Rio, caso o PMDB ganhe a eleição, estão relegando a segundo plano a campanha de Miro, e uma das principais preocupações de João Carlos Serra.

— Isto é uma realidade e este comportamento é um equívoco, para dizer o de menos. Os mecanismos de pressão são válidos. Mas utiliza-los, antes das eleições, não serve a candidatura Miro Teixeira. Prefiro, porém, não citar nomes.

## Esquerda

Na opinião de Serra, Miro, se for eleito, governará também com a esquerda.

— A esquerda compõe a frente do PMDB e certamente terá influência no futuro Governo. Além disso, ainda não chegou a hora de se fazer divisões ideológicas, na medida em que não estamos num regime puramente democrático. Miro não pedirá atestado de ideologia a ninguém para integrar seu Governo, mas sua composição será conformada na medida do desempenho eleitoral dos segmentos que compõem o Partido.

Sobre a influência de Chagas no futuro Governo, no caso de Miro ser eleito seu sucessor, Serra diz que "seu papel no Governo corresponderá a sua condição de membro da frente democrática do PMDB".

## O dia dos candidatos

**Moreira (PDS)**  
Nada programado

**Brizola (PDT)**  
Visita a Ilha da Condição, onde fica o Estaleiro Mauá, e os bairros do Barreto e Engenheira, em Niterói, e depois vai a São Gonçalo.

**Lysâneas (PT)**  
Debute na Associação de Cronistas Esportivos, às 14h, e depois faz comícios relâmpagos no Centro do Rio. As 20h, debate com membros da Associação de Moradores do Grajaú.

**Sandra (PTB)**  
Nada programado

**Miro (PMDB)**  
Nada programado

## MATERIAL ELÉTRICO

**AOS REVENDEDORES E INSTALADORES:**  
R. Pinto com sua tradicional política de período de 10 dias para instalação, eficiência de instalação, edição de livros, assistência técnica, etc.

**VEJA ESTA AMOSTRA:**

FIO 14	Qualidade	Cr\$ 2.100,00
FIO 12	Qualidade	Cr\$ 2.950,00
FIO 10	Qualidade	Cr\$ 4.500,00
CANGOTE DE MORENA	Siemens	ESGOTADO

— APROVEITE QUEM QUIZER.

**R. PINTO O SUPERMERCADO DO MATERIAL ELÉTRICO**

R. General Caldwell, 171/173 PABX 221-8232  
 (A Casa da Moeda fica aqui) 231-1332, 224-7964, 224-5296  
 Perilinho do Pinho 224-4760, 224-8118, 224-7065

Os preços acima são garantidos até 2/10

**TRADIÇÃO DE TRINTA ANOS SÁBADO**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**COMUNICADO**

**SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL EM DIVINÓPOLIS - MG**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL informa que a extração da Loteria Federal nº 1.919, prevista para o dia 29.09.82, amanhã, será realizada na cidade de Divinópolis - MG, na Av. 21 de Abril, defronte a Praça Benedito Valadares.

**Quem poupa na Caixa está com mais.**



# TUDO VEJO

Em cores ou preto e branco, os televisores Philco garantem sempre a melhor imagem. Assim como o Bonzão garante sempre o menor preço.



**TV PHILCO B-829-M 20" (51 cm).**  
Em cores. Tecnologia Philco-Hitachi. Cinescópio Black Matrix. In Line. Controle de Matiz. Sintonia fina automática. Som frontal instantâneo. 110/220 volts. Produzido na Zona Franca de Manaus.



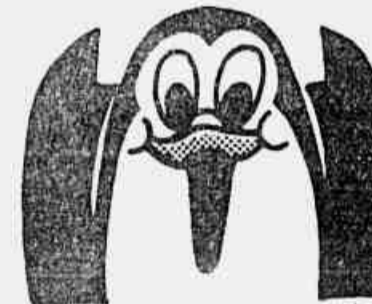
**TV PHILCO B-832-M 16" (41 cm).**  
Em cores. Seletor digital eletrônico de canais. Tecnologia Philco-Hitachi. 110/220 volts. Produzido na Zona Franca de Manaus.



**TV PHILCO B-146-24" (61 cm).**  
Preto e branco. Gabinete de alto luxo. Controles deslizantes. Baixo consumo. Sintonia permanente. 110/220 volts.



**TV PHILCO B-269-M17" (44 cm).**  
Preto e branco. Totalmente transistorizado. 110/220 volts. Produzido na Zona Franca de Manaus.



# TUDO OUÇO

Rádios com a qualidade Philco são os melhores presentes que seu ouvido pode receber. E as mil e uma facilidades do Bonzão são os melhores presentes pra seu bolso.



**RÁDIO-RELÓGIO ELETRÔNICO PHILCO B-505.**  
Leitura eletrônica. AM/FM. Pilha/corrente. 1 ANO DE GARANTIA TOTAL

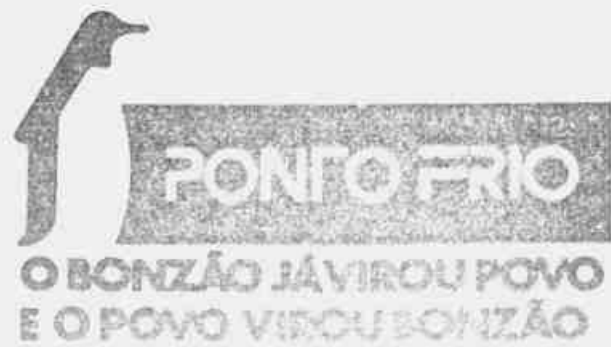


**RÁDIO PHILCO SUPER TRANSISTONE B-469.**  
O rádio portátil mais vendido no Brasil. 3 faixas de onda. 2 antenas. Funciona com 4 pilhas. Circuito impresso. 1 ANO DE GARANTIA TOTAL



# TUDO FALO

Claro. Ou você acha que alguém é egoísta e não vai espalhar pra todo mundo esta incrível promoção Ponto Frio e Philco?



## CIA. DE DESENVOLVIMENTO URBANO — COPAIGE

ASSEMBLÉIA GERAL DE DEBENTURISTAS

### AVISO DE CONVOCAÇÃO

Ficam os possuidores de debêntures de emissão da Companhia de Desenvolvimento Urbano — COPAIGE convocados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de outubro do corrente ano, no auditório da ADECEF — Rua do Carmo, 27, 12º andar, às 9 horas da manhã, em primeira convocação, e em segunda convocação às 10 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

A — Relatório do Agente Fiduciário.  
 B — Resgate antecipado de debêntures.  
 C — Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1982  
 (Ass.) Tercio Cesar de Queiroz  
 Agente Fiduciário

## AOS LEITORES DE TIME

Face a deliberação dos jornaleiros do Rio de Janeiro de não distribuir a revista TIME nas bancas, comunicamos que, a partir desta semana, a revista será vendida nos Supermercados da cidade e nas seguintes livrarias:

- ENTRELIVROS:** Av. Rio Branco, 156 — loja 26  
 Largo do Machado, 29 — loja C  
 Rua Julio de Castilho, 23 — loja A  
 Av. Na. Sa. de Copacabana, 115 — loja B  
 Av. Na. Sa. de Copacabana, 380 — loja B  
 Av. Na Sa. de Copacabana, 605 — loja B  
 Av. Na. Sa. de Copacabana, 830 — loja A  
 Rua Francisco Sá, 26  
 Praia de Botafogo, 324 — loja A  
 Av. Ataulfo de Paiva, 686  
 Rua São Luiz Gonzaga, 24  
 Rua Desembargador Izidro, 15 — loja A

- UNILIVROS:** Rua Visconde de Pirajá, 207-A  
 Rua Conde de Bonfim, 839-A  
 Av. Ataulfo de Paiva, 1241

- ELDORADO BARRA:** Av. das Americas, 4666 — loja 207-F (Barra Shopping)





# Informe JB

## Matéria de sonho

O Presidente da Itália, Sandro Pertini, 84 anos completos na semana passada, confessou que não se considera um velho, porque ainda sonha. Tal como Próspero, o Duque de Milão de A Tempestade, ele poderia dizer que somos feitos da matéria dos sonhos e o sono confina nossa breve existência. Eis uma visão humanista do destino do homem, visão integral e globalizante. São dois velhos, Pertini e Próspero, que sonham; e no sonho encontram a razão da vida, da existência, da juventude. Não aquele ser jovem que em breve desilude a trepidante Georgia do filme Amigos para Sempre, de Arthur Penn, mas o sonhar e assim permanecer jovem, porque através do sonho se entende a vida e a razão de ser.

Somos feitos da matéria dos sonhos. Pena que Shakespeare não seja muito conhecido no Brasil. Pois aqui, somos feitos da matéria de planos.

A realidade sombria que aí está, assustando tanto a todos e resultado da falta de sonhos. Esquecemo-nos dos sonhos e nos concentramos nos planos. Atira-se ao abismo do esquecimento os sonhos dos fundadores de um país que eles imaginavam melhor, e volta-se para os planos que nos levam para a catástrofe, a hecatombe ou o nada. Substitui-se o sonho do país justo e democrático pelo plano do país nuclear, o plano de Transamazônica, da Ferrovia do Aço, da Paulipetro, o plano do próprio sistema. Assim o país envelhece, se endivida e, pior do que tudo, se torna perigoso.

O sonho não é o imaginário, mas o imaginável. O plano é a nefasta fantasia da prancheta dos tecnocratas, que produz projetos gigantescos, faraônicos, ilusoriamente benéficos, mas perfeitamente dispensáveis.

O sonho, ao contrário, é a imaginação criadora em ação, que não desumaniza, mas dá ao homem sua verdadeira dimensão, aqui e agora.

Entre o sonho que se entrelaça com a fé no destino de um país e do seu povo, e o plano frio, tecnocrático, burocratizante, calculista e geralmente mal calculado, não há escolha.

O plano, anti-humano, frustrador. O sonho, pleno de seiva rejuvenescedora, fundador.

## No centro

O General Golbery do Couto e Silva comentou com um amigo que está interessado em manter um escritório no Rio, mas no centro.

Sei que muitas firmas e escritórios de advogados estão-se instalando em Botafogo, na Zona Sul em geral, mas eu prefiro o centro.

No centro do Rio, mas longe do Riocentro.

## Pacto de transição

Forte corrente do PMDB acredita na necessidade de um pacto de transição — mesmo que não seja escrito e, de início, a nível das elites políticas — antes de ser convocada uma Constituinte.

O pacto significaria uma transição negociada, visando principalmente à eleição direta do Presidente da República — considerada, para esta corrente, mais importante para o processo político do país do que a própria Constituinte.

## Watergate Blues

As cortinas se abrem. Em cena, Richard Nixon, sozinho, no Salão Oval da Casa Branca arruma cuidadosamente seus livros e objetos pessoais numa mala, enquanto canta: "Para onde irei, quando sair daqui? Quando cruzar esta porta? Ouço vozes sussurrando... Nunca mais..."

Este é um dos momentos melodramáticos de Watergate, o Musical, uma tentativa de levar para o palco, com música, o drama vivido pelo Presidente dos Estados Unidos em 1972. Os autores, Tommy Oliver e Ed Lakso, resolveram que o melhor seria estreiar o espetáculo em Atlanta, com Gene Barry no papel principal, para testar o público. Na realidade queriam testar a crítica, evitando as possíveis opiniões arrasadoras da imprensa de Nova Iorque ou de Los Angeles.

Mas mesmo em Atlanta o espetáculo não foi bem: os produtores da

## Lance-livre

Do presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, respondendo a uma pergunta sobre o possível apoio do ex-Governador Laudo Natel à candidatura do Senador Franco Montoro: "Minha luta política em São Paulo e definitivamente pelo PDS. Por isso, trabalho para Reinaldo de Barros. Lamento que uma ala esteja tentando dividir o laudismo."

O novo presidente do Clube de Engenharia, Matheus Schneider, toma posse na quinta-feira, às 18h. E com a presença de pelo menos um Ministro: Mário Andreazza.

O DDD é a maior arma que alguns líderes do PDS se utilizam nesta fase de campanha. Ontem pelo menos três líderes do Partido do Governo conseguiram resolver problemas, pelo telefone, na área do Ministério do Interior: os Senadores Jarbas Passarinho (ligando de Belém), José Sarney (de São Luiz) e o Deputado Divaldo Surruguy (de Maceió).

Três candidaturas já estão colocadas para disputar a liderança do PMDB na próxima sessão legislativa: as dos paulistas Mario Covas e Freitas Nobre, que foram líderes do antigo MDB, e a do fluminense Marcelo Cerqueira.

O Senador Amaral Peixoto e mulher, D'Alzira, compareceram ao velório do ex-Senador Vasconcelos Torres, em Niterói. Por motivos óbvios, não ficaram na primeira fila. Dai não terem sido notados pela imprensa.

Broadway que já o viram, torceram o nariz. Alguns acusam os autores de demasia simpatia para o protagonista; e outros dizem que faltam boas músicas e boas letras. Uma delas: "What will they think of me? And what will history say? A clever fool who fooled himself and somehow lost his way?"

Se fosse um pouco melhor, poderia até lembrar Macbeth: a tale told by an idiot...

## Com todo o gás

A Petrobrás e o Conselho Nacional do Petróleo não sabem explicar: o consumo do gás de cozinha (GLP) está aumentando além das expectativas.

No entanto, há explicações: uns acham que o GLP está sendo usado para substituir a gasolina nos automóveis; outros, que a população está estocando gás para um suicídio coletivo, quando for anunciado novo aumento da gasolina.

Os otimistas, porém, acreditam que o povo está gastando mais gás de cozinha porque está cozinhando mais comida para comer.

## Um colosso

O jornal The Guardian, de Londres, registrou entusiasmadamente o I Festival de Cultura Latino-Americana, realizado em julho, em Berlim, enquanto a Grã-Bretanha se envolvia no conflito do Atlântico Sul e o Brasil só pensava na Espanha.

Sob o título O Colossus Desperta, The Guardian afirma que os europeus ficaram maravilhados: "Quem viu o festival nunca mais fará referências a algum país da América Latina como 'república de bananas', ou considerará uma revolução política de qualquer um destes países como argumento próprio para uma obra bufa."

Um certo exagero, talvez.

The Guardian elogia a encenação de Macanaima de Mário de Andrade e música de Villa-Lobos, Francisco Mignone e Radamés Gnattali. E termina afirmando que o Festival realizado em Berlim foi uma descoberta tardia de uma arte que há muito os europeus deveriam conhecer em profundidade.

## Homem direito

O Deputado Cantídio Sampaio dizia-se um homem de direita. Sem mentir-lo, as lideranças das oposições sempre o consideraram um homem direito: era um adversário leal; acordo que ele fizesse, ele cumpria.

Neto de chinesa, o líder do PDS era inflexível na defesa do Governo, quando subia à tribuna. Pessoalmente, era homem de trato finíssimo.

Já seu substituto, Deputado Hugo Martini, é conhecido na Câmara como Roberval Taylor — valdoso e desastrado.

## Santo, Santo, Santo.

Redigida de próprio punho, no verso de uma pequena imagem de N. S. de Fátima, a Madre Teresa de Calcutá deixou com o Governador Antônio Carlos Magalhães, na visita que fez ao Palácio de Ondina, a seguinte mensagem em inglês:

— Antônio Carlos, seja santo, porque Jesus Cristo, que o ama, está santificado. Deus o abençoe. Madre Teresa.

Madre Teresa não sabe é que, na Bahia, ninguém pode ser santo.

O máximo que é dado a um baiano é ser pal-de-santo.

## Briga de foice

A próxima etapa da campanha eleitoral fluminense vai caracterizar-se pela briga de foice em quarto escuro entre o PMDB e o PDT. O comando do PMDB acha que Brizola está fazendo contra seu candidato a mesma campanha que o ex-Deputado Amaral Neto fez contra ele, Brizola, antes de 1964, fazendo do moralismo, fundamento da ação política, seu objetivo de ação política.

O comando do PMDB vai lembrar que esse tipo de campanha levou muita gente às prisões e o próprio Brizola ao exílio.

Certamente, o PDT contestará à altura e a mesura.

O Sr Austregesilo de Athayde foi convidado pela Comissão de Comemoração do Cinquentenário da Revolução Constitucionalista de 1932 para fazer o discurso de encerramento das festividades, no próximo sábado, dia 2, em São Paulo.

O Almirante Leal Ferreira, comandante do 4º Distrito Naval, faz palestra hoje, às 18h, no Clube de Engenharia sobre A Marinha Brasileira e a Amazônia.

A Fundação Casa de Rui Barbosa expõe em outubro mais de 300 peças representativas das Artes nas últimas décadas do século XIX até a Semana de Arte Moderna. A exposição Do Simbolismo aos Antecedentes de 22 reúne todas as revistas ligadas à geração simbolista, os periódicos de São Paulo e os diversos grupos: Grupo Nova Cruzada, dos simbolistas baianos; Grupo Romeiros do Ideal, simbolistas mineiros e outros.

Em 1984, um canadense, pela primeira vez, participará de uma viagem espacial a bordo do Space Shuttle, segundo anunciou o chefe da NASA nos Estados Unidos. Ele será escolhido por um comitê federal do Governo e será, possivelmente, um engenheiro ou cientista.

Hoje no Centro Cultural Cândido Mendes, dentro do ciclo Cinema e Teatro a obra extraída de Plínio Marcos, com direção de Braz Chediak, Dois Perdidos Numa Noite Suja.

# Pastor preso em Angola está de volta

São Paulo — O pastor adventista Ronaldo de Oliveira, sua mulher, Rosemarie, e seu filho, André, de um ano e sete meses — sequestrados pela Unita, em Angola, no dia 10 de junho — deverão permanecer até a noite de hoje internados em uma suíte do Hospital Adventista, para a realização de vários exames básicos e readaptação alimentar.

Segundo o diretor do hospital, Síloé João de Almeida, Ronaldo é quem está mais abatido: emagreceu cerca de 5 quilos. Rosemarie emagreceu um pouco, mas André, ao contrário, engordou e está muito queimado de sol.

## Cansados

Dona Gertrudes, mãe do pastor — trabalha no setor de lavanderia do hospital — não

quis dar entrevistas e Ronaldo não foi liberado pelo médico Marquetti. Por isso, foi o diretor Síloé quem informou que, "psicologicamente, eles estão muito bem, mas estão muito cansados, pois, durante esses três meses, andaram pelas matas de Angola e Namíbia, 1 mil 200 quilômetros a pé.

Ronaldo, sua mulher e o filho, juntamente com alguns espanhóis e argentinos, foram libertados pela Unita, na fronteira de Angola com a Namíbia. Até a cidade de Pretória foram escoltados pelo Exército sul-africano, em helicóptero e barcos. Somente em Pretória, no dia 18, Ronaldo afirmou que se sentiu livre e, na Embaixada Brasileira, entrou em contato com sua mãe, em São Paulo. Durante esse período, até embarcar para o Brasil, ficou

hospedado na casa de um pastor adventista em Pretória e recebeu roupas, da Embaixada brasileira.

## Ameaça

O diretor do hospital adventista contou, ainda, que Ronaldo afirmou que eles nunca sofreram agressões dos membros da Unita e que não viu neles grande ameaça. Durante a caminhada, paravam apenas à noite, para dormir, em acampamentos ou ao relento, e comiam, diariamente, angu, sem sal e sem açúcar.

Ronaldo de Oliveira, de 25 anos, pretendia passar três anos na Missão de Huambo, próximo a Luanda, e foi sequestrado no mesmo dia da chegada.

## FGV CURSOS DE OUTUBRO

### ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Coordenação do Prof. NEWTON TORNAGHI

- BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO
- NOÇÕES DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO
- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I
- CUSTOS
- MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA
- ORÇAMENTO EMPRESARIAL INTEGRADO
- OPEN MARKET
- ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
- DINÂMICA DE GRUPO
- ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS
- RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL
- COMUNICAÇÃO VERBAL PARA EXECUTIVOS
- ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING
- GERÊNCIA DE VENDAS
- PROPAGANDA, PROMOÇÃO E MERCHANDISING
- ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS
- PERT/CPM APLICADO A PROJETOS
- ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS
- PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO
- ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL
- ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS
- COMPUTADORES PARA EXECUTIVOS
- ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS
- IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

INÍCIO: 18 de outubro

TERMINO: 09 de dezembro

HORÁRIO: de 18h e 45min. às 21h e 30min.

INSCRIÇÕES: das 8h e 30min. às 20h e 30min.

### FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Praia de Botafogo, 190 — Sala 311

Telefones: 551-2899 e 551-4349

(diretos) e 551-1542

Ramais: 112 e 115

INSCRIÇÕES ABERTAS, ENCERRAM-SE 6ª-FEIRA, DIA 15 DE OUTUBRO.

## Atenção, Carioca!

# APROVEITE A ANISTIA FISCAL.

## FIQUE EM DIA COM IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS.

Se você ainda não pagou Imposto Predial e Territorial Urbano, Imposto Sobre Serviços (ISS), taxas municipais (inclusive a do lixo) ou multas administrativas com prazos até 31 de dezembro de 1981, APROVEITE AGORA A ANISTIA FISCAL PARA REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO.

Veja como é fácil FICAR EM DIA, aproveitando os benefícios da Lei n.º 333, de 16 de agosto, regulamentada pelo Decreto n.º 3.655, de 20 de agosto de 1982:

• pague de uma vez ou parceladamente SEM MULTA, JUROS, CORREÇÃO MONETÁRIA, PENA DE AJUIZAMENTO OU ACRESCIMO DE QUALQUER NATUREZA.

• o pagamento de uma só vez deve ser feito até 31 de outubro de 1982.

• se você quiser parcelar o débito, deve requerer e pagar a primeira parcela até 31 de setembro. As parcelas serão iguais, mensais e consecutivas, com pagamento da última até 30 de dezembro de 1982.

• o cancelamento das multas administrativas de natureza não tributária, decorrentes de infrações às leis e aos regulamentos municipais ocorridas até 31 de dezembro de 1981, poderá ser feito ex-officio pela autoridade competente ou a requerimento do interessado apresentado até 30 de dezembro de 1982.

Procure a Secretaria Municipal de Fazenda — Praça Antenor Fagundes, 20 (antiga Rua Santa Luzia, 11) de segunda à sexta-feira, entre as 9 e 16 horas. Servidores habilitados lhe darão todas as informações para facilitar seu trabalho.

Quem tem Imposto Predial e Territorial Urbano, multas administrativas e taxas municipais (inclusive a do lixo) a pagar, deve ir à seção da Dívida Ativa, na sala 110 daquela Secretaria, para verificar seu débito. O pagamento é feito na agência do Banerj que funciona ao lado, na Praça Antenor Fagundes, das 10 às 16h30min.

Profissionais autônomos em débito com o Imposto Sobre Serviços (ISS) devem dirigir-se primeiramente à Inspetoria n.º 1. Verificado o débito, o pagamento pode ser feito em qualquer agência bancária.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
Secretaria Municipal de Fazenda

Vote em quem defende o consumidor há 15 anos



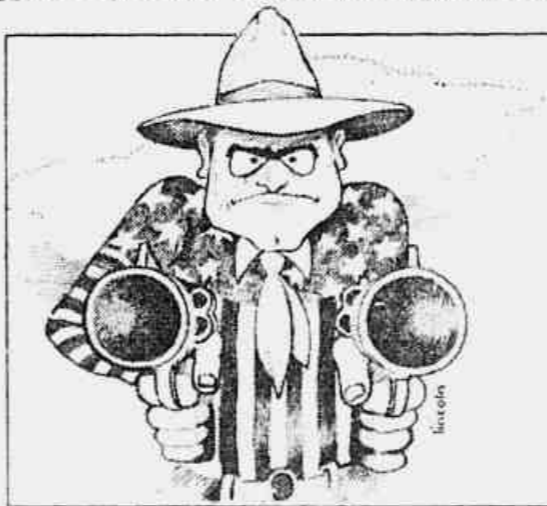
PRÁ SEU GOVERNO MOREIRA FRANCO

DEPUTADO FEDERAL 152

NINA RIBEIRO-PDS

JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS  
284-3737

## VOCÊ ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS.



### Na Berlitz você fala um novo idioma em apenas 6 meses.

O método Exclusivo Berlitz é rápido no gatilho. Em 6 meses você está pronto para um duelo, na língua que escolheu. Mas se o seu desafio for antes disso, você entra no "Imersão Total" e em 1 mês você saca uma nova língua.

## BERLITZ

Desde 1878 A Escola Definitiva

Rio de Janeiro: Rua da Ajuda, 35 - 2º S/L 201 Telex (021) 221.0005/221.1983 • Rua Visconde de Pirajá, 368 S/L 201 Telex 287.1249/247.1782 •

BRASIL: Rua da Ajuda, 35 - 2º S/L 201 Telex (021) 221.0005/221.1983 • Rua Visconde de Pirajá, 368 S/L 201 Telex 287.1249/247.1782 •

## IMPORTANTE

O Disco avisa. Não pague mais caro, veja diariamente as nossas promoções.



## PUC/CCE

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

RECICLAGEM PARA SECRETARIAS EXECUTIVAS

Coord. Acadêmica: Profa. Maria Cecília G. de Vasconcelos.

ÉPOCA: 4 de outubro a 19 de dezembro de 1982

HORÁRIO: 2as. a 5as. feiras de 19 às 21 h.

INSCRIÇÕES: até o dia 19 de outubro próximo, mediante apresentação de comprovante de exercício das funções de Secretária (carta da empresa empregadora ou Carteira Profissional), na CCE/PUC, rua Marques de São Vicente 225 casa XV, tel. 274.4148 e 274.9922 r. 335, de 8.30 às 11.30h e de 13.30 às 21.30h







Niterói/RJ — Gilson Barreto

## D Zoé recebe alunos em visita ao Palácio

— Eu me inspirei nas visitas à Casa Branca que são feitas sempre na hora do almoço — contou Dona Zoé Chagas Freitas, ao receber 41 crianças, na segunda visita escolar ao Palácio das Laranjeiras, cujo interior e a fachada já estão restaurados. As crianças chegaram dez minutos adiantadas (às 11h50min) e foram acolhidas na residência oficial do Governador por Floquinho, o poodle branco de Dona Zoé, que avançou abanando o rabo, pouco antes de sua dona aparecer.

De início, os alunos da 4ª série da Escola Municipal São Francisco de Xavier Cabrin, do bairro Jabour (Cehab), em Senado Câmara, entraram formados em fila dupla, por ordem de altura, sussurrando entre si — "deve ter gente dormindo", explicou, tímida, Márcia Calisto dos Santos de 12 anos — e ficaram ainda mais espantados quando Nilcineia da Mota Leandro, a orientadora educacional da escola, anunciou com pompa: "Vocês estão num palácio, onde moram reis, príncipes e presidentes."

Já Dona Zoé acha que foi em Brasília: "Espero que não tenha sido aqui."

Era Dona Zoé que estava a par das obras raras da pinacoteca, como as pinturas de Josiah Reynolds ou Félix Ziem, que fazem parte do acervo do palácio. Porém os alunos ficaram sem ver uma das esculturas: o Macaco de Lénin. "Nós descobrimos que Lénin tinha um igual quando visitamos Leningrado, em 1963. Mas o Pádua levou a estátua para o escritório," explicou Dona Zoé.

## Igreja festeja com almoço Dia do Idoso

Alegria. Uma discreta alegria temperou todo o almoço com que no galpão da Igreja da Imaculada Conceição de Botafogo foram homenageados ontem — Dia do Idoso — mais de 200 velhos. Para muitos deles, certamente, outra vez não se repetira no ano, pelo menos com a mesma fartura, um cardápio assumido de ressonância internacional: arroz à grega, macarrão à bolonhesa, farofa à brasileira, além do peru, presunto, pastel de carne, salada Waldoff, sorvete e refrigerantes de vários sabores.

Devido à idade talvez — pelo menos 13 dos homenageados tinham mais de 80 anos — a alegria foi contida, se limitado quase ao sorriso com que das mãos das senhoras serventes recebiam o prato de comida. Em vão Rosita González, que no fim do almoço abriu seu melhor repertório de velhas e bem conhecidas canções para animar a festa, pedia que a acompanhassem. Nem mesmo para o bolero Besame Mucho obteve mais que as palmas merecidas por qualquer artista.



A PM seguiu a pressão e todos receberam os 2Kg de carne que o açougueiro prometeu

## Açougue dá 3,5 t de carne no dia de São Cosme e São Damião

Niterói — Em vez de doces, três toneladas e meia de carne de segunda, frango e charque foram distribuídas ontem das 15h às 21h pelo açougueiro José Moreira Filho, no Supermercado das Carnes, em Icaraí, a cerca de 2 mil pessoas. Não era promessa de Cosme e Damião, mas na fila que descia a Avenida Roberto Silveira e seguia pela Rua Presidente Backer até a Mem de Sá havia muitas crianças, que sofreram com o calor e a espera de horas sem alimentação.

"Apelo a todos aqueles que têm condições — industriais, comerciantes, fazendeiros e proprietários de um modo geral — para que vejam esta gente que está na fila. É gente pobre que não tem o que comer. É gente como nós, só que com menos sorte", escreveu José Moreira Filho em três cartazes colados na porta do açougue, onde 20 policiais militares tentavam controlar a situação.

### Ajuda

Nos cartazes o açougueiro lançava mais um apelo: "Que todos os candidatos a cargos eletivos em to-

do território nacional destinem 10% das despesas com suas campanhas eleitorais para alimentar um pouco a fome de milhões de brasileiros que vivem de barriga vazia e o coração cheio de esperanças por dias melhores que vocês, políticos, agora prometem."

Esta foi a segunda vez que o açougueiro distribuiu carne. Dia 30 de agosto ele deu 800 quilos. Esperando pela ajuda de outras pessoas, ele diz que vai continuar com a filantropia em toda última segunda-feira de cada mês. Ontem, com a contribuição da Rio Charque — 150 quilos de carne-seca — Mercado Durok e Frangos Pip — uma tonelada de frangos — e dos açougues Alcântara, Itaipu e Muda, ele doou cerca de três toneladas e meia.

Só ganhava a carne quem apresentasse os cartões assinados por José Moreira ou sua mulher, Rosângela, distribuídos semana passada nos seus quatro açougues e nas favelas dos morros do Cavalão e do Estado, que davam direito a dois quilos cada um. A viúva Zuleide Caldiron, 74 anos, moradora no Boaqu, em São Gonçalo, foi a primeira a chegar. De pé na porta

desde as 6h30min, ela agüentou firme os empurrões de outras mulheres.

### Tumulto

Além dos portadores dos 1 mil 660 cartões — a maioria mulheres com três, quatro ou cinco crianças em volta — havia quem não conseguiu a senha mas tinha esperança de ganhar carne grátis. Outros desistiram por causa do tumulto, esperando que o açougueiro continuasse a dar carne hoje.

Em frente ao açougue os PMs tentavam organizar a fila usando uma corda. As mulheres se empurravam, gritavam e procuravam cada vez chegar mais perto da porta onde José Moreira, de calça branca e camisa de seda estampada, entregava os embrulhos de carne.

O comediante Nick Nicola, tesoureiro da Casa dos Artistas, também esteve no açougue. Ele foi receber 50 quilos de carne, oferecidos por José Moreira Filho. No dia 12, o açougueiro vai dar mais 50 quilos e, assim, Nick Nicola acha que poderá alimentar os 54 artistas internados no asilo.

### Questão de costume

— Não estou acostumado com esse cheiro — estranhou Antônio Marco de 10 anos: era o cheiro de verniz que o restaurador José Antunes usava nas cadeiras estilo império, no preparo da madeira para aplicação de folhas de ouro. Logo em seguida, a secretária de Dona Zoé, Jaqueline Hime, apareceu e pediu que as crianças saíssem e esperassem na varanda pelas guias da Superintendência de Museus da Funarj que chegavam atrasadas.

Para distraí-las, Dona Zoé, que acorda diariamente às 6 horas da manhã, apareceu vestida com uma túnica rosa-choque e começou a contar o trabalho de restauração iniciado há três anos e meio quando foi morar no palácio.

— Essa é a esposa do Governador — apresentou a às crianças a diretora da escola, Celeste da Conceição da Silva, que também estava vestida de rosa.

— Este prédio é todo em estilo francês e os operários que o construíram vieram todos da Europa. Pelas fotografias nós podemos ver que só tinha dois operários de cor. A França representava a cultura e o progresso da época (1909) em que Eduardo Guinle construiu o palácio — explicou, didática, Dona Zoé aos alunos.

Dona Zoé lembrou também que o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira tomou posse nas Laranjeiras, "Jango Goulart também, só

### Hóspedes ilustres

Sempre atentas ao aviso de Magali — "nós vamos olhar com os olhinhos e não olhar com as mãozinhas" — as crianças que surpreenderam a guia por já terem ouvido falar de Napoleão, visitaram os dois andares da ala oficial do palácio bem arrumado de dona Zoé, onde já ficaram hospedados os Presidentes: Charles de Gaulle, Gabriel González Videla (do Chile) e Américo Tomás (de Portugal).

Mas o que mais lhes chamou a atenção foi o elevador do palácio, a restauração da cadeira com ouro e um gigantesco banheiro de mármore branco, onde a guia teve de explicar que uma peça maciça de mármore, parecida com uma escultura grega, era um bidê. "Tudo isso aqui (banheira, vaso sanitário etc.) foi encontrado espalhado pelo jardim" — até 1979, quando ocorreu a fusão com o Estado do Rio, o palácio era usado pelos presidentes militares (o último a usá-lo em estadia no Rio foi o Presidente Geisel), e só então o palácio começou a ser recomposto.

### Histórias

— Ele gosta, mas eu não. Não gosto de dança, não gosto de festa, não gosto nem de carnaval, não gosto de nada — confessou Olinda Romana Pereira Antônia apontando para o marido, Francisco Antônio, pacato mineiro de Carangola, que "muito novo" veio para o Rio para nunca mais voltar. Olinda e Francisco, pretos e moradores da favela da Matinha (Rio Comprido), ele 80 anos, ela "um pouco mais nova", eram o único casal presente à festa.

— Com os Cr\$ 15 mil 900 que meu marido (ex-padeiro) recebe de pensão, não sobra nada. Nem chega mesmo. Temos que pedir ajuda — diz Olinda Romana. E ontem, para poderem ir à festa, a mulher teve de pedir emprestados os Cr\$ 180 de que precisavam os dois para o ônibus, ida e volta.

Histórias como esta são as de quase todos os censuais que a irmã Zoé Jabour, principal responsável pela festa, convidou ontem: não só do Dispensário dos Pobres e da Cidade dos Velhinhos (de que é fundadora) como do Recreio dos Anciãos, Casa São Luis, Instituto de Geriatria e bairro de Santa Cruz.

Maria Cardoso dos Santos, 67 anos, viúva, disse que paga Cr\$ 12 mil por um quarto que alugou na Rua André Cavalcanti, onde mora "só com Deus" mas recebe apenas Cr\$ 8 mil do sistema previdenciário. Não se queixa no entanto: "Os outros também ajudam."

Teresa Mandarino, 68 anos, empregada doméstica até os 50 anos e que mora em Caxias em casa de um filho que morreu, conta ainda com os Cr\$ 12 mil mensais que recebe de pensão, por morte do marido — "um farrista desgraçado".

Em uma mesa destinada aos convidados especiais sentaram-se também as gêmeas Laura e Délia de Carvalho — esta, proclamada Rainha da Banda de Ipanema. Não esconderam a sua idade: 82 anos. E a irmã Zoé lembrou que elas são assíduas à festa que realiza todos os anos no dia de São Vicente de Paulo, Padroeiro dos Anciãos por ter ele morrido, em 1660, com 79 anos.

## Juiz acata ação popular para tombar o Copa

O Juiz da 3ª Vara Federal, Carlos Araújo Reis, acatou ontem a ação popular que pede o tombamento do Copacabana Palace Hotel, e determinou que a União e o Patrimônio Histórico apresentem as contestações. Vinte mil moradores — entre eles Oscar Niemeyer — subscreveram o abaixo-assinado anexado à ação, impetrada pelos advogados Murilo Peres e Paulo Matta Machado.

Um dos argumentos pelo tombamento do hotel, de acordo com os advogados, é o do resguardo do patrimônio público, "por ser do maior interesse a preservação desse monumento". Mas alegam também que o custo da demolição do Copacabana Palace e a construção de um shopping center em seu lugar, acoplado a um novo hotel, seria de 150 milhões de dólares.

O Juiz Araújo Reis não mandou citar os representantes da sociedade comercial que tem o controle acionário do Copacabana Palace, porque a sociedade não está individualizada, ou seja, na ação não está mencionado quem é o proprietário.

## Quintino teve disputa de camisetas

Crianças, adolescentes e adultos disputaram, usando de todos os artifícios, as centenas de brinquedos e camisetas distribuídas pelo industrial Albano Reis, o Papai Noel de Quintino, que, há quase 20 anos, dá presentes às crianças no Natal, no Dia das Crianças e em São Cosme e São Damião. Um grande tumulto formou-se na Rua Columbia, em Quintino, já que todos queriam agarrar as bolas, carrinhos de plás-

tico e camisetas, atirados para o alto por Albano.

Desde meio-dia — a distribuição foi às 16h — crianças acompanhadas por suas mães ou irmãos faziam fila em frente ao portão da casa 153, onde Albano dá os presentes. Mas, na hora da distribuição, a fila não foi respeitada: apanharam os brinquedos os adultos e adolescentes que, aos empurrões, defenderam os presentes para seus irmãos, filhos e

sobrinhos. As crianças menores que estavam desacompanhadas não conseguiram sequer chegar perto do portão.

Em pé sobre o muro, o Papai Noel de Quintino atirava os presentes para o alto enquanto pedia calma às cerca de 300 pessoas que cercavam a casa dispostas a tudo para ganhar alguma coisa. Crianças de color, espremidas nos braços dos pais, choravam.

## Festa no Méier é com doce e balas

— Ei, moça... tem doce? — Com esta pergunta Marcelo Soares de Pinho, de 8 anos, morador de Benfica, iniciou sua primeira maratona de São Cosme e Damião, sem a companhia da mãe. Ele, como centenas de crianças da Zona Norte, acordou ontem mais cedo, não para ir à escola, mas para correr atrás dos saquinhos mágicos com maria-mole, cocada, pirulito e coco-gerato. Satisfeito com a fêria recolhida pela manhã — 2 sacolas — Marcelo só lamentou não ter tempo de dar uma corridinha até a Praça do Méier, onde Cidinha Campos, pagando uma promessa, distribuía uma tonelada de doces, para uma multidão de mães e crianças.

Na Rua Adolfo Bergamini, no Bairro Chave de Ouro, famoso por promover todo o ano o "carnaval da Quarta-Feira de Cinzas", não tinha doce não: três mil pães, 100 quilos de mortadela, 60 litros de groselha e 10 caixas de maçã, compradas com o dinheiro dos próprios moradores e distribuídos em um planque, cedido pela Riotur, fizeram a festa da meninada, que aprovou por unanimidade a variação.

— Gostei da ideia, nunca vi Cosme e Damião com pão e refresco, mas com esse calor até que é muito bom. Já peguei cinco sacolas de doce e depois desse rango vou ter força pra pegar mais — disse, satisfeito, José Adriano dos Santos, 10

anos, enquanto se acomodava na fila que ia crescendo por dois quarteirões.

Enquanto o Barbante (Acir Pereira) ia enchendo os 280 copos cedidos por um ex-morador do bairro, Coronel ia cuidando para ninguém deixar de ser atendido — "Conseguimos ao todo Cr\$ 60 mil e o gasto excedeu, mas não tem problema porque criança merece e ano que vem estamos aí de novo — disse o Coronel, ao mesmo tempo que acalmava a garotada garantindo que a festa ia até de noite.

Além de crianças e mães correndo com sacolas, centenas de pessoas vestidas de branco compunham o espetáculo de Cosme e Damião na Zona Norte. Na Rua Leopoldo Buihães, na Avenida Suburbana, em Bonsucesso, nas Ruas Ebano, em Benfica, e Rocha Pita, em Cachambi, era possível vê-las passando, ornadas com os adereços alusivos a data, muitos colares e guias coloridos.

### Atropelamentos

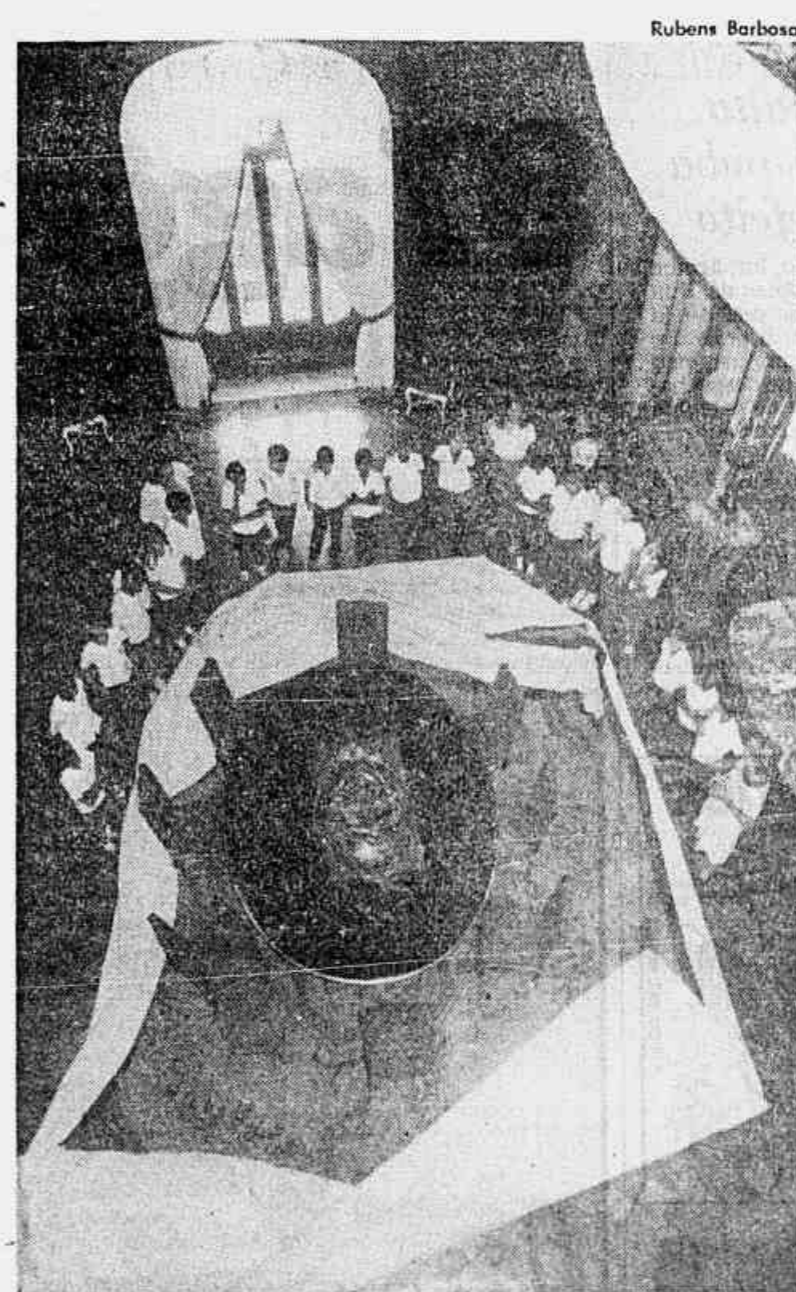
Leandro da Silva Serpa, três anos, morreu atropelado por um caminhão em Nova Iguaçu. Com oito saquinhos de doces mas ainda correndo atrás de outros, Leandro não percebeu a aproximação do caminhão placa VZ-5421, na Rua Plínio Casado, próximo ao número

2370, e foi apanhado pelo veículo, tendo morte instantânea.

No Hospital Getúlio Vargas, na Penha, foram medicadas três crianças, vítimas do corre-corre. Na Avenida Monsenhor Félix, próximo ao Colégio José do Patrocínio, Fábio Pinto Cavalcante, 11 anos, foi atropelado pelo Fiat RW-0950, dirigido por Ernesto Ferreira, e sofreu traumatismo craniano, além de contusões e escoriações. Denise Soares Leal de Sousa, sete anos, também sofreu contusões e escoriações ao ser atingida por um Volkswagen não identificado na Rua Monte Líbano, em São João de Meriti.

Apesar de seus 16 anos, Jurandir Alves Carvalho também corria atrás de doces quando o Fiat XR-3154, dirigido por Antônio Pinto Carreira, o acertou no momento em que atravessava a Rua Gregório de Matos, em Vigário-Geral, onde mora. Ele sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas pelo corpo.

Pela manhã, o menino Alessandro Brás da Silva, seis anos, foi mordido por um cachorro quando passava, à procura de doces, em frente à casa 25 da Rua Pascoal Carlos Magno, em Santa Teresa. Desacordado, ele foi levado por uma patrulha do 13º BPM ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado.



As crianças puderam ver a mesa da sala de jantar

# SAMMY DAVIS Jr.

NA RECORD canal 9

ESPECIAL GRAVADO

NO

BRASIL

AMANHÃ — 21:15





## Bispo escreve a Venturini para denunciar grilagens

Brasília — O Bispo de Tocantinópolis, Goiás, D Aloisio Hilário de Pinho, no cargo há apenas seis meses, enviou carta ao Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, General Danilo Venturini, denunciando a ação de jagunços na área de sua diocese. Eles estão expulsando famílias, queimando-lhes as casas e até mesmo os poucos alimentos que conseguiram nas últimas colheitas, sob a ameaça de armas de fogo.

A carta do Bispo, ontem divulgada pela Comissão Pastoral da Terra, em Brasília, relata que no dia 29 de agosto foi chamado ao Grotão do Socó, próximo ao povoado de Burti, em Tocantinópolis,

onde testemunhou a ação dos jagunços, expulsando pobres posseiros de suas terras, na sua maior parte ocupadas há dois, quatro, oito e 13 anos de posse pacífica.

De acordo com a descrição de D Aloisio Hilário, que diz ter encontrado "um quadro estarrecedor", mais de 15 famílias de posseiros foram "expulsas pela ação de jagunços da maneira mais cruel possível, incendiando suas casas, roças e cereais colhidos (incluindo um paiol com 100 sacos de arroz), recebendo ainda os posseiros, ameaças para não mais voltar a pisar aquele chão".

## TV Bandeirantes vai transmitir em cadeia todo dia, via satélite

São Paulo — A TV Bandeirantes será, a partir de amanhã, a primeira emissora de televisão da América Latina a transmitir simultânea e imediatamente em cadeia nacional, 24 horas por dia, ao entrar no ar via satélite. Este sistema lhe custou Cr\$ 40 milhões, aproximadamente, e cobrirá as 25 emissoras da Rede de TV.

No Bairro do Morumbi, São Paulo, sede da TV Bandeirantes, ficará uma estação terrena de transmissão, com 10 metros de diâmetro, que emitirá sinais para o satélite Intelsat 4-A, a 36 mil metros de altura. As vantagens da transmissão via satélite são: melhor qualidade da imagem, que sempre sofre uma perda quando em transmissões por microondas; e a simultaneidade da imagem em todo o país, seja em emissões ao vivo, seja por gravações.

## Pastor condena excesso de nacionalismo com inflação

Porto Alegre — Ao defender a superação dos nacionalismos estreitos, o Bispo-Auxiliar desta Capital, D Edmundo Kunz, considerou que "o ufanismo não assenta bem e atesta infantildade, numa hora em que inflação, dívida externa, custo de vida, desnutrição, fome e doença invadem, sem do nem piedade, as nossas fronteiras".

Na alocução semanal *A Voz do Pastor*, transmitida pela Rádio Difusora de Porto Alegre, D Edmundo salientou que "procurar a ostentação em obras faraônicas, dispensáveis, em edifícios bombásticos, em mordomias caras e vistosas, quando tantos brasileiros não têm casa nem pão, é ufanismo que precisa desufanizar-se".

Para D Edmundo Kunz, nos tempos atuais "parece anacrônico a proclamação de uma Nação-Estado totalmente soberana e independente. Nada mais justifica o nacionalismo estreito e arrogante. Urge a constituição de uma autêntica comunidade internacional e a implantação de uma nova ordem econômica internacional", ao lembrar que os problemas contemporâneos têm dimensão planetária.

A própria sobrevivência humana — continua — está "gravemente ameaçada pela corrida armamentista", e, por isso, não basta viver, como agora, "numa paz de terror, mas numa paz verdadeira".

# A noite em que o amor chegou para ficar.

Aos poucos, as estrelas foram se acomodando no céu e a lua surgiu inteira e brilhante.

A multidão colorida foi achando seu lugar e podia-se sentir no ar a grande onda de amor avançando, irresistível. Jovens casais se abraçavam carinhosamente. Um velho abraçou sua grisalha companheira e trocou palavras de ternura. Outro, aconchegou-se a sua neta, sob o olhar afetoso do namorado dela.

Por toda parte a sensação era uma só: "esta noite será inesquecível."

As pessoas tinham a certeza de que algo mais que um show de música estava para acontecer. E ninguém estava errado.

Quando Julio subiu no enorme palco iluminado, todos tiveram a imediata confirmação. Estava criado um imponente cenário natural, onde grandes emoções haveriam de ter lugar. O resto foi um delírio só.

O resto foi a prova mais contundente da força misteriosa que emana das pessoas quando elas estão de coração aberto.

Até o impecável profissionalismo daquele homem que catalizava essas sensações cedeu lugar a algo mais intangível e muito mais duradouro. Julio tropeçou nos fios do microfone, visivelmente emocionado. E não

era para menos. É que o nosso jeito carioca de dizermos sim a quem amamos e respeitamos havia chegado ali, naquela hora, a sua mais requintada expressão. O amor estava no ar e era possível detectá-lo em cada rosto, em cada olhar. E todos nós, jovens ou velhos, músicos ou técnicos, espectadores ou funcionários, sentimos ali as imensas possibilidades que se abriam diante de nós.

A possibilidade de vencermos qualquer adversidade com aquela força palpável.

A possibilidade de reconstruirmos nossas vidas guiados pela voz generosa que ainda mora em nossos corações.

A possibilidade de criarmos um mundo melhor, aqui mesmo, simplesmente deixando o amor sair e se espriar. Simplesmente olhando nossos semelhantes com outros olhos e desejando ao outro aquilo que se quer para si mesmo. E a grande noite de Julio Iglesias acabou sendo também a grande noite de nosso povo. Um povo que ainda se emociona com a arte e com a beleza.

Um povo capaz de transformar um grande espetáculo numa coisa muito maior: uma inesquecível lição de amor.

Por tudo de belo que você nos trouxe, Julio, o nosso muito obrigado.  
E ao povo carioca, obrigado por ser assim.

Roberto Medina  
Artplan Promoções



## Visão da Crise

O discurso do Presidente João Figueiredo na ONU reveste-se de inegável importância política. A primeira intervenção oficial de um Presidente brasileiro neste plenário coincide com um momento internacional repleto de dúvidas angustiosas. Em seu discurso, o Presidente estabeleceu um paralelo entre a crise de 29 e a de agora; mas se a crise de 29, do ponto-de-vista político, resultou em numerosos ensaios de governo autoritário, o Brasil, face à crise de agora, reafirma pelo seu Presidente uma vocação pluralista, democrática, ocidentalista.

Esta afirmação valoriza-se pela posição peculiar do Brasil no cenário mundial — que é a de um ponto de ligação entre níveis diferentes de desenvolvimento. Acuada, como os demais, pela crise, o Brasil opta por abrir uma janela política, fazendo uma leitura política dos fenômenos econômicos — fenômenos que todos os países em desenvolvimento (e até alguns desenvolvidos) estão sentindo na carne: altas taxas de juros, protecionismo, deterioração das relações de troca.

O Presidente brasileiro falou, num foro adequado, dos problemas que afligem a todos; e não foi propor qualquer atitude de marginalização ou de irresponsabilidade: sublinhou, em vez disso, a importância da deliberação em comum — e, para o Brasil, o significado peculiar da comunidade ocidental.

É importante, politicamente, esta primeira aparição de um Presidente brasileiro na ONU — sem que isto deva ser entendido como postulado a algum tipo de "liderança" que, neste caso, não traria dividendos. Ao Brasil, neste momento, não convém a fixação em posições "doutrinárias" que tendem a ser rígidas e estereis, sobretudo num panorama internacional tão fluido quanto o de agora.

É como país internacionalmente maduro que o Brasil transmite a sua aguda preocupação com a problemática da paz. Condensa, com propriedade, a transposição de questões hegemônicas para os diversos planos regionais. O Presidente tocou nos pontos críticos dessas transposições indebitas, que complicaram extraordinariamente a crise da América Central e estão provocando o holocausto do Afeganistão. "Não se pode aceitar" — diz o discurso presidencial — "que em razão da política de blocos ocorra a ocupação de países soberanos e a interferência em seus assuntos próprios, e se imponham limites à sua liberdade".

No plano propriamente econômico, o discurso lamenta uma "regressão nos débitos esforços de cooperação internacional para o desenvolvimento". Mas sua visão não é negativista: "Os interesses do

Norte e do Sul não são contraditórios. Não há uma crise entre o Norte e o Sul, mas uma crise profunda do próprio sistema econômico internacional — situação de que só sairemos pelo caminho do entendimento e da solidariedade, e nunca pelo retorno à acrimônia e à confrontação".

O Presidente chega a advertir para o perigo de que os países em desenvolvimento adquiram "atitudes de hostilidade ou de desinteresse quanto à sua maior interação no plano internacional, mesmo no que se refere aos fluxos de capital e tecnologia e às operações das transnacionais". Esta tendência prejudicaria a aspiração "dos países em desenvolvimento ao estreitamento e diversificação de suas ligações com o Ocidente desenvolvido, fonte valiosa de fatores de produção".

O Presidente Figueiredo vê "a preservação e o fortalecimento do espaço econômico de cada país" como um alargamento, e não como uma limitação, do sistema econômico internacional — e preocupa-se, neste sentido, com a eventual ambivalência dos países desenvolvidos frente aos organismos internacionais.

Todas estas são posturas que podem ser defendidas pragmaticamente, sem ranço "terceiro-mundista". Mantidas nesse plano, são muito mais eficazes do que referências a uma suposta unidade entre a África, a América Latina e a Ásia: pois esta unidade não sai nem sairá do plano da utopia — como a manipulação excessiva de uma retórica Norte-Sul. Para ficar apenas em um ponto, a vocação pluralista e democrática do Brasil, sublinhada várias vezes no discurso do Presidente Figueiredo, não é encontrada facilmente na maior parte do que se tem chamado, por comodismo, de Terceiro Mundo, onde as árvores frondosas costumam ser as do estatismo tingido de xenofobia e culto à personalidade — subprodutos do atraso.

É neste sentido que uma "complementaridade econômica do Terceiro Mundo" tende a ficar no terreno da utopia, enquanto as referências do Presidente Figueiredo a "barreiras protecionistas intrazonais" ou a "esforços de exportação neutralizados" podem ser entendidas em qualquer língua.

Advertindo para as dificuldades de agora, o Presidente brasileiro fecha a sua reflexão exprimindo "inabalável confiança na capacidade de renovação da sociedade internacional", o que é outra maneira de afirmar que os problemas nem sempre são insolúveis, e que a esperança só desaparece quando os homens e as nações ingressam na chave do ressentimento.

## Dois Bons Indícios

Há duas indicações oficiais de tendência, no seio do Governo, relativamente à questão constitucional. A primeira, de que se teve notícia na semana passada, revela que o General Figueiredo se inclina claramente para o último, o processo de revitalização das instituições democráticas, contrariamente ao que se supunha por influência de certas dificuldades deparadas na fase preliminar de preparação das eleições de novembro próximo.

A meta final do Presidente da República não é o pleito eleitoral deste ano, com o qual ele atinge o objetivo possivelmente mais importante da abertura, pelo seu efeito multiplicador: a restauração do sistema federal com o retorno à eleição direta dos governadores. Se ficasse nesse marco, já teria o General Figueiredo — na dupla qualidade de chefe militar e líder civil da nação — cumprido quase integralmente a promessa de "fazer deste país uma democracia". O que faltaria realizar seria relativamente pouco, porque o muito que ainda está por fazer não cabe num mandato nem pode ser obra de um homem só, mas demanda muitas décadas e muito trabalho por muitos homens, com a condição de estarem todos empenhados na construção da democracia.

Faltaria a obra preliminar de unificação da estrutura constitucional, que de qualquer modo não estaria ultimada porque sua conclusão depende da lenta remoção dos resíduos normativos e psicológicos do arbítrio, nos vários planos da organização do Estado e de seus órgãos, o que vale dizer: uma contínua substituição de hábitos que desgarraram os homens da esfera democrática de suas funções.

Se internamente o General Figueiredo sente-se estimulado a avançar do 15 de novembro para

realizar, ele mesmo, a tarefa da homogeneização do estatuto fundamental, tanto melhor para o processo democrático. Recupera-se neste caso, no âmbito do atual mandato presidencial, o que se perdeu nas duas últimas décadas, marcadas pelo ímpeto com que facções diversas e até opostas se lançaram sobre o texto da Constituição, fragmentando-o. Como a fragmentação resultou de emertos envenenados que a fizeram implodir, a impressão deixada pelo texto dilacerado é de que não tem Constituição.

Não é tanto assim. O Estado brasileiro está constituído, faltando apenas sanear, por assim, o respectivo estatuto para lhe dar unidade, coerência e respeitabilidade científica.

A segunda indicação oficial de tendência é expressiva de que é assim que o Governo está vendo a questão constitucional. Indica-se claramente a disposição para lhe dar tratamento normal, com apelo aos poderes permanentes do Congresso e não com o recurso — doutrinariamente respeitável mas pragmaticamente inconveniente — de se atribuir ao Congresso futuro a facultade excepcional e específica de elaborar uma Constituição.

Além das dificuldades técnicas, ressalta uma intrinsecamente por ser de natureza política e até institucional. Se dotado desse poder, o Congresso funcionaria como uma Constituinte, o que implica esclarecer que deliberaria pelo quorum de maioria simples, excluindo o Poder Executivo que se colocaria inteiramente à margem do processo. Não só desnecessário, perigoso. Em vez de uma Constituição *pactuada*, que é a única que cabe nas circunstâncias, sairia do Congresso (se saísse) um texto a exibir no seio transparente o germe de sua destruição.

## Tópicos

### Itatiaia

Como todas as medidas do gênero, o decreto do Presidente da República, ampliando a área do Parque Nacional de Itatiaia, de 13 mil para 30 mil hectares, é bem-vindo. Outra demonstração da consciência ecológica que já se implantou no país.

Resta examinar os desafios que uma iniciativa como essa tem de se propor a enfrentar. Vamos enumerá-los: o Governo necessita de gastar cerca de Cr\$ 2 bilhões a fim de pagar as desapropriações das fazendas instaladas no local; em Itatiaia, os recursos humanos e materiais são precários, a começar pela inexistência de um sistema de rádio e pela imensa escassez de combustível para as viaturas que precisam percorrer a região; as verbas com que conta o IBDF são irrisórias; enfim, com o aumento de área, via decreto, Itatiaia, no momento, possui um guarda florestal para cada 60 milhões de m<sup>2</sup>.

Esse é o quadro da imprevisibilidade. As medidas delineiam-se estimulantes no papel, mas impõem consequências concretas. De nada adianta desapropriar, se o Poder Público, no papel de gestor em matéria ecológica ou paisagística, for menos eficiente do que o particular. De nada vale montar um parque de cerca de 300 milhões de metros quadrados, se não há rádio nem combustível, se o Instituto a que está afeto não dispõe de recursos para tanto. Em suma, o que é anedótico já não fosse dramático, não seria

para velar por todo esse universo florestal.

O decreto presidencial permanece, por enquanto, tão-somente como uma declaração de intenções. É necessário que uma nova realidade a ele responda, através da criatividade de soluções práticas, da formação em larga escala de pessoal habilitado e da capacidade de captar recursos. Sem isso, continuamos na estaca zero no que diz respeito a semear e proteger nossas reservas.

### Ociosidade

A Associação Regional de Pastoral da CNBB no Rio Grande do Sul passou o fim de semana reunida em Porto Alegre para tirar algumas conclusões: 18 bispos, religiosos, lideranças rurais e urbanas. A primeira verificação prática é que não houve novidade nas conclusões. A segunda é que, mais uma vez, faltou senso de objetividade. A terceira, mais óbvia, é a de que uma parcela da igreja continua a entender que seja de sua natureza pastoral emitir conceitos leigos sobre assuntos técnicos e políticos que lhe são alheios.

As providências lançadas ao ar pela CNBB gaúcha são daquelas que todos apóiam porque não custa ser a favor: estabilidade no emprego, Lei de Segurança Nacional, direito de greve, sociedade mais justa só podem figurar no mesmo documento durante um final de semana. A revogação da LSN e medida que só o Congresso Nacional poderá tomar, agora que se vai fazendo deste país uma democracia, a estabilidade no

emprego, que já houve e deixou de haver porque nunca impediu demissões, é outra medida que, se não tiver encaminhamento democrático, será manifestação de autoritarismo. Lei de Greve também é assunto de alçada exclusiva do Congresso e dos Partidos políticos.

A CNBB deveria dirigir-se ao Congresso que, como se sabe, está dedicado à campanha eleitoral. A solução, também democrática, seria a CNBB esperar e voltar, depois das eleições, para apresentar sua proposta diretamente à nova representação que sairá das urnas novinha em folha. A sensação de falta de oportunidade é flagrante. Neste momento, a própria CNBB deveria dar precedência às eleições e deixar para depois o que dependerá das urnas.

### Ocupações

Num país onde as publicações oficiais, além de inúmeras e dispendiosas, primam pela inutilidade ou pelo vezo autopromocional, merece devido registro o volume *Classificação Brasileira de Ocupações*, lançado pelo Ministério do Trabalho, através de sua Secretaria de Emprego e Salários. Trata-se de uma edição que consegue catalogar 2.080 ocupações existentes no Brasil, depois que técnicos daquele Ministério percorreram todo o território nacional nessa modalidade de pesquisa. Uma obra dessas, de evidente interesse social, contribui para um melhor conhecimento do país e propicia novos indicadores para planejar em sua realidade.

## Ziraldo



## Cartas

### Questão de justiça

Vimos por meio desta carta chamar atenção para um lamentável caso de apropriação indevida de autoria intelectual, afetando uma das dimensões de nossa prática profissional. Trata-se do filme *Prova de Fogo*, ora em exibição em rede de cinemas da cidade. Conforme consta da cartela projetada antes do início do filme, *Prova de Fogo* foi liberado provisoriamente, devido a ação judicial movida pela antropóloga Yvonne Maggie Costa Ribeiro, sustentando que o argumento do filme é baseado no seu livro *Guerra de Orixá: Um Estudo de Ritual e Conflito*, Rio, Zahar, 1975. Yvonne Maggie tem tido o apoio e a assessoria da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) há mais de um ano a esse respeito e, além disso, de seus colegas de profissão que agora vêm a público manifestar tal apoio e solidariedade. Com efeito, trata-se de, no zelo pela dignidade profissional e a correção na cooperação entre artistas e profissionais de Ciências Sociais, de zelo ao mesmo tempo para que tal colaboração continue a produzir os bons resultados que tantas vezes tem produzido. Para quem leu o livro e viu o filme ficou clara a participação da antropóloga nessa obra de ficção. Na luta que segmentos da sociedade brasileira vêm travando na defesa dos direitos autorais, torna-se uma questão de justiça o reconhecimento do direito da antropóloga, Liana da Silva Cardoso, José Sérgio Leite Lopes, Neide Esterci, Eliana Fontes Pessanha, Charles Pessanha, Maria Rosilene Barbosa Alvim, Filizina Chinelli, Luis Antonio Machado da Silva, Garcia Villas Boas, José Ricardo Ramalho, Jethier Pereira Ramalho, Giralda Seyferth, Luis Fernando Dias Duarte, Sergio Santeiro, Patricia Montes-Mor e Rosane Manhaes Prado — Rio de Janeiro.

### Contra a violência

Foi com grande espanto que tomei conhecimento do protesto de D. Seleno Herculano dos Santos, publicado na seção *Cartas*, do JORNAL DO BRASIL, de terça-feira, 21/9/82, contra o Instituto Santo André. Gostaria de esclarecer que a escola jamais aprovou ou encobriria nenhum ato de arbitrariedade que porventura houvesse ocorrido à sua porta, na Rua da Matriz, em Botafogo. A escola tem por princípio a participação nos problemas da comunidade e o respeito integral aos direitos do homem. Esclarecemos que é totalmente contrário ao nosso pensamento e à nossa prática a aceitação do uso da violência contra quem quer que seja, bem como o abuso na posse ilícita de uma via pública. Exatamente porque conhecemos os congestionamentos de trânsito na área, e acreditamos na eficácia do transporte coletivo, é que o Instituto Santo André se dispôs a manter dois microônibus para transportar seus alunos. Foi realmente uma pena que a missivista não tenha dirigido sua queixa diretamente a nós, no momento em que encontramos seu carro fora da vaga e com um pneu furado. Se, de outra feita, qualquer pessoa identificar um ato de arbitrariedade, como vindo do Santo André, está convidada a entrar, para que, caso provado, o responsável seja devidamente punido. Mag Bicalho, diretora do Instituto Santo André — Rio de Janeiro.

### Imposto de Renda

Tudo indica que as cartas dirigidas à TV Globo, para que o Sr. Presidente Figueiredo as responda, somente são selecionadas aquelas em que a imagem do Governo fique sempre bem com o povo e que não impliquem choques com o sistema tributário vigente no país. Sou obrigado a assim pensar, pois escrevi quatro cartas à TV Globo, inclusive com cópias para o Sr. Presidente da República em Brasília, e até hoje não fui atendido. Resolvi, pois, apelar para o JORNAL DO BRASIL, no sentido de saber de algum jurista neste país, através da Se-

ção de Cartas, se é constitucional incidir imposto de Renda sobre licença-premio quando esta é vendida ao empregador.

Dois cinco meses de saldo de licença-premio adquiridos há vários anos e relativos a dois períodos, acumulados para serem gozados com minha família, fui obrigado, em consequência da inflação galopante que nos sufoca, a vender três meses da referida licença ao meu empregador. A importância recebida entrou no meu cheque e no próximo ano terei que devolver ao Governo, em forma de imposto de renda, quase a metade. A licença, quando gozada em descanso merecido, nada se paga. — Por que tributa-la quando vendida ao empregador? — Ora, quem vende licença-premio não o faz por dilettantismo ou por mera ganância e sim premido pelas circunstâncias dos dias difíceis por que passa o povo brasileiro.

Inúmeros problemas poderiam ser solucionados ou minorados em uma família, com o dinheiro de uma venda de licença-premio, mas infelizmente o Governo assim não pensa. Soube que foi um funcionário do Banco do Brasil S. A., em exercício no Ministério da Fazenda, o autor intelectual desse monstrogo. (L.) Italo Romano — Niterói (RJ).



### Psicólogos

O Conselho Regional de Psicologia — 5ª Região, jurisdição do Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei Federal nº 5.766 de 20/12/1971, com as atribuições de "orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de psicólogo", a propósito da carta publicada pelo JORNAL DO BRASIL de 12/8/82 sob o título O Psicotécnico vem a público para esclarecer:

1 — Os testes psicológicos são instrumentos elaborados dentro de critérios rigorosamente científicos, com validade e fidelidade comprovadas, adaptados cientificamente, por amostragem, a população a que se destinam.

2 — O profissional psicólogo tem sua formação regulamentada pela Lei 4.119 de 27/8/62 que oficializou a profissão no país e criou os Cursos de Psicologia no âmbito das universidades, fiscalizadas pelo Conselho Federal de Educação.

3 — Dos Cursos de Psicologia faz parte o estágio supervisionado, sendo os supervisores credenciados pelos Conselhos Regionais de Psicologia mediante critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Psicologia.

4 — O aperfeiçoamento da formação se faz a nível de pós-graduação nas universidades, na Fundação Getúlio Vargas e nas associações e sociedades de natureza científica.

5 — É obrigatório o registro nos Conselhos Regionais para o exercício da profissão.

6 — As relações dos psicólogos com a clientela são regidas pelo Código de Ética e cabe aos Conselhos Regionais "zelar pela sua observância e impor sanções por sua violação".

7 — O Conselho Regional de Psicologia mantém as Comissões de Ética e Fiscalização para o exame de denúncia relativa à infração ética, ao exercício ilegal da profissão ou a qualquer outra questão atinente ao exercício da profissão de Psicólogo. De acordo com o acima

exposto, o Conselho Regional de Psicologia, por força de suas atribuições legais, se constitui no foro competente para as discussões relativas ao exercício da profissão de psicólogo. Psic. Yone Caidas Silva, presidente do CRP-05 — Rio de Janeiro.

### Nitido exemplo

Valho-me deste espaço para agradecer aos componentes da patrulhinha da PM, na pessoa do cabo Sobral e soldado Cassano, pela presteza no atendimento a Sra Jacira Figueiredo Brazão, que fora atropelada por uma moto, no dia 10/9, no Meier, em frente à Agência da Caixa Econômica Federal.

Assim como criticamos, devemos também elogiar os bravos componentes da Polícia Militar, que cumprem galhardamente suas missões, zelando pela tranquilidade e bem-estar da população carioca. Aliás, depois que a PM parou com a perseguição tenaz aos bicheiros, melhorou muito a sua imagem perante a opinião pública. Os nossos sinceros parabéns ao Cel. Pingarilho, que sem alarde comandou magistralmente a corporação.

Não podemos também deixar de elogiar a equipe médica do Hospital Saigoda Filho, que tão bem assistiu as vítimas atropeladas e atropeladas. Trata-se da turma de plantão às 17h daquele dia. Nem tudo está perdido. Nós ainda acreditamos no homem. O Rio está voltando a ser uma cidade hospitaleira. Ai está um nitido exemplo de solidariedade humana. Wilson Longobucco — Rio de Janeiro.

### Plaquetas

A propósito da carta de minha autoria publicada por esse jornal na edição de 29/8/82, sob o título As plaquetas, solicito, por uma questão de verdade e justiça, os seguintes esclarecimentos aos leitores: a carta foi postada em 10/8/82, por grande coincidência, às vésperas da aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de extinção das plaquetas, conforme foi divulgado pela imprensa, inclusive esse jornal. O grande período decorrido até a publicação da correspondência me fez supor que a mesma não seria mais publicada, por estar parcialmente prejudicada. Isso, no entanto, não invalida o último parágrafo que foi publicado de forma incompleta, tornando-o ininteligível, quando afirmo que "aqui no Estado do Rio de Janeiro, nosso Governador resolve cobrar o DARJ também para a vitória, que somado à indefectível cerejeira, muitas vezes torna o pequeno metal mais caro do que a própria Taxa Rodoviária Unica". Fernando Augusto Curvelo — Itaguaí (RJ).

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

### Correções

• O JORNAL DO BRASIL errou na página 9, na reportagem Avanço de Brizola faz Miro abandonar voto útil, publicada domingo passado, ao localizar as Ruas Visconde Silva e Conde de Irajá no Leblon. Ficam em Botafogo.

• O JORNAL DO BRASIL errou no título da reportagem publicada na página 32, também no domingo passado, ao afirmar que a Montreal Engenharia "ameaça demitir 10% dos operários na Bahia". Na realidade, a empresa deverá ficar com apenas 10% dos 2 mil 200 empregados que atuavam no canteiro da Petrobras, em São Roque, na Bahia.

## JORNAL DO BRASIL LTDA Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1982

Avenida Brasil, 500 — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ  
Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ  
Telefone — 264-4422 (PABX)  
Telex — (021) 23.690, (021) 23.262, (021) 21.558

Classificados por telefone 284-3737  
Os textos, fotografias e demais atrações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Socursais  
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — telefone 225-0150 — telex (061) 21.1911  
São Paulo — Avenida Paulista 1.294 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone 384-8133 (PABX) — telex (011) 21041, 011-24938

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone 222-3955 — telex (031) 1262  
R. G. do Sul — Rua Tenente Coronel Corrêa Lima, 1.960, Morro S. Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone 33-3711 (PABX) — telex (051) 1017

Correspondentes nacionais  
Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe, Santa Catarina  
Correspondentes no exterior  
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Lisboa (Portugal), Londres (Inglaterra), Nova Iorque (EUA), Paris (França), Roma (Itália), Tóquio (Japão), Washington, DC (EUA)  
Serviços noticiais  
ANSA, AFP, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, UPI  
Serviços especiais  
BUNTA, Le Monde, The New York Times

RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS  
Entrega Domiciliar — Telefone: 228-7058  
1 mês — Cr\$ 2.110,00  
3 meses — Cr\$ 5.995,00  
6 meses — Cr\$ 11.325,00  
SAO PAULO — ESPÍRITO SANTO  
Entrega Domiciliar — Cr\$ 5.995,00  
3 meses — Cr\$ 11.325,00  
SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANO-  
POLIS  
Entrega Domiciliar — Cr\$ 9.800,00  
3 meses — Cr\$ 18.900,00  
BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL  
Entrega Domiciliar — Cr\$ 2.900,00  
3 meses — Cr\$ 14.900,00  
MACEIO — RECIFE  
Entrega Domiciliar — Cr\$ 9.800,00  
3 meses — Cr\$ 18.900,00  
ENTREGA POSTAL EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL  
1 mês — Cr\$ 11.500,00  
3 meses — Cr\$ 22.500,00



Coisas da política

# PDS vai bem no Nordeste e muito mal no Norte

Rogério Coelho Neto

As últimas pesquisas eleitorais que bateram no Palácio do Planalto, realizadas ou supervisionadas por órgãos ligados à chamada comunidade de informações, redobram a confiança dos coordenadores políticos do Presidente João Figueiredo num bom desempenho do PDS em Estados do Nordeste. Já quanto ao Norte do país, há uma espécie de desalento geral e uma única certeza: a de que os resultados mais importantes para o Partido serão colhidos no novo Estado de Rondônia.

Um membro do Conselho Político do Governo e um influente dirigente nacional do PDS, que estão tendo acesso às pesquisas encomendadas pelo Presidente da República, esclareceram que, no tocante ao Nordeste, a única dúvida que persiste é a do Rio Grande do Norte, Estado onde o candidato do PMDB, Aluizio Alves, já não se limita a crescer apenas na periferia de Natal, mas avança com determinação interior adentro.

O Governo, segundo as duas fontes, temia uma estagnação ou mesmo um ligeiro declínio da candidatura do Deputado Wilson Braga, na Paraíba, em decorrência das indecisões do candidato mais forte do partido ao Senado, o ex-pemedebista Marcondes Gadelha. Essa expectativa não se confirmou, no entanto, e a última pesquisa chegada ao Palácio do Planalto mostra que Braga bate o seu adversário do PMDB, o Deputado Antônio Mariz, em todas as frentes. Os números indicam, por exemplo, que, junto ao eleitorado feminino, onde se esperava que Mariz estourasse, o desempenho do candidato do PDS está acima das expectativas.

Foi animadora para o Presidente João Figueiredo também, sempre de acordo com as informações do membro do Conselho Político do Governo e do dirigente nacional do PDS, a constatação de que o candidato do seu partido em Pernambuco, Roberto Magalhães, vem ampliando a vantagem sobre Marcos Freire, do PMDB. As duas fontes esclareceram que a campanha eleitoral pernambucana oferece até aqui uma espécie de surpresa na qual poucos acreditavam: a disputa pau a pau, em Recife, entre Magalhães e Freire. Os dados em poder do Governo indicam ainda que o candidato pedebista, na partilha dos votos do interior, pode, se mantiver o atual crescimento, livrar uma vantagem de 25 a 30% sobre o seu adversário, do Sertão ao Agreste.

Outra surpresa que as pesquisas oficiais do Governo começam a revelar é que o melhor desempenho do PDS no Nordeste não será na Bahia, mas em Sergipe, tomando-se por base a proporcionalidade do eleitorado. Hoje, os números já dão para a dupla João Alves-Albano Franco, que concorrem ao Governo do Estado e ao Senado, frente superior a 60%, que pode ser ampliada, sem maiores esforços, para mais de 70%.

O problema político do Rio Grande do Norte, segundo as fontes consultadas pelo JORNAL DO BRASIL, será reavaliado pelo Presidente João Figueiredo dentro de mais alguns dias. É provável que, numa tentativa derradeira para forçar uma reversão de expectativas, o Governo Federal redobre os investimentos maciços de seus programas de emergência no Estado, que pende, de maneira quase inexorável, para o PMDB.

A situação do Norte do país apresenta, por seu lado, o mesmo panorama dos últimos 45 dias, quando o Palácio do Planalto, com suas próprias pesquisas, passou a acompanhar mais de perto a evolução das campanhas eleitorais em todos os Estados. A situação mais crítica continua a ser a do Pará, que poderá implicar o sacrifício político do Senador Jarbas Passarinho e o único caso de nulidade das eleições deste ano.

O eleitor paraense não se ligou na vinculação e está, pesquisa após pesquisa, declinando preferência, ao mesmo tempo, pelo candidato a Governador do PMDB, Jader Barbalho, e pela candidatura à reeleição de Jarbas Passarinho. O fenômeno está provocando, já a nível local, desespero geral nos comandos das campanhas de Barbalho e Passarinho. PDS e PMDB tentam, apesar de tudo, em lances desesperados, mudar o quadro. Mas, entre candidatos a deputado federal e a deputado estadual, nos dois lados, é patente o clima de desalento e perplexidade.

Pelo que as análises permitem, a 49 dias das eleições, é improvável uma virada do PDS no Amazonas, onde a candidatura de Gilberto Mestrinho, pelo PMDB, navega de vento em popa. A situação do Acre, embora difícil, não se mostra tão desesperadora para o Governo, que pode acabar beneficiado pela acentuada divisão das forças oposicionistas do Estado entre o PMDB e o PT. Hoje, o novo Governador acreano seria Nabor Júnior, candidato pemedebista, mas o quadro local não é definitivo.

Animadora no Norte é a atuação do PDS de Rondônia, Estado criado há menos de um ano e que não elege Governador, mas em compensação preenche, de saída, as três cadeiras para o Senado, uma com mandato de oito anos, e as outras duas, de apenas quatro. Todas as pesquisas que orientam o Planalto refletem a atuação decisiva do Governador nomeado, Coronel Jorge Teixeira, na campanha. Indicam que o mais novo Estado surge como a esperança do PDS na região, capaz de acrescentar às contas de chegar do Governo, que são leituras com certo nervosismo, dois importantes votos no Senado, a partir de 15 de março de 1983.

Rogério Coelho Neto é Subeditor de Política do JORNAL DO BRASIL.

30.5.82

Este caminho de Sintra, por onde nos vai levando Dinah Silveira de Queiroz, faz parte de minhas reminiscências literárias. Tudo, aqui, hoje, está mudado. Porque o caminho que primeiro conheci, levado pelo Eça, é bem diferente, sem esta via asfaltada, sem estas casas ricas, sem estes automóveis que vêm e vão. Em 1957, quando por aqui andei na companhia do Alvaro Lins, já eu suspirava pelo velho caminho do tempo de Os Maias, querendo repor no seu lugar a estrada velha, por onde seguia o break do Carlos Eduardo, na manhã em que este foi a Sintra, na companhia do Gruges, o maestro, e ambos se viram envoltos por "uma lenta e embaladora susurratura de ramagens", que lhes lembraria "o difuso e vago murmúrio de águas correntes."

Enquanto o carro segue estrada acima, contornando o casario branco e novo, vou buscar ao fundo da memória a estrada velha que o Eça me fez percorrer: "Um ar sutil e aveludado circulava, ressendo às verduras novas; aqui e além, nos ramos mais sombrios, pássaros chilreavam de leve; e naquele simples bocado de estrada, todo salpicado de manchas de sol, sentia-se já, sem se ver, a religiosa solenidade dos espessos arvoredos, a frescura distante das nascentes vivas, a tristeza que cai das penedias e o repouso fidalgo das quintas de verão."

Debalde olho em volta, em busca dessa paisagem primitiva, que só o romancista nos restituiu. E sinto que, a despeito de todo o ruído dos automóveis que vêm e vão, cresce em mim a nostalgia da velha Sintra que o poeta Antônio Nobre também celebrou, por entre acessos de tosse, nos versos das Despedidas:

**Cintra de Lord Byron.**  
Meu nobre camarada da Inglaterra!  
E de repente, já em Sintra, seguindo devagar pelas ruas tortas, entre casas centenárias e enrugadas, que se equilibram umas nas outras, como a se protegem do tempo e dos vendavais, tenho a surpresa desta carinhosa homenagem a um dos mais altos poetas brasileiros, na placa que reluz ao sol na parede da esquina: Rua Guilherme de Almeida.

A noite, de volta a Lisboa, espetáculo no Teatro D. Maria II, com a presença do Presidente Ramalho Eanes, para festejar o lançamento de um livro, *A Descoberta de Portugal*, luxuosamente editado pelo Reader's Digest. Espetáculo de variedades, sob a responsabilidade de grandes artistas portugueses e em que predomi-

nam os números cômicos. Toda gente ri, menos o Presidente da República, grave, sério, no camarote a minha direita. Dir-se-ia que nos, os que compomos a plateia, estamos pensando apenas nas surpresas da descoberta, ao passo que o General Eanes só está pensando nos problemas de Portugal. Não desvia o olhar do palco, como quem cumpre um dever. E na hora de aplaudir, aplaude, mas de modo que não se lhe ouvem as palmas.

1.6.82

Descemos — Yvonne e eu — na Praça Rafael Bordalo Pinheiro, para o almoço no Circulo Eça de Queiroz. O sobrado tem um ar das velhas casas do tempo do romancista. Cresce em mim a impressão de que vou dar com ele, no patamar da escada, com o monólito entalado na órbita, pronto a me perguntar por Machado de Assis. E ouço ruído de vozes, enquanto vou subindo os degraus rangentes. Lá no alto, dou com outros amigos, que ali estão, à minha espera: o Ministro Joaquim Nunes, atual Governador do Banco de Portugal, e que após a sua assinatura em todas as cédulas portuguesas com que andei a comprar livros, nos arredores da Casa Havanesa; Antônio Quadros, mestre da crítica literária, biógrafo e analista de Fernando Pessoa; minha boa amiga a Condessa de Alpedrinha, sempre fiel a beleza, à inteligência e à fidalguia da família; o meu caro Artur Anselmo, a quem devo um magistral estudo sobre *Os Tambores de São Luis*; o fidelíssimo Amândio Cesar, um pouco mais gordo; a exemplar Maria da Graça Passos d'Arco; a Mônica e o Adriano Moreira. E o fraterno Luis Forjaz Trigueiros, acompanhado por Maria Helena. E o Alcáide Batista, que afinal posso abraçar, visto que este mestre da crônica e do ensaio literário tem algo da felicidade do soneto de Vicente de Carvalho, pois sempre o pomos onde não estamos. Está conosco o Villça, mas não o procurador da Casa dos Maias, no romance do Eça, e sim o nosso caro Antônio Carlos Villça, sobrinho neto de Ramalho Ortigão, o amigo fraterno do mestre de *A Cidade e as Serras*. E outros amigos mais, e outras amigas — elas e eles interpretados por Luis Forjaz Trigueiros, no pequeno e modelar discurso com que nos saúda, generosamente, afetuosamente, como sempre se saúdam os amigos brasileiros numa casa portuguesa — com certeza.

Reencontro com o Rei Umberto, da Itália, e que eu não via desde a noite de minha posse na Academia Internacional

de Cultura Portuguesa, aqui em Lisboa, em 1968. Converso com Sua Majestade a um canto, num sofá, na saleta contígua ao salão do coquetel, na Embaixada do Brasil. E ainda um velho espigado e magro, dando a impressão preocupada de que não sabe ao certo aonde o levam. Mas a conversa restitui-me o ar reflexivo, enquanto lhe recordo o nosso primeiro encontro, no salão iluminado da Sociedade de Geografia. Falo-lhe de minha ascendência italiana, pelo lado paterno, e aludo a cidadezinha, perto de Veneza, de que provem o nome de minha família. A fisiognomia do Rei Umberto se ilumina. Apresento-lhe, nesse momento, o meu confrade Miguel Reale, que ainda traz consigo a emoção de seu doutorado em Coimbra, e a conversa gira em torno de ascendências italianas. E como é preciso falar a outros amigos, que avisto de longe, no salão contíguo, deixo Sua Majestade entregue a Reale, e vou abraçar Antônio Martins Filho, fundador da Universidade Federal do Ceará, e que anda também por estes lados, a cata de admirações e novidades.

De mim para mim, enquanto troco a saleta pelo salão, recordo *Les rois dans l'exil*, de Daudet, e repito a mim próprio, com a lembrança do monarca exilado que entreguei ao Reale, a pergunta do romancista: — Deus, agora, não estará mais a favor dos Reis? — E trato de mudar de assunto, como se me repontasse na consciência o monarquista que nunca fui.

Valery Larbaud extraiu de um poema de Logan Pearsall Smith a conclusão de que a leitura é um vício impune, e aproveitou-a como título geral dos dois volumes em que reuniu os seus ensaios críticos relativos à área inglesa e à área francesa. O texto do poeta, na tradução de Philippe Neel, vai um pouco além, porque define a leitura como um vício requintado e impune — além de acrescentar que se trata também de uma egoísta, serena e duradoura embriaguez.

Embora um conceito não repila o outro, antes se completam e harmonizam, prefiro o trecho em que o poeta alude a embriaguez com os adjetivos que o acompanham. Mas embriaguez associada a lucidez, para que permaneça amalgamada ao espírito crítico, essencial ao ato da leitura como forma de vida consciente.

E é esse vício da leitura que me leva a permanecer no quarto do hotel, à revelia da luminosidade de Lisboa, entretido com os versos de seu maior poeta moderno, sem me dar conta.

Da tarde que me passa à porta Sem Parar.

# O fim de uma política

Anthony Lewis  
The New York Times

Às vezes torna-se necessário o terrível e claro sacrifício de vidas humanas para fazer com que as pessoas compreendam as consequências de uma determinada política. Se este é o caso agora, haverá um sentido para a morte de homens, mulheres e crianças palestinos. O massacre de Beirute fará o povo enfrentar as consequências dos atos de Menahem Begin e Ariel Sharon.

Foram homens da milícia cristã libanesa, da falange e do exército privado de Saad Haddad que assassinaram os palestinos nos campos de refugiados. Mas eles estavam ali, tendo a oportunidade de matar, por causa das diretrizes políticas de Begin e Sharon.

A causa imediata foi a decisão de Begin-Sharon, após o assassinato de Bashir Gemayel, de romper o acordo com os Estados Unidos e invadir a Beirute Ocidental. Ali as forças israelenses esmagaram a milícia esquerdista, que era a última fonte de proteção dos campos de refugiados. Segundo relatos de correspondentes, os oficiais israelenses disseram então aos falangistas e às forças de Haddad que entrassem nos campos.

A ignorância dos fatos e a explicação mais benevolente: a de que os israelenses não entenderam o ódio sangrento em ação no Líbano, não compreenderam o que poderia acontecer se deixassem soldados a serviço de uma ideologia soltos entre civis desarmados de outra facção ideológica. Mas qualquer pessoa, mesmo remotamente ciente da história recente de assassinatos no Líbano, teria entendido.

Nós não somos responsáveis pela falange — disse o General Rafael Eytan, chefe do alto-comando, o principal agente militar a serviço de Begin e Sharon. Pôncio Pilatos não teria se saído melhor.

Mas a responsabilidade vai mais fundo. Israel vem armando a falange há anos; criou o feudo de Saad Haddad no sul do país e, após a invasão do Líbano, Begin permaneceu no castelo de Beaufort e prometeu a Haddad um domínio mais amplo.

Begin declarou repetidas vezes que desejava um Líbano livre e unido, sob um Governo central forte. Mas a sua política tratou de conferir poder político a uma facção dentro da comunidade cristã maronita — a falange — e pressionou a no sentido de um tratado de paz. Se não houvesse tratado disse Sharon, Israel faria seus arranjos próprios e especiais no sul do Líbano — isto é, a partilha do país.

O que Begin e Sharon andavam tentando era refazer pela força a política de um país dividido por conflitos tribais e religiosos extremamente complexos. Era uma receita para o desastre.

Eles são responsáveis pelo massacre também num sentido diferente: o sentido psicológico.

Begin e Sharon sempre se referiram aos palestinos do Líbano como "terroristas". Era um expediente deliberado de desumanização do grupo: como se não houvesse outros palestinos senão os lançadores de bombas. Entre todos os seres humanos da terra, Begin deve saber que chamar pessoas por nomes brutais e selvagens torna mais fácil odiá-las e matá-las. As mulheres e crianças massacradas nos campos de refugiados são mais um testemunho, na história do homem, do poder desumanizador do ódio.

Os palestinos foram as vítimas em Beirute. Mas é Israel que está ameaçado, em última análise, pelas políticas de Begin e Sharon.

Em nome da paz, eles deflagraram a guerra. Em nome da confiança, trouxeram a decepção aos seus amigos. Em nome da religião, eles empreenderam a ampliação do seu território. E fizeram tudo isso, insistem, pela segurança de Israel. Mas na realidade, colocaram a sua segurança em risco ao tentarem ampliar o controle israelense sobre áreas próximas perturbadas. E despojaram Israel do que deve estar subjacente a seu poderio militar, por maior que ele seja: o respeito da opinião da humanidade.

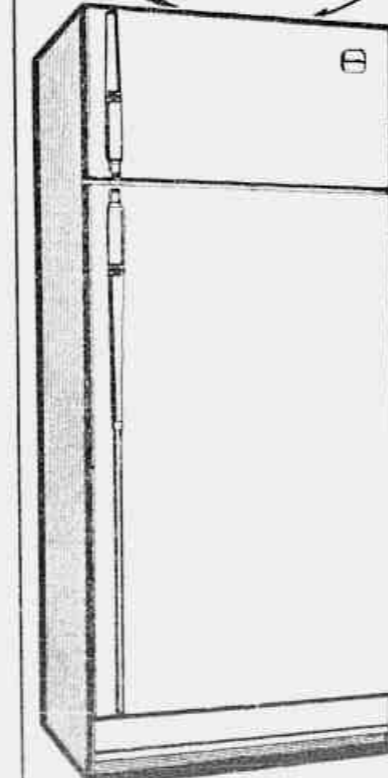
Alguns amigos de Israel tendem a se opor a qualquer crítica às políticas de seu Governo, sempre desconfiando de que isso é um ataque disfarçado à própria ideia de Estado israelense. Mas certamente agora qualquer pessoa pode ver que são as diretrizes políticas de Begin e Sharon que ameaçam destruir Israel.

Para os Estados Unidos, a necessidade é clara: demonstrar que este país não aprova nem apoiaria essas políticas. Aqueles que se lembram do Presidente Dwight Eisenhower sabem que há muito tempo ele já haveria rompido com o militarismo e o aventureirismo de Begin. Nenhum presidente, desde Eisenhower, se mostrou tão decisivo. Mas Reagan agora começou a agir assim, ele terá o país inteiro a seu lado.

Para os judeus na diáspora há uma obrigação urgente: entender que Israel, a exemplo de outros países, pode ter faixas líderes políticos. A sobrevivência de Israel depende agora de desviar-se do falso caminho seguido por Begin e Sharon.

No fim, a escolha caberá ao povo de Israel e eu acredito que o povo fará a escolha certa. No dia anterior ao massacre de Beirute, estive conversando com um israelense. Parafrazeando o ditado de Michael Walzer, *Guerras Justas e Injustas*, ele me disse: "A melhor prova de que a moralidade ainda está viva num povo e o sentimento de vergonha. Eu penso que nós ainda o temos."

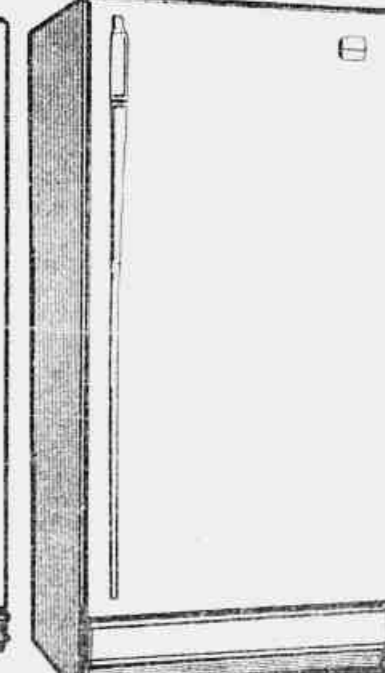
# Bonzão e Consul desafiam o calor refrescando os preços.



REFRIGERADOR CONSUL LUXO ET-2837. 285 litros (10 pés). Nas cores amarela azul, branca e vermelha.



REFRIGERADOR CONSUL SUPER LUXO ET-2835. 285 litros (10 pés). Nas cores amarela, azul, branca, marrom e vermelha.



REFRIGERADOR CONSUL GRAN LUXO ET-3533. 340 litros (12 pés). Nas cores amarela, azul, branca, marrom e vermelha.



REFRIGERADOR CONSUL BIPLAX CB-4323. 430 litros (15 pés). Nas cores azul, branca, marrom e vermelha.

Consul Padrão internacional de qualidade.



PONTO FRIO

O BONZÃO JÁ VIROU POVO E O POVO VIROU BONZÃO



# Figueiredo acusa potências de inibir comércio mundial

## “O Brasil não abrirá mão”

**Nova Iorque** — “A política econômica das grandes potências está destruindo a riqueza sem construir nada em seu lugar. O enrijecimento dos fluxos financeiros e o processo de inibição das trocas internacionais destroem a perspectiva de superação das dificuldades presentes.”

Nestes termos energicos, o Presidente João Figueiredo pautou seu discurso de ontem na ONU, ao abrir a XXXVIIª sessão de debates da Assembleia-Geral, centrado na análise da crise econômica internacional e em propostas de medidas de emergência para enfrentá-la.

### Menos barreiras

Figueiredo fez um apelo aos países desenvolvidos para que liberalizem o comércio, reduzindo as barreiras aos produtos dos países em desenvolvimento; contribuam para colocar mais recursos à disposição de entidades internacionais como o FMI e o Banco Mundial, para preservar a liquidez e estabilidade do sistema financeiro internacional; adotem nova política de juros e iniciem revisão urgente do sistema monetário internacional.

— Têm sido infrutíferos os esforços do Terceiro Mundo no sentido de modificar (em instituições como o FMI, o Banco Mundial e o Gatt, entre outras) quadros normativos, estruturas de decisão e regras operacionais discriminatórias.

Afirmou que “os princípios do livre-comércio não podem limitar-se seletiva e arbitrariamente aos fluxos de capital, enquanto permanece cercada a transferência de tecnologia e se inibe a capacidade de atuação por parte dos países em desenvolvimento importadores de capital”.

Disse que os países em desenvolvimento devem “aceitar o novo desafio de preservar a soberania sobre seu espaço econômico próprio”, mas desaconselhou-os a usar “a hostilidade, ou sequer o desinteresse”, mesmo no que se refere aos fluxos de capital e tecnologia e às operações das transnacionais.

### Cancun e desencanto

O Presidente Figueiredo lembrou que não pôde comparecer a Cancun por estar doente, mas frisou com ênfase que o Governo e o povo brasileiro expressam “o sentimento de profundo desencanto diante da inexistência, até este momento, de qualquer seguimento prático ao encontro de Cancun”.

Garantiu que a crise atual no mundo também passa pelos rumos do Sul. E ao mesmo tempo financeira e comercial. E, além de ampla, é profunda:

— O investimento produtivo está sendo asfixiado em escala planetária, ao impacto das elevadas taxas de juros e das incertezas sobre as perspectivas do comércio e do sistema financeiro internacional.

Figueiredo lembrou que atualmente 30 milhões de trabalhadores altamente qualificados estão desempregados na América do Norte e Europa Ocidental:

— O efeito de tal situação de crise sobre os países do Sul é ainda mais devastador: as economias em desenvolvimento não exportadoras de petróleo experimentaram nos últimos três anos uma deterioração de relações de troca jamais observada em sua História.

### Dívida externa

O Presidente lembrou que a elevação do custo de serviço da dívida externa cria para alguns países situações insustentáveis, “como demonstram acontecimentos recentes que afetaram, de forma dramática, alguns dos mais promissores países do Sul”.

Garantiu que “a tarefa de reformular o sistema econômico internacional e impostergável” e que, nas atuais circunstâncias, “temos de iniciá-la pelo esforço de evitar a própria derrocada do sistema”.

Disse que “uma das condições essenciais para a reativação do comércio mundial é a recuperação de um mínimo de estabilidade no sistema monetário internacional”.

Na parte em que tratou da política internacional, manifestou apreensão com a persistência da crise no Oriente Médio, onde destacou a guerra do Iraque e as seqüelas da ação militar que vitimou o Líbano:

— A questão do Oriente Médio só encontrará solução quando forem desocupados os territórios árabes hoje sob ocupação militar e for reconhecido o direito do povo palestino a um Estado soberano, assim como o direito de todos os países da região, inclusive Israel, a viverem em paz, dentro de fronteiras reconhecidas.

### Contra o racismo

Figueiredo condenou a discriminação racial e lembrou que na África Austral “persistem focos de tensão gerados pela ocupação da Namíbia, e por sucessivos atos de agressão a países independentes, notadamente Angola”.

Afirmou que o Brasil “vê com grave preocupação a ampliação do processo de transferência para as regiões menos desenvolvidas das tensões geradas pela confrontação entre as superpotências”. Condenou a interferência nos assuntos internos no Afeganistão e, ao se referir à América Central, lembrou que o Brasil é “a favor dos princípios de autodeterminação dos povos e de não ingerência em assuntos internos de outros países”.

Ressaltou a importância do exame da questão das Malvinas (Falklands) pela Assembleia-Geral da ONU:

— O Brasil reconhece hoje, como desde o início dessa controvérsia, no ano de 1833, os direitos soberanos da República Argentina sobre as Ilhas Malvinas e defende, como sempre fez, a necessidade da realização de negociações como meio adequado para a solução desse problema.

Figueiredo lembrou que o Brasil, integrado ao mundo ocidental, “deseja realizar suas aspirações nacionais com pleno respeito à liberdade, a democracia e aos direitos da pessoa humana”.

### Leia editorial “Visão da Crise”

## Venezuelano acha “extraordinário”

**Nova Iorque** (do Correspondente) — Com a ausência da Embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Jeanne Kirkpatrick, e com uma acolhida calorosa de representantes do Terceiro Mundo, como o Chanceler da Venezuela, José Alberto Zambrano, que classificou o discurso de “extraordinário”, o Presidente João Figueiredo falou ontem nas Nações Unidas condenando, seguidamente, os mecanismos de manutenção da hegemonia econômica dos países do Norte desenvolvido sobre os países em desenvolvimento.

Figueiredo chegou a ONU às nove horas da manhã sendo recebido pelo Secretário-Geral Javier Perez de Cuellar. O Presidente esteve ainda com o húngaro Imre Hollai, Presidente da 37ª sessão da Assembleia-Geral e conversou com ele durante meia hora. As 10h30min, Figueiredo foi levado ao plenário das Nações Unidas pelo Secretário-Geral. Cerca de um quarto dos delegados não estavam presentes, como a delegação de Israel, que deixou de comparecer devido ao feriado do Yom Kippur.

### Latinos

Antes de ir à Assembleia, Figueiredo se reuniu com representantes dos países latino-americanos, presididos pelo Chanceler venezuelano e fez um breve discurso ressaltando a necessidade dos países da América Latina se unirem “face a certas práticas econômicas restritivas que nos afetam”. Depois de destacar o orgulho continental com o papel de Perez de Cuellar na situação difícil que a organização atravessa, Figueiredo destacou, como faria mais tarde no plenário, a necessidade “de uma mudança nas regras no comércio internacional”.

Após ler o seu discurso, Figueiredo ficou num hall ao lado do salão da Assembleia e se formou uma longa fila de cumprimentos, que incluiu, entre outros, o Príncipe Sihanouk, do Camboja e o Senador Nelson Carneiro, do PTB. Entre os representantes dos Estados Unidos apenas o Embaixador no Brasil, Antony Motley — que passou todo o discurso sublinhando um texto que acompanhava com atenção — cumprimentou Figueiredo. O Chanceler inglês Francis Pym também cumprimentou Figueiredo. A imprensa, salvo a TV e os fotógrafos, não teve acesso ao local onde o Presidente estava, o que motivou a desconfiança dos jornalistas e algum boato.

Para o Chanceler da Venezuela, José Alberto Zambrano Velasco, seu país “concorda em boa parte com a posição brasileira, expressa com rara felicidade pelo Presidente Figueiredo”. Outros representantes de países do Terceiro Mundo, como o Senegal, através de seu delegado na ONU, Sawri Massamba, ressaltaram que “como de hábito o que vem do Brasil está de acordo com as posições do Terceiro Mundo”. Massamba disse que o Brasil é um dos países que mais têm-se empenhado na busca de uma ordem econômica internacional mais justa e no fortalecimento das Nações Unidas.

### Norte-americanos

Da fila de cumprimentos, Figueiredo desceu direto para um estúdio na própria ONU, onde gravou um programa **O Povo e o Presidente**. Depois almoçou com o Secretário-Geral e com os representantes de Filipinas, Turquia, Nicarágua, Senegal e Togo, que se sentaram a mesa do Presidente. Da ONU, Figueiredo foi ao Hotel Plaza, onde a tarde recebeu uma visita inesperada, a do jogador de futebol Carlos Alberto, do Cosmos, que faz hoje a noite seu último jogo pelo time americano, contra o Flamengo.

A imprensa, mantida a distância nos corredores do hotel, não pôde assistir sequer ao encontro do Presidente com o futebolista, salvo os primeiros minutos, quando Figueiredo, ao ganhar uma flama do Cosmos, agradeceu e disse que lamentava, “mas eu sou tricolor”. “Quando voce era bebê do Fla não tinha essa história do Flamengo ganhar com essa facilidade”, queixou-se Figueiredo enquanto os jornalistas eram convidados a sair.

Pouco depois, o Secretário de Estado norte-americano, George Schultz, chegou ao Hotel Plaza e se reuniu com o Chanceler Saraiya Guerreiro. Mais uma vez se foi possível ouvir o início da conversa, amenidades do tipo “graças a Deus eu não sou mais Secretário do Tesouro” ditas por Schultz. Para a visita do Secretário ao Presidente, a distância dos jornalistas no corredor aumentou para 15 metros. Notavelmente só foi possível ver que, além de Schultz, estavam com Figueiredo o Chanceler Saraiya Guerreiro, a representante dos EUA na ONU, o Embaixador Motley e Thomas Enders, Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos.

### Eis a íntegra do discurso do Presidente Figueiredo na ONU:

“Senhor Presidente,

Em nome do Governo e do povo do Brasil, desejo congratular-me com Vossa Excelência por sua eleição para a Presidência da trigésima-sétima sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Saúdo vivamente os ilustres representantes dos Estados-Membros congregados nesta sala.

Estendo minhas calorosas saudações ao Senhor Secretário-Geral das Nações Unidas, Embaixador Javier Perez de Cuellar, brilhante diplomata que honra a América Latina.

Apresento ainda sinceros agradecimentos ao Senhor Ismat Kittani, representante do Iraque, que presidiu de modo seguro e hábil os trabalhos da trigésima-sétima sessão.

Neste momento, em que vai iniciar-se o debate geral, manifesto a esperança de que esta sessão da Assembleia-Geral contribua, eficazmente, para a solução justa das controvérsias que abalam a paz e a segurança internacionais, e para a superação das ameaças à estabilidade da economia mundial.

Ha algumas décadas, uma depressão econômica sem precedente e tensões políticas incontroladas levaram a uma guerra catastrófica. A sociedade de Estados soberanos resolveu então criar, em 1945, uma vasta rede de instituições, destinadas à cooperação entre os Estados, para evitar a repetição de crises econômicas de tal profundidade, promover o desenvolvimento econômico e social, aliviar as tensões políticas e poupar as gerações seguintes do flagelo da guerra.

Reaparecem hoje sinais que lembram de forma dramática as experiências da década de 30.

Nova crise econômica, que atinge indiferentemente países de sistemas distintos, mostra-se refratária às terapias ortodoxas e assume dimensão global.

Criada para examinar e dirimir controvérsias entre os Estados, a Organização das Nações Unidas, paradoxalmente, se viu transformada, com excessiva frequência, em palco de confrontações estereis.

Sabemos, porém, que outras formas de condução da vida internacional dependem inevitavelmente do arbítrio dos Estados mais poderosos, que, às vezes, se contrapõem a causa da liberdade e da justiça entre as nações e entre os homens.

Diante desse quadro, o Brasil reitera seu compromisso de, com os demais Países-Membros, fazer das Nações Unidas um verdadeiro centro de harmonização das ações dos Estados. Não hesito em conchamar todos os governos aqui representados a que observem estritamente, no âmbito internacional, os propósitos e princípios que orientam nossa Organização.

Lanço veemente apelo a que de novo nos congreguemos na tarefa de construção da paz.

Não ha, nem pode haver futuro no triste e inaceitável sucedâneo que é o equilíbrio do terror. Não é possível persistirmos na ilusão de que a harmonia mundial poderá alicerçar-se no excesso de capacidade de destruição.

Décenios de encontros e tentativas de negociação não impediram o aumento, o aperfeiçoamento e a diversificação dos arsenais nucleares, capazes de destruir a humanidade de diversas formas, em diversas circunstâncias, por diversas vezes.

Vejo com enorme apreensão a persistência da crise no Oriente Médio, cujos aspectos mais salientes são, neste momento, o conflito entre o Iraque e o Ira e as seqüelas da ação militar que vitimou o Líbano, país com que mantemos profundas e fraternas relações. Ainda recentemente, a opinião mundial ficou profundamente chocada com o massacre de civis palestinos em Beirute. Sabemos todos que a questão do Oriente Médio só encontrará solução quando forem desocupados os territórios árabes hoje sob ocupação militar e for reconhecido o direito do povo palestino a um Estado soberano, assim como direito de todos os países da região, inclusive Israel, a viverem em paz, dentro de fronteiras reconhecidas.

Também na África Austral persistem focos de tensão gerados pela ocupação da Namíbia, e por sucessivos atos de agressão a países independentes, notadamente Angola. O Brasil não pode deixar de condenar igualmente a discriminação racial, em particular suas formas institucionalizadas, que ameaçam a própria paz internacional.

O êxito dos atuais entendimentos com o objetivo de alcançar rapidamente a independência da Namíbia, com base nas resoluções das Nações Unidas, e o verdadeiro caminho para a remoção de tensões que tanto tem entravado as justas aspirações dos povos da área ao desenvolvimento econômico e a autêntica independência.

### Brasil atua fora de hegemonias e pressão ideológica

Meu país vê com grave preocupação a ampliação do processo de transferência para as regiões menos desenvolvidas das tensões geradas pela confrontação entre as superpotências. A política de prestígio e de poder com relação ao Terceiro Mundo engendra divisões e afeta seriamente as propostas de cooperação entre as nações em desenvolvimento: É firme posição brasileira — e, para tanto, estamos dispostos a prestar nossa contribuição — que esse processo deve ser urgentemente estancado e revertido.

Não se pode aceitar que, em razão da política de blocos, ocorra a ocupação de países soberanos e a interferência em seus assuntos próprios e se imponham limites à sua liberdade, como sucede no Afeganistão. A rejeição do uso de força deve aplicar-se diretamente aos principais focos de tensão de nossos dias.

Na América Central, persistem manifestações de uma crise profunda de prosperidade histórica e de alcance social, política e econômico. O Brasil reconhece os princípios de autodeterminação dos povos e de não-ingerência em assuntos internos de outros países, e que a solução política do problema compete aos povos afetados, e não de uma ingerência externa, ainda que



Figueiredo disse que a situação atual lembra a crise dos anos 30

velada. No campo econômico não é possível isolar as dificuldades da América Central da crise mundial, nem minimizar a responsabilidade dos países industrializados pela criação de condições propícias à retomada do desenvolvimento econômico e social. A paz e a estabilidade nessa região são pressupostos da boa convivência hemisférica.

No Atlântico Sul, assistimos recentemente à marcha dolorosa das engrenagens da violência. O meu Governo desenvolveu consideráveis esforços, nos últimos meses, em prol de uma solução política e duradoura para a questão das Ilhas Malvinas e estamos determinados a dar-lhes prosseguimento, no interesse da paz, da segurança e da concórdia entre as Nações. O Brasil reconhece hoje, como desde o início desta controvérsia, no ano de 1833, os direitos soberanos da República Argentina sobre as Ilhas Malvinas e defende, como sempre fez, a necessidade da realização de negociações como meio adequado para a solução desse problema.

Ressalto, pois, a importância do exame da questão das Malvinas pela Assembleia-Geral, que requer, como passo vestibular de seu encaminhamento, a implementação integral da Resolução 502 do Conselho de Segurança. E tempo de que os que com tanto vigor condenaram o emprego da força para a solução de controvérsias demonstrem a coerência e a autenticidade de seus propósitos. E necessário que se iniciem negociações para afastar o risco de tensões crescentes em área cuja vocação é a da cooperação e prosperidade.

### Anseio da maioria das Nações não pode ser ignorado

Senhor Presidente,

O Brasil vive em paz com seus vizinhos imediatos, com a América Latina e com todas as Nações que respeitam as bases da convivência internacional.

As relações entre o Brasil e os países amigos da América Latina constituem, na verdade, claro testemunho do êxito que se obtém quanto se opta francamente pelo caminho do respeito mútuo, da não-interferência e da busca da convivência harmônica e profícua, acima de controvérsias ou divergências tópicas.

Como parte da América Latina, o Brasil está certo de que seus vizinhos saberão resolver suas divergências, mesmo as de natureza territorial, por meios pacíficos e conciliatórios, e espera que os países-irmãos da América Latina reforcem sua capacidade de diálogo e entendimento regional. Devemos todos trabalhar para que nossa região alcance níveis superiores de desenvolvimento, entrosamento e desempenho positivo na cena mundial.

Com os Países-Irmãos da África, nossos vizinhos do outro lado do mar, aos quais nos liga uma história comum, o Brasil tem por objetivo desenvolver as mais profundas, diretas e cordiais relações. Propósitos igualmente amistosos movem nossa política de aproximação com as demais Nações do Terceiro Mundo.

Integrado no mundo ocidental, o Brasil deseja realizar suas aspirações nacionais com pleno respeito à liberdade, a democracia e aos direitos da pessoa humana. Esses altos valores, bem como a tradição ocidental de pluralismo e de igualdade entre as Nações, formam um quadro que faculta ao Brasil atuar fora do constrangimento hegemônico de superpotências ou de pressões ideológicas adversas.

Com os países do Leste, o Brasil busca manter um relacionamento correto, em particular no campo econômico e comercial, sob a base do interesse mútuo e do respeito ao princípio de não-ingerência nos assuntos internos.

Para meu país, paz e desenvolvimento não constituem ideais dissociados dos nossos objetivos e ações de política externa. O Brasil objetivamente inicia a nota no univer-

salismo, da boa convivência e da dignidade nacional.

Senhor Presidente,

E a gravidade da situação internacional que traz as Nações Unidas, pela primeira vez, o Presidente da República Federativa do Brasil.

Nunca, na história da Organização, foram tão sérios os riscos e ameaças à paz, a segurança e ao progresso das Nações. Nunca foram tão grandes e tão importantes os desafios.

Conclamo os governos de todos os Estados-Membros para que, juntos, empreendam um esforço resoluto no sentido de enfrentar os problemas internacionais que se avolumam e de fazer retroceder as forças que conduzem à desesperança.

E nosso dever comum corresponder às expectativas de nossos antecessores, que, havendo experimentado eles próprios as duras consequências da desorganização política, da depressão econômica e da guerra, comprometeram seu empenho e o nosso na promoção da paz e do desenvolvimento.

São demasiadas as deficiências do atual ordenamento internacional. Trata-se de um quadro pobre em realizações e rico em problemas; pobre em criatividade e rico em manifestações de desorganização, pobre, enfim, em eficácia e justiça e rico em desperdício e desequilíbrio. Não posso ficar indiferente a esse quadro. E imperativo corrigir os graves defeitos que nele sobressaem.

A sociedade das Nações é essencialmente uma comunidade política. Como não se pode, ao nível nacional, decidir sem consulta aos interesses e anseios do povo, tampouco se pode, neste foro, fazer tabula rasa das reivindicações justas e legítimas da grande maioria das Nações e preservar as estruturas verticalizadas de poder internacional.

E crucial o papel político das Nações Unidas na luta contra o conformismo, a intransigência e as ambições de vitória absoluta. Só nesta Organização pode gerar-se a convivência democrática entre os Estados.

### A mesma crise afeta Norte e Sul; exige acordo e cooperação

Senhor Presidente,

A vertiginosa liberação de forças produtivas em escala planetária no pós-guerra, construído, em questão de poucas décadas, a intricada tessitura de um mundo diferente, mais complexo e instável, mas também mais diversificado e promissor. Em consequência, a interdependência entre as Nações tornou-se uma necessidade histórica.

Foram poucos e insatisfatórios, contudo, os aperfeiçoamentos que conseguimos introduzir nas estruturas de convivência internacional.

Manifesta-se, lamentavelmente, uma regressão até mesmo nos debates esforços de cooperação internacional para o desenvolvimento. A interdependência entre as Nações parece por vezes degenerar em tentativas de reconstrução de quadros hegemônicos ou sistemas de subordinação, que em nada contribuem para a prosperidade, seja no mundo industrializado, seja do mundo em desenvolvimento. Como em muitos casos praticada, a interdependência parece reduzir-se a um novo nome para a desigualdade.

Os interesses do Norte e do Sul não são contraditórios. Na verdade, não há uma crise entre o Norte e o Sul, mas uma crise profunda do próprio sistema econômico internacional. E a mesma situação que afeta a ambos, situação terrivelmente adversa e da qual só saíam pelo caminho do entendimento e da solidariedade, nunca pelo retorno a acirrinha e a confrontação.

O desafio que a todos os países se coloca é de como se ajustarem às novas realidades dos anos 80.

Para o Norte, trata-se de compreender em toda sua extensão — e em seu significado — o empacotamento para o comércio internacional — a já mencionada de deflacionar a emergência do Terceiro Mundo como potência



# Shultz confia na flexibilidade da economia brasileira

Fritz Utzeri

## do lugar que lhe cabe"

dinâmico, e sua busca de uma posição de maior destaque no cenário da economia mundial.

Quanto ao Sul, é chegado o momento de darmos expressão efetiva à coesão que temos sabido preservar para além das dificuldades externas e diferenças internas. É necessário caminhar para a implantação de uma interdependência verdadeiramente solidária entre a América Latina, a África e a Ásia.

Devemos deixar claro — por nossas ações como por nossas palavras — que a diversidade do Terceiro Mundo encerra insuspeitadas oportunidades de complementaridade econômica, e é fator de união, não massa de manobra para iniciativas — como a discriminação arbitrária entre países em desenvolvimento — que visam a desfazer ao mesmo tempo a coesão do Terceiro Mundo, a cooperação internacional para o desenvolvimento e o diálogo Norte-Sul.

Precisamos, também, demonstrar plenamente nossa capacidade de buscar, com serenidade e espírito construtivo, o encaminhamento de nossas postulações. Estas, por mais justas que sejam, não nos devem levar a atitudes negociadoras rígidas e maximalistas — sob risco de assim acabarmos por enfraquecer nossos próprios princípios e ideais, e exacerbar ainda mais a intransigência que caracteriza alguns setores do mundo desenvolvido.

### Livre-comércio não pode ser usado contra o 3º Mundo

Senhor Presidente,

Têm sido infrutíferos os esforços do Terceiro Mundo no sentido de modificar — em instituições como o FMI, o Banco Mundial e o GATT entre outras — quadros normativos, estruturas de decisão e regras operacionais discriminatórias.

Postulações repetidas há anos ou mesmo décadas chocam-se contra a impenetrável muralha do poder de veto de uns poucos, capazes de sobrepor-se às mais óbvias considerações de racionalidade ou às mais fundadas pretensões de equidade.

Onde estamos em pauta interesses das grandes potências, entretanto, multiplicam-se as iniciativas.

limitaram a expansão do sistema econômico internacional. Será, sim, fator de alargamento do espaço econômico global, para benefício de todos.

Senhor Presidente,

Impossibilitado, por motivo de saúde, de comparecer à reunião de Cancun, acompanhei aquele acontecimento com interesse e esperança, e até com emoção.

Não posso, por isso, aqui deixar de expressar, em nome do Governo e do povo brasileiro, o sentimento de profundo descontentamento diante da inexistência, até esse momento, de qualquer seguimento prático ao encontro de Cancun. Vemos com ansiedade, ao contrário, a continuada — até acelerada — erosão dos instrumentos e instituições que deveriam dar solução aos problemas internacionais.

Vemos com preocupação ainda maior a resistência de importantes setores do mundo desenvolvido ao que havia sido a grande conquista conceitual, de Cancun: o reconhecimento do fato de que os caminhos da solução da atual crise passam também pelos rumos do Sul, e devem transitar pela rota da cooperação entre as Nações, e não depender apenas das incertezas do mercado. A crise que vivemos é global em mais de um sentido: atinge praticamente a totalidade dos países e é, ao mesmo tempo, financeira e comercial. Além de ampla, é profunda: o investimento produtivo está sendo asfixiado em escala planetária, ao mesmo tempo que as elevadas taxas de juros e das incertezas sobre as perspectivas do comércio e do sistema financeiro internacionais.

Tudo se passa como se subitamente se houvesse paralisado uma grande potência econômica do mundo desenvolvido: 30 milhões de trabalhadores altamente qualificados estão desempregados na América do Norte e Europa Ocidental.

Mas o efeito de tal situação de crise sobre os países do Sul é ainda mais devastador: as economias em desenvolvimento não exportadoras de petróleo experimentaram nos últimos três anos uma deterioração de relações de troca jamais observada em sua história. Vale dizer, os esforços exportadores crescentes vêm sendo neutralizados com ingressos decrescentes de divisas, que configuram uma verdadeira espiral de pauperização.

A. Dorgivon



No plenário da ONU, assistiram ao discurso (a partir da esquerda) o Chanceler Saraiva Guerreiro, o Embaixador Sérgio da Costa e os Ministros Leitão de Abreu, Rubem Ludwig e Danilo Venturini

Não convém mobilizar o GATT em direção a novas tarefas normativas, em áreas como as de exportação de serviços e de políticas de investimentos, visando a criação de regras que poderiam dificultar o acesso dos países em desenvolvimento aos mercados internacionais e, até mesmo, sua capacidade de ordenação dos próprios mercados internos. Ao mesmo tempo, não se podem deixar de lado questões fundamentais relacionadas com o aprimoramento daquele organismo e como o atendimento de reivindicações de seus participantes em desenvolvimento.

Em foros de natureza financeira, são definidas — e por vezes adotadas contra a maioria, por força de sistemas decisórios defeituosos — medidas que restringem a flexibilidade das operações, aumentam as exigências de condicionalidade e discriminam os países em desenvolvimento.

Paradoxalmente, certos países procuram manter seu controle sobre organizações que parecem condenar, senão ao desaparecimento, pelo menos à insignificância, tão grande é a assimetria entre as necessidades crescentes de seus filiados em desenvolvimento e os recursos financeiros colocados a sua disposição.

Os princípios do livre-comércio não podem limitar-se — seletiva e arbitrariamente — aos fluxos de capital, enquanto permanece cercada a transferência de tecnologia e se inibe a capacidade de atuação por parte dos países em desenvolvimento importadores de capital.

Os ideais do livre-comércio não podem ser contraditórios com a preservação e mesmo o reforço da autonomia dos países do Terceiro-Mundo.

A interdependência não pode ser concebida inimiga das soberanias nacionais.

Aos países em desenvolvimento, que por tanto tempo se bateram pela soberania permanente sobre seus recursos naturais, abre-se hoje o novo desafio de preservar a soberania sobre o seu espaço econômico próprio.

Tal não significa, contudo, que nos países em desenvolvimento seja aconselhável a hostilidade, ou sequer o desinteresse, quanto a maior interação no plano internacional, mesmo no que se refere aos fluxos de capital e tecnologia e às operações das transnacionais. Pelo contrário.

É inegável que a imensa maioria dos países em desenvolvimento — a começar por aqueles de expressão nitidamente ocidental, como o Brasil, mas incluindo outros de diferente conformação político-econômica — aspiram ao estreitamento e diversificação de suas ligações com o Ocidente desenvolvido, fonte valiosa de fatores de produção necessários a seu desenvolvimento.

A preservação e fortalecimento do espaço econômico nacional desses países não

### Arbítrios de poucas grandes potências abalam o sistema

Os países em desenvolvimento, por sua tendência estrutural ao déficit em conta corrente, não podem ser os primeiros a eliminar as barreiras comerciais, com o que estariam apenas agravando seus déficits, sem criar um impulso suficiente para a recuperação da economia mundial. É preciso que os países desenvolvidos aceitem como inevitável a reestruturação de suas economias. Somente quando os países desenvolvidos abrirem mão da proteção de setores que deixaram de ser competitivos, poderão os manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento ocupar seu lugar nos mercados internacionais, em benefício dos consumidores do Norte e dos produtores do Sul.

É urgente aumentar ao mesmo tempo a disponibilidade de recursos sob controle das entidades financeiras internacionais e a participação das autoridades monetárias na preservação da liquidez e estabilidade do sistema financeiro internacional. Só assim poderá a comunidade internacional — e os países em desenvolvimento em particular — livrar-se da camisa-de-força representada pela contração simultânea do comércio e dos fluxos financeiros de natureza oficial.

Quanto à questão das taxas de juros, não há divergência necessária entre os objetivos maiores da política econômica dos países do Norte e um gerenciamento de suas taxas de juros compatível com a viabilidade econômica e financeira das economias em desenvolvimento. Na verdade, atende aos interesses de todos evitar que a desarticulação das economias em desenvolvimento acarrete um efeito desestabilizador indesejável sobre os países do Norte.

De outra parte, é forçoso reconhecer que uma das condições essenciais para a reativação do comércio mundial é a recuperação de um mínimo de estabilidade no sistema monetário internacional, que não pode constituir-se num fator de turbulência, deixado ao arbítrio das variações unilaterais de política econômica de umas poucas grandes potências.

A solução da presente crise não é uma questão de ajuda para os países em desenvolvimento. Trata-se, sim, de assegurar condições para que eles possam saldar seus compromissos com a justa remuneração de seu trabalho.

### Mais poderosos saberão responder de modo criativo

Senhor Presidente,

Aqui venho para expressar as mais legítimas aspirações de meu país. Move-me acima de tudo a preocupação de assegurar o bem-estar de meu povo. Vimos realizando um esforço notável de desenvolvimento econômico, com resultados promissores que encham de esperança não só o povo brasileiro, mas também todos os povos que anseiam por conquistar níveis de vida compatíveis com a dignidade humana e com o grau de desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico de nossa época.

É minha obrigação buscar condições internacionais propícias ao prosseguimento deste nobre esforço em que se empenha o meu povo, pois o Brasil não abrirá mão do lugar que lhe cabe no concerto das nações. Espero que a concorrência vinda do Sul será compreendida como expressão válida do dinamismo político e econômico dos povos que aspiram ao desenvolvimento. Que essa concorrência não será pretexto para a acomodada preservação de padrões de relacionamento iníquos e ineficientes, mas sim impulso para a busca corajosa da renovação. Estou convicto de que os Estados mais poderosos saberão responder de modo criativo à nova realidade consistente na emergência do mundo em desenvolvimento como parceiro ativo nos múltiplos cenários da vida internacional.

Tenho inabalável confiança na capacidade de renovação da sociedade internacional.

Hoje, contudo, o clima de conflito entre as nações, nos campos político e econômico, atinge níveis ameaçadores. E neste momento que se faz sentir, em toda a sua força, o imperativo moral e político da cooperação internacional, para que possam ser assegurados, de forma racional, os destinos da sociedade das nações.

A consciência de que a comunidade internacional hoje enfrenta o mais amplo desafio a sua capacidade de ação impõe esforços íngenes e impostergáveis nos seguintes campos:

— Solução, por via de negociação, das tensões e disputas que envenenam o panorama internacional, tanto no plano Leste-Oeste quanto em áreas do Terceiro Mundo.

— Valorização do diálogo e da conciliação, e fortalecimento das instituições internacionais, a começar pela própria Organização das Nações Unidas.

— Efetiva retomada do diálogo Norte-Sul compreendendo o lançamento das negociações globais, como demonstração da disposição de todos de responder aos anseios da imensa maioria das nações.

— Ação concreta e imediata, sem prejuízo para a retomada desse diálogo, sobre as mais prementes questões econômicas que ameaçam a comunidade internacional a curto prazo.

Senhor Presidente,

Faço os meus melhores votos para que os trabalhos desta sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas tenham pleno êxito. Exorto os representantes dos Estados aqui reunidos a assumirem por inteiro a responsabilidade histórica intransferível de corresponder às expectativas dos que, em 1945, fundaram esta Organização, e de construir para as gerações futuras uma estrada mais larga no rumo da paz e do desenvolvimento.

Estimamos no limiar de um mundo novo. Permita Deus que unidos a nossos esforços, seja ele um mundo melhor. O Brasil, em sua assecuração, está pronto a cumprir sua parte nesse empreendimento.

Muito obrigado

Nova Iorque — O Secretário de Estado George Shultz expressou, ontem, confiança na "flexibilidade da economia brasileira". A posição do Secretário, expressa em entrevista coletiva e a única reação americana, até agora, ao discurso do Presidente João Figueiredo. Shultz encontrou-se ontem à tarde com o Presidente e com o Chanceler Saraiva Guerreiro. Da conversa com o Presidente nada transpirou até agora, mas, com Guerreiro, o Secretário de Estado tratou de temas políticos e econômicos, segundo a assessoria de Guerreiro.

Saraiva Guerreiro disse ao Secretário que não existe uma disputa de conteúdo político entre o Brasil e os EUA, mas as divergências são comerciais, envolvendo recursos. Essas disputas, segundo o ponto de vista brasileiro, são semelhantes às que existem entre os EUA, os países da Comunidade Econômica Europeia e o Japão, sem afetar as relações bilaterais que continuam sendo boas.

O Secretário de Estado dos EUA, segundo os informantes brasileiros, manifestou desejos de ter maiores esclarecimentos sobre o trecho do discurso de Figueiredo, onde se trata da posição do Brasil ante o GATT, organismo internacional, em Genebra, que estabelece as normas do comércio internacional. Guerreiro explicou que o Brasil não é contra a reunião do GATT, em dezembro, e que vai participar dos trabalhos. Apesar disso, ressaltou que o Brasil tem dificuldades com itens como serviços e financiamentos, que passariam a ser

disciplinados pelo GATT (como propõem os americanos).

O problema é que o Brasil não sabe quais seriam as consequências de uma decisão nesse sentido e o Chanceler explicou a Shultz que o Brasil teria que examinar a questão antes. Mas houve pontos de concordância, como o exame pelo GATT das questões de comércio de produtos agrícolas. Ainda do ponto-de-vista econômico, o Brasil fez saber a Shultz que o Governo está consciente da situação de dificuldade do balanço de pagamentos, mas acredita que será possível para o Brasil enfrentar o problema e superá-lo desde que o sistema financeiro internacional não entre em falência.

Na parte política, as conversas entre Guerreiro e Shultz trataram do problema da Namíbia e Angola. Para o Brasil, seria "desejável" que as tropas cubanas saíssem de Angola, desde que esse país recebesse uma garantia efetiva e proteção contra ataques da África do Sul. A questão das Malvinas foi tratada pelo Chanceler e pelo Secretário de Estado. Guerreiro manifestou-se a favor de uma solução negociada, esperando que a resolução a esse respeito, que venha a ser adotada pela ONU, favoreça esse tipo de solução. No caso da América Central, o ponto-de-vista de Shultz foi de que a situação está melhor do que há seis meses na região, enquanto o Chanceler brasileiro reafirmava a posição de não interferência "clara ou velada" na autodeterminação desses países.

## Jornal elogia abertura de "José"

Nova Iorque (do Correspondente) — Num editorial onde o Presidente da República é chamado de José Batista Figueiredo, o jornal *The New York Times* fez, ontem, a sua primeira referência à visita do Presidente e ao discurso que pronunciou nas Nações Unidas. O tom do editorial é muito favorável à posição brasileira, embora não faça referências ao conteúdo econômico como "um governante militar que sabe, animadoramente, que mesmo uma democracia conturbada vale mais do que uma ditadura progressista".

O editorial começa afirmando que "frequentemente a Assembleia Geral das Nações Unidas torna a divulgação de bobagens ou do óbvio por diplomacia séria". Destacando que há sérias razões para a presença de Figueiredo, o jornal ressalta que "o General de fala franca tem na maior parte sido tão bom quanto suas palavras desde 1979, quando ele se tornou o quinto governante militar desde que os militares tomaram o poder no Brasil, há 18 anos".

O jornal ressalta que, sob seu regime, presos políticos foram soltos, exilados voltaram e a censura foi levantada. As eleições para Governador em novembro, as primeiras desde 1965, são destacadas pelo jornal, como "pondo em risco a maioria governamental".

The *New York Times* chama a atenção para certos retrocessos na "abertura"

ra" prometida por Figueiredo. Segundo o jornal, "a mais notável foi a imprudente tentativa do regime de prender o líder sindical Luis Inácio (Lula) da Silva por organizar uma greve e de mantê-lo fora da corrida para o Governo de São Paulo". (Lula ganhou na semana passada uma reportagem de primeira página, no *Wall Street Journal*, onde se falava amplamente do PT e da Igreja). Apesar disso, o NYT ressalta que, mesmo lento, o gradual retorno do Brasil à democracia contrasta com o "vergonhoso congelamento das tiranias nos vizinhos Argentina, Chile e Uruguai".

Continua afirmando que o Brasil "tem o mesmo sortimento de misérias do Terceiro Mundo, inflação estrondosa, 80 bilhões em dívida externa e um espantoso gap entre os que têm e os que não têm". E continua: "Menos comuns são a energia econômica do Brasil e o entusiasmo pela política. Seus 125 milhões de habitantes são etnicamente tão diversos como as próprias Nações Unidas".

O editorial finaliza afirmando que o termo "abertura" cabe justo na medida como tema da Assembleia, pois "a folha de serviços do Presidente Figueiredo é um real argumento contra a visão diminuidora de que os países pobres são talhados apenas para a tirania, seja proletária ou plutocrática".

## FIESP e Chagas aprovam discurso

São Paulo — O presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Mario Amato, afirmou ontem, a propósito do discurso do Presidente João Figueiredo nas Nações Unidas, que "depois de promover a abertura no Brasil", o Presidente "está agora fazendo-a também em todo o mundo".

Após reunião executiva da diretoria da entidade, Amato disse que, ao pregar a unidade mundial e latino-americana, o Presidente procurou conscientizar "todas as nações de que nenhum país é uma ilha". O empresário Claudio Bardella leu o discurso de Figueiredo durante a reunião, pedindo em seguida o aplauso dos industriais presentes.

O Palácio Guanabara divulgou nota afirmando que o Presidente falou "com clareza e inteligência de estadista, colocando

nos devidos termos a posição do Brasil em face dos graves problemas que intranquilizam no momento todas as nações do mundo". Assinado pelo Governador Chagas Freitas, a nota acrescentou que "o Presidente João Figueiredo disse a palavra necessária, no local certo e na hora certa".

A transmissão

Brasil — O Presidente da Radiobras, General Laurival Massa da Costa, considerou "profundamente lamentável" a deficiência da transmissão ao vivo do discurso de Figueiredo. Disse que a falha foi na estação terrestre de Laurentides, no Canadá, "fora do domínio dos técnicos brasileiros". Gravado, o discurso foi repetido a noite em rede nacional de rádio e TV.

## Swissair: Rio-Genève sem escala.

Com conexão para mais de 90 destinos em todo o mundo.

Consulte a Swissair ou o seu agente de viagens.

swissair



# Médico de bebê de proveta fazia testes com embriões

Londres — A Associação Médica Britânica pediu ontem a seus associados que deixem de colaborar com o cientista Robert Edwards, que confessou ter mantido embriões humanos vivos, sem implantá-los no útero das doadoras. A decisão da associação tem por objetivo evitar que embriões sejam congelados ou transformados em clones.

Edwards e o ginecologista Patrick Steptoe produziram o primeiro bebê de proveta do mundo, a menina Louise Joe Brown, nascida em 1978. Os dois agora dirigem uma clínica, em Cambridgeshire, para o fornecimento de óvulos. A associação considerou antiéticas as experiências de Edwards, mas um grupo antiaborto disse que recorrerá ao Parlamento para torná-las ilegais.

## Sobressalentes

Robert Edwards disse, em entrevista coletiva, que utilizou cerca de 15 embriões sobressalentes em suas experiências. E explicou que, para a produção de bebês de proveta, sempre retirava entre três e quatro óvulos de cada paciente. Depois de fecundá-los, mantinha alguns deles vivos.

Segundo ele, alguns embriões viviam até nove dias, mas não disse se há ainda algum vivo. Edwards afirmou que as experiências poderiam ampliar as pesquisas sobre anormalidades cromossômicas, algum tipo de câncer em mulheres jovens e também sobre o mongolismo. Além disso, facilitariam a produção de tecidos a serem utilizados em cirurgias regeneradoras.

Para a associação, as experiências de Edwards poderiam levar a divisão de embriões para produzir vários seres geneticamente idênticos e levantariam a questão sobre quem seria o dono do embrião — a mulher ou o cientista. E

pediu que os médicos aguardem os resultados de estudos que estão sendo feitos por dois grupos de trabalho sobre a produção de bebês de proveta.

Um médico, que se opõe às experiências de Edwards, afirmou:

— Temos que compreender que esses embriões são seres humanos em potencial. E como esperar uma criança num quadro e fazer experiências com ela.

Peggy Norris, secretária de um grupo antiaborto, assim se pronunciou:

— O embrião de uma vaca premiada pode ser implantada em outra, para a produção de animais mais saudáveis. Mas nos revoltamos, quando os nazistas fizeram isso com seres humanos.

Arquivo — 15/8/79



Louise, o 1º bebê de proveta

# Inglaterra leiloa peças de assalto

Farnborough, Grã-Bretanha — Algumas peças empregadas no grande Assalto ao Trem Pagador, em 1963, entre elas um jipe e um caminhão de fundo duplo construído por Ronald Biggs para esconder os sacos com os 2 milhões 600 mil libras (7 milhões 280 mil dólares ao câmbio da época) em cédulas roubadas, foram postas em leilão ontem nesta localidade.

As peças foram leiloadas por Jack Goodey, junto com os 50 sacos do correio, aparelhos de intercomunicação utilizados pelos assaltantes, cobertores encontrados em seu esconderijo e fotografias feitas pela polícia na reconstituição do crime. Tudo foi arrematado da polícia por Goodey em 1968 por 11 mil libras (26 mil 400 dólares).

Somente 343 mil libras (960 mil dólares na época) do produto do assalto foram recuperados pela polícia mas todos os principais assaltantes foram presos e condenados. Calcula-se que a maior parte do dinheiro perdido foi destinado a pagar por proteção e subornos para facilitar fugas dos ladrões, entre os quais Ronald Biggs que vive atualmente no Brasil.



O último contingente de 400 soldados dos 1 mil 150 mandados pela Itália chegou ao Líbano

# Massacre de Beirute pode ter inquérito israelense hoje

Tel Aviv e Beirute — O Primeiro-Ministro de Israel, Menahem Begin está disposto a ordenar a realização de um inquérito oficial para apurar o massacre de civis palestinos nos campos de Sabra e Chatila em Beirute Ocidental, segundo fontes informadas citadas pela agência Reuters.

Apesar de sua oposição inicial a essa investigação Begin não descartou a possibilidade, que poderá ser decidida numa reunião do Gabinete hoje, acrescentaram as fontes da Reuters. Em Beirute, tropas francesas e italianas tomaram posição ao redor dos campos de Sabra e Chatila, apesar de o Exército israelense não ter se retirado ainda de toda Beirute Ocidental, mantendo o porto e o aeroporto.

## Mais soldados

A chegada de 400 italianos da arma de infantaria e 480 fuzileiros franceses pelo mar completou o desembarque dos contingentes desses dois países, com cerca de 1 mil 150 homens cada. Em Paris, a Chancelaria anunciou que vai deslocar 480 soldados que estão no Sul do Líbano como parte da Força Interina das Nações Unidas (Unifil) para Beirute.

Em Washington, o porta-voz presidencial, Larry Speakes, afirmou que os fuzileiros navais americanos desembarcarão em Beirute quarta-feira, caso os israelenses continuem a se retirar de Beirute Ocidental no

ritmo atual, assinala o correspondente Manoel Francisco Brito.

O Departamento de Estado informou que a força será composta por 1 mil 200 homens, 400 a mais do que fora anunciado. Outros 600 homens estarão de prontidão dentro dos navios da 6ª Frota ao largo do litoral. O aumento do contingente foi justificado pela grande área no porto e aeroporto que os americanos deverão guardar. Larry Speakes disse que os Estados Unidos não pretendem estacionar tropas perto de locais ocupados pelo Exército de Israel.

Os israelenses ainda mantêm uma unidade de 100 homens no aeroporto, onde a bandeira de Israel ainda flutua no prédio entre as duas pistas. Alguns veículos militares e helicópteros também estão estacionados ali. A atividade na área tem sido bastante grande nas últimas horas com a movimentação de 100 grandes aviões de transporte Hercules C-130 que vieram buscar homens e equipamentos. No porto, há apenas uma unidade israelense com quatro blindados, uma ambulância e outros veículos.

O jornal independente libanês An-Nahar informou que o enviado americano Philip Habib admitiu que os Estados Unidos falharam em cumprir promessas sobre a segurança dos civis em Beirute.

Israel comemorou ontem o Yom Kippur, o Dia do Perdão, com paralisação completa de todas as atividades do país.

As maiores demonstrações de protesto na História de Israel e as pressões de pelo menos cinco ministros, estariam levando Begin a rever sua posição de não apurar o massacre sob o que chamou de "clima de linchamento", de acordo com a Reuters.

O Chefe da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat culpou o Governo Reagan pelo massacre de Sabra e Chatila mas disse que está disposto a um diálogo com os Estados Unidos desde que não hajam condições prévias.

Em entrevista na Arábia Saudita distribuída para a televisão americana, Arafat admitiu estabelecer seu povo até na Cisjordânia, como uma oferta de paz feita pelos árabes, mas observou que aceitaria qualquer parte de onde Israel se retirasse.

Voltou a culpar o Ministro da Defesa israelense, Ariel Sharon pela chacina em Beirute bem como o Exército libanês e as tropas francesas, italianas e americanas que supervisionaram a retirada da OLP da Capital libanesa.

Em Beirute, o Presidente libanês, Amin Gemayel manifestou intenção de visitar Itália, Vaticano, França e Estados Unidos para pedir ajuda para reconstruir seu país. Em Meca, Arábia Saudita, o Rei Fahd, em discurso diante de 2 milhões de peregrinos muçulmanos, prometeu ajuda financeira ao Líbano e pediu aos países islâmicos que auxiliem a OLP.

# Crise política abala bolsa de Frankfurt e desvaloriza marco

William Waack

Bonn — Causada pelas eleições de domingo no Hesse, a incerteza sobre o que acontecerá esta semana na Alemanha Ocidental atingiu ontem a Bolsa de Frankfurt, provocando a pior queda no valor de ações e títulos nas últimas duas décadas. O dólar subiu em relação ao marco, batendo o recorde dos últimos 13 meses, mas, se depender dos dirigentes da Oposição conservadora e dos liberais, tudo vai ser resolvido hoje mesmo: Helmut Kohl e Hans-Dietrich Genscher querem derrubar de qualquer maneira o Chanceler Helmut Schmidt ainda na sexta-feira.

E hoje que os deputados da bancada parlamentar dos liberais em Bonn se reúnem, às 10h, para decidir, em votação secreta, se aprovam os compromissos que o líder do Partido, Genscher, estava negociando ainda na madrugada de ontem com os chefes democratas-cristãos. As exigências feitas por Kohl e Strauss, apesar de fortes divergências, são claras — pelo menos 33 deputados liberais terão de se pronunciar a favor de uma nova coalizão.

Caso contrário, Kohl anunciou, ontem, sequer se submeterá a uma votação contra Helmut Schmidt. Se quiserem derrubar o Chanceler social-democrata nesta semana, os posicionistas e os liberais têm prazo até hoje às 18h para apresentar seu pedido ao Presidente do Parlamento. Se a tentativa for infrutífera ou se Genscher não conseguir mostrar o número necessário de deputados favoráveis a sua linha, o caminho estará aberto para eleições gerais ainda este ano — tal como pleiteiam Schmidt e o ultraconservador Franz Josef Strauss.

Foi Strauss, como sempre, quem colocou as pedras no caminho de Helmut Kohl. O catastrófico resultado das eleições de domingo para os liberais (foram varridos do Parlamento regional após terem anunciado uma coalizão com a Democracia Cristã) reforçou os temores de que o Partido de Genscher possa se rachar ao meio, deixando Kohl numa situação constrangedora. Strauss fez questão de encostar tanto Kohl como Genscher na parede.

Após uma reunião de cinco horas, a portas fechadas, em Munique, o grupo de deputados comandados por Strauss no Parlamento de Bonn afirmou que apoiará a nova coalizão, que não será sua culpa se Kohl deixar de ser eleito novo Chanceler alemão, mas fez severas advertências aos liberais, colocando uma drástica condição: pelo menos 40 votos os liberais teriam de mostrar a Kohl, quando o necessário para derrubar Schmidt seriam apenas 23, além dos 226 que a Oposição dispõe no Parlamento.

Somente no começo da noite, depois de uma misteriosa reunião entre Kohl e Strauss, foi possível iniciar a fase final das negociações entre liberais e conservadores, que até agora não chegaram a qualquer conclusão em suas conversas. Durante algum tempo havia fortes dúvidas se as discussões seriam reiniciadas, mas Genscher decidiu renunciar a todo tipo de exigência, liberalmente vendendo a própria pele. Seu argumento é o de que um novo Governo tem de ser formado de qualquer maneira, para evitar novas eleições. Até mesmo seu ex-Ministro do Interior, Gerhart

Baum, foi sacrificado aos oposicionistas.

— Isto não pode continuar assim. Perdemos nossa identidade, estamos traindo nossas palavras. Temos de ser leais a quem nos elegeu, a quem acreditou em nosso lema de que evitaríamos um Governo de Kohl e Strauss — disse a Deputada liberal Helga Schuhardt, líder da ala esquerda do Partido. A Deputada deixou ontem claro que o resultado das eleições no Hesse e a pressão do líder Genscher em aliar-se aos conservadores provocaram forte repulsa em amplos setores do Partido e que dificilmente haverá o número necessário de votos na bancada parlamentar, hoje, para derrubar Helmut Schmidt.

Na complicada partida de pôquer em que se transformou por alguns dias a monotona política alemã, Genscher parece estar biando (ele afirma que tem o número necessário de deputados atrás de si), Kohl aposta no seu jogo (está disposto a seguir em frente, assumindo os riscos), Strauss está pagando para ver (tendo já designado o bode expiatório em caso de derrota), e o Schmidt parece ainda guardar alguma carta no bolso.

Enquanto os políticos liberais e conservadores corriam de uma reunião para outra, o Chefe de Governo alemão alimentava sutilmente os boatos de que poderia mais uma vez antecipar-se a todos, pedindo ao Parlamento um voto de confiança. De qualquer maneira, Schmidt vai apresentar na sexta-feira um plano de 13 pontos, capaz de atrair muitos liberais. Alguns acham que já será seu programa de Oposição.

## “Verdes” crescem e rejeitam diálogo

Bonn — (Do correspondente) — Longe da agitação dos políticos estabelecidos, os únicos vencedores das eleições do Hesse, os verdes (ecologistas) mostravam ontem qual sua dose de respeito pela grande política nenhuma: Helmut Schmidt ou Helmut Kohl, para os verdes não faz diferença — recusam-se a conversar com ambos.

Ja representados em seis Parlamentos regionais os verdes estão tomando votos principalmente dos social-democratas. Esse esquema só foi alterado no Hesse, onde por força de novas circunstâncias polí-

ticas, os social-democratas puderam recompensar suas perdas para os verdes roubando o eleitorado dos liberais e até parte dos democratas cristãos.

Para os verdes, o ideal seria criar uma situação de empate entre os dois grandes também em Bonn — com a diferença que não haveria um Partido Liberal para pesar em algum lado da balança.

Dessa maneira os grandes Partidos seriam obrigados a se dividir em função de nossas exigências. Isso disse ontem Betty Klein, na distribuição de panfletos, em uma

As principais são a retirada da Alemanha da OTAN, o abandono dos programas nucleares civis, a adoção de um novo plano energético descentralizado e a reforma de certas regras parlamentares.

Indagada de não estaria ajudando a derrubar os social-democratas, Betty foi categórica:

— Isso não é verdade. Quem tornou o país ingovernável foram os políticos estabelecidos. Agora não importa quem esteja no Poder, te- mos de ser leais a nosso respeito — declarou.

**GOVERNO CHAGAS FREITAS**  
Secretaria de Estado de Fazenda

**OBRIGAÇÕES DO TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
TIPO REAJUSTÁVEL - ORTRJ

A Superintendência do Tesouro Estadual torna públicos os preços no leilão de que trata o COMUNICADO CCP nº 31, de 21/09/82.

Vencimentos	Preços		
	Máximo	Médio	Mínimo
15.07.85	2.369,41	2.368,85	2.368,29
15.08.85	2.369,35	2.368,68	2.368,00
15.09.85	2.369,00	2.368,25	2.367,50
15.07.86	2.342,51	2.342,46	2.342,31
15.08.86	2.342,20	2.342,18	2.342,15
15.09.86	2.342,10	2.342,05	2.342,00
15.01.87	2.333,55	2.333,53	2.333,50
15.02.87	2.333,40	2.333,36	2.333,31
15.03.87	2.333,25	2.333,13	2.333,00
15.07.87	2.322,34	2.322,33	2.322,30
15.08.87	2.322,34	2.322,22	2.322,10
15.09.87	2.322,34	2.322,03	2.321,95

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1982.  
Rui Barros Maldonado  
Superintendente do Tesouro Estadual

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**  
**TOMADA DE PREÇOS**

A Comissão Geral de Licitações da FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, torna público para conhecimento dos interessados, as seguintes licitações.

T.P. 077/82 — EDITAL Nº 312/82 — DATA 15/10/82 — AS 10:00 HORAS.

**OBJETO:** Aquisição de autoclaves, aspirador compressor, estufas para esterilização e estufas bacteriológicas.

T.P. 078/82 — EDITAL Nº 313/82 — DATA 15/10/82 — AS 14:00 HORAS.

**OBJETO:** Aquisição de equipamentos geradores de cortinas de ar e bancadas em aço inox.

Os editais contendo maiores esclarecimentos poderão ser adquiridos ao preço de Cr\$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS), na sala da Comissão, situada no 1º andar do Pavilhão Figueiredo Vasconcelos, à Av. Brasil, nº 4.365 — Mangueiras, RJ, no horário de 8:30 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1982.  
RONALDO CESAR MATTIODA DE LIMA — CGL/P

**HOJE - 23 HORAS**

**SHOW do IMPERIAL**

SAÚDE, PAZ E AMOR

**TVS - CANAL 11**

A sua opção no Rio de Janeiro



Luiz Morier



D Eugênio recebeu Madre Teresa no Sumaré

# Madre Teresa pede confessores apolíticos

Padres sem idéias políticas nem vinculações com a Teologia da Libertação para as funções de confessor e diretor espiritual das quatro irmãs da Congregação das Missionárias da Caridade que vão trabalhar junto dos pobres na Favela Marcellio Dias. Este foi o pedido insistente feito ontem à tarde a D Eugênio Sales por Madre Teresa de Calcutá fundadora da Congregação. Depois, ela seguiu para Madri.

D Eugênio — que disse ter sido o primeiro pedido deste tipo que já ouviu — tranquilizou Madre Teresa: auxiliado por seus bispos auxiliares, ele mesmo fará a escolha, que "não será difícil". Acrescentou: "Temos bons sacerdotes". Ao salientar a preocupação de Madre Teresa em

relação a estes pontos básicos. D Eugênio afirmou que também concordava com a separação entre pobreza e política. A casa da Congregação, na Avenida Brasil 4947, é a segunda do Brasil. A primeira fica em Salvador.

Em seu encontro com D Eugênio, no Sumaré, Madre Teresa de Calcutá pediu-lhe ainda a instalação da casa congregacional dentro da Favela Marcellio Dias, na Penha (escolhida por ser considerada a pior do Rio) porque o imóvel arranjado pela arquidiocese fica a meia-hora de distância desse local. Reiterou o desejo de evitar compras para equipá-la; sua grande preocupação foi com a parte espiritual. Pediu a visita semanal de um confessor; quinzenal de um diretor espiri-

tual; e a instalação do Santíssimo Sacramento na capela do Cristo Redentor, ao lado da casa.

Enquanto a casa de Bonsucesso não ficar pronta (não tem banheiros nem lugares para dormir), três irmãs se hospedarão no Instituto Nossa Senhora das Dores, em Brás de Pina, mas começarão logo a trabalhar. A Congregação das Missionárias da Caridade, segundo a fundadora, pretende dar aos pobres do Rio "a máxima assistência, carinho e amor e possivelmente promoção (suprimento das necessidades): cercá-los de maior compreensão e ternura." As irmãs (falta vir para o Rio mais uma) querem visitar as famílias em suas casas e "procurar dar o máximo apoio".

Quando os repórteres pediram a Madre Teresa uma mensagem aos detentores do Poder, ela disse: "Tudo o que se fizer pelo povo é pouco, porque é o povo que faz a nação. Aqueles que estão em situação inferior na escala social devem ser objeto de preocupação prioritária do Governo e que Deus escute as nossas preces, como nos procuramos ouvir os clamores dos necessitados, dando-lhes alegria e paz".

Depois de acertar os detalhes do funcionamento da casa da congregação com D Eugênio Sales, que foi quem pediu a instalação de uma no Rio, Madre Teresa de Calcutá, com o seu inseparável terço nas mãos, atendeu ao pedido de um grupo de padres, em retiro espiritual no Sumaré, e teve um encontro com eles.

## RÁDIO JB debate cidadania e política

A questão da cidadania, dos direitos do cidadão brasileiro, do fortalecimento das associações e comunidades e os problemas das comunidades em geral estão em debate, hoje, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, no programa apresentado por Eliakim Araújo, a partir das 9 horas. O convidado é o professor Eder Sader, do Departamento de Ciências Sociais da USP. Perguntas pelo telefone 234-7566.

### MODELO DA CÉDULA OFICIAL

#### JUSTIÇA ELEITORAL

##### PARA GOVERNADOR

NOME *Mário Teixeira* OU N.º *5*

##### PARA SENADOR

NOME *Arthur da Távola* OU N.º *51*

##### PARA DEPUTADO FEDERAL

NOME *Jorge Leite* OU N.º *536*

##### PARA DEPUTADO ESTADUAL

NOME *Pedro Fernandes* OU N.º *5200*

##### PARA VEREADOR

NOME *Paulo C. de Oliveira* OU N.º *5607*

ATENÇÃO: Leve este modelo no bolso para copiar na cabine. Não coloque este modelo na Urna.

**Quem compra papel de pouquinho ou de montão já sabe quem entrega mais rápido: SPP-NEMO.**

Em matéria de distribuição de papel, confie em quem tem 40 anos de experiência. SPP-NEMO.

- Todos os tipos de papéis para escrever, imprimir, cartões, cartolinas e envelopes.
- Qualquer quantidade.
- Estoques permanentes.
- 17 filiais pelo Brasil.
- A entrega mais rápida do mercado.
- Atendimento simpático e eficiente.

Para fazer um bom negócio em papel, ligue para a SPP-NEMO - o caminho mais curto do papel.

**SPP SPP-NEMO S.A.**  
Comercial Exportadora

Rua Getúlio Vargas, 190-220 - Bairro São Cristóvão  
CEP 20.000 - Tel. (021) 294-1887 - Telex 02130982  
Rio de Janeiro - RJ

Filial em: Belo Horizonte (MG) • Brasília (DF) • Campinas (SP) • Campo Grande (MS) • Curitiba (PR) • Florianópolis (SC) • Fortaleza (CE) • Londrina (PR) • Ponta Grossa (PR) • Recife (PE) • Ribeirão Preto (SP) • São João del-Rei (MG) • Santos (SP) • São Paulo (SP) • Vitória (ES)

Promoção por tempo limitado.

# Tempo bom para comprar Gradiente.

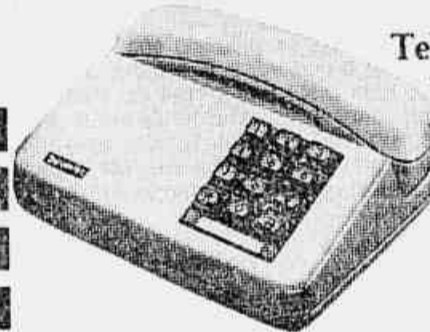
Em meio a esta verdadeira tempestada de preços que existe por aí, a Gradiente está lançando uma promoção suave como uma brisa: toda linha de equipamentos de som Gradiente em 6 pagamentos, na tabela, sem juros. Aproveite enquanto é tempo.



### Compo

Composto de: Toca-Discos B-25; 1 Amplificador Model-126 com 120 W (IHF); 1 Turner AM/FM Model 7; 1 Gravador Cassette-Deck Estéreo Frontal CD-2800; 2 Caixas acústicas Master-78 e Rack C-II com rodízios

De: 378.000,  
Por: **273.530**, (à vista)  
Ou  
6 x (1 + 5) de: **53.633**,  
Total: 321.798.



### Telefone - 78DC

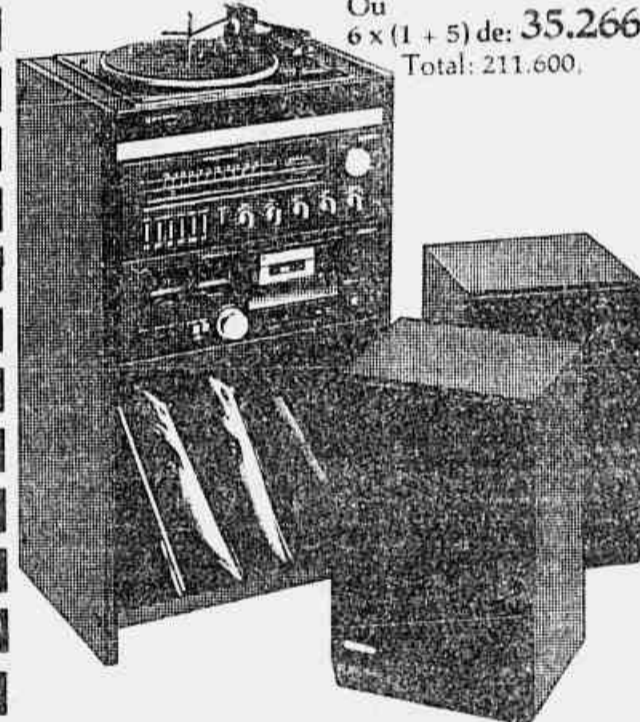
Telefone de teclas, com memória, aprovado pela Telebrás. Você mesmo instala. O cores para sua escolha.

De: 23.520,00  
Por: **15.691**, (à vista)  
Ou  
6 x (1 + 5) de: **3.076**,  
Total: 18.460.

### System 96

Composto de um Receiver de AM/FM estéreo com 58 W (IHF), um Cassette-Deck Frontal, um Toca-Discos automático com tampa de acrílico e 2 Caixas acústicas Master 45F com Rack

De: 249.000,  
Por: **179.860**, (à vista)  
Ou  
6 x (1 + 5) de: **35.266**,  
Total: 211.600.



Produzido na Zona Franca de Manaus



## Tudo em 6 pagamentos, sem acréscimo.

Pelo preço da tabela de 1º de julho

Amplificadores	Tabela	1-5 de	Total	Caixas Acústicas	Tabela	1-5 de	Total	Gravadores	Tabela	1-5 de	Total	Systems	Tabela	1-5 de	Total
Model 76	43.500	7.250	43.500	Master 45	17.500	2.916	17.500	CD 2100	66.900	11.150	66.900	System 96/34F	199.000	33.166	199.000
Model 86	46.900	7.816	46.900	Master 56	25.300	4.216	25.300	CD 2600	74.200	12.366	74.200	com Rack			
Model 126	57.700	9.616	57.700	Master 67	31.600	5.266	31.600	CD 2800	83.900	13.983	83.900	System 96/45 F	211.600	35.266	211.600
Model 166	79.900	13.316	79.900	Master 78	35.000	5.833	35.000	CD 3700	112.900	18.816	112.900	com Rack			
Model 246	105.800	17.633	105.800	Master 100	46.900	7.816	46.900	CD 4000	117.600	19.600	117.600	System 106/56 F	249.900	41.650	249.900
Model 366	125.800	20.966	125.800	Master 120	56.900	9.983	56.900	CD 5500	141.000	23.500	141.000	com Rack			
Sintonizadores				Master 200	117.600	19.600	117.600	Toca Discos				System 106/67 F	258.400	43.133	258.400
Model 7	43.300	7.216	43.300	Piccola (part)	27.800	4.633	27.800	B-20	44.700	7.450	44.700	com Rack			
Model 9	52.900	8.816	52.900	Concert I	164.700	27.450	164.700	B-25	47.000	7.833	47.000	System 126/67 F	273.000	45.500	273.000
Receivers				Concert II	75.900	12.650	75.900	B-35	61.900	10.816	61.900	System 126/78 F	282.000	47.000	282.000
Model 1060	81.900	13.650	81.900	Concert III	54.200	9.700	54.200	D-20	63.900	10.650	63.900				
Model 1260	91.700	15.283	91.700	Concert IV	49.100	8.183	49.100	D-30	70.300	11.716	70.300				
Model 1360	104.600	17.433	104.600	Concert V	32.300	5.383	32.300	D-35	76.800	13.133	76.800				
Model 1660	176.400	29.400	176.400												

### Revendedores

**BARBOSA FREITAS**  
Av. N. S. de Copacabana, 709-A - Copacabana

**BRSTEL**  
Rio de Janeiro

**BRENO ROSSI**  
Shopping Rio Sul

**CASA GARSON**  
Rio de Janeiro

**CASA OXFORD**  
Rua de Quitanda, 65/67-A

**CASA TRANSISTOR**  
Av. Rio Branco, 156 - S/L 352

**COLOR CENTER**  
Shopping Rio Sul

**HOBBY PHOTO SOM**  
Rua Miguel Couto, 49

**IBERICA MAGAZINE**  
Rua Silva Ribeiro, 18 - 3º and.

**J.A.P.**  
Rua Uruguaiana, 109 - C

**J.F. SOM**  
Rua Gláucio Peixoto, 260 - Loja 104  
Niterói - RJ

**KING'S SOUND**  
Rua Condição, 33

**LEOFOTO SOM**  
Av. Rio Branco, 156 - S/L 352

**LUTZ FERRANDO**  
Rio de Janeiro

**MAESTRO**  
Av. Pasteur, 184-U

**MESBLA**  
Rio de Janeiro

**MODERN SOUND**  
Rua Barata Ribeiro, 502/D - Copacabana

**MULTICOLOR**  
Av. Maj. Camara, 160-U/D

**NUCIO STUDIO**  
R. Souza Jr. - Copacabana

**PAULO STUDIO**  
Rua Gláucio Peixoto, 260

**PONTO FRIO**  
Rio de Janeiro

**SANDIZ**  
Rio de Janeiro

**SEARS**  
Rio de Janeiro

**SQUEMA**  
Rua Visconde de Albuquerque, 297 - Niterói - RJ

**STEREOSOM**  
Rua Jardim Botânico, 334 - Jardim Botânico

**STUDIO CENTER**  
Rua Condição, 33

**TONIFOTO SOM**  
Av. Rio Branco, 156 - S/L 352

**VEIGA SOM**





### Falecimentos

#### Rio de Janeiro

Antonio Rodrigues Machado da Silva, 67, de insuficiência cardíaca, no Hospital da Lagoa. Carioca, industrial, casado com Olga Bezerra Machado da Silva, tinha dois filhos: Henrique e Renato, três netos, morava em Ipanema.

Sandra Maria Ribeiro de Mello, 53, de infarto, no Procardiaco, Paulista, professora, tinha uma filha: Julia Maria e um neto, morava em Botafogo.

Fernanda Rosas de Oliveira, 69, de embolia pulmonar, na Casa de Saúde São Sebastião, Carioca, viúva de Americo Correia de Oliveira, tinha sete filhos: Carlos, Maria Teresa, Valdir, Carolina, Esther, Edson e Moacir, netos, morava em Laranjeiras.

Ivonete Carvalho de Albuquerque, 81, de arteriosclerose, em casa, no Leme. Carioca, viúva de Francisco Peixoto de Albuquerque, tinha um filho: Demétrio, quatro netos e três bisnetos.

Paulo Cesar Lourenço de Sousa, 55, de infarto, em casa, na Tijuca. Carioca, contador, casado com Bernardete Magalhães de Sousa e tinha duas filhas: Selma e Léa, um neto.

Guimaro Vergueiro dos Santos, 77, de câncer, em casa, na Vila da Penha. Carioca, viúva de Joaquim Monteiro dos Santos, tinha três filhos: Sonia, Geraldo e Francisco, sete netos.

Wilson Reis Fernandes, 62, de parada respiratória, no Hospital da Penitência. Carioca, motorista profissional, casado com Marinha Alves Fernandes, tinha uma filha: Marli e um neto, morava no Rio Comprido.

#### Estados

Julio Beckhausen, 73, de problema cardíaco, em Porto Alegre. Tenente-Coronel da Brigada Militar, ex-comandante do destacamento de Santa Cruz do Sul (a 143 quilômetros de Porto Alegre), casado com Iara Gelain, tinha dois filhos.

Domingos Antonio Barros Lopes, 52, em acidente de automóvel na estrada de Itapua (RS). Natural de Alegrete, residia em Porto Alegre, onde era médico. Agropecuarista, era proprietário do Haras Solidão, em Mostardas. Casado com Maria da Graça Velho Lopes, tinha duas filhas e dois filhos.

Tancredo Phidias Pinheiro Guimarães, 78, de parada cardíaca, em Belo Horizonte. Advogado e político, nasceu em Alegre, ES, formou-se em 1941 pela Faculdade de Direito de Niterói. Foi membro do Conselho de Contribuintes de Minas Gerais e também durante 10 anos foi diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Dirigiu ainda o Sesc, em Minas. Como político, foi presidente municipal do Partido de Representação Popular, elegeu-se vereador de Belo Horizonte em 1962 e reeleito em quatro anos depois, pela Arena. Casado com Eneida Ludolf Guimarães, tinha seis filhos.

Maria Nami Julian, 101, de problemas respiratórios, em São Paulo. Viúva de Miguel Nami, tinha filhos, genros, noras, netos e bisnetos.

Elizabeth da Costa Meira, 92, de problema cardíaco, em São Paulo. Viúva de Francisco Pastor, tinha a filha Nair Pastor Correa, viúva de Nelson Vaghan Correa; e o neto Nelson Mello Pastor Correa, casado com Norma Correa, além de bisnetos.



Cynthia Brito

## No L. do Machado, Scheyla saúda colegas Batalhão feminino da PM começa policiamento mas público estranha inovação

Scheyla Silvestre de Castro, 21 anos, segurava tensa a bolsa onde leva seu 38. Timida, ela não parecia muito a vontade na saia — calça preta, gravatinha estreita e boné de feltro que esconde os cabelos curtos. O PM que formava com ela uma dupla de policiamento na estação do Metrô do Largo do Machado mal conseguia distrair a satisfação de trabalhar com uma mulher da corporação.

Desde ontem, as policiais começavam a por em prática tudo o que aprenderam em treinamento nos quartéis. Elas estão nas portas das escolas públicas, terminais rodoviários, estações de Metrô, aeroportos e cabines para receber salário igual ao masculino: Cr\$ 67 mil. Por enquanto, o público está estranhando a novidade: a maioria prefere recorrer aos homens para pedir informações.

#### "Sonho"

Os pedestres que saíam apressados da estação do Metrô do Largo do Machado se espantaram por encontrar uma mulher PM policiando a praça: eram poucos os que passavam sem virar a cabeça para observá-la. "Estou chamando a atenção demais", admitiu Scheyla com seu jeito tímido, mas garantiu que paguera não houve nenhuma. Rosto lavado, cintura bem marcada pela saia um pouco abaixo do joelho, ela diz que se sente pronta a agir como policial — instintivamente segura a bolsa de couro preto onde está a 38 —, e que escolheu a profissão por achá-la bonita. "Quanto mais conheço a função, mais bonita acho", afirmou.

Um pouco menos tímida que Scheyla, Maria Célia Cerqueira, 21 anos, também demonstrava tensão no primeiro dia de trabalho. Seus olhos foram levemente realçados pelo traço de um lápis, as unhas pintadas de rosa e — não fosse o uniforme — ninguém diria que ela é uma PM. Maria Célia lembra que a carreira militar era um sonho da adolescência, e por isso acha que baseou sua escolha em vocação. Como a primeira manha de serviço foi calma — não houve ocorrências perto da cabine que fica entre as ruas Gonçalves Dias e Sete de Setembro — ela ainda não sabia o que dizer do seu novo trabalho.

## OAB reage a tentativa de aplicar a LSN por editorial do "Estado"

Os Conselheiros Federais da Ordem dos Advogados do Brasil manifestaram, ontem, sua "inconformidade a respeito da tentativa de aplicação da Lei de Segurança Nacional contra o jornalista Julio de Mesquita Neto, diretor do jornal O Estado de S. Paulo, em virtude do editorial Cai a máscara do falso liberal, no qual são feitas críticas às posições políticas do Ministro Leitao de Abreu, Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

"O direito de criticar atos políticos", prossegue a nota, "ou administrativos de autoridade, de qualquer escalão, é intocável e não constitui delito susceptível de enquadramento na Lei de Segurança Nacional. O eminente ex-Presidente deste Conselho, Raimundo Faoro, referindo-se ao processo contra o ilustre jornalista, disse que ele e uma ameaça à liberdade de expressão, criando um sentimento de inibição que significa a volta à censura (Jornal de Brasília ed. 26/9/82, pag. 3)".

"Ademais", conclui a nota, "ameaçada pela aplicação da Lei de Segurança Nacional, como no caso, está a liberdade de imprensa, pedra de toque da democracia, condição essencial para o aprimoramento da ordem jurídica no país."

## Piquet ouve sugestões e críticas na OAB sobre o Juízo de Pequenas Causas

O Ministro interino para a Desburocratização, João Geraldo Piquet Carneiro, ouviu ontem, durante duas horas, críticas e sugestões dos conselheiros federais da Ordem dos Advogados do Brasil à criação da Justiça de Pequenas Causas, a que só teriam acesso as causas cíveis com valor igual ou inferior a Cr\$ 230 mil (a preços de hoje).

As principais críticas foram feitas por Evandro Lins e Silva — que pediu uma reforma do Judiciário mais ampla do que a simples criação dos "juizados mirins" — e por Miguel Reale Júnior — que criticou o caráter facultativo, no anteprojeto, da presença de advogados para as partes nos julgamentos.

#### O CONCILIADOR

A ideia da criação da Justiça de Pequenas Causas visa a proporcionar a "uma grande parcela da população" o acesso à Justiça, "já que nas causas de pequeno valor o cidadão se sente estrangiado a iniciar um processo, tamanhos são os custos e a lentidão", segundo João Geraldo Piquet Carneiro. Pequenas colíções, que reles entre vizinhos, enfim, qualquer conflito com danos materiais reduzidos, teriam um juizado específico, onde haveria inicialmente a figura do conciliador, que tentaria resolver a questão entre as partes. Caso fracassasse, o conciliador ofereceria duas alternativas: ou se procuraria o juiz ou o árbitro.

Caso as partes optassem pelo árbitro, a decisão, que deverá ser tomada em cinco dias, no máximo, não poderia ser contestada e não haveria recurso. Caso optassem pelo juiz, haveria julgamento, também rápido, mas caberia recurso a instâncias superiores. A primeira petição (do queixoso) poderia ser feita por escrito ou verbalmente, a um funcionário.

Miguel Reale Júnior contestou exatamente o início dos procedimentos da ação, dizendo que, às vezes, a tendência a culpar os advogados pela lentidão dos processos, "mas se a causa não for bem encaminhada em seu início, como poderá um juiz julgá-la corretamente?"

O advogado apresenta a questão de fato no âmbito do direito ao juiz, e suscita questões, ajuda o julgamento de uma questão — disse o conselheiro.

A seguir, falou Evandro Lins e Silva, que alertou para que as soluções para os problemas da Justiça devam ser globais, e não parciais. "A finalidade proposta pelo Ministro é elogiável, mas quem garante que os credores, de maior poder financeiro, não vão aproveitar-se desta justiça superamirista, que permite até a penhora dos salários?"

"A medida pode voltar como um bumerangue, beneficiando os pequenos devedores — afirmou o ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Ministro interino da Desburocratização respondeu que no Brasil existe um excesso de diagnósticos, mas faltam medidas concretas para atenuar os problemas do Judiciário. Lembrou que o Poder Executivo tem poder limitado para uma ampla reforma, "que deve ser feita pelo próprio Judiciário".

Mas vamos, pelo menos, fazer uma parte, imediata. Não podemos esperar — completou João Geraldo Piquet Carneiro, dizendo que, para evitar os problemas apontados por Evandro Lins e Silva, "as pessoas jurídicas não terão acesso a estes tribunais". Lembrou ainda que dos 65 mil processos que transitaram no Foro do Rio de Janeiro, no ano passado, 60% correspondiam a pessoas jurídicas.

A maior parcela da população brasileira não tem acesso à Justiça — concluiu o Ministro.

## Detetive cumpre promessa e mata assassino de colega na cela da 29ª Delegacia

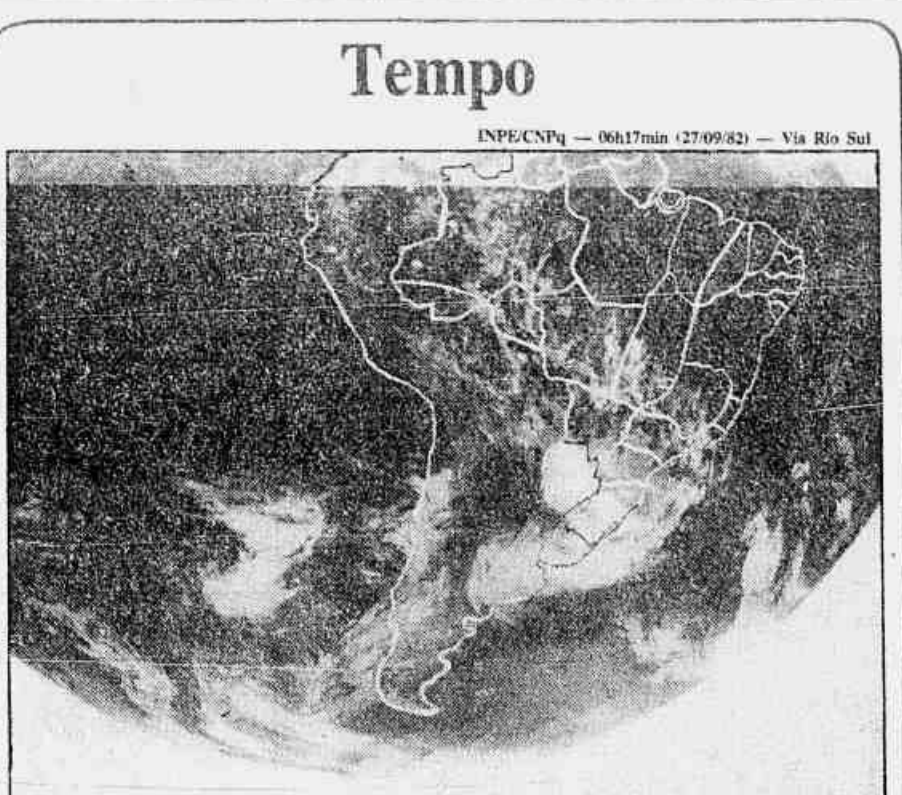
Cumprindo promessa que fizera em junho, o detetive Dêlio Aguiar da Silva, de 29 anos, da 18ª DP, na Praça da Bandeira, após reconhecer, ontem na 29ª DP, em Madureira, Francisco Nascimento, o Neinha, de 21 anos, como o assassino de seu colega Ailton David do Vale, matou-o friamente com um tiro no peito, na cela nº 3. Dêlio foi preso em flagrante por seus colegas, na delegacia.

Neinha, que morreu no Hospital Carlos Chagas, no dia 25 de junho, arquitetou um plano para resgatar da polícia o cúmplice José Gonçalves Filho, o Zezé, que tivera autorização para ir à missa de 7ª dia de sua mãe, Maria Leonora Gonçalves, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo. A polícia soube do plano de Neinha, tentou prendê-lo, mas ele fugiu após atirar em Ailton.

O detetive Edson da Conceição perguntou se ele estava armado e Dêlio mentiu, dizendo que deixara o revólver na bolsa. A seguir, ambos entraram no corredor do xadrez.

Ao chegar na cela nº 3, Dêlio reconheceu Neinha como assassino de Ailton. O assaltante estava sentado na parte dos fundos da cela, com outros três detidos. Edson, sem nada desconfiar, caminhou para a porta do xadrez e não viu Dêlio sacar um revólver das costas, enfiar as mãos por entre as grades e baleiar Neinha no peito.

O telefone dos Classificados JORNAL DO BRASIL 284-3737



### Tempo

INPECNPq — 06h17min (27/09/82) — Via Rio Sul

#### No Rio

Tempo encoberto sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos: Sudeste a Sul fracos a moderados. Máxima: 35,4 em Bangu e mínima: 18,2 no Alto da Boa Vista.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,0; acumulada este mês: 12,8; normal mensal: 53,2; acumulada este ano: 651,4; normal anual: 1.075,8.

O Sol — Nascerá às 5h30min e o ocaso será às 17h55min. O Mar — No Rio de Janeiro: Preamar: 6h21min/0,2m e 18h52min/0,3m. Baixamar: 12h55min/1,2m. Em Angra dos Reis: Preamar: 5h58min/0,2m e 18h54min/0,3m. Baixamar: 12h1min/1,0m e 2h57min/1,0m. Em Cabo Frio: Preamar: 6h22min/0,3m e 18h49min/0,4m. Baixamar: 12h35min/1,0m. O Salvarmora informa que o mar está calmo com águas a 20º correndo de Leste para Sul.

#### A Lua

Crescente Até 21h Cheia 31h Minguante 01h Nova 17h

#### Nos Estados

Amazonas: Nub. a pte. nub. cipres. esp. ao Norte. Demais reg. nub. a enc. cipres. esp. Temp. estável. Máx. 32,4; mín. 22,3. Roraima: Pte. nub. a nub. cipres. ocas. Temp. estável. Máx. 33; mín. 25,6. Acre—Roraima: Nub. cipres. ocasionais. Temp. estável. Máx. 31; mín. 22,9. Pará: Nub. cipres. esp. Médio Amazonas e For. Demais reg. pte. nub. a nub. cipres. isoladas. Temp. estável. Máx. 31,8; mín. 28,4. Amapá: Pte. nub. a nub. cipres. ocas. Temp. estável. Máx. 32,5; mín. 23,3. Maranhão: Nub. a pte. nub. no litoral. Demais reg. pte. nub. Temp. estável. Máx. 31,1; mín. 22,9. Ceará—Piauí: Pte. nub. a nubado. Temp. estável. Máx. 30,9; mín. 21,9. Rio Gde. Norte: Pte. nub. a nub. suj. a ptes. ocas. no litoral Sul. Temp. estável. Máx. 28,5; mín. 21,9. Paraíba: Pte. nub. a nub. ptes. ocas. litoral. Temp. estável. Máx. 27,5; mín. 22,9. Pernambuco: Pte. nub. a nub. Ptes. isoladas a Este. Temp. estável. Máx. 27,9; mín. 22,4. Alagoas—Serapipe: Pte. nub. a nub. suj. a chuvas esp. no litoral. Temp. estável. Máx. 26,6; mín. 22,2. Bahia: Pte. nub. a nub. Chuvas ocas. no litoral. Temp. estável. Máx. 27,3; mín. 21,6. Mato Grosso: Pte. nub. a nub. cipres. isol. NNE. Demais reg. nub. cipres. esp. Temp. estável. Máx. 33,8; mín. 22,7. Goiás: Nub. cipres. esp. a SW. Pte. nub. a nub. cipres. ocas. SSE. Demais reg. pte. nub. a nub. Temp. estável. Máx. 30; mín. 21,2. M. Grosso do Sul: Pte. nub. a nub. cipres. isolada a SE. Temp. estável. Máx. 32,2; mín. 20,5. Brasília—DF: Pte. nub. a nub. cipres. esparsas. Temp. estável. Máx. 27,4; mín. 17,2. Minas Gerais: Nub. a enc. no decorrer do período. Temp. estável no início. Máx. 32,87; mín. 12,5. Espírito S. Pte. nub. passando a enc. Temp. estável. Máx. 31,6; mín. 19,8. São Paulo: Pte. nub. a nubado suj. a chuvas. Temp. em declínio. Máx. 28; mín. 19. Paraná: Pte. nub. sujeito a chuvas esp. Temp. em declínio. Máx. 21,9; mín. 16,8. SP Catarina: Instável e chuvas pass. a pte. nub. no Oeste. Instável e chuvas pass. a nub. demais reg. Temp. estável. Máx. 21,8; mín. 19. Rio Gde. Sul: Instável e chuvas pass. a

Há uma frente fria no Sudeste do Mato Grosso do Sul e Paraná, incluindo no litoral do Rio Grande do Sul. A intensificação do centro de baixa pressão ocidental provoca ventos fortes no litoral Sul e ao longo da Zona Frontal.



ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA — Frente fria desde Noroeste, Sul Mato Grosso do Sul, Norte Rio Grande do Sul e estendendo ao Sul do Rio Grande do Sul e deslocando-se com relativa rapidez.

Avião especial Valido para o período de 27/12/00 a 28/24/00. Possibilidade de ventos fortes rajadas de 80km/h no Rio Gde. do Sul, Leste dos Estados SP, Catarina, Paraná e São Paulo.

pte. nub. no WSE/NW. Inst. cipres. pass. a nub. demais reg. Temp. em declínio. Máx. 18,4; mín. 15.

#### No Mundo

Aberdeen, 13, nublado; Amsterdã, 17, nublado; Ancara, 22, claro; Atenas, 28, claro; Auckland, 13, claro; Berlim, 18, nublado; Bonn, 19, claro; Bruxelas, 18, nublado; Buenos Aires, 09, nublado; Cairns, 29, claro; Casablanca, 23, claro; Copenhague, 16, claro; Dakar, 30, nublado; Dublin, 09, claro; Estocolmo, 13, nublado; Genebra, 16, nublado; Heliópolis, 13, claro; Hong Kong, 27, claro; Jerusalém, 21, claro; Lima, 17, nublado; Lisboa, 20, nublado; Londres, 16, nublado; Madrid, 18, nublado; Miami, 27, claro; Montreal, 14, chuva; Moscou, 08, nublado; Nairóbi, 26, nublado; Nassau, 26, nublado; Max, 23, nublado; Nova Delhi, 33, claro; Nova Iorque, 20, nublado; Oslo, 16, nublado; Paris, 20, nublado; Pequim, 18, claro; Pretória, 27, claro; Riad, 41, claro; Roma, 27, claro; Seul, 15, claro; Sidney, 16, nublado; Seul, 22, claro; Tóquio, 25, claro; Taiti, 28, claro; Toronto, 13, chuva; Varsóvia, 18, nublado; Viena, 18, nublado; Washington, 19, nublado.

## Ventania foi o início da frente fria vinda do Sul

A ventania derrubou ontem a noite parte da parede lateral de um prédio em construção na Rua Leopoldina 91, na Piedade, destruindo completamente o telhado de uma casa desocupada e desalojando duas famílias que abandonaram suas casas até que a Defesa Civil faça uma vistoria. A causa da ventania foi a aproximação de uma frente fria vinda do Sul, que se desloca com rapidez pelo litoral e deve atingir o Rio hoje.

Segundo a previsora Marlene Bezerra, do Instituto de Meteorologia, a máxima ontem foi de 34,5 em Bangu e a mínima de 18,2 no Alto da Boa Vista. Para hoje, a meteorologia prevê tempo encoberto sujeito a chuvas. A temperatura sofrerá ligeiro declínio com a entrada da frente fria. Também estão previstos ventos fracos a moderados com rajadas ocasionais.

O prédio de Piedade, localizado ao lado de várias casas de uma vila, está sendo construído pela Ribemboim Engenharia Ltda. e se preparava para receber a quarta laje quando a parede do 3º andar desabou.

Apesar de só ter atingido uma das casas, moradores de duas outras foram aconselhados pelo Tenente Santa Mello, do Corpo de Bombeiros do Meier, a não passarem a noite lá.

#### Rio Grande do Sul

Porto Alegre — Mais de 300 chamadas ao Corpo de Bombeiros, por causa de alagamentos de ruas e casas, e ventos de até 101km/h foram registrados ontem na Capital gaúcha, no temporal que castigou todo o Rio Grande do Sul durante todo o dia.

Até o final da tarde não haviam sido registrados, ainda, casos de fagelados, embora muitas cidades da região metropolitana, como Alvorada e Cachoeirinha, já registrem problemas, em vilas populares (favélas), de inundações de casas. Pela manhã, vários aeroportos do interior foram fechados.

#### São Paulo

São Paulo — Rajadas de ventos de até 111 quilômetros por hora assolaram.

ontem à tarde, a capital paulista, Campinas, a Região do ABC e Santos. Avioes atrasaram aterrissagens — um, procedente do Rio, foi desviado para o Aeroporto de Viracopos, em Campinas; lojas perderam toldos e cartazes publicitários; algumas árvores desabaram; e o trânsito parou em vários bairros. Na Fábrica de Persianas Columbia, o telhado ruiu, ferindo duas operárias grávidas e um metalúrgico. Depois do vento, houve chuva leve.

A ventania atingiu maior força, inicialmente, em Campinas — a 100 quilômetros de São Paulo — por volta das 14h30min. O Aeroporto Internacional de Viracopos fechou, pois não havia visibilidade a cinco metros de distância. Uma enorme nuvem de poeira atingiu alguns bairros, mas não foram registrados feridos.

#### Desabamentos

Em Santos, a uma forte cerração na orla da praia, seguiu-se uma inversão térmica e ventania: um elevador de serviço e andaimes de um prédio na Ponta da Praia desabaram sobre uma casa. No Macuco, uma tampa de caixa d'água de 40 metros quadrados soltou-se de outro prédio e destruiu uma casa vizinha. Apesar da proporção dos acidentes, ninguém se machucou.

Em São Paulo, um avião da Transbrasil se preparava para aterrissar em Congonhas, procedente do Rio, mas o vento o obrigou a buscar pouso em Viracopos, Campinas — já então livre das rajadas de vento — onde ficou 30 minutos em terra, esperando o tempo melhorar.

Na Capital paulista, as cenas de destruição se repetiram: árvores desabaram, alguns automóveis sofreram danos, e painéis caíram em Santo Amaro, Bom Retiro e Vila Mazzei e vários outros bairros.

## ESTHER LINS (FALECIMENTO)

Mocinha Lins, Miguel Lins, David Lins e família, Armando Machado Lins e filhas, Alice Magalhães Lins e família, Nair Lins e família e Sofia Lins e família comunicam com profundo pesar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia ESTHER e convidam parentes e amigos para o sepultamento a ser realizado hoje, dia 28, às 13 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista (P)

AVISOS RELIGIOSOS MAURICE TAMBOURINE (FALECIMENTO) A família consternadamente comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realiza hoje no Cemitério Comunal Israelita do Caju, às 13:00 horas. Pedese não enviar flores. (P)

OLGA DANESI RAMOS (MISSA DE 7º DIA) Sua família profundamente consternada agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia que mantida celebrar em intenção de sua alma amanhã, dia 29, às 10 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana. (P)

GUSTAVO CORRÊA DA CUNHA (MISSA DE 7º DIA) A Família agradece aos parentes e amigos as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada na Antiga Catedral, na Rua 1ª de Março, quarta-feira, dia 29, às 10:30 horas. (P)

LAURO ARAUJO (VICE-ALMIRANTE) (MISSA DE SÉTIMO DIA) A família de LAURO ARAUJO agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa que será celebrada hoje, dia 28 de setembro, terça-feira, às 19 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, no Leme. (P)

MARECHAL DJALMA DIAS RIBEIRO (MISSA DE 30º DIA) A família profundamente consternada agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 30º Dia que será mantida celebrar em intenção de sua alma amanhã, dia 29, às 10 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana. (P)



# ECONOMIA/NEGÓCIOS

## EUA voltam a dar crédito ao Brasil

Ari Gomes



Moctezuma, da Pemex, garantiu que o México pagará em dinheiro o que deve ao Brasil

### México tem uma em cada seis empresas prestes a se declarar em quebra

**Cidade do México (Rosental Calmon Alves)** — Uma em cada seis empresas mexicanas está a ponto de se declarar em quebra, advertiu ontem o presidente do Conselho Coordenador Empresarial, Manuel Clouthier. Ao mesmo tempo, o centro privado de estudos econômicos revela que, nos primeiros oito meses do ano, o país enfrentou uma desaceleração da economia e uma alta inflacionária sem precedentes.

— A crise vai se prolongar pelo menos durante os próximos cinco anos, porque não se trata de um baquezinho nem de um probleminha, mas sim de um problema econômico — disse o dirigente empresarial, ao pedir que os sindicatos não insistam com reivindicações de aumentos salariais, pois alega que as empresas não têm de onde tirar o dinheiro para cobrir esses reajustes.

Lembrou que a dívida externa das empresas mexicanas está estimada em 28 bilhões de dólares, tendo sido contraída quando o dólar estava cotado a 25 em relação ao peso. Hoje, está a 70, o que dificulta mais ainda a situação dos empresários que têm que pagar aos bancos estrangeiros.

Clouthier prevê um crescimento do desemprego no México e acha que a crise provocará também sérias dificuldades no abastecimento da população. "Veremos aqui brevemente filas e racionamentos", disse.

Uma pesquisa realizada pouco antes da segunda desvalorização do peso (em princípios de agosto) já indicava que 49,5% das empresas mexicanas esperavam diminuir este ano seus níveis de emprego; mais de 80% previam margens insatisfatórias de lucros; e 26% previam prejuízos. Se supõe que agora esse quadro é ainda mais sombrio.

### Pemex não vai pagar dívida com petróleo

O presidente da Pemex — estatal de petróleo do México, Julio Rodolfo Moctezuma, negou ontem que sua empresa esteja negociando o pagamento da dívida mexicana com o Brasil (250 milhões de dólares, sendo 150 milhões de créditos vencidos) em petróleo. "A dívida será paga em dinheiro como está nos contratos", ressaltou, destacando que o interesse do México é aumentar as vendas de óleo ao Brasil, embora a preços de mercado, para fortalecer e equilibrar a relação comercial entre os dois países.

Moctezuma chegou neste final de semana ao Brasil e ontem iniciou seus contatos: com a Petrobrás, com os diretores de comercialização, Carlos Sant'Anna, e financeiro, Paulo Belotti, e na Vale do Rio Doce, com o presidente Eliezer Baptista. Mais tarde, em entrevista, explicou que as negociações envolvem a venda de mais petróleo (hoje os 60 mil barris diários "são pouco significativos"), em troca de bens de capital brasileiros para a indústria petrolífera (o México saíra de outros mercados), do refino e processamento do óleo mexicano, do minério de ferro pellets e outros produtos.

### Argentina obtém do FMI US\$ 343 milhões e não paga dívida desde agosto

**Buenos Aires (Luis Cláudio Latge)** — A Argentina lançou mão, em duas semanas, de 343 milhões de dólares do FMI, de acordo com balanço do Banco Central, para "fazer divisas". Estes recursos, segundo indicam informações obtidas pela agência Dyn, estarão sendo usados para a manutenção da atividade econômica: "Existe uma situação de fato de suspensão dos pagamentos (da dívida externa), desde o mês de agosto", revelou a agência.

Hoje, começa a trabalhar no Banco Central, uma delegação do FMI, chefiada por Cristian Brachet. A Argentina tentará o respaldo do Fundo para negociar, de imediato, o refinanciamento de sua dívida externa. O país deve cerca de 40 bilhões de dólares, sendo que algo em torno de 15 bilhões até o fim do ano.

A falta de informações sobre a situação dos pagamentos da dívida externa não esconde, contudo, a difícil situação por que passa o país. As reservas do Banco Central são notoriamente escassas e estão praticamente empilhadas na manutenção do funcionamento da economia. Ainda assim, a balança comercial indica que, com a recessão, as importações de insumos da indústria foram reduzidas à metade.

Num quadro de completa recessão, de fábricas paradas, exportações reduzidas e empresas endividadas, a Argentina não tem praticamente como cumprir os pagamentos da sua dívida externa. Há cerca de dois meses, o então Ministro da Economia, Dagnino Pastore, falava em 2 bilhões 300 milhões de dólares em compromissos vencidos.

As informações mais recentes indicam, porém, que tanto os pagamentos de capital, como de juros e encargos da dívida pública estariam virtualmente suspensos desde agosto. A ser verdade esta informação, o montante de compromissos vencidos seria na ordem de 4 bilhões a 5 bilhões de dólares.

Por isso, Buenos Aires se lançou correndo ao FMI de onde espera poder receber, a curto prazo, um total de 1 bilhão 88 milhões de dólares dos créditos de primeira linha, não condicionados. Ainda não se sabe sobre a existência de uma decisão política acerca de um crédito stand by — assunto que tem provocado grande polêmica, nos meios políticos e militares.

**Nova Iorque** — Os grandes bancos de Nova Iorque estão restabelecendo suas operações para o Brasil, mas a quantidade e os montantes destes empréstimos são bem menores em relação aos contratos anteriores à renegociação da dívida do México, afirmaram executivos de três dos cinco principais bancos da cidade.

A situação do crédito brasileiro nos grandes bancos melhorou desde a reunião do FMI em Toronto, realizada no início do mês, quando o mercado estava praticamente paralisado. Os banqueiros estão diferenciando o caso brasileiro da situação da Argentina e do México.

### Crédito volta

O risco de um tratamento generalizado para a América Latina ainda não foi completamente superado, mas é agora uma possibilidade bastante remota, disseram as fontes. O Citibank, o Chase Manhattan e o Chemical Bank estão mantendo em atividade suas linhas de crédito para o Brasil.

O Citibank atualmente está negociando nove empréstimos brasileiros. Dois desses empréstimos de montante médio serão concluídos nas próximas semanas. Não foi possível confirmar as políticas adotadas pelos outros grandes bancos, mas aparentemente todos decidiram restabelecer suas operações para o Brasil num ritmo mais lento.

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, afirmou na recepção ao Presidente Figueredo, anteontem à noite, que o Brasil não estava enfrentando dificuldades para renovar os empréstimos que estejam vencendo. Disse que "está sendo tudo renovado".

Delfim Neto procurou demonstrar otimismo, mas mesmo assim reconheceu que a situação não vai muito bem.

### Empréstimos

Delfim Neto mencionou alguns empréstimos para demonstrar que o banqueiros estavam mantendo o fluxo de financiamento para o Brasil. Fez referência aos 100 milhões de dólares para a Petrobrás, que começaram a ser negociados após a reunião do FMI. Este empréstimo teve a participação de oito bancos norte-americanos e dois japoneses, num chamado *club deal* que reuniu o Chase Manhattan, Banco da América, Banco de Toquio, Chemical, Citibank, First National de Chicago, Industrial do Japão, Irving Trust, Manufacturers Hanover e Morgan Guaranty.

Esse empréstimo da Petrobrás, que foi concluído semana passada, teve o propósito de marcar o restabelecimento do crédito para o Brasil. Ele foi negociado com o maior cuidado. Fontes de bancos afirmaram que ele foi capaz de restabelecer o crédito, ainda que lento, de bancos dos Estados Unidos e do Japão, mas acrescentaram que o crédito brasileiro na Europa estava ainda em pior situação.

O Ministro Delfim Neto referiu-se também a empréstimos para a Siderbrás e para a Eletrobrás. Outras fontes, no en-

tanto, disseram que a operação da Siderbrás ainda está em fase de lançamento e que o empréstimo da Eletrobrás começou a ser negociado em maio e continua com dificuldades para ser concluído.

Delfim Neto disse que o Brasil não vai procurar a negociação de um grande empréstimo, chamado *jumbo*, para fechar o balanço de pagamentos este ano. Afirmou que não deveria haver maiores problemas para a captação de 4 bilhões de dólares que o Brasil precisa até dezembro através de *club deals* e de outras operações menores.

### Confiança melhora

Um executivo de um dos principais bancos de Nova Iorque disse entretanto que a captação desses 4 bilhões de dólares até dezembro, em sua opinião, não está assegurada. Afirmou que "a confiança no Brasil melhorou um pouco desde a reunião do FMI, mas ainda não está assegurada ao ponto de garantir a captação dos recursos necessários até o fim do ano".

Este e outros executivos chamaram atenção para o fato de que os pequenos bancos haviam-se retirado do mercado de operações internacionais. Esta ausência será significativa principalmente no próximo ano, acrescentou.

Mencionou que o financiamento para o Brasil este ano deverá aumentar cerca de 14% em relação a 1981. Em 1983, os grandes bancos, em sua opinião, poderão se dispor a aumentar seus créditos em 10%. Mas com a retração dos pequenos bancos, lembrou, o crescimento do volume total dos empréstimos será inferior a 10%. Esse aumento poderá ser insuficiente pela situação recessiva do comércio mundial (que dificulta a obtenção de superávit da dívida).

Uma operadora de um grande banco, responsável pela implementação das políticas de manter as linhas de crédito para o Brasil, afirmou que estava sendo "muito difícil" organizar *club deals* para o Brasil. Disse que a retração era mais notável entre os bancos pequenos, que entretanto não haviam-se retirado totalmente do mercado.

Ela recomendou que o Governo brasileiro organizasse seminários em cidades médias norte-americanas para prestar esclarecimentos às diretorias dos bancos locais. Disse que essa ideia havia sido trocada com o Governo brasileiro durante a reunião do FMI.

Delfim Neto reconheceu a retração dos pequenos bancos, mas afirmou que "eles acabam voltando".

Um outro executivo disse que os grandes bancos agora deverão estar dispostos a concordar com apenas pequenos aumentos da dívida brasileira. Afirmou que a recente queda das exportações brasileiras está-se traduzindo num problema adicional para o Brasil. Se o superávit comercial de 3 bilhões de dólares que estava previsto no início do ano tivesse sido confirmado, acrescentou a fonte, as necessidades de financiamento do Brasil para este ano praticamente estariam atendidas.

### País não vai mudar captação

**Brasília** — O Brasil não pretende alterar sua estratégia para a tomada de recursos no exterior. O diretor da área externa do Banco Central, José Madeira Serrano, afirmou ontem que o país irá aos mercados financeiros mantendo a política de prazos mínimos de oito anos para amortizações e de 30 meses de carência.

Serrano fez considerações sobre o episódio mexicano e disse que ficou bastante evidenciado que o curto prazo dos empréstimos realizados pelo México no mercado financeiro internacional agravou a situação do país. Para o Brasil, ele traçou perspectivas mais amenas.

— Nos estamos contando com o apoio de grandes bancos dos Estados Unidos e do Japão, financiando vários *club deals* de até 100 milhões de dólares, a fim de

serem colocadas em seguida participações junto a bancos europeus e norte-americanos de médio porte, numa tentativa de estabelecer o pleno funcionamento do mercado.

Esses esforços significam, na opinião do diretor do BC, "que os bancos estão conscientes da necessidade de ser mantido o suporte financeiro ao Brasil a fim de que possamos superar a crise financeira internacional, a qual é decorrente de fatores que nada têm que ver com o desempenho brasileiro".

Serrano recusou-se a comentar a posição das reservas cambiais do país. "Eu me dispus a fazer comentários a respeito, porque a reserva é um fato muito sério e o Banco Central publica com regularidade o nível em que se encontra."

### CIP vigia evolução de preços

**Brasília** — O Governo decidiu acionar o Conselho Interministerial de Preços (CIP) para "acompanhar de perto" a evolução dos preços de vários produtos industriais dependentes de importações com o "objetivo de evitar movimentos especulativos que venham desestabilizar o controle da inflação no último trimestre de 82". Informou o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Julio César Martins.

A medida, disse, está diretamente relacionada com a proibição de importações determinada pela Cacex, na última sexta-feira, envolvendo cerca de 1 mil produtos. Um assessor do Ministro do Planejamento, que trabalha no acompanhamento de preços, disse ser intenção do Governo manter índices mensais de

inflação abaixo dos 5,5% daqui até o final do ano. Segundo o técnico, a proibição de importações na área industrial poderá levar alguns setores a tentar aumentar seus lucros através da formação de estoques de outros produtos importados, na expectativa de que também sejam proibidos.

O Secretário confirmou suas previsões da semana passada para uma inflação de 5% este mês, abaixo dos 5,1% de setembro de 1981. Um assessor da SEAP reconheceu que a decisão governamental de cortar as importações favorecerá a necessidade de o país terminar 1982 com um superávit entre 800 e 1 bilhão de dólares. Reconheceu, contudo, que as medidas terão um efeito negativo sobre os preços internos de vários produtos industriais.

### Compras cairão US\$ 500 milhões

Todas as importações que não forem indispensáveis serão adiadas para 1983, de forma a reduzir em 500 milhões de dólares a expectativa de compras no exterior; mas não faltarão os tradicionais produtos de Natal. E se os preços de máquinas e matérias-primas subirem, o Governo autorizará importações de emergência, para manter o combate à inflação.

E o que garante o diretor da Cacex, Benedito Moreira, que ontem explicou para a imprensa o alcance do Comunicado nº 26, que suspende importações "temporariamente". A medida lembrou, abre novas perspectivas para o leasing (aluguel com opção de compra), principalmente quando se tratar de equipamento sofisticado, como aviões e computadores.

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil passou a trabalhar com hipótese mais modesta para a balança

comercial, este ano, 20 bilhões 500 milhões na exportação e 20 bilhões na importação. E a contenção das importações, segundo seu diretor, foi ampliada no momento em que muitas empresas buscam formar estoques, temendo uma má-desvalorização do cruzeiro.

Benedito Moreira negou que a Cacex viesse dificultando proposadamente a liberação de guias de importação, e garantiu que toda essa documentação pode ser processada de 48 horas a uma semana, normalmente. Agora com a centralização no Rio, principalmente das guias de importação de alimentos, matérias-primas petroquímicas, produtos siderúrgicos e aparelhos e equipamentos a decisão ficará a cargo de um dos três chefes de departamentos que examinam produtos. Maurício de Sousa Assis (alimentos), Namir Salek (máquinas e equipamentos) e Henrique Moraes (matérias-primas e produtos básicos).

### Venezuela enquadra as estatais

**Caracas** — O Governo venezuelano determinou ontem o depósito obrigatório no Banco Central das divisas geradas pelas exportações e os déficits externos das empresas públicas, incluindo a indústria petrolífera estatal. A medida se destina a elevar de 8 bilhões para 15 bilhões de dólares as reservas do país.

E medida de cautela diante das dificuldades para levantar novos empréstimos destinados a financiar a dívida externa de curto prazo do país, de 8,7 bilhões de dólares, depois da moratória pedida pelo México. Destina-se a compensar também a perda de 3,5 bilhões de dólares em reservas este ano, devido à queda na receita com a venda do petróleo e a fuga de capitais privados, temerosos de uma desvalorização do bolívar.

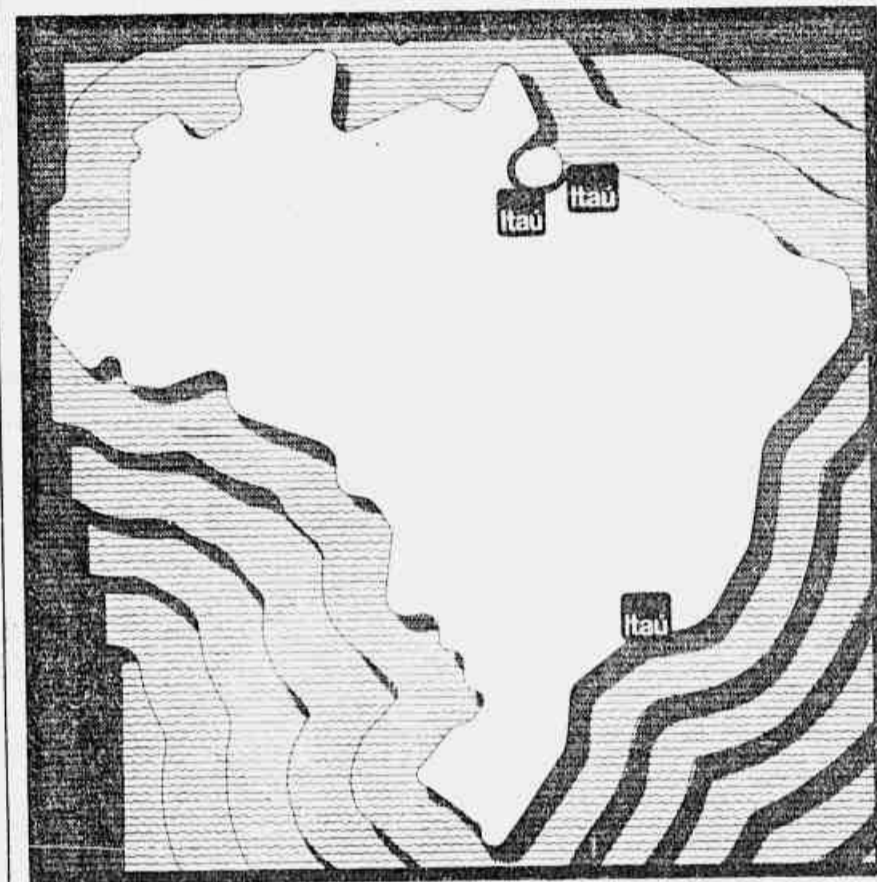
Na semana passada, a Venezuela já reforçara seu caixa — providência des-

tinada a oferecer aos banqueiros imagem mais sólida do país — ao revalorizar o ouro que tem em seu poder de 42,22 para 300 dólares a onça, acrescentando 3 bilhões de dólares às reservas.

Fontes bancárias de Caracas, citadas pela Reuters, são de opinião que os bancos têm conhecimento das reservas que estavam em poder da Petroleros da Venezuela (e que com a medida de ontem passam ao Banco Central) e não acham que a centralização dos recursos no BC faça muita diferença para melhorar a imagem do país.

Em junho, a Venezuela rejeitou uma oferta de 2 bilhões de dólares de um grupo de bancos internacionais, com *spread* (sobretaxa) de 1,1% sobre a Libor, mas agora um banqueiro citado pela Reuters não acredita que o país possa obter nem metade disso nessas condições.

## Mais 3 agências do Banco Itaú.



**24/9/82**  
**SBC/Taboão** Avenida Taboão nº 4370 **São Paulo**  
**28/9/82**  
**Oeiras do Pará** Rua XV de Novembro s/nº **Pará**  
**São Sebastião da Boa Vista** Praça Lauro Sodré s/nº **Pará**

**Itaú** O banco da comunidade

**COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA**  
**COSIGUA**  
 COMUNICACÃO AOS ACIONISTAS

**SUBSCRIÇÃO E DIVIDENDOS**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir das datas indicadas abaixo, poderão habilitar-se em direitos de Subscrição e Dividendos deliberados pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas nos dias 20 e 23 de setembro, a saber:

**11º DIVIDENDO SEMESTRAL — Cr\$ 0,10 POR AÇÃO**  
 INÍCIO DO PAGAMENTO: 1/10/82  
 Cr\$ 0,10 por ação do capital social de Cr\$ 7.771.356.830,00, representado por 5.013.778.600 ações, no montante de Cr\$ 501.377.860,00, conforme RCA de 20/9/82.

**FORMA DE PAGAMENTO**

Os dividendos serão pagos pela Instituição Financeira Depositária - BRADESCO, mediante crédito automático em conta corrente, para aqueles acionistas que tenham indicado uma agência daquele Banco para essa finalidade. Os demais acionistas receberão pelo Correio, no endereço anteriormente indicado, formulário apropriado para se habilitarem ao recebimento de seus dividendos junto a qualquer agência do BRADESCO.

**IMPOSTO DE RENDA NA FONTE**

Será retido à alíquota de 15 por cento. Os acionistas pessoas jurídicas isentas de retenção na fonte, deverão fornecer declaração comprobatória dessa condição. Os dividendos não reclamados até 28/11/83, serão pagos como rendimento de beneficiário não identificado, sem direito a compensação do Imposto Retido na Fonte.

**AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO**

De Cr\$ 7.771.356.830,00 para Cr\$ 10.027.557.200,00, mediante emissão de 913.600.185 ações ordinárias e 590.533.395 ações preferenciais, a serem subscritas pelos acionistas, na proporção de 30 ações novas para cada grupo de 100 ações da espécie atualmente possuída, nas seguintes condições:

**PREZO DE PREFERÊNCIA: DE 30/9/82 A 29/10/82**  
**PREÇO DE EMISSÃO: Cr\$ 1,50 POR AÇÃO**

Os Senhores Acionistas receberão pelo Correio, no endereço anteriormente indicado, formulário próprio para efetuares sua subscrição, junto a qualquer agência do BRADESCO.

O preço de emissão deverá ser pago no ato da subscrição pública. Decorrido o prazo de preferência, as eventuais sobras serão objeto de subscrição pública.

As novas ações resultantes deste aumento de capital receberão integralmente, os dividendos do segundo semestre do exercício social em curso.

**INCENTIVO FISCAL - 10/7**

Esta subscrição propiciará às pessoas físicas uma REDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DEVIDO NA PRÓXIMA DECLARAÇÃO de 10 por cento do valor aplicado, observadas as limitações legais, desde que as ações subscritas sejam adquiridas na Instituição Financeira Depositária, matriculadas em nome do(a) Sr(a) \_\_\_\_\_

Rua de Janeiro, 27 de setembro de 1982.  
 O DIRETOR



Bolsa cai 5,5% no Rio e 2,1% em São Paulo

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a operar com uma baixa acentuada, desta vez com uma desvalorização média de 5,5% do IBV...

São Paulo

Em São Paulo o mercado de ações fechou, ontem, com uma queda de 2,1%, devido a desvalorização de 3,5% dos preços das ações de primeira linha...

Surpresa

Alguns analistas já esperavam para ontem uma reação do mercado. Um deles, Luis Fernando Lopes Filhos...

Liberal

O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Carlos Liberal, garantiu que os depósitos de reforço de margem — taxa de risco cobrada pelas Bolsas quando as cotações caem no mercado futuro — têm sido efetuados normalmente...

De mesma forma, disse, as chamadas diárias do empresário Naji Nahas, que chegou este fim de semana do exterior, tem sido depositadas regularmente...

De mesma forma, disse, as chamadas diárias do empresário Naji Nahas, que chegou este fim de semana do exterior, tem sido depositadas regularmente...

De mesma forma, disse, as chamadas diárias do empresário Naji Nahas, que chegou este fim de semana do exterior, tem sido depositadas regularmente...

EMPRESAS

Vasp — No primeiro semestre, a Vasp teve acréscimo de 42,5% em carga transportada e de 10,6% no número de passageiros embarcados.

RFFSA — A ligação da estrada de ferro Vitória-Minas a Rede Ferroviária Federal será concluída até o final do próximo mês com investimentos de cerca de Cr\$ 7 bilhões.

Gaucha — A Auto-Locadora Gaucha inaugura a 1ª de outubro escritório de representação em Nova Iorque para, através de agências de turismo, permitir aos norte-americanos terem um carro à disposição quando vêm ao Brasil.

Ictron — As exportações da Ictron nos nove primeiros meses do ano atingiram 1 milhão 700 mil dólares, 60% para os Estados Unidos e Canadá, principalmente de capacitores eletrônicos e transistores.

Cimetal — A Cimetal Siderurgia encerrou o primeiro semestre com prejuízo operacional de Cr\$ 5 bilhões 100 milhões, 131% maior. O prejuízo líquido foi de Cr\$ 3 bilhões, 395% mais.

Bancos — Com o objetivo de discutir o papel dos bancos na comunidade, será realizado de hoje a 1ª de outubro no Hotel Nacional o 2º Congresso Latino-Americano de Marketing Financeiro.

Telematic — A Telematic S/A será apresentada aos principais empresários do Sul hoje e amanhã no Center Park Hotel de Porto Alegre.

ParkShopping — Com uma visita ao local onde foram iniciadas as obras de terraplenagem para a construção do ParkShopping, nas proximidades do Carrefour e do Estádio Rei Pelé, começa hoje no Hotel Bristol em Brasília o Seminário

de Comercialização do ParkShopping promovido pela Multishopping e Bozzano Simonsen.

UFRRJ — O núcleo de computação eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece a partir de hoje vários cursos intensivos sobre os microcomputadores usando os equipamentos de seu laboratório de microinformática.

DEG — O Deutsche Gesellschaft fuer Wirtschaftliche Zusammenarbeit, banco de desenvolvimento da Alemanha, está interessado em investir em 27 empresas no Brasil, principalmente de origem germânica. Missão do banco chega ao país dia 1º.

Microquímica — A Microquímica Indústria Química Ltda. decidiu transferir sua fábrica de Campinas, SP, para Uberaba, no Triângulo Mineiro. Inicialmente a empresa fará investimentos de Cr\$ 600 milhões.

Gado — Começou ontem o 1º Simpósio Brasileiro de Melhoramento Genético de Bovino Leiteiro nos Trópicos, no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.

Odebrecht premia melhor monografia

São Paulo — Com as inscrições encerradas a 31 de agosto último, o prêmio a melhor monografia sobre "a produtividade do trabalhador brasileiro", de Cr\$ 1 milhão, concedido pela Fundação Emílio Odebrecht, da Bahia, deverá ser entregue na primeira semana de dezembro.

A Comissão julgadora para escolher o melhor trabalho será composta pelo empresário José Mindlin, ex-Secretário da Cultura do Estado de São Paulo; o Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho, Orlando Coutinho; o economista Clóvis Cavalcanti, superintendente de pesquisas da Fundação Joaquim Nabuco; escritor e antropólogo Thaless de Azevedo, professor da Universidade Federal da Bahia; e o juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Luis de Pinho Pedreira da Silva.

ÍNDICES (27.09.82)

INPC — Julho: 6,39%; 6 meses: 43,8% (reajusta os salários em setembro); 12 meses: 101,2%; agosto: 6,0%; 6 meses: 43,2% (reajusta os salários em outubro); 12 meses: 99,4%; Salário Mínimo — Cr\$ 16.808,00. Inflação (IGP) — Julho: 6,1%, no ano: 55,9%; 12 meses: 99,5%; agosto: 5,8%; no ano: 65,0%; 12 meses: 97,7%; ICV (índice do custo de vida) — Julho: 7,2%; no ano: 56,5%; 12 meses: 101,2%; agosto: 5,1%; no ano: 64,8%; 12 meses: 96,5%; ICC (índice do custo de construção) — Julho: 5,5%; no ano: 55,4%; 12 meses: 99,8%; agosto: 16,9%; no ano: 81,8%; 12 meses: 107,9%; Correção monetária — Setembro: 7,0%; no ano: 62,19%; 12 meses: 91,18%; outubro: 7,0%; no ano: 73,55%; 12 meses: 93,53% (os índices anuais reajustam os aluguéis cujos contratos vencem no mês); ORTN — Setembro: Cr\$ 2.241,64; Outubro: Cr\$ 2.398,55 UPC — 1º jan/81 mar/81: Cr\$ 1.453,96; no ano: 17,31%; 12 meses: 96,88%; 1º abr/81 jun/81: Cr\$ 1.683,14; no trimestre: 15,76%; no ano: 35,8%; 12 meses: 91,73%; 1º jul/80 set/81: Cr\$ 1.876,41; no trimestre: 17,42%; no ano: 43,03%; 12 meses: 89,0%; 1º out/80 dez/81: Cr\$ 2.398,55; no trimestre: 21,36%; no ano: 73,55%; 12 meses: 93,53% (reajusta as prestações do SFH em 1º de outubro); Dólar — Compra: Cr\$ 206,20; Venda: Cr\$ 207,23 (a partir de 23/09); Paralelo — Compra: entre Cr\$ 345 e Cr\$ 350 Venda: entre Cr\$ 355 e Cr\$ 360. Aumentou o preço de compra para tentar aumentar a oferta de dólar no mercado. Ouro — (SP) Compra: Cr\$ 4.750,00; Venda: Cr\$ 5.000,00 (Valor por um grama de ouro Degussa); Prime-rate — Entre 13,0% e 14,0%; Taxa Overnight — (Médias SDP): No dia: 10,325%; semana anterior: 6,80%; mês anterior: 7,18%; Libor — 12 1/2 (Válida por seis meses) (MVR) Maior Valor de Referência — Cr\$ 7.768,00 (base de cálculo para contratos e multas federais); FERJ — Unidade Fiscal do Estado do Rio de Janeiro: Cr\$ 3.500,00 (para cálculos de pagamentos de taxas, tributos e multas estaduais); N.R.: Ontem, dia do Yom Kippur, a Goldmine Metais Preciosos S.A. não negociou ouro.

SERVIÇO FINANCEIRO

"Open" opera mais com financiamentos

"Hoje (ontem) só houve negócios basicamente com financiamentos de overnight (taxas de juros de um dia para outro), não foi feita quase nenhuma operação com ORTNs — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. A impressão que se tem é que as taxas dos CDBs — Certificados de Depósitos Bancários — deverão subir", declarou um operador de uma distribuidora de grande porte. Outro operador falou que o mercado está tentando decifrar o discurso, de ontem, do Presidente Figueiredo na ONU para saber se o Open poderá ser afetado.

O mercado aberto está sem preço (ninguém quer vender), para a maioria dos títulos, o que representa uma perspectiva de queda para alguns dos operadores consultados. "E a tendência é ficar parado até a virada do mês, quando a ORTN terá um novo valor nominal (Cr\$ 2 mil 398,55)", explicou um operador de uma corretora de grande porte.

Dos poucos negócios feitos ontem, as ORTNs mais negociadas foram, mais uma vez, as com vencimento em fevereiro de 87, sendo cotadas com 106,5% do valor nominal (Cr\$ 2 mil 241,64) para compra, e a 106,6% do valor nominal para venda.

As taxas de financiamento subiram um pouco mais a taxa média para financiamentos de ORTNs foi de 10,3% ao mês, a máxima de 10,5% ao mês, e a mínima de 9,8% ao mês. Na abertura dos negócios, prevendo taxas de financiamentos altas, o Banco Central financiou alguns negócios com taxa de 9,8% ao mês, mais baixa que a mínima do mercado.

Segundo a ANDIMA, o volume de negócios com Letras do Tesouro Nacional — LTNs — somou Cr\$ 113 bilhões 311,9 milhões, e o de ORTNs somou Cr\$ 1 trilhão 743 bilhões 919,2 milhões.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para o dólar continua bastante ativo, com um volume de negociações valorizadas em milhões de dólares. O preço do dólar à vista está em 100,00, o preço do dólar a prazo está em 100,00. O dólar futuro está em 100,00. O dólar a termo está em 100,00.

Taxas de Câmbio

Table with columns: Moedas, Compra, Venda, Repasse, Cobertura. Lists exchange rates for various currencies like Dollar, Swiss Franc, etc.

Taxas do Euromercado

Table with columns: Prazo, Dólar, Libra, Marco, Fr Suíça, Fr França, Flóris. Lists interest rates for different terms and currencies.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Table with columns: Mercadorias, Aberto, Fechado, Variação. Lists market data for various commodities like Algodão, Café, Açúcar, etc.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Table with columns: Títulos, Aberto, Fechado, Variação, etc. Lists market data for various stocks and bonds in Rio de Janeiro.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Aberto, Fechado, Variação, etc. Lists market data for various stocks and bonds in São Paulo.

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE

Table with columns: Títulos, Aberto, Fechado, Variação, etc. Lists market data for various stocks and bonds in New York.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Aberto, Fechado, Variação, etc. Lists market data for various stocks and bonds in São Paulo.

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE

Table with columns: Títulos, Aberto, Fechado, Variação, etc. Lists market data for various stocks and bonds in New York.

MERCADO EXTERNO

Table with columns: Mercadorias, Aberto, Fechado, Variação. Lists international market data for commodities like Algodão, Café, Açúcar, etc.

SERVIÇO FINANCEIRO

"Open" opera mais com financiamentos

"Hoje (ontem) só houve negócios basicamente com financiamentos de overnight (taxas de juros de um dia para outro), não foi feita quase nenhuma operação com ORTNs — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. A impressão que se tem é que as taxas dos CDBs — Certificados de Depósitos Bancários — deverão subir", declarou um operador de uma distribuidora de grande porte.

O mercado aberto está sem preço (ninguém quer vender), para a maioria dos títulos, o que representa uma perspectiva de queda para alguns dos operadores consultados. "E a tendência é ficar parado até a virada do mês, quando a ORTN terá um novo valor nominal (Cr\$ 2 mil 398,55)", explicou um operador de uma corretora de grande porte.

Dos poucos negócios feitos ontem, as ORTNs mais negociadas foram, mais uma vez, as com vencimento em fevereiro de 87, sendo cotadas com 106,5% do valor nominal (Cr\$ 2 mil 241,64) para compra, e a 106,6% do valor nominal para venda.

As taxas de financiamento subiram um pouco mais a taxa média para financiamentos de ORTNs foi de 10,3% ao mês, a máxima de 10,5% ao mês, e a mínima de 9,8% ao mês. Na abertura dos negócios, prevendo taxas de financiamentos altas, o Banco Central financiou alguns negócios com taxa de 9,8% ao mês, mais baixa que a mínima do mercado.

Segundo a ANDIMA, o volume de negócios com Letras do Tesouro Nacional — LTNs — somou Cr\$ 113 bilhões 311,9 milhões, e o de ORTNs somou Cr\$ 1 trilhão 743 bilhões 919,2 milhões.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para o dólar continua bastante ativo, com um volume de negociações valorizadas em milhões de dólares. O preço do dólar à vista está em 100,00, o preço do dólar a prazo está em 100,00. O dólar futuro está em 100,00. O dólar a termo está em 100,00.

Taxas de Câmbio

Table with columns: Moedas, Compra, Venda, Repasse, Cobertura. Lists exchange rates for various currencies like Dollar, Swiss Franc, etc.

Taxas do Euromercado

Table with columns: Prazo, Dólar, Libra, Marco, Fr Suíça, Fr França, Flóris. Lists interest rates for different terms and currencies.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Table with columns: Mercadorias, Aberto, Fechado, Variação. Lists market data for various commodities like Algodão, Café, Açúcar, etc.



# Banco recebe caderneta do FGTS até 31 de janeiro

Até o dia 31 de janeiro do ano que vem as cadernetas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS — estarão na rede bancária de todas as Capitais do país, para serem distribuídas às empresas, responsáveis pela entrega aos trabalhadores. Este é o prazo máximo de entrega previsto no edital de concorrência pública nº 01.82 do Banco Nacional da Habitação — BNH — para confecção de 35 milhões exemplares da caderneta e de seu protetor plástico.

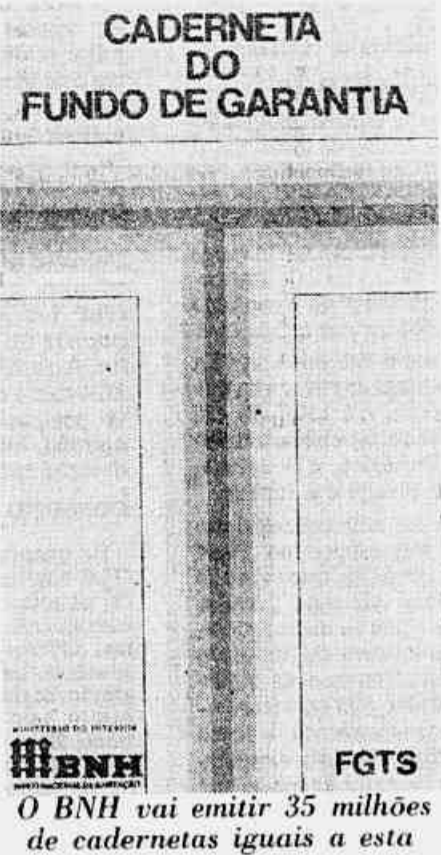
O custo estimado da encomenda gira em torno dos Cr\$ 700 milhões, embora tenha sido acrescido em suas exigências a distribuição das cadernetas pelos Estados. Para participar da concorrência as empresas interessadas — nacionais ou não — deverão comprovar capital integralizado mínimo de Cr\$ 50 milhões e efetuar depósito de Cr\$ 1 milhão a título de "caução de garantia da proposta", até as 16 horas do dia 22 de outubro.

**Edital**  
Até o próximo dia 15, as empresas interessadas poderão pegar os termos da concorrência no BNH, juntamente com cópia da caderneta a ser confeccionada. As propostas deverão ser entregues dia 27 de outubro no pequeno auditório do BNH e não há data estabelecida para a divulgação do resultado.

A formação de consórcio é permitida no edital, pois a concorrência se destina ao fornecimento da caderneta já encartada em seu protetor plástico. Como são produtos distintos — uma peça de papel impresso e uma capa de plástico — é inevitável que haja a formação de consórcio de pelo menos duas empresas, embora a tolerância seja de até quatro empresas.

Os critérios de julgamento, pela ordem, são o preço; o prazo de entrega; a qualidade; comprovação clara e objetiva da capacidade real de produção, parcial ou total; atendimento às especificações; protótipo apresentado. O descumprimento do prazo de entrega acarretará multa de 0,2% do valor do contrato por dia de atraso.

O Estado para onde se destina a maior remessa de cadernetas é São Paulo — 17 milhões 193 mil — seguido o Rio — 8 milhões 500 mil — e Minas Gerais — 2 milhões 400 mil. Rondônia receberá a menor remessa — 1 mil — seguido de Roraima — 12 mil — e Sergipe — 17 mil. O número de contas do FGTS, segun-



O BNH vai emitir 35 milhões de cadernetas iguais a esta

do o BNH, é de 40 milhões, que será o número de extratos a serem emitidos pela rede bancária. A emissão de cadernetas será de 35 milhões pelo fato de aproximadamente 5 milhões de trabalhadores terem mais de um emprego, recebendo mais de um extrato. O BNH deverá fazer nova encomenda, de 5 milhões de cadernetas — provavelmente à mesma empresa ou empresas vencedoras desta concorrência — tão logo a primeira remessa seja entregue aos trabalhadores, no primeiro trimestre do próximo ano.

A nova encomenda se destinará à reposição das cadernetas ou à entrega de novas, pois é previsto que, caso o trabalhador troque de emprego, receba nova caderneta. O problema do BNH, agora, é o armazenamento da futura encomenda — cálculos indicam que os 40 milhões de cadernetas ocupariam espaço da altura da Catedral Metropolitana do Rio, com a mesma base — especialmente para não deformar os 5 milhões de novos exemplares da caderneta do FGTS.

# Sardinha e peixe em posta caem de preço a partir do dia 15

Brasília — O preço da sardinha cairá de Cr\$ 250 para Cr\$ 130 o quilo e o peixe em posta de Cr\$ 400 para Cr\$ 200 a partir do próximo dia 15. Este programa terá início em 500 açougues de São Paulo e depois se estenderá a todo o país. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira, José Conca Otero, em seminário sobre "Cooperativismo e Alimentação", promovido pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, que se realizará a 16 de outubro.

O subsídio para alimentos básicos (feijão, arroz, carne) foi defendido pelos representantes das cooperativas de produtores de alimentos como única forma de se estabelecer um sistema de produção e consumo no país. O presidente da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo, Américo Utumi, disse que as cooperativas paulistas, atendendo apelo direto do Ministro Delfim Neto, produziram tanto feijão que estão hoje com "todos os silos abarrotados". Explicou que não é que haja excesso de feijão, mas faltam consumidores porque, "mesmo vendendo barato, a população não tem como comprá-lo".

O representante do Ministro da Agricultura, Jorge Lobato, concordou com os dirigentes de cooperativas quanto às críticas sobre a instabilidade da política agrícola brasileira. Ressaltou, porém, que é falso imaginar que exista excesso de alimentos no país, já que a população brasileira "é altamente subalimentada". Discordou, entretanto, da ideia do subsídio: "Na verdade o país precisa distribuir melhor a sua renda para que a população possa comprar alimentos com o próprio salário", disse.

### Peixe

A queda nos preços dos peixes será possível, explicou José Otero, com a mudança do sistema de comercialização, que passará a ser feito pela rede de açougues. Os açougues trabalharão com uma faixa de lucro de 20% a 30%, enquanto as peixarias, por serem poucas, cobram até 100%.

O peixe será sempre congelado — pelo menos nesta fase inicial do programa — e conservado em freezers que os açougues comprarão, financiados pela Sudepe, por Cr\$ 170 mil. A Sudepe ficará ainda encarregada de patrocinar uma ampla campanha publicitária. O peixe será fornecido aos açougues pela cooperativa e às empresas Fragata Comércio de Pescado, Confrio e Frigorífico Jau.

# Maior pepita de ouro do país será incorporada às reservas

Brasília — Maior pepita de ouro já encontrada no Brasil, com 19,145 quilos e considerada a segunda do mundo (a primeira está na Austrália) foi apresentada ontem pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macleira. A pepita irá para o museu do Banco Central na próxima semana e será incorporada à reserva cambial do país em bruto porque se trata de uma raridade, segundo explicou Macleira.

O ouro contido na pepita foi avaliado em 17 mil 613,80 gramas e seu custo em Cr\$ 4 mil 160 por grama. A enorme pedra de ouro tem dimensões de 19 centímetros de largura, 22 de comprimento e 15 de altura, é porosa, fragmentando-se no manuseio, o que provoca 8% de quebra.

Segundo a CEF foram adquiridas de maio de 1980 até 15 de setembro último 30 toneladas de ouro, que representam 400 milhões de dólares incorporados pelo Banco Central às reservas do país. Para comprar as 30 toneladas adquiridas de vários garimpos — 13 mil 336 quilos foram produzidos por Serra Pelada — a CEF gastou Cr\$ 46 bilhões.

A pepita de ouro foi encontrada em Serra Pelada no último dia 18, no barranco de Lindolfo Feliciano de Brito, que ficará com 30% do valor pago pela CEF — Cr\$ 73 milhões 273 mil 408 — cerca de Cr\$ 21 milhões 982 mil. O restante será dividido entre os empregados de Lindolfo de Brito, que receberão, conforme contrato de trabalho, entre Cr\$ 5 milhões e Cr\$ 2 milhões.

# NO DIA DA CRIANÇA NÃO BRINQUE DE ESCONDE-ESCONDE.

# APAREÇA-APAREÇA.

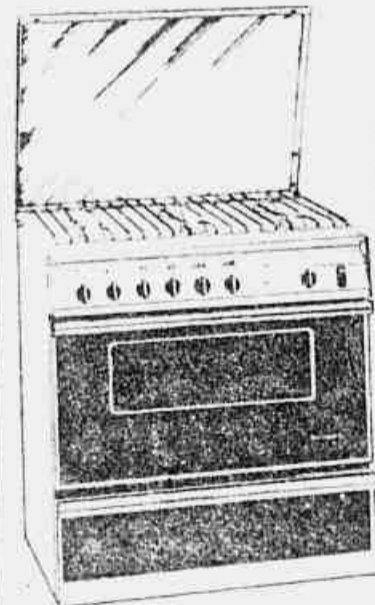
Quem não anuncia se esconde.  
E quem não anunciar na edição especial do dia 10 de outubro vai se esconder duas vezes.  
Primeiro, porque é a Revista do Domingo. E segundo, porque ela vai ser inteiramente dedicada ao Dia da Criança.  
Uma edição que vai chegar cheia de sugestões de presentes para a garotada.  
Do brinquedo da moda



às últimas novidades da moda infantil.  
Com os melhores endereços e os melhores preços da praça.  
Aproveite esta oportunidade. Vai demorar pelo menos um ano para ter outra igual.  
Anuncie na edição especial da Revista do Domingo de 10 de outubro. E apareça, apareça. Brincando.

Edição especial do Dia da Criança.

# Desafio Bonzão e Semer pra não esquentar a cabeça.



**FOGÃO SEMER LINEA D'ORO 8066.**  
6 bocas. Forno gigante. Tampa de cristal fumê. Nas cores amarela, azul, marrom e vermelha.



**FOGÃO SEMER RIVIERA 1040.** Console. 4 bocas. Nas cores amarela e azul.



**FOGÃO SEMER 4003.** 2 bocas. O único fogão portátil com forno. Nas cores amarela, azul e branca.



**FOGÃO SEMER RADIANTE 3020.** 4 bocas. Gabinete. Abas removíveis. Nas cores amarela, azul e vermelha.

**Semer**  
Uma escolha para sempre.

**PONTO FRIO**  
O BONZÃO JÁ VIROU POVO E O POVO VIROU BONZÃO

**BANCO DO BRASIL S.A.**  
C.G.C. n.º 00.000.000/0001-91

**ATO ADMINISTRATIVO DO DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE AGÊNCIAS AOS VINTE E SEIS DIAS DO MES DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E DOIS.**

O Banco do Brasil S.A., com sede em Brasília (DF), inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 00.000.000/0001-91, em cumprimento da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, torna publico a alteração de endereço e criação das dependências abaixo relacionadas:

**ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO**

**Agências**

- Americana (SP) R. 12 de Novembro, 394 Pça. Coronel Pompeu Jacome, s/n - R. Dr. Silva Martins, 210
- Augusto Severo (RN) Alameda dos Jurupis, 1.156 - Indianópolis - São Paulo (SP)
- Brejo (MA) Av. Presidente Castelo Branco, 2.319
- Indianópolis-Metr. (SP) R. Conselheiro Dantas, 11
- Iporá (PR) R. Seis, 2.475
- Itapira (SP) R. Frei Pascasio, 155
- Jales (SP) Pça. Coronel Francisco Pedro, 100
- Junqueiro (AL) R. D. 875
- Lajes (RN) R. Oswaldo Cruz, 279
- Mirassol D'Oeste (MT) R. Padre Raposo, 29 - Mooca - São Paulo (SP)
- Monte Apazível (SP) Av. Pinheiro Machado, 749
- Mooca-Metr. (SP) R. Padre Cacique, 785
- Mostardas (RS)
- Três de Maio (RS)

**CRIAÇÃO DE DEPENDÊNCIAS**

**Agências**

- Cumaru (PE) Pça. Virginia Heracia, 63
- Edéia (GO) Av. D. Pedro II, 75
- Lima e Silva-Metr. (BA) R. Lima e Silva, 471 - Liberdade - Salvador (BA)
- Muqui (ES) R. Vieira Machado, 209

**Posto de Serviço**

- Complexo Industrial da Destilaria Nova Andradina Ltda., subordinado à agência em Nova Andradina (MS)
- COPACI-Cia. Pontagrossense de Automóveis - Com. e Ind., subordinado à agência em Ponta Grossa (PR)
- Oitavo Batalhão de Engenharia e Construção, sub. à agência em Santarém (PA)
- Rodovia MS - 134, Km 34 - Gleba Xavante - Nova Andradina (MS)
- R. D. Pedro II, 350
- Rod. BR-163, Km 12 - Serra do Piquiatuba - Santarém (PA)

**Posto Avançado de Crédito Rural - PAVAN**

- Abadia dos Dourados (MG) Pça. Manoel Esteves dos Santos, 336
- Agrestina (PE) R. Coronel Manoel Alves, 74
- Alagoa Nova (PB) R. Clementino Leite, 131
- Altamira do Maranhão (MA) R. do Comércio, s/n
- Araçoiaba da Serra (SP) Pça. Coronel Almeida, 68
- Bezerros (PE) R. Dr. José Mariano, 62-A
- Bom Jardim da Serra (SC) R. Manoel Cecílio Ribeiro, s/n
- Braga (RS) Av. Mal. Floriano Peixoto, 534
- Buerarema (BA) Pça. Rui Barbosa, 58
- Calezal (PR) Av. Willie Davis, 658 - Iporá (PR)
- Coronel Freitas (SC) R. Amazonas, 389
- Coronel Vivida (PR) Av. Generoso Marques, 773
- Cunhua (PR) R. Munhoz da Rocha, 11
- Divinópolis (SP) R. Romeu Zanetti, 257
- Encruzilhada (BA) Pça. Pedro Ferraz, 19
- Ibiporá (PR) Av. Paraná 452
- Lima Duarte (MG) R. Cel. José Virgílio 51
- Machados (PE) R. Manuel João, 19
- Morro da Fumaça (SC) Pça. Vereador Fernando Zanatta, 74
- Paltano (CE) Pça. Mal. Castelo Branco, 660
- Pedro Alexandre (BA) Av. João Batista de Carvalho, 5
- Quixerê (CE) R. Antônio Felismino, 16
- Ribeirão Branco (SP) R. Angelo Santos Penteado, 488-2
- Santa Bárbara (BA) Pça. Prof. Fernando São Paulo, 1
- São Cristóvão (SE) Pça. Getúlio Vargas, 208
- São Felipe (BA) Pça. Carlos Moura, s/n
- São José da Boa Vista (PR) Pça. 25 de Julho, 11
- São José do Cerrito (SC) R. Anacleto da Silva Ortiz, 49
- São Miguel Arçanjo (SP) Pça. Tenente Linas, 435
- São Pedro do Piauí (PI) R. Quintino Bocaiuva, 466
- Sarapuá (SP) F. Capitão Luiz Vieira, 354
- Sengas (PR) Trav. Antônio Santos, 18
- Socorro (SP) R. 13 de Maio, 50
- Tapejara (PR) Av. Rui Barbosa, 291

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE AGÊNCIAS  
Herbert Hoover Machado  
Chéia



# Serpro apura eleição em SP e MG e Rio fica com empresa privada

Já está praticamente definido o problema da apuração dos votos da eleição de novembro. Em São Paulo e em Minas Gerais, o Serpro (empresa de processamento de dados vinculada ao Ministério da Fazenda) será responsável pela apuração. No Rio e no Paraná, duas empresas privadas, a Proconsult/Racimtec e a Dataserv se encarregarão do assunto.

Assim, a BMK, um pool de cinco empresas paulistas da área de serviços de processamento de dados, cuja proposta apresentada inicialmente em concorrência pública, aberta pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, estimava em cerca de Cr\$ 154 milhões o custo total da apuração, foi substituída, por decisão recente do TRE, pelo Serpro. O custo total apresentado pelo Serpro para apuração das eleições em São Paulo será de aproximadamente Cr\$ 80 milhões.

O gerente de operações especiais do Serpro, Carlos Eduardo Alvarez, explicou que a decisão sobre que empresa ficaria encarregada da apuração em cada Estado não é da competência da empresa, mas sim da Justiça Eleitoral, que em alguns Estados, por iniciativa própria, solicitou ao Serpro apresentação de proposta após realização de concorrência pública. Segundo ele, não procede, portanto, a crítica feita pela Associação Nacional das Em-

presas de Serviços de Informática (Assespro) ao Serpro. No Rio, a apuração terá um custo por urna semelhante ao de São Paulo, com pequena diferença de Cr\$ 50 por cada boletim emitido (o boletim registra os votos apurados).

A título de ilustração, São Paulo terá um total de 1.183 candidatos concorrendo, com cerca de 32 mil urnas. O Serpro deverá apurar as 32 mil urnas, elaborando um boletim para cada urna, excluindo os votos para vereadores e prefeitos. Apenas na Capital o Serpro se encarregará da apuração dos votos para vereador em boletim separado. De um modo geral, aliás, a apuração das eleições por cargos municipais será realizada no âmbito do próprio município.

Na Bahia, a proposta apresentada pela Tele-Bahia, uma empresa do grupo Telembrás, superou, em termos comparativos, os preços apresentados pelas demais empresas no país, mas há explicações técnicas para esta diferença de preços. A empresa cobrou Cr\$ 82 milhões para apuração de cerca de 15 mil urnas no Estado. E que o serviço fornecido pela Tele-Bahia será um pouco mais sofisticado do que o das demais: os boletins por urna, apurados no âmbito do município, serão transmitidos impressos e por via telefônica para uma central de apuração na Capital.

## IBM e Cobra têm maiores "stands"

A Computadores e Sistemas Brasileiros (Cobra) e a IBM do Brasil terão, na II Feira Internacional de Informática, no Riocentro, durante a realização do XV Congresso Nacional de Informática, entre os dias 18 e 24 de outubro, os maiores stands, com cerca de 500 metros quadrados cada um. A área total de exposição contará com 14 mil 500 metros quadrados.

Na lista dos maiores stands, após a Cobra e a IBM, aparecem as empresas que compraram, em média, um total de 250 metros quadrados. São elas: a Elebra Informática, a Sisco, a Prológica, a Scopus, a Edisa, a SID (grupo Sharp) e a Itautec.

Algumas empresas não conseguiram comprar a tempo seu espaço na Feira Internacional de Informática, que este ano deverá ter como uma das suas grandes atrações os variados tipos de microprocessadores. São computadores de reduzido porte com aplicações tanto na área profissional — serviços dentro das empresas — como na área de entretenimento — jogos para adultos e crianças. Há certa expectativa em relação aos modelos de robôs que deverão ser apresentados na Feira.

Na II Feira Internacional, estarão representadas cerca de 120 empresas nacionais, incluindo fornecedores de máquinas e equipamentos, empresas de serviços e usuários. Estarão presentes também 21 empresas estrangeiras e uma empresa estatal da Hungria, a Hungepox, que apresentará diferentes tipos de equipamentos de processamento de dados utilizados por empresas húngaras.

## Consumo de derivados de petróleo sobe em agosto 5,6% mas o de gás cai 9,9%

Brasília — O consumo de derivados de petróleo em agosto foi 5,6% maior do que o verificado em julho, conforme nota distribuída ontem pelo Ministério das Minas e Energia. O gás liquefeito de petróleo (GLP, ou gás de cozinha) nos últimos 12 meses apresentou crescimento de 7,7% no consumo, embora tenha caído 9,9% em agosto — quando foram consumidos 447 mil metros cúbicos — comparando-se com os resultados de julho.

Altamente subsidiado — o Conselho Nacional de Petróleo acredita que sem subsídios o botijão de gás custaria três vezes seu preço atual de Cr\$ 780 — o GLP teve seu consumo aumentado especialmente por sua utilização ilegal como combustível de veículos. A queda verificada em agosto, segundo técnico do Ministério das Minas e Energia, é um dado importante porque quebra a tendência altista e, em sua opinião, se sedimentara com o reajuste de preço determinado pelo CNP há 15 dias.

### CONSUMO SOBE

De qualquer maneira, o GLP continua o derivado de petróleo com o maior crescimento de consumo nos últimos 12 meses. A gasolina, que ocupa o segundo lugar, teve crescimento bem menor no período, ficando em 4,8% ao fechar agosto, com consumo de 1 bilhão 197 milhões de litros. Para os técnicos do CNP, este crescimento demonstra a defasagem entre o nível dos reajustes de preços e a inflação do período. Em sua opinião, o aumento de 5% em julho e 9,9% em setembro não cobrem a inflação e determinam a continuação do crescimento do consumo.

Para justificar sua tese, o técnico cita o exemplo do óleo diesel, que nos últimos 12 meses teve uma queda de consumo de 3%, fechando agosto com o consumo de 1 bilhão 614 milhões de litros. Para ele, a queda de consumo nos últimos 12 meses deveu-se especialmente a política de preços adotada pelo Governo.

Dos derivados de petróleo, apenas quatro vêm tendo redução de consumo nos últimos 12 meses. Além do diesel, o óleo combustível, com queda de 11,1%; redução de 10,4% no querosene iluminante; e de 6,8% nas matérias-primas para a indústria petroquímica.

**COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR**  
Tomadas de Preço nºs 30, 31 e 32  
**AVISO**

Torneio público a realização das seguintes Tomadas de Preço:  
TP — 30/82: Localização de uma central telefônica.  
TP — 31/82: Aquisição de 1.000 milhões de formulários contínuos.  
TP — 32/82: Reforma de instalações elétricas.  
Período de cadastramento, informações e visitas: de 28/09/82 a 07/10/82.  
Rio de Janeiro, 24/09/82.  
HELIJO PEREIRA BRUNO  
Diretor  
D.A.C.N.E.N.

**REALCAFÉ SOLÚVEL DO BRASIL S.A.**  
CGC/NF: 28.154.847/0001-40  
**EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 16/09/82, às 10 horas, na sede social, sala na Praça Costa Pereira, 52, salas 801/02 e 811-Vitória-ES.  
PRESEÇA: Totalidade dos membros do Conselho.  
MESA: José Ribeiro Tristão - Presidente, Ricardo Giestas Tristão, secretário.  
DELIBERAÇÕES:  
1. Definida na forma do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Item 10.6, a taxa de juros de 9% ao ano a vencer durante o próximo período de incidência ou seja, 1/11/1982 a 31/10/1983 e desconsiderada qualquer possibilidade de pagamento de prêmio.  
2. Alertado, também, que na forma do item 10.7 da aludida Escritura, os debenturistas que não aceitarem as condições fixadas poderão manifestar a sua opção no prazo máximo de 5 (cinco) dias a contar da publicação dos avisos, pela aquisição de seus títulos pela emissora mediante a apresentação dos respectivos certificados acompanhados dos cupons de juros vencidos, nos locais de pagamento - Sede da Sociedade ou na sua Filial do Rio de Janeiro, localizada na Rua São Bento, 08 - 16º andar (parte) - Junta Comercial do Estado do Espírito Santo. Certificado que este documento foi arquivado sob o nº 61.000, em 17/09/82. Solange Nascimento Moreira.

JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS  
**284-3737**

**BANCO DO BRASIL S.A.**  
C.G.C. n.º 00.000.000/0001-91

**ATO ADMINISTRATIVO DO DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE AGÊNCIAS AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E DOIS.**

O Banco do Brasil S.A., com sede em Brasília (DF), inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 00.000.000/0001-91, em cumprimento da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, torna público a alteração de endereço e criação das dependências abaixo relacionadas:

**ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO**  
— Agência — Bela Vista (MS) R. Gura Lopes, 917

**criação DE DEPENDÊNCIAS**  
— Agências  
— Água Boa (MT) R. 22, s/n.º  
— Nova Xavantina (MT) Av. Iris Dias de Paula, s/n.º  
— Aral Moreira (MS) R. Sete de Setembro, 160

— Posto de Serviço  
— Banco Central do Brasil - Departamento Regional de Belo Horizonte, subordinado à Agência Centro de Belo Horizonte (MG) Av. Alvares Cabral, 1.605 - 2.º subsolo  
— Casa da Moeda do Brasil, subordinado à agência em Itaguaí (RJ) R. 06, n.º 371, Distrito Industrial de Santa Cruz - Itaguaí (RJ)  
— Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais-CPRM, subordinado à Agência Centro - Recife (PE) Av. Berra-Rio, n.º 45 - Bairro da Madalena - Recife (PE)  
— Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, subordinado à agência Metropolitana José de Alencar (CE) Av. Pontes Vieira, n.º 1.554 - Bairro Dionísio Torres - Fortaleza (CE)  
— Serviço Social da Indústria-SESI, Delegacia Regional de Campinas, subordinado à Agência Centro - Campinas (SP) Av. das Amoreiras, n.º 450  
— Cooperativa de Imigração e Colonização-HOLAMBRA, subordinado à agência em Avare (SP) Rod. Raposo Tavares, Km 256 - Paranaapanema (SP)  
— Serviço Social do Comércio-SESC, subordinado à Agência Centro - Campinas (SP) R. Dom José I, n.º 270

— Posto Avançado de Crédito Rural - PAVAN  
— Altinópolis (SP) R. Honório Palma, 469  
— Barbosa Ferraz (PR) R. Santa Catarina, 707  
— Brumadinho (MG) R. Presidente Vargas, 146  
— Bueno Brandão (MG) R. Barão do Campo Místico, 296  
— Campina da Lagoa (PR) R. General Osório, 345  
— Campo Erê (SC) Av. Getúlio Vargas, s/n.º  
— Capitão Leônidas Marques (PR) Av. Paraná, 120  
— Caxambu do Sul (SC) R. Almirante Barroso, s/n.º  
— Congonhas (PR) Pça. Nossa Senhora Aparecida, 210  
— Divino (MG) R. Presidente Vargas, 10  
— Engenheiro Caldas (MG) Av. Presidente Vargas, 459  
— Felixândia (MG) Pça. Governador João Pinheiro, 138  
— Itapetininga (SP) R. Minas Gerais, 220  
— Itanópolis (MG) R. Marechal Deodoro, 340  
— Itagi (BA) R. Nossa Senhora de Fátima, 1  
— Itamarandiba (MG) R. Diamantina, 311  
— Itambacuri (MG) Pça. do Libano, 130  
— Janópolis (PR) Av. Paraná, 251  
— Lagoa Formosa (MG) R. Eurípedes Ribeiro, 997  
— Mamboré (PR) Av. Interventor Manoel Ribas, 465  
— Mendes Pimentel (MG) R. Mateus Molin, 90  
— Miranópolis (RS) Av. Juiz, 490  
— Montalvânia (MG) R. Zoroastro, 212  
— Mortugaba (BA) R. João Nogueira, 48  
— Mulingu (CE) R. Justino Café, 352  
— Nova Aurora (PR) Av. São Luiz, 727  
— Nova Cantu (PR) Av. Cantu, 448  
— Nova Santa Rosa (PR) R. Santo Cristo, 513  
— Novo Oriente do Piauí (PI) R. Sete de Setembro, 114  
— Palestina (SP) R. 30 de Maio, 1.323  
— Paraguaçu (MG) Pça. Osvaldo Costa, 211  
— Piedade dos Gerais (MG) Pça. Padre Pedro Thyssen, 226  
— Pimentas (PI) Pça. Leônidas Melo, 32  
— Pinhais (PR) R. Trifon Hanczy, 70  
— Piratuba (SC) R. Governador Jorge Lacetada, 23  
— Prados (MG) R. Magalhães Gomes, 88  
— Recreio (MG) R. Ferreira Neto, 79  
— Rio Azul (PR) R. Getúlio Vargas, 233  
— Rio Casca (MG) R. Dr. João Pinheiro, 184 A  
— Rio do Campo (SC) R. 29 de Dezembro, 216  
— Roncador (PR) R. Rio de Janeiro, 765  
— Rondinha (RS) R. Sete de Setembro, 201  
— Saleté (SC) R. XV de Novembro, 97  
— Santana de Pirapama (MG) Av. Santana, 122  
— São Domingos do Prata (MG) R. Pe. Pedro Domingues, 59  
— São Gonçalo do Abaeté (MG) Pça. da Matriz, 28  
— Taperoa (BA) Pça. da Bandeira, 230  
— Terra Boa (PR) Av. Brasil, 373  
— Verê (PR) R. Nhamitacu, 195

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE AGÊNCIAS  
Herbert Hoover Machado  
Chefe

**MINISTÉRIO DO INTERIOR**  
**BNH**  
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO  
AVISO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/82

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) torna público, para conhecimento dos interessados, que, às 15.00 horas do dia 27 de outubro de 1982, perante a Comissão de Julgamento da Concorrência em epígrafe, receberá propostas para aquisição de 35 (trinta e cinco) milhões de cadernets do FGTS. Somente poderão participar da referida licitação as firmas com capital social integralizado igual ou superior a Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), podendo o Edital ser obtido, no período de 27 de setembro de 1982 a 15 de outubro de 1982, nos seguintes endereços: RIO DE JANEIRO (RJ) — Avenida República do Chile n.º 230, 11.º andar - sala 05. SÃO PAULO (SP) — Praça Franklin Delano Roosevelt n.º 215, 11.º andar.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1982.  
Comissão de Julgamento

**DELEGACIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**RIO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CPL — COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES**  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES T.P. Nº 057/82  
**AVISO DE EDITAL**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES da DMF/RJ leva ao conhecimento das empresas interessadas que serão recebidas, às 15.00 hs do dia 14 de outubro de 1982, na sala 1211 do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro, sito na Av. Presidente Antônio Carlos n.º 375, propostas para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MECÂNICA E FORNECIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMOTORES do Ministério da Fazenda no Estado do Rio de Janeiro, de fabricação da FIAT AUTOMOVEIS S/A.

O Edital e as relações anexas, poderão ser obtidos gratuitamente na sala 1211 do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro, no endereço já mencionado, no horário de 14 às 17 hs, onde serão prestadas informações adicionais.

RIO DE JANEIRO 23 de setembro de 1982  
Ass: JOSE SALDANHA MARINHO  
Presidente-Substituto da C.P.L.

**CORREIOS**  
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

**AVISO**

A Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos, através de sua Comissão Permanente de Licitação, comunica que fará realizar as licitações abaixo relacionadas:  
TP Nº 35/82 - 29.000 Maiores Nacional Verde (MN-01 e MN-02)  
REALIZAÇÃO: 18 de outubro de 1982 - às 10.00 horas  
CAPITAL SOCIAL: Cr\$ 50.000.000,00  
TP Nº 36/82 - 270.000 Caixas de Encomenda  
REALIZAÇÃO: 19 de outubro de 1982 - às 10.00 horas  
CAPITAL SOCIAL: Cr\$ 150.000.000,00

As propostas serão recebidas e abertas em ato público, a realizar-se nas datas e horários estabelecidos acima, no seguinte endereço:  
Departamento de Suprimento/DC  
Setor Bancário Norte - Conj. 03 - Bloco "A"  
Ed. Sede/ECT - 4º andar  
Brasília - DF

Os Editais poderão ser retirados no endereço acima, devendo a firma interessada comprovar no ato da retirada, possuir o capital exigido para participação.

Brasília - DF 26 de setembro de 1982  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Tome nota na sua caderneta.  
**284-3737**  
O telefone dos Classificados

# Anistia fiscal prorrogada até 30 de setembro

## ICM, IMPOSTO DE TRANSMISSÃO E TAXAS ESTADUAIS

É muito bom você saber que a Lei n.º 564/82 de 1.º de setembro, prorrogou até o dia 30 de setembro a anistia fiscal prevista na Lei 555/82, que estabeleceu normas para pagamento de impostos e taxas estaduais, sem juros de mora ou multas e com redução de correção monetária. Os dois primeiros artigos da Lei são os seguintes:

Art. 1.º - Os créditos tributários de que é titular o Estado do Rio de Janeiro, ajuizados ou não, constituídos ou confessados espontaneamente pelo sujeito passivo, cujos vencimentos tenham ocorrido até 31 de julho de 1982 poderão ser pagos nas seguintes condições alternativas:

I - com dispensa integral de juros e multas de qualquer espécie, bem como de 50% (cinquenta por cento) da correção monetária, desde que o pagamento do principal com o saldo da atualização seja feito até o dia 30 de setembro de 1982.

II - com dispensa integral de juros e multas de qualquer espécie, bem como de 25% (vinte e cinco por cento) da correção monetária, desde que o pagamento do principal com o saldo da atualização se realize:

a) 1/3 (um terço) até o dia 30 de setembro de 1982;  
b) o saldo restante, em até 4 (quatro) parcelas mensais de igual valor, sem juros ou novas correções, vencendo-se cada uma no último dia útil dos meses subsequentes ao referido na alínea anterior.

III - com dispensa integral de juros e multas de qualquer espécie, desde que o pagamento do principal corrigido monetariamente se realize:

a) 1/4 (um quarto) até o dia 30 de setembro de 1982;  
b) o saldo restante, em até 10 (dez) parcelas mensais sujeitas a correção monetária, sem juros, vencendo-se cada uma no último dia útil dos dez meses subsequentes ao referido na alínea anterior.

Parágrafo único - Quando o crédito estiver em cobrança judicial, os benefícios previstos neste artigo poderão ser usufruídos:

a) com dispensa integral da taxa judiciária;  
b) com o pagamento das custas e emolumentos calculados, se for o caso, somente sobre o valor do crédito tributário não dispensado.

Art. 2.º - Ficam cancelados os créditos tributários constituídos em decorrência de infrações das quais não tenha resultado feita de pagamento de tributo, concernentes a:

a) obrigações tributárias acessórias;  
b) débitos autônomos referidos no art. 174 do Decreto-Lei n.º 5 de 15/3/75.

Para outras informações, inclusive sobre o valor do crédito tributário a pagar e a íntegra da Lei n.º 555/82, procure a repartição fazendária.

**ATENÇÃO-FINANCIAMENTO**

De acordo com o artigo 2.º da Lei n.º 564/82 de 1.º de setembro, o BANERJ está autorizado a conceder financiamento a contribuintes para o pagamento de débitos relativos ao ICM. Procure logo as agências do BANERJ de seu bairro ou de seu Município para conhecer a forma de financiamento de seu débito.

**GOVERNO CHAGAS FREITAS**  
Secretaria de Fazenda







Informe Econômico

O Brasil é barato

Apesar da persistência de índices de inflação na faixa dos 95/100% nos últimos dois anos, o custo de vida no Rio e em São Paulo ainda está entre os mais baixos, segundo levantamento realizado entre março e abril deste ano pela União de Bancos Suíços em 47 cidades em que atua em todo o mundo.

Tomando como ponto de partida os preços de Zurique (igual a 100), a cidade mais cara é Tóquio, com índice 132, seguido de Abu Dhabi (Capital dos Emirados Árabes Unidos), com índice 119, Oslo, com 118, e Bahrain (Capital de Manama, centro financeiro off shore do Oriente Médio), com 112.

O Rio era a 13ª cidade mais acessível do mundo, com índice 73, enquanto São Paulo era a 5ª cidade mais barata para se viver, entre todas com filiais ou escritórios da UBS, com índice de 67. A Capital de menor custo de vida era a Cidade do México, com índice de 52, vencendo Istambul (54) e Lisboa (60).

O levantamento da UBS considerou uma cesta de mais de 128 produtos e serviços. Com relação ao México, é bem provável que um novo levantamento mude radicalmente sua posição, em função das últimas medidas de política econômica.

Com relação aos salários — também tomando por base o nível de Zurique (100) — a cidade de maior nível salarial (considerando 12 ocupações: professor, motorista de ônibus, operário de construção, trabalhadores na indústria automobilística, bens de capital, cozinheiros, engenheiros eletricitistas, gerentes de vendas, bancários, secretárias, comerciários e trabalhadoras na indústria têxtil), o maior nível (105) era de Genebra, seguido de São Francisco (103), Chicago (103) e Nova Iorque (99).

O estudo traz algumas curiosidades: enquanto um quilo de manteiga custava 7,81 francos suíços no maior produtor per capita de leite, no Rio, São Paulo, Luxemburgo e Dublin, o mesmo quilo de manteiga custava menos de 2,50 francos suíços (no caso, cada cruzeiro valia em março/abril 0,00683 francos suíços, segundo a UBS). Meio quilo de café custava mais de 7,20 francos suíços em Seul, Cingapura e Tóquio, mas era "baratíssimo" no Rio, São Paulo, Cidade do México e Bogotá, já que os três países são grandes produtores de café.

O levantamento da UBS também surpreende em relação aos preços dos cigarros. Embora seja voz corrente que os cigarros pagam impostos elevadíssimos no Brasil, o preço de uma carteira de Marlboro chegava a custar, 2,8 francos suíços em Oslo, mais de 2 francos em Copenhague, cerca de 1,10 franco suíço em Zurique, Paris e Milão, e menos de 50 centavos de franco suíço no Rio, Cidade do México, Istambul e Manila.

Firme

O Bamerindus vai investir com firmeza no Programa Nacional do Alcool.

Sinal dos tempos

Foi adiado o seminário sobre mercado financeiro internacional, promovido pelo Banco Central e patrocinado pelo Banerj e Banco do Brasil, que deveria realizar-se quinta e sexta-feira desta semana (30 de setembro e 1º de outubro), no Rio Palace Hotel.

Entre os convidados mais ilustres na lista dos expositores programados para o encontro estavam o presidente da poderosa corretora norte-americana Merrill Lynch, William Arthur; o diretor do BID, Fernand Lafourcade; o diretor do Bank of America, William Rhodes; o Secretário da Divisão de Planejamento do Japão, Masaha Yoshitomi, além do presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni.

Os organizadores do evento, a RCCA Desenvolvimento Industrial, alegam que o encontro perderia em importância, se realizado agora, tendo em vista o processo eleitoral. Com esta explicação, justificam o adiamento do seminário para novembro ou dezembro. Há quem ache, entretanto, no meio financeiro nacional, que o momento é por demais delicado e que, na verdade, seria o atual clima de insegurança no mercado financeiro internacional a razão do adiamento.

Internacionais

● A British Airways decidiu suspender 17 rotas e fechar sete escritórios no exterior, para reduzir prejuízos acumulados de, segundo a UPI, 688 milhões de dólares. Ela já desistiu de 60 rotas e fechou 23 escritórios nos últimos três anos. O Governo conservador britânico quer privatizá-la.

● Já tem data marcada o último voo do Concorde da Air France entre Paris e Washington: 29 de outubro. Dois dias depois, será o último voo entre Paris e Cidade do México.

● Ameaçada pela falência, a companhia de implementos agrícolas canadense Massey-Ferguson conseguiu com seus credores um acordo para refinarar uma dívida de 1,27 bilhão de dólares, mas terá de reestruturar suas atividades em bases mais reduzidas. Sua principal concorrente nos EUA, International Harvester, também está próxima da bancarrota.

● O maior grupo industrial privado da Espanha, a companhia química Union Explosivos Rio Tinto, está procurando obter moratória do pagamento de dívidas de quase 1 bilhão de dólares, junto a 80 bancos estrangeiros e 50 espanhóis.

● A British Aluminium decidiu fechar a usina de fundição em Invergordon, Escócia, devido a seus elevados custos energéticos.

OU SUA INDÚSTRIA MUDA OU PÁRA EM JANEIRO

(Portaria nº 318 do CNP/DIRAB)

SIMPÓSIO SUBSTITUIÇÃO DO USO DO ÓLEO DIESEL, ÓLEO COMBUSTÍVEL OC-4 E QUEROSENE em caldeiras, fornos, aquecedores e similares

Apresentadores:

Especialistas em substituição de combustível, que abordarão novas alternativas: óleos pesados, álcool, carvão mineral, lenha, carvão vegetal, gás natural.

Convidados especiais:

ENG. SAYÃO LOBATO - Membro do CNP/DIRAB  
ENG. VICTÓRIA BRAILE - FEEMA  
Dias 6 e 7 de outubro - 9:00 às 18:00 horas

Informações e inscrições:

Rua Araújo Porto Alegre, 705º andar  
Tels.: 240-0797 e 240-0698

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERENCIAL - IDEG



Joaquim Andrade (D) entregou a Luis Eulálio Vidigal as propostas dos metalúrgicos e disse que se as reivindicações não forem atendidas poderá haver greve

Metalúrgicos pedem estabilidade de um ano e aumento de 15%

São Paulo — Estabilidade de emprego de um ano, aumento real de 15%, reajuste trimestral e comissão de fábrica, são os principais itens da pauta de reivindicações que os presidentes dos sindicatos metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos (com um total de 500 mil trabalhadores) entregaram ao presidente da FIESP, empresário Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho. A data-base da categoria dessas cidades é 1º de novembro.

Para as negociações deste ano, a FIESP decidiu adotar uma estratégia diferente: o Departamento Sindical da entidade (Desin) criou uma comissão de negociação formada por profissionais que tratam diariamente em suas empresas de assuntos relacionados com reivindicações de caráter salarial e social. O empresário Roberto Della Mana, diretor do Desin, considera que a profissionalização das negociações trará benefícios para as duas partes — patrões e empregados — "pois os novos integrantes da comissão têm um background superior.

ACORDO COM CRISE

Com a comissão profissional de negociação, aprovada por 15 votos a dois (17 dos 22 sindicatos compareceram à reunião), Roberto Della Mana acredita que surgirá uma nova figura nas discussões: a do mediador ou conciliador.

Um assessor do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco definiu as negociações que serão iniciadas a 5 de outubro como um "videotape de uma tragédia grega". Mas o presidente da FIESP, acredita que "apesar da atual crise que atinge a economia brasileira, patrões e metalúrgicos

de São Paulo, Osasco e Guarulhos chegaram a um acordo".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, e Joaquim, acredita num acordo favorável para os trabalhadores, mas não elimina a possibilidade de uma greve a partir de 1º de novembro, "se não forem atendidas as reivindicações".

As negociações que começam a 5 de outubro e se estendem até dia 28 — segundo previsão de Roberto Della Mana — serão realizadas no edifício da FIESP.

GREVES

Em 10 fábricas do setor metalúrgico da Capital ocorreram greves nos últimos 40 dias — que variaram de paralisações de algumas horas a até 10 dias. Todas tinham o mesmo motivo: estabilidade no emprego e tentativa de evitar demissões. Na Persianas Columbia (2 mil empregados), houve repressão policial a piquetes e prisões até de alguns diretores do Sindicato de Metalúrgicos de São Paulo.

As empresas afetadas foram a Muncik; Telefunken; Fiel; Sofunge; Solhar; do Grupo Sharp; Gradiente; Persianas Columbia; Monark (que teve o movimento decretado ilegal pelo TRT, seguido de acordo entre patrões e empregados); Motores Brasil; e Ducor.

A última greve em larga escala do setor metalúrgico da Capital aconteceu em 1979. Foi marcada pela morte de Santo Dias da Silva, membro da Oposição Sindical e da Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo. Um policial militar disparou-lhe um tiro na repressão a um piquete.

Greve de canavieiro acaba em PE

Recife — A greve que paralisou as atividades de 90% dos camponeses da Zona da Mata — onde se concentra a agroindústria açucareira — acabou ontem, depois que o Tribunal Regional do Trabalho determinou que os 250 mil lavradores da região canavieira recebam salários de Cr\$ 28 mil 243,15. Todas as conquistas do dissídio coletivo de 1981, foram mantidas.

Entre as conquistas que a Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco-Fetape considerou mais importantes, encontram-se o pagamento do abono-família (por filho menor de 14 anos), regulamentação das formas de pagamento para o corte da cana solta; estabilidade da mulher gestante e repouso remunerado. Os trabalhadores não conseguiram estabilidade para o delegado sindical.

O presidente do Sindicato de Cultivadores de Cana de Pernambuco, Silvio Carneiro Leão, informou que a categoria patronal não aceita a obrigação de pagar salário-família, que deve ser de competência da Previdência Social.

Petrobrás e petroleiros têm acordo

Brasília — Somente os Sindicatos dos Petroleiros do Rio de Janeiro e de Campinas ainda não responderam afirmativamente à proposta mediadora do Ministério do Trabalho para o acordo coletivo entre a Petrobrás e os petroleiros, num total de 49 mil trabalhadores. Foi o que revelou o mediador Alencar Rossi, secretário de relações do trabalho, ao ressaltar: "A adesão dos dois sindicatos pode ser considerada como ponto pacífico, e as respostas deverão chegar no máximo em três dias."

Os petroleiros conseguiram que a Petrobrás reajustasse seus salários a partir de 1º de setembro, com base no INPC de 43,8% mais 3% correspondentes à taxa de produtividade. A empresa estatal se compromete (na vigência do acordo proposto, cujas cláusulas deverão vigorar até 31 de agosto de 1983) "a manter sua política atual de empregos e não dispensar coletivamente seus empregados".

MACROECONOMIA APLICADA A ECONOMIA BRASILEIRA

A administração dos instrumentos de política econômica e seus efeitos sobre a economia brasileira.

TEMAS:

- As Fontes e os Desequilíbrios do Crescimento Econômico
- Os Instrumentos de Política Monetária, Fiscal, Cambial e Comercial
- Os Programas Alternativos de Estabilização
- Os Grandes Dilemas da Política Econômica: Inflação, Desemprego e Déficit do Balanço de Pagamentos
- O Endividamento Externo e o Mercado Financeiro Internacional

Distribuição de Material Didático.  
Realização: 13.10 a 01.12.82, de 2a. a 5a. feira, das 18:30 às 20:30 horas.  
Local: IBMEC, Av. Beira Mar, s/nº. (Anexo ao MAM) - RJ.  
Maiores Informações e Reservas: Tels.: 220-5822 (ramal 64) e 240-9934.

Centrais Elétricas de Minas Gerais, S.A. CEMIG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS PARA CONSTRUÇÃO DA LT VÁRZEA DA PALMA/MONTES CLAROS 2 - 345 KV.

A CEMIG deverá contratar a construção da LT Várzea da Palma/Montes Claros 2, com aproximadamente 145 km de comprimento, 320 estruturas metálicas autotopantes tipo "Delta", com fundações em grelha metálica, circuito simples trifásico, disposição horizontal, dois cabos ACSR 900 MCM-RUDDY por fase, em regime de empreitada por preços unitários reajustáveis, podendo, a critério da CEMIG, ser ou não dividida em trechos.

A esta pré-qualificação poderão concorrer empresas nacionais, empresas estrangeiras de países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID ou dos países considerados elegíveis para esse fim. As empresas estrangeiras deverão apresentar provas de estarem autorizadas a funcionarem no Brasil ou uma declaração comprometendo-se a obterem tal autorização caso suas propostas sejam declaradas vencedoras da Concorrência.

As empresas interessadas poderão habilitar-se ao processo de pré-qualificação, desde que tenham experiência em construção de linhas de transmissão de tensão igual ou superior a 345 kV, com comprimento igual ou superior a 50 km e que demonstrem, a juízo da CEMIG, possuir capacidade técnica, financeira e organizacional, devendo também apresentar a seguinte documentação:

- Prova de existência legal da empresa, devidamente inscrita na repartição competente. Tratando-se de Sociedade Anônima, cópia da publicação no órgão próprio de seu país de origem da Ata da Assembléia que aprovou os Estatutos e elegeu a diretoria em exercício.
  - Cópia autenticada dos balanços dos 3 (três) últimos anos, contendo o desdobramento do Realizável e Exigível a curto e longo prazos, inclusive demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
  - Declaração de aceitação de qualquer decisão da CEMIG com referência à presente pré-qualificação, sendo que as empresas estrangeiras deverão manifestar sua renúncia a qualquer reclamação por via diplomática e comprometendo-se, também a se submeter à Legislação Brasileira.
  - Declaração de idoneidade financeira fornecida por 2 (dois) bancos.
  - Esquema organizacional da empresa e composição quantitativa e qualitativa das equipes.
  - Relação nominal dos diretores e dos principais técnicos especializados, com seus respectivos "Currícula-vitae".
  - Relação das principais obras executadas, indicando suas características, com comprovação através de atestados.
  - Relação das principais obras em execução ou em fase de contratação, indicando suas características, valor e período de construção, devidamente comprovada.
  - Relação detalhada dos equipamentos, máquinas e veículos, com indicação de marca, modelo e ano de fabricação.
- Para empresas nacionais serão necessários, além dos acima descritos, os seguintes documentos:
- Certidões negativas de distribuição de ações e protestos, abrangendo os últimos 5 (cinco) anos.
  - Prova de inscrição no C.G.C. - Cadastro Geral de Contribuintes.
  - Certidão de quitação com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal (sede da empresa).
  - Certidão negativa do Imposto de Renda.
  - Prova de quitação com a Contribuição Sindical dos Empregados e Empregadores.
  - Prova de situação regular perante o F.G.T.S.
  - Prova de situação regular perante o PIS/PASEP.
  - Prova de quitação da última anuidade devida ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA, inclusive dos responsáveis técnicos e visto do registro no CREA-4ª Região para empresas de outros estados.

NOTA: A apresentação do Certificado de Regularidade Jurídico-Fiscal (CRJF) dispensa a dos documentos mencionados nos itens de "j" a "r", com exceção do visto do registro no CREA-4ª Região para empresas de outros estados.

Empresas poderão se consorciar entre si. Neste caso, cada uma das empresas participantes deverá apresentar toda a documentação exigida, ficando ainda determinado que as mesmas assumirão, perante a CEMIG, responsabilidade passiva solidária. O relatório de pré-qualificação das empresas será submetido à aprovação do BID.

A CEMIG fornecerá o resultado aos interessados, desobrigada de apresentar razões de sua decisão, não cabendo às empresas não selecionadas o direito a qualquer reclamação ou recurso.

A documentação exigida deverá ser entregue até às 16 horas do dia 03 de novembro de 1982 em duas vias, em português, ou inglês, a Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. CEMIG, Departamento de Obras de Transmissão, na Rua Alvaranga Peixoto, 1.270 - 1º andar - Belo Horizonte - Minas Gerais.

A CEMIG não se responsabiliza por qualquer documentação enviada por via postal ou enviada após a data mencionada.

A CEMIG reserva-se o direito de solicitar informações complementares.

Os envelopes deverão conter os seguintes dizeres:

"Documentação para pré-qualificação apresentada pela para construção da Linha de Transmissão Várzea da Palma/Montes Claros 2 - 345 kV"

Quaisquer esclarecimentos complementares sobre o presente Edital serão prestados no Departamento de Obras de Transmissão ou através dos telex nºs 0311268 e 0311124, até o dia 22 de outubro de 1982.

URGENTE

Subscrição de ações da Alpargatas.

Você só tem até o dia 4 de outubro para reservar o seu lote de ações da Alpargatas. Procure logo a seu gerente da Econômica.

FGV FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS IRH-CATESPE

COMUNICADO

Comunicamos aos interessados que o 2º curso de ESPECIALIZAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS será realizado durante os dias 4 a 8 de outubro, em horário integral, na sede do IRH/FGV, à Av. Treze de Maio, 23/11º andar. Informações contactar (021) 240-7024, 240-1565, 262-3148. (P)

ELITE

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Comunica a mudança de suas instalações para a Praça Pio X, 55 — 11º andar.

Tels.: 221-9422 (PABX) 263-4020

Dept. de Open Market

COMPRO

INST. FINANCEIRA CARTA OU CONTROLE DE CORRETORA OU D.T.V.M.

Tr. Sr. Alexandre Tel.: 231-1021 (P)

KALIL SEHBE S/A.

Indústria do Vestuário C.G.C. (M.F.) nº 88.610.778.0001/08 (Companhia Aberta)

AVISO

Encontramos a disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social, à Rua Marechal Floriano 850, em Caixa 33 Sul — 25, os documentos a que se refere o Art. 134 da Lei nº 6.404/76 (relativos ao exercício anual encerrado em 30 de junho de 1982).



# JORNAL DO BRASIL

# ESPORTES

NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de setembro de 1982

## Flamengo joga na homenagem a Carlos Alberto

### COSMOS X FLAMENGO

Local: Giant Stadium (New Jersey)  
Horário: 22 horas de Brasília  
Cosmos: Birkenmeier, Carlos Alberto, Rijsbergen, Durgon e Eskadarian; Rick Davis, Sócrates e Neeskens; Steve, Chinaglia e Seninho.  
Técnico: Júlio Mazzei  
Flamengo: Cantarele, Antunes, Figueiredo, Marinho e Júnior; Carpegiani (Vitor), Adílio e Zico, Wilsinho, Nunes e Lico.  
Técnico: Paulo César Carpegiani

**Nova Iorque** — Sem Leandro, Tita, Mozer e Andrade, o Flamengo enfrenta o Cosmos, num amistoso que marca a despedida do lateral Carlos Alberto Torres e pelo qual receberá a cota de 80 mil dólares (cerca de Cr\$ 16 milhões). O jogo será televisado pelo Canal 4.

A pedido de Carlos Alberto Torres, o técnico Carpegiani vai atuar de início, numa forma de homenagear o zagueiro, cedendo depois o lugar a Vitor. Como acontece em todos os jogos disputados nos Estados Unidos, os jogadores serão apresentados ao público entrando em campo separadamente. Sócrates jogará um tempo pelo Cosmos.

E grande a expectativa do torcedor norte-americano em relação a esta partida, principalmente porque o Cosmos conquistou o título deste ano, ao derrotar o Seattle por 1 a 0, sábado passado, em San Diego. O Giant Stadium deve receber um público em torno de 60 mil espectadores (sua capacidade é para 76 mil pessoas).

### A festa

Antes da partida, os jogadores do Cosmos, que conquistaram o título Norte-Americano de Futebol, darão uma volta olímpica no campo de grama artificial do Giant Stadium. Logo a seguir haverá então a apresentação dos jogadores do Flamengo e do Cosmos.

O Cosmos começará com o zagueiro Carlos Alberto Torres. Mas, aos 40 minutos do segundo tempo, o juiz interromperá o jogo. Carlos Alberto retira sua camisa e a entrega ao seu filho Alexandre. Depois, pega a de nº 24 e entrega ao zagueiro Gee, que o substituirá.



Acompanhado da mulher, Terezinha Sodrê, Carlos Alberto levou a Figueiredo uma flâmula do Cosmos e um convite para o jogo, mas o Presidente não pôde aceitar porque volta hoje

### Pelé só vai assistir à festa

Pelé foi convidado para participar da festa, atuando pelo Cosmos, mas, como não treina há vários meses devido a filmagens que vem realizando na Califórnia, preferiu não jogar.

— Como estou parado há muito tempo, não posso entrar. Para jogar teria que estar em forma, não gostaria de me apresentar mal e só por isso não vestirei a camisa do Cosmos. Mesmo assim, faço questão de

estar presente na festa do meu grande amigo Carlos Alberto, para mim o melhor lateral direito do mundo — disse Pelé.

### O treino

Os jogadores do Flamengo, após uma viagem atribulada, devido a forte turbulência, treinaram ontem à tarde no Giant Stadium e estranharam bastante o piso sintético.

Mesmo os mais habilidosos sentiram dificuldade.

O técnico Carpegiani também achou o campo bastante pesado, o que implicara um desgaste muito grande para os jogadores. Ele ainda não sabe se participará da festa, mas está muito animado de entrar em campo numa forma de homenagear Carlos Alberto.

### A personalidade de um grande zagueiro

Bola alta sobre a área. Castilho, já em final de carreira, gritou que era dele. Não era. Passou rente à trave, quase gol. De repente, a bronca, alta, clara, uma cobrança seria ao goleiro. Castilho quase não acreditou que aquele garoto de 16 anos estava reclamando dele. Estava, porque Carlos Alberto Torres já era assim quando começou a jogar futebol. E precisava ser assim. Para jogar, enfrentou o pai e não chorou quando levou uma surra por ter treinado escondido.

Carlos Alberto para de jogar hoje. Para sua última partida em Nova Iorque, pelo Cosmos, enfrentando o Flamengo, campeão mundial, clube que defendeu em 1977. Nos seus planos, descansar até depois do carnaval. Ai, quem sabe, dirigir um time de futebol, que pode até ser o Fluminense, onde começou sua carreira.

### Campeão em 64

Carlos Alberto saiu dos campos de pelada da Penha, subúrbio carioca, para o Fluminense, no começo dos anos 60. Foi campeão carioca em 1964 e no ano seguinte foi vendido ao Santos. Jogou com Pele até 71 e voltou ao Rio, emprestado ao Betafago (foi vice-campeão carioca). De volta ao Santos, ganhou mais um título em 1973. Em 76 estava novamente no Fluminense, após um rápido intervalo, quando chegou a trabalhar como comentarista esportivo.

Campeão pelo Fluminense, transferiu-se para o Flamengo, em 77, e foi vice-campeão carioca. Do Flamengo, foi para o Cosmos, de Nova Iorque. Novos títulos e uma liderança incontestável. Sóbrio, decidiu parar de jogar ainda em forma, depois de mais um título nos Estados Unidos.

Capitão no Santos de Pelé. Capitão da Seleção Brasileira que conseguiu o tricampeonato no México. Autor de um gol que entrou para a história do futebol brasileiro: o quarto, contra a Itália, na final do Mundial.

Na sua carreira esportiva, ficou uma mágoa, a de não ter sido convocado para a Copa do Mundo da Argentina. Logo ele, que era uma espécie de confidente do técnico Claudio Coutinho. Sentiu, sofreu, e aceitou o conselho de Pelé, transferindo-se para Nova Iorque.

— Quando eu parar — disse Carlos Alberto em uma entrevista antiga, quando ainda não pensava em parar — não quero ser um burocrata do futebol.

## Procurador do TJD pede suspensão de Wright

O procurador do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, Daniel de Marco, pediu ontem a suspensão preventiva do árbitro José Roberto Wright e a abertura de inquérito para apurar o caso da gravação feita em segredo durante o jogo decisivo entre Vasco e Flamengo. Com isso, o caso de Wright fica à parte do recurso do Vasco, que também pede a anulação da partida, e será julgado mais rapidamente.

O Tribunal, em reunião extraordinária convocada pelo presidente Homero das Neves Freitas, vai apreciar os pedidos hoje à noite. O relator será Francisco Horta. O processo já está formado, com a juntada da sumula do jogo. O Flamengo terá dois dias para vista do processo.

Como o processo — número 205/82 — ainda terá que ser estudado pelo relator, o julgamento não deverá acontecer antes de 15 dias. No último item do despacho, o presidente Homero das Neves informa que decidirá quanto à parte final do pedido — abertura de inquérito sobre o caso da gravação — depois de decorrido o prazo de contestação, mas já então a questão estará definida, com a reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva.

### Flamengo quer pena de 180 a 360 dias

O presidente Antônio Augusto Dunshee de Abranches, do Flamengo, baseado no artigo 336 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol (CBDF), que pune quem proceder de forma atentatória à dignidade do esporte, entrou com uma representação na Federação contra o juiz José Roberto Wright, pedindo uma suspensão que varia de 180 a 360 dias.

Não tomara, porém, qualquer medida contra o árbitro, e nem fara com que o Flamengo entre em campo sob protesto enquanto José Roberto Wright não for julgado.

— Não temos o direito de puni-lo sem que ele seja julgado. Entendemos que o árbitro infringiu o artigo 336 do CBDF e entramos com a representação, mas o Tribunal pode achar que não procede a nossa acusação e absolvê-lo. Enquanto não houver a decisão, não tomaremos qualquer medida. Se o árbitro foi absolvido, acataremos o julgamento sem qualquer problema — disse Dunshee de Abranches.

O dirigente não concorda com o argumento apresentado por Wright, no qual ele diz que havendo microfones direcionais em várias partes do campo, não está fraudando a intimidade e privacidade do atleta.

— Existe uma diferença muito grande entre uma coisa e outra. O problema é que nenhum jogador sabia da existência do microfone preso ao corpo do árbitro e os direcionais todos sabem. Não podemos permitir que isto aconteça e acho que o problema é bem mais sério do que muita gente possa imaginar.

Antônio Augusto acha que José Roberto Wright tem um atenuante, por entender que ele não agiu de má fé ou recebeu dinheiro para a gravação.

— Se achássemos que ele agiu de má fé, não iríamos pedir a sua suspensão, e sim a sua eliminação do futebol. Ainda assim, sua atitude revoltou a todos nós, principalmente aos jogadores — explicou.

### Pagamento

O Flamengo exige também o pagamento de Cr\$ 4 milhões 245 mil 425 referentes ao tempo em que o programa editado pela TV Globo foi levado ao ar.

— Marcamos 15 minutos de gravações e, de acordo com o minuto cobrado pela emissora, conforme um levantamento que fizemos junto a uma agência de propaganda, dá exatamente Cr\$ 4 milhões 245 mil 425. E a TV Globo não vai fugir da responsabilidade. Este valor não tem nada com o que o Vasco se julga no direito de receber — disse Antônio Augusto.



Alvaro Bragança acha que José Roberto Wright será punido por ter usado o microfone

### Bragança não permitiria a gravação

O presidente da Comissão de Arbitragem, Alvaro Bragança, não acredita que José Roberto Wright seja eliminado do futebol, nem na anulação do jogo Vasco e Flamengo, mas acha que o árbitro certamente será punido com uma suspensão, "de 15, 30, talvez 60 dias", por infração de várias normas disciplinares ao gravar a partida com um microfone oculto na camisa.

— Não fui consultado por José Roberto Wright antes do jogo sobre essa gravação. Se fosse, não teria permitido, por não haver autorização dos clubes e dos jogadores. No dia seguinte, ele me telefonou e disse que havia feito "uma programação muito boa para a televisão sobre o que acontece no campo", mas não explicou bem do que se tratava — disse Bragança.

### Alerta

Segundo o dirigente da Comissão de Arbitragem, nessa conversa ele elogiou o trabalho de José Roberto Wright na decisão da Taça Guanabara. Pelas informações do árbitro pensou que a "programação" seria um serviço de utilidade para o público, os juizes e os jogadores. Mais tarde, informado do verdadeiro conteúdo da gravação, tentou falar com o árbitro para obter melhores esclarecimentos, porém, não conseguiu ter contato com ele.

— José Roberto Wright envolveu-se num proble-

ma muito sério. Apesar dos seus argumentos de que nada o proibia de fazer a tal gravação, a verdade é que existem normas sobre arbitragem que ele não poderia ignorar. Para começar, os árbitros não podem dar entrevistas e nem é permitida a entrada de pessoas estranhas no seu vestiário. Somente pessoas autorizadas e necessárias a realização do trabalho podem ter acesso ao local, como o massagista e o diretor de árbitros. A entrada de repórteres e dirigentes de clubes não pode ser permitida — disse Bragança.

O responsável pela comissão de arbitragem acrescentou que os árbitros são proibidos até de levar rádios para o estádio, para evitar que sejam influenciados por comentários no intervalo das partidas. Além disso, é uma proibição que evita problemas como o de um antigo juiz de futebol que levava o rádio para acompanhar corridas de cavalo no campo.

— Não tenho conhecimento de qualquer precedente para a atitude de Wright e acho que ele foi envolvido por outras pessoas no seu desejo de fazer um trabalho diferente. Isso influiu no seu comportamento em campo, ao chamar a atenção dos jogadores, tanto que na partida de domingo, entre Botafogo e America, sua atuação foi completamente diferente. Acha que ele inseriu, no mínimo em atitude incon-

O presidente da Comissão de Arbitragem assistiu ao jogo Flamengo e Vasco no Maracanã, mas não percebeu a anormalidade nem ouviu as entrevistas feitas por repórteres de rádio antes da partida, que revelaram a existência do microfone sem fio sob a camisa de José Roberto Wright e sua finalidade. Alvaro Bragança explicou que não gosta de ouvir rádio antes nem durante os jogos, por isso não soube de nada no Maracanã.

Ele ressalta ainda que a presença do microfone é uma alteração no uniforme do árbitro contrária aos regulamentos esportivos. Acha que para condenar a medida basta supor que um jogador fizesse o mesmo para gravar as palavras do árbitro, o que certamente mereceria severa punição. Em sua opinião, porém, o objetivo do juiz não foi atingido, pois o microfone só captou sua voz, e não a dos jogadores.

Alvaro Bragança lembrou ainda que, por analogia, pode ser aplicado ao caso o Artigo 151 do Código Penal. O inciso 2 do Parágrafo 1º pune "quem, indevidamente, divulga, transmite a outros ou utiliza abusivamente comunicação telegráfica ou radiotelegráfica dirigida a terceiro ou conversação telefônica entre outras pessoas". E o inciso 4 capitula a ação de "quem instala ou utiliza estação ou aparelho radiotelegráfico sem observância de disposições legais". A pena é detenção de um a três anos e multa de

### Nazareno vê falha ética

O presidente da COBRAF, Coronel Aulio Nazareno, disse que a atitude de José Roberto Wright, ao levar um microfone para gravar os acontecimentos da partida entre Flamengo e Vasco, feriu a ética e configurou um erro administrativo, mas que não transgrediu o regulamento que rege o comportamento de um árbitro de futebol.

Ele disse também que não acha ofensivo o termo **folgado**, usado por José Roberto Wright ao se dirigir ao jogador Giovani, do Vasco, recentemente promovido a titular da equipe. Aulio Nazareno explicou que o problema, hoje, está diretamente ligado à Federação de Futebol do Rio de Janeiro, e não à COBRAF.

### Abílio acha petulância

O vice-presidente do Comitê de Arbitragem da FIFA, Abílio de Almeida, disse que não acredita que um árbitro tivesse a petulância de entrar com um microfone escondido para apitar uma partida de Copa do Mundo. Ele explicou que, no caso do incidente envolvendo José Roberto Wright, a FIFA só poderia pronunciar-se quando o assunto for encaminhado pela CBF.

— Se chegar à FIFA, certamente vamos analisar o caso. Inclusive, o Comitê de Arbitragem vai estar reunido no dia 20 de outubro, em Zurique, sob a presidência de Artemio Franchi, da Itália.







# Argentinos recebem Brasil como favorito

Luis Cláudio Latgé

Buenos Aires — Cotada como favorita para o 10º Campeonato Mundial Masculino de Vôlei, ao lado da União Soviética e Japão, tradicionais postulantes ao título, desembarcou ontem nesta Capital a Seleção Brasileira, que estréia no próximo sábado, contra a Líbia, na cidade de Mendoza. E chegou quando ainda os jornais falam, com entusiasmo, de sua vitória sobre a até então imbatível URSS, na final do Mundialito do Rio.

Com a chegada das primeiras seleções e o início das vendas dos ingressos, o Mundial começa a aparecer no noticiário e o Clarín de ontem dedicou o título de sua principal matéria ao Brasil, comentando a vitória dos brasileiros no Mundialito, encerrado sábado no Rio: "Brasil exhibe todo seu poderio" diz o título da matéria, que prossegue assim:

"Caiu o grande monstro do vôlei internacional (a URSS) e o 10º Campeonato Mundial Masculino, que se iniciará na próxima sexta-feira, com equipes de 24 países, já não tem apenas um candidato certo ao título... A Seleção Soviética, que colecionou todos os títulos desde a sua derrota nos Jogos Olímpicos de Montreal, em '76, frente à Polônia, agora parece ter sido alcançada em seu nível por várias equipes em notório progresso" diz o Clarín, citando entre essas equipes o Brasil.

E, de fato, a vitória sobre a União Soviética, no Mundialito, fez com que a equipe de Bernard & Cia passasse a merecer mais atenção do que a normal, da imprensa argentina. A agência Notícias Argentinas distribuiu uma nota considerando Brasil, URSS, Japão, China e Cuba os mais fortes candidatos ao título do 10º Mundial.

As derrotas da União Soviética, no Mundialito, para a China e o Brasil, despertou mais interesse pelo Campeonato, porque, na opinião dos argentinos, a luta pelo título tornou-se mais acirrada, por não existir mais um candidato certo. Tanto que embora tenham sido colocados à venda há pouco tempo, já estão praticamente esgotados os ingressos para a final, a 15 de outubro, no Luna Park, de Buenos Aires.

### (TABELA)

#### Grupo A (Rosário)

- 1/10 — Japão x México
- Argentina x Tunísia
- 3/10 — Japão x Tunísia
- Argentina x México
- 4/10 — México x Tunísia
- Argentina x Japão

#### Grupo B (Catamarca)

- 2/10 — URSS x Chile
- Bulgária x EUA
- 3/10 — Bulgária x Chile
- URSS x EUA
- 4/10 — EUA x Chile
- URSS x Bulgária

#### Grupo C (Rosário)

- 1/10 — Austrália x Itália
- RDA x Canadá
- 2/10 — RDA x Austrália
- Itália x Canadá
- 3/10 — Canadá x Austrália
- RDA x Itália

#### Grupo D (B. Aires)

- 2/10 — Cuba x Venezuela
- Polónia x Romênia
- 3/10 — Polónia x Venezuela
- Cuba x Romênia
- 4/10 — Romênia x Venezuela
- Cuba x Polónia

#### Grupo E (B. Aires)

- 2/10 — China x França
- Coreia x Finlândia
- 2/10 — Coreia x França
- China x Finlândia
- 3/10 — França x Finlândia
- Coreia x China

#### Grupo F (Mendoza)

- 2/10 — Tcheco x Iraque
- Brasil x Líbia
- 3/10 — Tcheco x Líbia
- Brasil x Iraque
- 4/10 — Líbia x Iraque
- Tcheco x Brasil

## Brasil deve enfrentar URSS na segunda fase

Brasil e União Soviética, que fizeram a final do Mundialito do Rio, certamente vão se enfrentar na segunda fase do 10º Campeonato Mundial, que começa sexta-feira. Isso ocorrerá se ambos terminarem em 1º ou mesmo em 2º lugar em seus respectivos grupos eliminatórios — B e F. Esse fato, porém, não os impede de chegarem à decisão do título.

De acordo com o regulamento, de cada grupo eliminatório — são seis — classificam-se duas equipes para a segunda fase — quartas-de-final — formando dois grupos de seis equipes, que já terão assegurado pelo menos o 12º lugar. As 3ª e 4ª colocadas na fase eliminatória também serão divididas em dois grupos de seis, para decisão do 13º ou 14º lugares.

Se o Brasil terminar em 1º ou 2º de seu grupo, jogará na segunda fase no Grupo X, juntamente com os dois primeiros dos grupos B (URSS, Bulgária, EUA e Chile) e D (Cuba, Polónia, Romênia e Venezuela). Desta forma, na segunda fase os brasileiros poderão participar da chave mais forte, junto com Tcheco-Eslováquia, URSS, Bulgária, Cuba e Polónia.

Da segunda fase passam à semifinal, disputando do 1º ao 4º lugares, os dois primeiros colocados dos Grupos X e W; o 1º do X joga com o 2º do W e o 1º do W enfrenta o 1º do X. Os vencedores fazem a finalíssima pelo título e os perdedores decidem o 3º e 4º lugares. Para chegarem à decisão, Brasil e URSS precisam obter os dois primeiros lugares do Grupo X e vencerem seus jogos nas semifinais.

## No embarque, o cerco ao autor da "Jornada"

A equipe brasileira, que estréia sábado, viajou pela Varig, com escala em São Paulo, onde embarcaram os jogadores paulistas.

Como era esperado, Bernard foi cercado pelos fãs, distribuiu dezenas de autógrafos, e por diversas vezes explicou como executa o seu já famoso saque **Jornada nas Estrelas**. O jogador disse que a conquista do Mundialito contribuiu para dar mais confiança à equipe, com vistas à luta pelos três primeiros lugares no Mundial.

— Estamos bem preparados tecnicamente, nosso preparo físico é excelente e em razão de nossa vitória contra a União Soviética, considerada a melhor equipe do mundo, nosso estado psicológico não poderia ser melhor. Por isso, viajamos confiantes para o Mundial, embora reconhecendo que os soviéticos são os favoritos para a conquista do título. Mas uma coisa é certa eles vão ter de suar bastante para nos derrotar.



Bernard viajou para a Argentina confiando no título mundial

## McEnroe massacra Connors e ganha seu 3º GP do ano

São Francisco, EUA — Depois de uma temporada fraca, o norte-americano John McEnroe simplesmente massacrou o campeão de Wimbledon e Flushing Meadows, Jimmy Connors, na final do Transamerican Open, marcando 6/1 e 6/3. Pelo título, ele recebeu 40 mil dólares (cerca de Cr\$ 8 milhões) e Connors a metade.

Derrotado na final de Wimbledon (por Connors) e nas semifinais do Aberto dos Estados Unidos (por Ivan Lendl), McEnroe só havia conquistado dois títulos nesta temporada antes de vencer o Transamerican. Ele ganhou o Americano de Quadras Cobertas, em janeiro, na Filadélfia, e o preparatório para Wimbledon — Stella Artois Grass Court Championships — em junho.

### Tática diferente

McEnroe, que nunca teve facilidade para derrotar Connors, utilizou uma tática nova e surpreendente, por seu estilo. Em vez de atuar agressivamente, como é seu hábito, preferiu ficar no fundo da quadra e trocar bolas. Depois do jogo, disse ter sentido que conseguiria "muito melhor resultado contra ele jogando bem no fundo da quadra, e estava certo".

No set inicial, McEnroe quebrou duas vezes o saque de Connors para chegar a 5/0 rapidamente. No segundo set, novamente saiu com vantagem para fazer 3/0, chegar a 4/2 para depois fechar em 6/3 em sua vitória mais expressiva na temporada atual. McEnroe

## Williams confirma Rosberg e espera ter ainda Watson

Las Vegas — Cinco equipes definiram seus pilotos para a temporada de 83 e, ate o momento, a Williams confirmou apenas a participação do campeão mundial Keke Rosberg, que poderá ter como companheiro John Watson ou Jacques Laffite. Emerson Fittipaldi manterá Chico Serra na sua equipe, podendo ter um segundo carro, pilotado pelo sueco Stefan Johansson.

A Renault terá Alain Prost e Eddie Cheever; a Ferrari, Patrick Tambay e René Arnoux, podendo contar também com Didier Pironi, quando este se recuperar; a Brabham manteve Nelson Piquet e Ricardo Patrese, mesma situação da Lotus, que terá durante mais um ano Elio de Angelis e Nigel Mansell, e da Alfa Romeo, com Bruno Giacomelli e Andrea de Cesaris.

Enquanto a Osella atravessa problemas financeiros, ficando ameaçada de não participar do Mundial de 83, a Ensign pensa em se expandir, tornando-se

não ganhava o título do Transamerican Open em simples desde 1979, quando conquistou o bicampeonato, mas em duplas venceu nos últimos quatro anos, com Peter Fleming.

Os campeões do Transamerican Open, até hoje, foram: 1977 — Butch Waltz; 1978 — John McEnroe; 1979 — John McEnroe; 1980 — Gene Mayer; 1981 — Elliot Teltscher; e 1982 — John McEnroe.

### Cláudia joga

A brasileira Claudia Monteiro, depois de passar pelo torneio de qualificação, estréia hoje no Campeonato norte-americano de quadras cobertas feminino contra a peruana Laura Arraya. Outros jogos da primeira rodada são: Mila Jausovec (Iugoslávia) x Paula Smith (EUA), Sue Mascarin (EUA) x Lea Antonopolis (EUA) e Alycia Moulton (EUA) x Anne Fernandez (EUA).

Campeão de Roland Garros, o sueco Mats Wilander, de 18 anos, conquistou o Grand Prix da Suíça, em Genebra, ao derrotar na final, em partida adiada de anteontem por causa das chuvas, o tcheco Tomas Smid por 7/5, 4/6 e 6/4. Em duplas, Smid Pavel Slozil (Tcheco-Eslováquia) derrotaram Carl Limberger-Mike Myburg (Austrália), por 6/4 e 6/0.

Em Bordeaux, na França, o chileno Hans Gildemeister conquistou o Grand Prix, ao derrotar na final o peruano Pablo Arraya por 7/5 e 6/2.

**Você gosta de ouvir o Futebol em cima do lance e com a emoção da Verdade?**

Então, fique na Super Rádio Tupi com Doalcei Camargo, João Saldanha e a melhor equipe esportiva do Rádio.

**SUPER RÁDIO TUPI**  
A VOZ DE TODOS. 1280 KHz



### João começa os exercícios

São Paulo — O recordista mundial de salto triplo João Carlos de Oliveira iniciou, ontem, os exercícios preparatórios para a colocação da prótese em sua perna direita. João usou, pela primeira vez, uma meia especial, mas ainda não está definida a data em que receberá alta do Hospital das Clínicas, onde foi operado, no último dia 9.

Existe, ainda, muita controvérsia a respeito do país onde João Carlos colocará o aparelho mecânico. Alguns comentam que será a Alemanha, enquanto outros falam nos Estados Unidos. Este trabalho poderá ser feito até mesmo no Hospital das Clínicas, em São Paulo.



### Montab terá bons estrangeiros

Porto Alegre — A Federação Hipica Sul-Riograndense promove nos próximos dias 22, 23 e 24 de outubro, o 7º Torneio Hipico Internacional Montab, a principal competição do hipismo gaúcho e integrante do calendário da Confederação Brasileira de Hipismo e da Federação Equestre Internacional. Está confirmada a inscrição dos melhores cavaleiros sul-americanos.

Dentre os grandes nomes do hipismo brasileiro já estão confirmados: Jorge Carneiro, Luiz Felipe Azevedo, José Roberto Reynoso Fernandes, e Elizabeth Assaf. Entre os gaúchos destacam-se: Jorge Johannpeter, Gustavo Diaz, Jorge Lora e Nestor Lambre.



### Retorno inicia com dois jogos

Dois jogos da categoria principal, com preliminares de juvenis, abrem hoje o retorno do Campeonato de Futebol de Salão: Carioca x Rocha Miranda (nos juvenis), São Cristóvão x Rocha Miranda, no Carioca (Jardim Botânico), e Cascadura x Flamengo (Mara x Flamengo nos juvenis), no Cascadura (Rua Barbosa). A rodada, em cada quadra, começa às 20h15min.



### Barra define plano de treinos

A Associação de Surf da Barra reúne quinta-feira os 10 primeiros colocados de seu campeonato interno, para definir um plano de treinamento, pois seu presidente, Sérgio Noronha, quer uma boa apresentação de seus surfistas na Copa Rio Surf 82, que será disputada dias 16 e 17 de outubro, no Quebra-Mar, oferecendo duas passagens de ida e volta ao Havaí e uma a Florida aos vencedores.

O vencedor do campeonato interno foi Valdir Vargas, que representará a Barra junto com Rodolfo Lima, Paulo Pires, Marcos Muga, Rominho, Cesar Baltazar, Claudio Pastor, Davio, Marcos ADN e Tete.

### Bola Dividida

Sandro Moreyra



Como é quase impossível aparecer um zagueiro que reúna todas as qualidades de classe, talento, equilíbrio emocional e vigor físico de Nilton Santos, é pouco provável também que se venha a ver outro igual a Carlos Alberto Torres, que hoje se despede do futebol.

Ele foi o lateral que mais perto chegou de Nilton Santos e este é o melhor elogio que se pode fazer a seu excelente futebol. Mas, por incrível que pareça, somente em 1970 foi que conseguiu se impor como titular da Seleção Brasileira. Até então tinha sido sempre preterido e, se fosse por Djalma Santos, um craque de verdade, ainda se compreendia. Mas, ao ser barrado na Copa de 66 por Fidélis, um esforçado zagueiro que a história não quis guardar o nome e que tinha o apelido de **Touro Sentado** pelo seu diminuto tamanho, mostrou que, já naquele tempo, nossos técnicos e dirigentes eram um tanto chegados à galhofa.

FORMADO nos juvenis do Fluminense, que também não soube ver o craque que tinha nas mãos, Carlos Alberto foi vendido ao Santos da era de Pelé e lá, entre ilustres companhias, reinou absoluto como um *fora de série*, um desses jogadores que possuem aquela chispa de gênio que os eleva acima dos demais.

Foi, no entanto, em 70 que sua imagem se projetou para todo o mundo. Capitão da Seleção Brasileira, Carlos Alberto foi um dos mais brilhantes jogadores daquele time campeão da Copa do México. Um notável time, de astros de verdade, onde ninguém era chamado de melhor do mundo de graça.

Com passagens pelo Botafogo e Flamengo, Carlos Alberto deixou sempre a marca da sua classe e personalidade. Foi encerrar carreira no Cosmos de Nova Iorque, jogando ao lado de Pelé e dos maiores nomes do futebol mundial, que os americanos convocaram na tentativa de despertar o interesse do seu público pelo futebol.

HOJE, com a camisa do Cosmos, Carlos Alberto joga a última partida de sua gloriosa carreira, de 20 anos, já com seu nome garantido na história das grandes conquistas do futebol brasileiro.

Aparecer outro igual é possível. Mas difícil, muito difícil. Já não se fazem jogadores como antes. Os próprios esquemas, por demais rígidos, deixando espaços em campo para os diuros não para os artistas, impedem que estes dominem como nos bons tempos de Carlos Alberto. Tempos em que, numa roda de futebol, você podia citar uma série de bons autores que exibiam sua arte pelos campos. Fora de série havia pelo menos 10 vezes mais que os de hoje. Tempos bem diferentes como se vê.

ESTAVA devendo uma resposta à carta do palmeirense Rubens Basile, mas aguardava que seu clube vencesse essa fase de derrotas consecutivas. No entanto, se continuo aguardando, o leitor ficaria indecididamente à espera da resposta. O caso é este. Tinha dito aqui, que o Palmeiras atravessa uma séria crise, talvez a pior de sua vida e, com isso, igual a Fluminense e Botafogo, vai perdendo a sua posição de primeiro plano no campeonato paulista.

O leitor discordou. Creio, porém, que agora há de admitir que eu estava certo. Da sua carta do dia 17 para cá, o Palmeiras mergulhou mais fundo no fosso em que se meteu. Sofreu outras derrotas, até mesmo para um dos últimos colocados no campeonato. A crise existe, o Palmeiras nela está envolvido e dela vai ser difícil se livrar. Pelo menos a curto prazo. O futebol de São Paulo vem sendo tão duramente atingido quanto o do Rio. Aqui, as rendas das decisões e de um ou outro jogo ainda sustentam Vasco e Flamengo, mas lá, com as quedas do São Paulo, Santos, Ponte Preta, Guarani, além do próprio Palmeiras, o Corinthians vai ter de procurar outro clube para substituir esses tradicionais rivais.

E lamentável, mas é verdade. Os campeonatos regionais, antes fonte de rendas, estão sendo deficitários para quem não os lidera. Resta saber se o Nacional resolverá o problema. De qualquer forma e a única esperança.

HISTÓRIAS: Nos seus bons tempos de campeão, Mequinho falava numa roda de praia do seu esforço e da sua esperança de conseguir o difícil título de "Grande Mestre do Xadrez", quando um crioulo que ouvia interessado, comentou com o companheiro:

— Difícil por quê? Lá no morro do Borel qualquer figuração com mais de 30 entradas na polícia é considerado Grande Mestre do Xadrez.

### Hoje

A PARTIR DE 20:35 HS. DIRETAMENTE DE NOVA YORK

FLAMENGO X COSMOS



# Argentinos recebem Brasil como favorito

Luis Cláudio Latgé

Buenos Aires — Cotada como favorita para o 10º Campeonato Mundial Masculino de Vôlei, ao lado da União Soviética e Japão, tradicionais postulantes ao título, desembarcou ontem nesta Capital a Seleção Brasileira, que estreia no próximo sábado, contra a Líbia, na cidade de Mendoza. E chegou quando ainda os jornais falam, com entusiasmo, de sua vitória sobre a até então imbatível URSS, na final do Mundialito do Rio.

A viagem para Mendoza foi atrasada e a delegação somente chegou às 23h30min e os jogadores foram direto para seus apartamentos no Hotel Experiencia de Los Andes. A primeira informação que Bernard recebeu é a de que a altura máxima do ginásio onde o Brasil vai jogar é de 12 metros, o que vai impedir o seu saque **Jornada nas Estrelas**, mesmo assim, somente hoje, ao visitar o local é que Bernard vai ver se pode fazer a jogada ou não.

Com a chegada das primeiras seleções e o início das vendas dos ingressos, o Mundial começa a aparecer no noticiário e o Clarín de ontem dedicou o título de sua principal matéria ao Brasil, comentando a vitória dos brasileiros no Mundialito, encerrado sábado no Rio: "Brasil exibe todo seu poderio" diz o título da matéria, que prossegue assim:

"Caiu o grande monstro do vôlei internacional (a URSS) e o 10º Campeonato Mundial Masculino, que se iniciará na próxima sexta-feira, com equipes de 24 países, já não tem apenas um candidato certo ao título... A Seleção Soviética, que colecionou todos os títulos desde a sua derrota nos Jogos Olímpicos de Montreal, em 76, frente à Polónia, agora parece ter sido alcançada em seu nível por várias equipes em notório progresso" diz o Clarín, citando entre essas equipes o Brasil.

E, de fato, a vitória sobre a União Soviética, no Mundialito, fez com que a equipe de Bernard & Cia passasse a merecer mais atenção do que a normal, da imprensa argentina. A agência Noticias Argentinas distribuiu uma nota considerando Brasil, URSS, Japão, China e Cuba os mais fortes candidatos ao título do 10º Mundial.



Bernard viajou para a Argentina confiando no título mundial

## McEnroe massacra Connors e ganha seu 3º GP do ano

São Francisco, EUA — Depois de uma temporada fraca, o norte-americano John McEnroe simplesmente massacrou o campeão de Wimbledon, na final do Transamerican Open, marcando 6/1 e 6/3. Pelo título, ele recebeu 40 mil dólares (cerca de Cr\$ 8 milhões) e Connors a metade.

Derrotado na final de Wimbledon (por Connors) e nas semifinais do Aberto dos Estados Unidos (por Ivan Lendl), McEnroe só havia conquistado dois títulos nesta temporada antes de vencer o Transamerican. Ele ganhou o Americano de Quadras Cobertas, em janeiro, na Filadélfia, e o preparatório para Wimbledon — Stella Artois Grass Court Championships — em junho.

### Tática diferente

McEnroe, que nunca teve facilidade para derrotar Connors, utilizou uma tática nova e surpreendente, por seu estilo. Em vez de atuar agressivamente, como é seu hábito, preferiu ficar no fundo da quadra e trocar bolas. Depois do jogo, disse ter sentido que conseguiria "muito melhor resultado contra ele jogando bem no fundo da quadra, e estava certo".

No set inicial, McEnroe quebrou duas vezes o saque de Connors para chegar a 5/0 rapidamente. No segundo set, novamente saiu com vantagem para fazer 3/0, chegar a 4/2 para depois fechar em 6/3 em sua vitória mais expressiva na temporada atual. McEnroe

não ganhava o título do Transamerican Open em simples desde 1979, quando conquistou o bicampeonato, mas em duplas venceu nos últimos quatro anos, com Peter Fleming.

Os campeões do Transamerican Open, até hoje, foram: 1977 — Butch Waltz; 1978 — John McEnroe; 1979 — John McEnroe; 1980 — Gene Mayer; 1981 — Elliot Teltscher; e 1982 — John McEnroe.

### Cláudia joga

A brasileira Cláudia Monteiro, depois de passar pelo torneio de qualificação, estreia hoje no Campeonato norte-americano de quadras cobertas feminino contra a peruana Laura Arraya. Outros jogos da primeira rodada são: Mi-ma Jausovec (Iugoslávia) x Paula Smith (EUA), Sue Mascarin (EUA) x Lea Antonopolis (EUA) e Alicia Multon (EUA) x Anne Fernandez (EUA).

Campeão de Roland Garros, o suéco Mats Wilander, de 18 anos, conquistou o Grand Prix da Suíça, em Genebra, ao derrotar na final, em partida adiada de anteontem por causa das chuvas, o tcheco Tomas Smid por 7/5, 4/6 e 6/4. Em duplas, Smid/Pavel Slozil (Tcheco-Eslováquia) derrotaram Carl Limberger/Mike Myburg (Austrália), por 6/4 e 6/0.

Em Bordeaux, na França, o chileno Hans Gildemeister conquistou o Grand Prix, ao derrotar na final o peruano Pablo Arraya por 7/5 e 6/2.

## Williams confirma Rosberg e espera ter ainda Watson

Las Vegas — Cinco equipes definirão seus pilotos para a temporada de 83 e, até o momento, a Williams confirmou apenas a participação do campeão mundial Keke Rosberg, que poderá ter como companheiro John Watson ou Jacques Laffite. Emerson Fittipaldi manterá Chico Serra na sua equipe, podendo ter um segundo carro, pilotado pelo suéco Stefan Johansson.

A Renault terá Alain Prost e Eddie Cheever; a Ferrari, Patrick Tambay e René Arnoux, podendo contar também com Didier Pironi, quando este se recuperar; a Brabham manteve Nelson Piquet e Ricardo Patrese, mesma situação da Lotus, que terá durante mais um ano Elio de Angelis e Nigel Mansel, e da Alfa Romeo, com Bruno Giacomelli e Andrea de Cesaris.

Enquanto a Osella atravessa problemas financeiros, ficando ameaçada de não participar do Mundial de 83, a Ensign pensa em se expandir, tornando-se

uma equipe sul-americana, pois seus dirigentes estão satisfeitos com Roberto Guerrero, que poderá ter como companheiro o venezuelano Johnny Cecotto, ex-campeão de motociclismo e vice campeão da Fórmula-2 europeia nesta temporada.

A McLaren só confirmou a participação de Niki Lauda em 83, a ATS de Manfred Winkelhock e a Arrows de Marc Surer. A Theodore ficará apenas com Tommy Byrne e a Toleman com Derek Warwick, completando o grupo de equipes pequenas, que atravessam dificuldades financeiras.

Com a perda de seu principal patrocinador (a Tabacaria Rothmans), a March tem em Raul Boesel sua esperança, pois o brasileiro conta com patrocinadores fortes, que poderão ajudar a equipe. Ken Tyrrell procura um substituto para Brian Henton, porque já declarou que manterá na equipe Tyrrell somente Michele Alboreto, considerado a revelação de 82.



### João começa os exercícios

São Paulo — O recordista mundial de salto triplo João Carlos de Oliveira iniciou, ontem, os exercícios preparatórios para a colocação da prótese em sua perna direita. João usou, pela primeira vez, uma meia especial, mas ainda não está definida a data em que receberá alta do Hospital das Clínicas, onde foi operado, no último dia 9.

Existe, ainda, muita controvérsia a respeito do país onde João Carlos colocará o aparelho mecânico. Alguns comentam que será a Alemanha, enquanto outros falam nos Estados Unidos. Este trabalho poderá ser feito até mesmo no Hospital das Clínicas, em São Paulo.



### Montab terá bons estrangeiros

Porto Alegre — A Federação Hípica Sul-Rio-grandense promove nos próximos dias 22, 23 e 24 de outubro, o 7º Torneio Hípico Internacional Montab, a principal competição do hipismo gaúcho e integrante do calendário da Confederação Brasileira de Hipismo e da Federação Equestre Internacional. Está confirmada a inscrição dos melhores cavaleiros sul-americanos.

Dentre os grandes nomes do hipismo brasileiro já estão confirmados: Jorge Carneiro, Luiz Felipe Azevedo, José Roberto Reynoso Fernandes, e Elizabeth Assaf. Entre os gaúchos destacam-se: Jorge Johannpeter, Gustavo Diaz, Jorge Lora e Nestor Lambre.



### Retorno inicia com dois jogos

Dois jogos da categoria principal, com preliminares de juvenis, abrem hoje o retorno do Campeonato de Futebol de Salão: Carioca x Rocha Miranda (nos juvenis, São Cristóvão x Rocha Miranda), no Carioca (Jardim Botânico), e Cascadura x Flamengo (Mará x Flamengo nos juvenis), no Cascadura (Rua Barbosa). A rodada, em cada quadra, começa às 20h15min.



### Barra define plano de treinos

A Associação de Surfe da Barra reúne quinta-feira os 10 primeiros colocados de seu campeonato interno, para definir um plano de treinamento, pois seu presidente, Sergio Noronha, quer uma boa apresentação de seus surfistas na Copa Rio Surfe 82, que será disputada dias 16 e 17 de outubro, no Quebra-Mar, oferecendo duas passagens de ida e volta ao Havaí e uma à Flórida aos vencedores.

O vencedor do campeonato interno foi Valdir Vargas, que representará a Barra junto com Rodolfo Lima, Paulo Pires, Marcos Muga, Romlino, César Baltazar, Cláudio Pastor, Davio, Marcos ADN e Tete.

### Bola Dividida

Sandro Moreyra



Como é quase impossível aparecer um zagueiro que reúna todas as qualidades de classe, talento, equilíbrio emocional e vigor físico de Nilton Santos, e pouco provável também que se venha a ver outro igual a Carlos Alberto Torres, que hoje se despede do futebol.

Ele foi o lateral que mais perto chegou de Nilton Santos e este é o melhor elogio que se pode fazer a seu excelente futebol. Mas, por incrível que pareça, somente em 1970 foi que conseguiu se impor como titular da Seleção Brasileira. Até então tinha sido sempre preterido e, se fosse por Djalma Santos, um craque de verdade, ainda se compreenderia. Mas, ao ser barrado na Copa de 66 por Fidélis, um esforçado zagueiro que a história não quis guardar o nome e que tinha o apelido de **Touro Sentado** pelo seu diminuto tamanho, mostrou que, já naquele tempo, nossos técnicos e dirigentes eram um tanto chegados à galhofa.

**F**ORMADO nos juvenis do Fluminense, que também não soube ver o craque que tinha nas mãos, Carlos Alberto foi vendido ao Santos da era de Pelé e lá, entre ilustres companhias, reinou absoluto como um **fora de série**, um desses jogadores que possuem aquela chispa de gênio que os eleva acima dos demais.

Foi, no entanto, em 70 que sua imagem se projetou para todo o mundo. Capitão da Seleção Brasileira, Carlos Alberto foi um dos mais brilhantes jogadores daquele time campeão da Copa do México. Um notável time, de astros de verdade, onde ninguém era chamado de melhor do mundo de graça.

Com passagens pelo Botafogo e Flamengo, Carlos Alberto deixou sempre a marca da sua classe e personalidade. Foi encerrar carreira no Cosmos de Nova Iorque, jogando ao lado de Pelé e dos maiores nomes do futebol mundial, que os americanos convocaram na tentativa de despertar o interesse do seu público pelo futebol.

**H**OJE, com a camisa do Cosmos, Carlos Alberto joga a última partida de sua gloriosa carreira, de 20 anos, já com seu nome garantido na história das grandes conquistas do futebol brasileiro.

Aparecer outro igual é possível. Mas difícil, muito difícil. Já não se fazem jogadores como antes. Os próprios esquemas, por demais rígidos, deixando espaços em campo para os duros não para os artistas, impedem que estes dominem como nos bons tempos de Carlos Alberto. Tempos em que, numa roda de futebol, você podia citar uma série de bons autores que exibiam sua arte pelos campos. Fora de série havia pelo menos 10 vezes mais que os de hoje. Tempos bem diferentes como se vê.

**E**STAVA devendo uma resposta à carta do Palmeirense Rubens Basile, mas aguardava que seu clube vencesse essa fase de derrotas consecutivas. No entanto, se continuo aguardando, o leitor ficaria indefinidamente à espera da resposta. O caso é este. Tinha dito aqui, que o Palmeiras atravessa uma séria crise, talvez a pior de sua vida e, com isso, igual a Fluminense e Botafogo, vai perdendo a sua posição de primeiro plano no campeonato paulista.

O leitor discordou. Creio, porém, que agora há de admitir que eu estava certo. Da sua carta do dia 17 para cá, o Palmeiras mergulhou mais fundo no fosso em que se meteu. Sofreu outras derrotas, até mesmo para um dos últimos colocados no campeonato. A crise existe, o Palmeiras nela está envolvido e dela vai ser difícil se livrar. Pelo menos a curto prazo. O futebol de São Paulo vem sendo tão duramente atingido quanto o do Rio. Aqui, as rendas das decisões e de um outro jogo ainda sustentam Vasco e Flamengo, mas lá, com as quedas do São Paulo, Santos, Ponte Preta, Guarani, além do próprio Palmeiras, o Corinthians vai ter de procurar outro clube para substituir esses tradicionais rivais.

E lamentável, mas é verdade. Os campeonatos regionais, antes fonte de rendas, estão sendo deficitários para quem não os lidera. Resta saber se o Nacional resolverá o problema. De qualquer forma é a única esperança.

**HISTÓRIAS:** Nos seus bons tempos de campeão, Mequinho falava numa roda de praia do seu esforço e da sua esperança de conseguir o difícil título de "Grande Mestre do Xadrez", quando um crioulo que ouvia interessado, comentou com o companheiro:

— Difícil por quê? Lá no morro do Borel qualquer figuração com mais de 30 entradas na polícia é considerado Grande Mestre do Xadrez.

### (TABELA)

Grupo A (Rosário)	Grupo B (Calamarca)
1/10 — Japão x México	2/10 — URSS x Chile
— Argentina x Tunísia	— Bulgária x EUA
3/10 — Japão x Tunísia	3/10 — Bulgária x Chile
— Argentina x México	— URSS x EUA
4/10 — México x Tunísia	4/10 — EUA x Chile
— Argentina x Japão	— URSS x Bulgária

Grupo C (Rosário)	Grupo D (B. Aires)
1/10 — Austrália x Itália	2/10 — Cuba x Venezuela
— RDA x Canadá	— Polónia x Romênia
2/10 — RDA x Austrália	3/10 — Polónia x Venezuela
— Itália x Canadá	— Cuba x Romênia
3/10 — Canadá x Austrália	4/10 — Romênia x Venezuela
— RDA x Itália	— Cuba x Polónia

Grupo E (B. Aires)	Grupo F (Mendoza)
2/10 — China x França	2/10 — Tcheco x Iraque
— Coreia x Finlândia	— Brasil x Líbia
2/10 — Coreia x França	3/10 — Tcheco x Líbia
— China x Finlândia	— Brasil x Iraque
3/10 — França x Finlândia	4/10 — Líbia x Iraque
— Coreia x China	— Tcheco x Brasil

### Brasil deve enfrentar URSS na segunda fase

Brasil e União Soviética, que fizeram a final do Mundialito do Rio, certamente vão se enfrentar na segunda fase do 10º Campeonato Mundial, que começa sexta-feira. Isso ocorrerá se ambos terminarem em 1º ou mesmo em 2º lugar em seus respectivos grupos eliminatórios — B e F. Esse fato, porém, não os impede de chegarem à decisão do título.

De acordo com o regulamento, de cada grupo eliminatório — são seis — classificam-se duas equipes para a segunda fase — quartas-de-final — formando dois grupos de seis equipes, que já terão assegurado pelo menos o 12º lugar. As 3ª e 4ª colocadas na fase eliminatória também serão divididas em dois grupos de seis, para decisão do 13º ao 24º lugares.

Se o Brasil terminar em 1º ou 2º de seu grupo, jogará na segunda fase no Grupo X, juntamente com os dois primeiros dos grupos B (URSS, Bulgária, EUA e Chile) e D (Cuba, Polónia, Romênia e Venezuela). Desta forma, na segunda fase os brasileiros poderão participar da chave mais forte, junto com Tcheco-Eslováquia, URSS, Bulgária, Cuba e Polónia.

Da segunda fase passam à semifinal, disputando do 1º ao 4º lugares, os dois primeiros colocados dos Grupos X e W, o 1º do X joga com o 2º do W e o 1º do W enfrenta o 1º do X. Os vencedores fazem a finalíssima pelo título e os perdedores decidem o 3º e 4º lugares. Para chegarem à decisão, Brasil e URSS precisam obter os dois primeiros lugares do Grupo X e vencerem seus jogos nas semifinais.

### No embarque, o cerco ao autor da "Jornada"

A equipe brasileira, que estreia sábado, viajou pela Varig, com escala em São Paulo, onde embarcaram os jogadores paulistas.

Como era esperado, Bernard foi cercado pelos fãs, distribuiu dezenas de autógrafos, e por diversas vezes explicou como executa o seu já famoso saque **Jornada nas Estrelas**. O jogador disse que a conquista do Mundialito contribuiu para dar mais confiança à equipe, com vistas a luta pelos três primeiros lugares no Mundial.

— Estamos bem preparados tecnicamente, nosso preparo físico é excelente e em razão de nossa vitória contra a União Soviética, considerada a melhor equipe do mundo, nosso estado psicológico não poderia ser melhor. Por isso, viajamos confiantes para o Mundial, embora reconhecendo que os soviéticos são os favoritos para a conquista do título. Mas uma coisa é certa: eles vão ter de suar bastante para nos derrotar.

## Você gosta de ouvir o Futebol em cima do lance e com a emoção da Verdade?

Então, fique na Super Rádio Tupi com Doalcei Camargo, João Saldanha e a melhor equipe esportiva do Rádio.



Hoje

A PARTIR DE 20:35 HS. DIRETAMENTE DE NOVA YORK

FLAMENGO X COSMOS

A VOZ DE TODOS. 1280 KHz



# Torcida pede punição para jogadores do Fluminense

## Josimar joga se passar no teste médico

Josimar deve ser examinado hoje pelo médico Lídio Toledo e caso tenha condições tomará parte do treinamento técnico a ser realizado à tarde, em Marechal Hermes. Mesmo satisfeito com a produção do time na vitória sobre o América, o técnico Zé Mário espera contar com o jogador.

— Josimar vem se adaptando perfeitamente à posição e subindo muito de produção. Como é um jogador novo e de boa recuperação deve ter condições para o jogo contra a Portuguesa. Caso não possa atuar vou manter o Washington, que aprovou na partida contra o América. O importante é que com um ou outro o time já mostra um conjunto, sabendo o que fazer dentro de campo.

O goleiro Luis Carlos viajou para Campos, onde mora sua família, devendo voltar somente para o treino coletivo de amanhã. Os demais jogadores farão uma corrida no Alto da Boa Vista, pela manhã, e treino técnico à tarde. O ambiente entre todos é de otimismo, com muita união visando uma boa campanha neste turno.

## América espera mais de Edu, que assume hoje

O América tem novo treinador a partir de hoje. Edu, irmão de Zico e ex-jogador do clube e do Flamengo, atualmente dirigindo as divisões inferiores, inicia seu trabalho pela manhã. O ex-técnico Dudu viajou para São Paulo, onde assumirá o cargo na Ponte Preta.

Dudu fez um bom trabalho durante o Torneio de Campeões, vencido pelo América, mas já não tinha o mesmo ambiente no clube. A fraca campanha durante a Taça Guanabara e a derrota para o Botafogo, domingo, logo no início do segundo turno, acabaram por apressar a decisão da diretoria de aceitar seu pedido de rescisão de contrato. Mesmo assim o treinador foi elogiado por sua seriedade e educação.

A opção por Edu foi feita por ser um treinador jovem e com bom trânsito dentro do América, tendo a vantagem de conhecer a maioria dos jogadores. O ambiente agora é de otimismo e todos acreditam em uma recuperação.

## Esportiva tem 12 ganhadores

Brasília — Só 12 pessoas fizeram 13 pontos no teste 617 da Loteria Esportiva, em virtude das derrotas do Palmeiras para o Santo André, do São Paulo para o Marília, do Bangu para o Bonsucesso e do Fluminense para a Portuguesa. Cada uma vai receber Cr\$ 45 milhões 417 mil 480, já descontado o Imposto de Renda.

O prazo para reclamações vai até 7 de outubro, quando os pagamentos serão liberados. No sábado, haverá quatro jogos pelo teste 618: Flamengo e Bonsucesso; Portuguesa e Botafogo; Coritiba e Cascavel; e 15 de Jau e Guarani.

### HOJE NA TV

12 horas — Bandeirantes Esporte (Canal 7)  
12h45min — Globo Esporte (Canal 4)  
21h05min — Esporte Hoje, noticiário (Canal 2)  
22 horas — Futebol Internacional: Cosmos x Flamengo, direto de Nova Iorque (Canal 4)



Rubens Barbosa

Paulinho esteve nas Laranjeiras e disse que dirigir o Fluminense era um velho sonho

## Giovani revive infância em Vitória

Vitória — De manhã, ligeira recreação para desintoxicar. Cercado de uma dezena de garotos entre sete e 12 anos, bola colada no pé, perseguido por toda defesa contrária, Giovani reviveu ontem alguns dos bons momentos de sua infância, com a criançada da esburacada Rua Paraguai, no bairro Jardim América.

A notícia de que o terceiro filho de Dona Maria Gisleine e Sebastião Conrado da Silva — um aposentado da Companhia Vale do Rio Doce — tinha chegado, levou os antigos companheiros de bola para a frente de sua casa, todos querendo "matar as saudades" e ver de perto o novo ídolo do futebol carioca.

### O cartão amarelo

Simplez, mas falando mais desinibidamente, Giovani explicou a seus sete ir-

maos, na copa da humilde casa, os motivos das entradas duras que o levaram a receber um cartão amarelo do juiz José Roberto Wright no jogo decisivo contra o Flamengo.

— A vontade de vencer era grande e isso me levou a disputar cada jogada com mais garra. Mas depois pedi desculpas a alguns jogadores do Flamengo e eles me entenderam. Era muito importante para mim ganhar aquele jogo.

Para o insucesso de seu time na decisão, ele tem uma explicação simples:

— Infelicidade. Aquilo poderia ter acontecido ao Flamengo também, mas tinha que acontecer com a gente, no último minuto.

Giovani mostra confiança no Vasco da Gama e, já consolado, mostrou seu estado de espírito: "A solução, agora, é vencer o segundo turno para decidir com o mes-

mo Flamengo o Campeonato. E torcer para ter mais sorte da próxima vez.

Rodeado de garotos, com o irmão mais novo no colo, Giovani conversou muito com velhos amigos e muitos curiosos. Com paciência e tranquilidade, conseguiu se desvencilhar e ficar mais tempo com os irmãos e pais.

— Afinal, vim para Vitória ficar com minha família, que não via há pelo menos três meses.

Sobre o juiz José Roberto Wright ter apitado a decisão com um microfone sem fio, ele foi categórico:

— A gravação mostrou que ele queria aparecer às minhas custas. Todo mundo viu que, quando se dirigia ao Zico, por exemplo, tratava com mais respeito. Comigo, que precisaria de mais apoio, porque estou começando, a coisa funcionava na base da coação e ameaças.

## João Saldanha

### Meu abraço, capitão



Claro que foi inconveniente a ida do Flamengo aos Estados Unidos em meio ao campeonato. Perdeu um ponto importante em Volta Redonda. Viram o Andrade? Eu conto. Andrade levou uma trombada de um adversário. Nada de mais. Caiu, levantou, passou as mãos nas costas e pediu para sair. O Flamengo mandou entrar Wilsinho. Não no lugar de Andrade, é claro. No seu próprio, na extrema-direita. Mas lá estava o Lico e jogando bem. Lico foi para a esquerda e o Adílio, que estava na esquerda, passou para o meio, no lugar do Andrade. Vejam só quanta mexida para uma substituição.

Mas aí eu resolvi perguntar ao Andrade uma coisa que me deixou

encafifado: se ele poderia viajar para Nova Iorque na mesma noite e, chegando lá, poderia jogar a partida da despedida do Carlos Alberto? Fernando Luis serviu de intermediário com seu microfone e o Andrade respondeu firme: "Posso sim, isto aqui não é nada. Posso viajar e posso jogar." A preocupação da viagem e do jogo, visivelmente, foi maior do que a da partida que estava valendo ponto para o Campeonato Carioca. E assim por diante, tinha muita gente tirando perninha da frente. Como o Volta Redonda está jogando bem, foi até um bom negócio sair de lá com o empate. Não dá certo fazer jogos em meio a campeonatos. Então se trate de uma homenagem ao Carlos Alberto.

Aliás, muita gente perguntou por que não fui ver o jogo e respondi: me recusei a assinar o pedido de "Visto" do Consulado Norte-Americano. Não assino aqui atesta-

do ideológico, por que vou fazer para os outros? Eles perguntam em letrinhas pequenas se você já foi preso, se já foi anistiado, se pertence a partidos de esquerda e o diabo a quatro. Reconheço o direito de pedirem o que quiserem para dar o visto de seu país. Mas mantenho o meu direito de não assinar um documento vergonhoso.

Já estive lá outras vezes, de passagem, residindo no tempo do Roosevelt e trabalhando em jogos de futebol. Foi diferente. Mas aquele negócio não assino. Já fui em cana algumas vezes, oito ou nove, por brigas e por política. Jamais por crime infamante. Fui anistiado uma vez, mas não vejo nenhum motivo para ir explicar isto ao cônsul de outro país. E isto aí. E daqui mando meu abraço fraterno ao Carlos Alberto, companheiro de jornada muito agradável e de memória inesquecível. Meu abraço, capitão.

A torcida Força-Flu, representada por Cassio, Antônio, Genaro e Mário Carlos, esteve reunida com toda a diretoria de futebol e exigiu o afastamento imediato de Tadeu e punição para os jogadores Rubens Galaxe, Delei, Zezé Gomes e Wallace, acusados de terem feito "corpo mole" na derrota para a Portuguesa. Os jogadores do Fluminense estão com os salários atrasados e ainda não receberam o mês de agosto.

Na conversa com a diretoria, nada foi decidido e por isso os torcedores ameaçam continuar o boicote aos jogos do Fluminense. Os torcedores estão irritados com Tadeu escolhido, como um "exemplo a ser punido para não contagiar os novos jogadores" e também porque o clube conta com Maurão para substituí-lo.

Os torcedores estavam revoltados com as declarações de alguns jogadores da Portuguesa de que teriam sido incentivados pelos do Fluminense a marcar mais gols, em represália a decisão da diretoria de não pagar o prêmio de Cr\$ 150 mil prometido ainda durante o Campeonato Brasileiro pelo então vice-presidente de futebol, Rafael de Almeida Magalhães.

A antipatia por Tadeu chegou a tal ponto que ontem pela manhã houve uma discussão entre Cassio e o jogador, que acabou em ameaça de briga fora do clube. O principal culpado de tudo, no entanto, segundo os torcedores é o presidente Silvio Kelly dos Santos. Um associado resumiu: "O Fluminense de hoje é um retrato de seu presidente".

### Salário atrasado

Mesmo com a decisão da diretoria de não pagar o prêmio de Cr\$ 150 mil prometido pelo então vice-presidente de futebol, Rafael de Almeida Magalhães, pela classificação em uma das fases do Campeonato Nacional, o assunto continua gerando polêmica dentro do Fluminense.

De concreto, sabe-se que, antes do jogo com a Portuguesa, houve uma reunião entre os jogadores e a diretoria em que o assunto foi abordado. Devido ao tempo gasto, o ônibus do Fluminense inclusive chegou com uma hora de atraso em relação ao horário em que normalmente costuma chegar ao Maracanã.

Durante a reunião, o vice-presidente de futebol, Alexandre Fogaça, disse que a promessa de Rafael de Almeida Magalhães fora verbal, não havendo nada escrito; portanto o clube estaria desobrigado de pagá-la. Delei contestou o dirigente e mostrou uma cópia do ofício enviado por Rafael à presidência, solicitando o pagamento do prêmio e houve um forte bate-boca, já que o vice-presidente respondeu que o ofício não fora aprovado pelos conselheiros e não era válido.

No fim da reunião, foi pedida a regularização dos salários, e houve novo mal-estar, já que Fogaça disse que ainda não havia previsão para se pagar o mês de agosto e que uma regularização do pagamento só estava prevista para dezembro.

O constante atraso nos pagamentos já obrigou Tadeu, Paulo Goulart e Alexandre a venderem seus carros para saldar dívidas, e estão para fazer o mesmo os jogadores Nei e Paulo Vitor. Foi com este espírito que os jogadores entraram em campo contra a Portuguesa.

### Lula sem mágoa

Com o apoio da torcida que compareceu em grande número ao clube para se despedir dele, o técnico Lula esteve ontem nas Laranjeiras, onde foi informado da decisão da diretoria de afastá-lo do cargo. Tranquilo, Lula disse que sai sem mágoas:

— Quando o time está mal, quem paga é o técnico. Isto sempre foi assim no futebol e não iria mudar comigo. Saio sem mágoas, com a consciência tranquila, porque não poderia fazer milagres. Pedi os reforços que achei necessários e não fui atendido. Talvez outro tenha mais sorte.

Lula não sabe explicar o que aconteceu após a derrota para o Flamengo.

— Até aquele momento havia dirigido o time tem 17 oportunidades e perdido apenas dois jogos para o Vasco e a Portuguesa de Desportos. Depois do jogo contra o Flamengo, tudo começou a andar mal e não encontro explicações para o fato. Não acredito que os jogadores façam "corpo mole", como dizem aí. Fui profissional e isto não existe. Apenas não sei explicar as derrotas, mas isto não vai me abater na carreira que decidi seguir agora como técnico.

### Paulinho de Almeida é o novo treinador

O Fluminense tem novo técnico desde ontem. Paulinho de Almeida compareceu ao clube às 14h e em duas horas de reunião acertou sua permanência até o fim do ano. O contrato é verbal — não foram divulgadas as bases — e o treinador já marcou quatro coletivos durante a semana, sempre de manhã.

Lula foi afastado, devendo-se chegar a um acordo para sua saída do clube. O supervisor Dante Rocha, por se sentir atingido pela decisão da diretoria, já que não fora informado do afastamento do técnico, também deixou o Fluminense. Deve ser substituído no cargo pelo coordenador das divisões inferiores, Roberto Alvarenga.

O afastamento de Lula já estava decidido pela diretoria há algum tempo, segundo o vice-presidente de futebol, Alexandre Fogaça, devido a seu desgosto junto aos próprios jogadores. A derrota para a Portuguesa apenas precipitou a decisão, sendo chamado Paulinho de Almeida por ser um técnico experiente e acostumado a enfrentar situações difíceis.

Paulinho conheceu todas as dependências do clube e depois, de maneira tranquila, atendeu a imprensa: — Dirigir o Fluminense é um sonho antigo, que agora se concretiza. Estive para vir aqui por quatro vezes e sempre havia alguma coisa na última hora que acabava impedindo.

Nesta · Quinta · Nove da Noite · Ao Vivo  
Direto de Buenos Aires · Exclusivo

# RIVER PLATE × BOCA JUNIORS

Final do Grupo I — Taça Libertadores



TVS - CANAL 11  
a sua melhor opção





A calça simples, de elástico nas laterais da cintura, pode ganhar um estilo formal, complementada pelos sapatos de salto alto (La Bagagerie) e a camisa de seda, linda, de gola-pólo em tom escuro

Yves Saint-Laurent viu e aprovou esta calça preta, com debrum de cetim, parecida com o modelo de *smoking*, e a camisa de seda, em listras desiguais. Em preto e branco, clássico. Sapato bicolor (Mariazinha)



# Estilo

Iesa Rodrigues

## CALÇAS, MAIS CONFORTO NO DESBOTADO DA TELA

Evandro Teixeira

caderno

# B



**E** STAMOS passando a fase rosa e entrando firme no verde. Nada de verdinho-limão ou verde-cáqui, neutro. E o verdão mesmo, cor de fantasia de tirolês, o tom que Kenzo lançou, juntamente com o rosa, e que começa a pegar agora no Rio, neste ensaio de verão. Assim conclui Henry Bueno, o empresário-estilista da Franco-Brasileira, um dos profissionais cariocas com mais intuição de moda.

— Vamos entrar nas cores fortes, mas meio desbotadas, do *canvas* nas calças. Muitas vezes os tecidos têm outra cor no lado do avesso, para surpreender na hora de dobrar a bainha. No corte, a novidade é a ausência de costura na lateral.

Mostrando modelos variados em *canvas*, levemente amassadas, bastante desbotadas, Henry comenta sobre os jogos do Flamengo — porque faz parte da diretoria do clube — ri dos telex enviados de Paris pelo escritório de Saint-Laurent — de quem é fabricante de calças no Brasil. "Eles gostam de aprovar tudo, desde o cinto até o corte." E antecipa modelos do próximo inverno, em veludos e falsos couros tão bonitos, que da

A calça pode ser cinza, desbotada em tela. O triângulo junto à costura é verde-garrafa. Ou amarelão, vermelho, um tom forte, que vai combinar com a camisa clássica. Tudo da linha NewMan

vontade de ver chegar rapidamente o fim do verão.

Um pedaço da Franco-Brasileira são as calças; outro, as camisas. Na nova coleção, são de algodão, viscose, sedas puras, em modelos listrados ou com golas em tons contrastantes. Ou com estampas de bandeiras, figuras coloridas nas próprias listras. O corte das sedas é largo, e temos a novidade das mangas curtas, joviais.

A última ramificação, que reúne tudo, inclui as lojas Elastic-NewMan, espalhadas por pontos estratégicos da Cidade. Além de vender as calças NewMan, Elastic, St-Laurent, suas vitrinas coloridas são verdadeiros *outdoors* da etiqueta. De repente, uma esquina é modificada da noite para o dia: ontem era uma loja de ferragens, hoje é Elastic. Nas fotos, a primeira coleção de *canvas* desbotadas, um sucesso para o próximo verão da Franco-Brasileira.



### Pepita Rodrigues revela o final da novela mais feliz de sua vida.

"Tudo começou na maior felicidade: o nascimento do meu bebê. E continuou com um convite para fazer uma personagem linda no mês seguinte. E eu tinha engravidado 15 quilos com a gravidez. Foi aí que o Esthetic Center entrou na minha vida. Há dois anos eu já ouvia falar na T.A.T. - Técnica Térmica Acelerada. É um processo suado que usa a indução de ondas íons para eliminar os centímetros excessivos. O que eu não sabia e que já existia o T.A.T. 2, uma evolução do processo, com du-

plação, muito mais rápido e localizado. Conclusão: fui 13 e em apenas 30 dias estava na minha melhor forma. O resultado está aí no ar, no teatro, nas revistas. O resultado está em mim que sempre fui e pretendo continuar a ser uma mulher realizada e feliz. Faça como eu: telefone agora mesmo e marque uma entrada sem compromisso. Você vai se reencontrar com a sua beleza.

esthetic center

Orientação e Assistência Estética

<b>TIJUCA</b> ☎ 226-2243 Pra. Sampa. Paulo 45 - Sala 301	<b>ICARAI</b> ☎ 711-6362 R. Garcia Peixoto, 882 Centro - Sala 500	<b>MADUREIRA</b> ☎ 390-3806 Estrada do Portão, 99 Sala 719 - Ed. Pólv. 1
<b>COPACABANA</b> ☎ 237-3758 Av. N.S. Copacabana, 245 Sala 1028 - Ed. Liza C & A	<b>MEIER</b> ☎ 593-9199 R. Dias da Cruz, 315 - Con. 406	<b>IPANEMA</b> ☎ 294-5745 R. Visconde de Prata, 560 Sala 1.900

**O PÚBLICO EXIGE A VOLTA DE GABY NO PEIXOTO**

**"Fascinação"** (Antigo Arco do Gabão)

NOVO SHOW! NOVOS MÚSICOS! O MESMO CHARME!  
De quinta a sábado. Direção ADONIS KARAN.  
Abertura dos salões: 20,30h. Música ao vivo para dançar com o maestro D'Angelo e seu conjunto.  
Jantar opcional. Sem consumação.

Ingressos à venda no local: Antigo Aeroporto do Galeão, ou no Centro: Coroa Distribuidora de Valores - Rua Gonçalves Dias, 76. Copacabana: Guanatur Turismo - Rua Dias da Rocha, 16. Flamengo: Alvimar Turismo - Rua Passandu, 111. Agôio minôbo

Informações e reservas: 398-4457 e 398-5415. Água pura da montanha

O CANTOR-PIANISTA MAIS "IN" DE NEW YORK

## BOBBY SHORT

Últimos Dias 29, 30, 1 e 2 de outubro.

O 150 Night Club vem proporcionando aos brasileiros uma oportunidade única de conhecer este inimitável intérprete.

Antes e depois do show você ouve e dança ao 'big band sound' da Banda 150.

O 150 Night Club é a nova mania do 'smart set' de São Paulo.

Disque (011) 800-8811 para reservas no 150 e para hospedagem no Maksoud Plaza. A ligação é gratuita.

150 night club

TOUCH DANCING IN THE BIG CITY

Al. Domingos 150 - Fone: 254-2233

## A RENASCENÇA

Uma tradição em móveis de estilo

Venha conhecer nesta mansão, a maior variedade em móveis personalizados do mais fino acabamento.

Rua do Catete, 194-196

NOVO TEL.: 265-5444



# TEATRO/TEM EMBRULHO NO PACOTE NOSTALGIA DA REVISTA

Macksen Luiz

**Q**UANDO Brigitte Blair começou há 22 anos na revista *Te Futuco, Não Futuco* o gênero já estava em inexorável decadência e toda a sua vivência foi absorvida através da diluição de um apogeu econômico que permitia importação de vedetes, cenários suntuosos e divertidas críticas políticas. Da absorção do que restou dessa fase aos shows cada vez mais pobres de travestis, Brigitte Blair experimentou toda a falência de um gênero, que ela sempre procurou recriar, nunca inventar.

Tem *Embrulho no Pacote* é, pelo menos, um esforço da empresária para sacudir a acomodação dos espetáculos de travestis ("Resolvi renovar para voltar como atriz, pois percebi que dublagem com travesti não dá mais.") e acompanhar o que está acontecendo à sua volta ("Tem *Embrulho no Pacote* é muito atual, já que é uma sátira política.") As boas intenções estão expressas até mesmo na pintura e limpeza, além do perfeito ar condicionado, a que submeteu o seu Teatro, agora rebatizado de Miguel Lemos. Mas das intenções aos resultados há um longo caminho a percorrer. *Tem Embrulho no Pacote* continua preso ao fluxo diluidor, é a cópia da cópia de outra cópia de tantas revistas que já foram montadas. As velhas piadas, vestidas com as referências à campanha eleitoral, os mesmos preconceitos quanto ao sexo e o patético esforço de reproduzir estrutura da revista tradicional com quatro bailarinos, um travesti, um comico e uma atriz, num palco de dimensões mínimas e ao som de fita procuram interessar a uma plateia preguiçosa, que talvez nem esteja preocupada com a renovação, mas apenas com o riso debochado. Para essa plateia, *Tem Embrulho no Pacote* atende perfeitamente. Ninguém está interessado que a belíssima canção *Tanto Mar*, de Chico Buarque, sirva de fundo para um balé mal dançado, tendo como cenário um toureiro em luta contra o touro de cartaz turístico. Ou que os quadros cômicos tenham uma duração infinita, como se cada ator estivesse, laboriosamente, perseguindo a piada numa luta inglória para encontrá-la. E ainda que o esforço do elenco em dançar num palco exigiu ou de fazer rir com um texto sem graça não possibilite que exercitem com conseqüências o seu trabalho. E o caso, por exemplo, do travesti Camille, uma caricata que realmente merece melhores oportunidades.

Ninguém precisa ir ao Teatro Miguel Lemos para evocar os bons velhos tempos da revista. Não vai encontrá-lo. Mas quem acha que o gênero é um amontoado de piadas grosseiras escolheu o endereço certo.

*Tem Embrulho no Pacote*. Texto de Emanuel Rodrigues. Cenários e figurinos de Anton Serafini. Coreografia de Eduardo Alende. Iluminação de João Carlos dos Santos. Direção de Brigitte Blair. Elenco: Camille, Gabriel Cortes, Renata Lee, Leda Lucia, Eduardo Alende, Alex Matos e Brigitte Blair. Teatro Miguel Lemos.

## Cartas

### Reembolso

Sábado, dia 21 de agosto, eu e minha mulher fizemos nossas usuais compras quinzenais no Carrefour. Estranhei, e muito, o total encontrado, pois o valor dobrou. Mas como não percebi nada de anormal, paguei e fomos para casa.

Ao chegarmos, resolvi apanhar a máquina e conferir. Acusou uma diferença de mais ou menos Cr\$ 4 mil. Após almoçarmos, tentei encontrar no ticket de caixa alguma discrepância. E, de fato, encontrei. Estava acusando a compra de cinco produtos de Cr\$ 886, o que não era verdade. A única mercadoria comprada com essa quantidade foi o leite, que ainda não chegou a esse preço.

Para confirmar, pois não acreditava na hipótese de ser reembolsado, ainda mais que as compras já estavam guardadas em nossa casa, liguei para o Carrefour e fui atendido pelo Sr. Luiz Fernando, da caixa central. Informado do caso, ele confirmou o erro, pois o leite custa Cr\$ 88,60 e a operadora (caixa) bateu Cr\$ 886. Imediatamente, o Sr. Luiz Fernando perguntou se eu morava próximo e se podia ir até lá com o ticket, o que fiz. Lá chegando, procurei o Sr. Luiz Fernando, que imediatamente calculou a diferença, após certificar-se do erro, e me restituiu o dinheiro, dizendo-me que em qualquer problema desse tipo, o que é raro, deve-se procurar a caixa central, onde é feita a restituição na hora.

Sei que essa atitude é a correta, mas hoje em dia é pouco usual. Ainda mais que o pobre consumidor está totalmente abandonado e sem a melhor proteção. Peca pois assim, o registro digno do tratamento dispensado pelo Carrefour aos seus clientes e, em especial, da atenção e da delicadeza com que procedem, pelo Sr. Luiz Fernando, que não somente apresentou a desculpa, mas também me levou ao Carrefour, Carlos Alberto Soares Pativa Filho — Rio de Janeiro.

## FEIRA DA PROVIDÊNCIA

QUEM AJUDA, QUEM TRABALHA, QUEM FAZ

**A** Feira da Providência conta todos os anos com um sem-número de colaborações, entre elas a da Aeronáutica, que vem ajudando em diversas promoções. Ainda na semana passada aconteceu no Clube da Aeronáutica um grande jantar, cujo sucesso se deve em grande parte a esta colaboração. Destacaram-se nesse particular o Presidente do Clube, Tenente-Brigadeiro Wladyr Vasconcelos, e vários outros setores, como Direção de Saúde, Direção de Intendência, Direção de Engenharia, Comando de Aerotática e Oficiais Gerais da Reserva, todos representados no citado jantar da Barraca de Brasília.

Foi noite alegre e descontraída, com a presença de mais de 300 pessoas. Muito se dançou e muito se aplaudiu o show apresentado pela Phoenix Studium, um desfile de modas sui-generis com oito moças e sete rapazes evoluindo pela passarela. Margarida Guimarães foi a grande coordenadora da noite, tendo como braço direito Lucy Paula Maciel e Yara Eliza Baeta.

Sônia Secco começou sua colaboração junto à Feira da Providência em 1966, como participante da Barraca de Santa Catarina, num eficiente trabalho de equipe. Seu extraordinário dom para planejamento e montagem de plantas e sua capacidade em controlar todos os mínimos detalhes, acabaram levando-a a ser convocada em 1979, a tomar para si o encargo desta montagem.

— Qual o motivo principal que a levou a aceitar esta convocação?

— Pela admiração que tenho pela obra que o Banco da Providência desenvolve. É algo de sério e muito responsável. Faço este trabalho com prazer e como um agradecimento.

— Em detalhes, como você desenvolve o seu trabalho?

— Começo recebendo os formulários de todas as barracas que vão participar da Feira. Nestes formulários, suas coordenadoras colocam o que pretendem apresentar, o tipo de coisas que vão vender, incluindo o espaço que vão precisar. Início aí o trabalho de esquematização. Faço uma planta para cada barraca, chamo meus responsáveis separadamente para discutirmos cada detalhe.

— Existe uma linha mestra, um estudo já feito para a distribuição dos setores?

— Claro que sim, vou citar rapidamente alguns exemplos: O setor infantil, *O Mundo Encantado* fica na entrada da Feira. Toda a parte central e ocupada com a Barraca Anfítria, que é a do Rio de Janeiro. Também na linha de frente ficam as barracas dos Estados e na parte do fundo as barracas Internacionais.

— Muitos colaboradores estão junto a você nesta montagem?

— O número suficiente. Este ano confesso estar encantada com o Setor Juvenil, ele promete ser sensacional. Abel e Padilha, dois cenógrafos estão fazendo um trabalho diferente e bellissimo. Um arquiteto Elcio Luiz Pereira Junior da sua colaboração, temos ainda desenhistas, estagiários de arquitetura que trabalham com enorme entusiasmo. E a moça mestra que é Lucilla Vaz de Mollo.

— Uma vez entregue a planta definitiva, sua colaboração cessa?

— Não, aí eu me transformo num mestre de obras, fiscalizo tudo de todos os setores, se cada tomada de luz, cada pia, cada fogão, cada geladeira estão nos seus lugares.

Encerra as promoções dos Estados no mês de setembro com um grande *Chá-Biriba* no dia 29 do corrente, no Othon Palace Hotel — como atração além do Biriba um desfile de Modas da Boutique TARGET. São esperadas 450 pessoas, o convite custando Cr\$ 1.500,00, podendo ser encontrado no telefone 239.0486. São patronesses Sra. Ana Rita de Andrade Ramos e Stella Queiroz.

## ALIANÇA FRANCESA DO RIO SEGUNDA PRIMAVERA MUSICAL

ANDRE LUIZ MUSSO (piano)  
BRAHMS - RAVEL - TURINA - VILLA-LOBOS  
ALIANÇA DE BOTAFOGO - Rua Muniz Barreto, 730  
29 de setembro - 21 horas - ENTRADA FRANCA  
Promoção: JORNAL DO BRASIL

Patrocínio: FRANCO BRASILEIRA - fabricante das calças Elastic NEW MAM, YVES SAINT-LAURENT, PASSPORT.

## LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE  
2 - 4,20 - 6,40 - 9  
2,30 - 4,50 - 7,10 - 9,30

UMA FANTASIA *Erótica*  
SOBRE O ANIMAL QUE EXISTE DENTRO DE NÓS!



*Marca da Puntera*  
'Cat People'

NASTASSIA KINSKI - MALCOLM McDOWELL  
JOHN HEARD - ANNETTE O'TOOLE

18 anos

CHARLES FRES - PAUL SCHRAEDER

ALAN CROSBY - DEWITT BICEEN - RABBIT KWITLOCK - GORDON MORRIS

JOHN BAILLY - JERRY BROCKHEIMER - CHARLES FRES - PAUL SCHRAEDER

284-3737  
Duplex com carpete.  
Ampla kitchenette.  
Sítio em Conselheiro Lafayette.

Para vender, comprar ou alugar qualquer imóvel, é só ligar com 284-3737. O telefone dos Classificados Jornal do Brasil.

## OUÇA COM BOAVISTA O SEU REPÓRTER JB.

De 2.ª a 6.ª feira.	Sábado e Domingo.
1, 2, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22 e 23 horas.	1, 2, 7, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22 e 23 horas.

Patrocínio: Banco Boavista

RADIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

## SE VOCÊ NÃO QUISER FICAR COM ÁGUA NA BOCA, VISITE A II FEIRA DE GASTRONOMIA.



Você não pode perder a II Feira de Gastronomia que está sendo realizada no Copacabana Palace Hotel.


São firmas representativas dos setores de bebidas, queijos, vinhos, comestíveis finos, defumados, alimentos naturais, chocolates e cafés que estarão lançando e expondo seus produtos.

Não faltando até mesmo as utilidades para uso na copa e na cozinha.

Patrocínio: Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Rio de Janeiro; ABIA - Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação; RIOTUR; JORNAL DO BRASIL.

Promoção: FOCO Feiras, Exposições e Congressos Ltda.

# ANTONIO MENESES



## GRANDE VENCEDOR DO CONCURSO INTERNACIONAL TCHAIKOWSKI DE 1982.

EM DUO COM **BENEDINI**

EXECUTA AS OBRAS QUE LHE DERAM VITÓRIA EM MOSCOW

BEETHOVEN - SCHUBERT - PROKOFIEFF - CHOPIN

SALA CECÍLIA MEIRELES  
SEXTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO, ÀS 21 HORAS

INGRESSOS À VENDA LARGO BALAPAN, 17  
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 242-1224-242-9714

Promoção: dell'arte JORNAL DO BRASIL

UNICORRENTAL NORIO

DIVIRTA-SE  
SEXTA-FEIRA  
CADERNO B  
JORNAL DO BRASIL



### A vez dos pequenos

- A reforma econômica que o Governo federal terá que fazer brevemente promete apertar os cintos de uns e facilitar a vida de outros — nesse último caso, em particular, das pequenas empresas.
- Em todos os estudos feitos até agora aparece como constante a recomendação de que as microempresas que faturam abaixo de meio milhão mensais sejam dispensadas de contabilidade, pagando um imposto por arbitragem sobre o faturamento anual.
- Ou seja, o leão quer que os coelhos nasçam e cresçam, para só devorá-los mais tarde, quando já estiverem graúdos.

### EM SEGREDO

- Régine sentou-se à mesa com seus sócios brasileiros na noite de sexta-feira para decidir sobre o futuro de seu nightclub do Rio.
- Não se sabe se o Régine's renova o contrato com o Meridien ou se fecha as portas em novembro definitivamente ou se ainda se muda para outro pouso.
- Sabe-se apenas que a decisão tomada continua em segredo há quatro dias — o que em se tratando desse tipo de assunto é um recorde.

### Fê-lo porque qui-lo

- Virginia Magalhães Pinto correu ontem a recolocar os pontos nos is, pedindo, em telefonema dado a esta coluna, que ficasse esclarecido o seguinte: — Apesar de que no jantar de arrecadação de fundos para a campanha do Sr Leonel Brizola promovido na sexta-feira ela exibiu no peito um selo com o nome do candidato do PDT, não significa isto que ela tenha aderido à sua candidatura. Fê-lo porque qui-lo. Por simpatia.
- Tem o maior respeito e admiração pelo Sr Leonel Brizola.
- Esta, entretanto, vinculada partidariamente ao PMDB, engajada pessoalmente na candidatura de seu ex-cunhado, Eduardo Mascarenhas.

### Não às mordomias

- De agora em diante, nenhum funcionário do Governo francês, por mais graduado que seja, poderá deslocar-se de avião viajando na primeira classe.
- A decisão foi tomada pelo Conselho de Ministros da França, eles próprios atingidos pela medida, mais uma do elenco de providências tomadas pelo Governo para reduzir as mordomias e consequentemente as despesas.
- Eis aí um exemplo que, pelo que se conhece das coisas, jamais seria seguido no Brasil, que em matéria de contenção de despesas é o país do faça o que eu digo mas não faça o que eu faço.
- E a situação financeira da França não é nem de longe tão grave quanto a nossa.

# Zózimo

Rubens Monteiro

## A noiva de Iglesias

• O fim de semana registrou o lançamento mundial, e para o público, da noiva de Julio Iglesias, Vaitiare Hirshon, com quem o cantor se casará em novembro no Taiti, onde comprou recentemente uma propriedade paradisíaca numa das ilhas mais bonitas do arquipélago.

• Apesar de ter chegado ao Rio no sábado, Vaitiare preferiu descansar domingo à tarde, dedicado por Iglesias a uma incursão ao mar a bordo do iate do empresário João Flávio Lemos de Moraes, que percorreu a Baía de Ponta a ponta para encanto do artista.

• Iglesias, acompanhado apenas de um grupo de belas jomens e alguns amigos cariocas, embarcou sem a noiva, que só foi aparecer a noite no jantar armado em sua homenagem por Chico Recarey no Castelo da Lagoa.

• Estavam lá, aliás, ocupando uma animada mesa, as 20 japonesas pertencentes ao Jã-Clube do artista em Tóquio e que vieram ao Rio especialmente para assistir ao seu show no campo do Flamengo.



Julio Iglesias e sua noiva, Vaitiare Hirshon, na noite do Rio

## NOVO PALCO

• É difícil dizer quem está mais contente com os resultados do show feito por Julio Iglesias sábado no campo do Flamengo, se o clube ou o empresário Roberto Medina, que trouxe ao Brasil o cantor.

• O mais importante de toda a empreitada é que, dando-se as

mãos e promovendo o espetáculo, um sucesso do princípio ao fim, Medina e o Flamengo lançaram definitivamente o campo da Gávea como o novo palco do Rio.

• Tanto assim que já decidiram todos que Iglesias foi apenas a primeira de uma série de atrações previstas para o Rio, sempre no mesmo local, nos próximos meses.

## Pelo ditado

• De um conhecido empresário da praça, exportador dos maiores e — por isso mesmo — grande descontente com as diretrizes e perspectivas econômicas dos dias que correm, flagrado ontem tostado-se ao sol do Leblon: — Resolvi seguir o ditado: se o estupro é inevitável, relaxe e aproveite. Eu estou aproveitando.

## Sinal dos tempos

• A Air France pulou na frente e já incorporou ao sistema de comunicação interna de seus aviões em vôos no continente europeu um terceiro idioma.

• Agora, além do inglês e do francês, as comissárias de bordo fazem suas comunicações pelo interfone também em árabe.

## RODA-VIVA

- O cineasta Neville D'Almeida vouou para Los Angeles. Foi fechar o contrato para o lançamento nos Estados Unidos, dentro de mais ou menos um mês, de seu filme A Dama do Lotação.
- A galeria Paulo Klabin inaugura hoje a primeira exposição de esculturas de Edgar Duvivier.
- A festejar seu aniversário, ontem, Lúcia Madureira de Pinho preferiu refugiar-se em Angra.
- Pelo menos para um dos candidatos ao Governo do Estado do Rio, o nome do jovem armador Helio Paulo Ferraz é altamente secretariável. Em caso de eleição, tocaria a Ferraz a Secretaria de Indústria e Comércio.
- O fotógrafo Rubens Monteiro segue hoje para uma temporada de 10 dias em Nova Iorque. Vai fazer seu primeiro trabalho internacional cobrindo as comemorações do 10º aniversário da campanha I Love NY.
- E em benefício da ABBR o único recital que será dado dia 6 próximo na Sala Cecília Meireles pelo pianista Antonio Guedes Barbosa.
- A bonita Ana Cecília de Lima e Silva festejou aniversário recebendo no fim de semana os amigos no novo apartamento de sua mãe, Maria Alice Darrigue de Faro.
- Em São Paulo, hoje, para uma reunião de trabalho, o diretor da Air France, José Halfin. A noite, assiste ao show de Julio Iglesias no Regine's.
- Paulo Pila assume esta semana a direção de relações públicas da boite Apocalypse, no Hotel Nacional.
- Márcia Kubitschek Bujones segue amanhã para Nova Iorque. Fernando Bujones só vai semana que vem, em companhia de D Sara Kubitschek.
- A Galeria Ipanema inaugura hoje uma exposição de Virgílio Lopes Rodrigues. Trata-se da primeira mostra de trabalhos do artista desde sua morte, em 1944.
- O Presidente da Guiana Inglesa e Sra Burnham chegam ao Rio no dia 2, recebidos pelo Governador e Sra Chagas Freitas.

## Medo de atentado

- Estão interrompidos durante 30 dias todos os vôos da companhia aérea israelense El-Al.
- A decisão é do conselho de administração da empresa, cujos aviões só voltarão aos ares depois que estiver concluído o projeto de reestruturação de suas atividades.
- Se, contudo, o novo plano não der certo, será decidido o fechamento definitivo da companhia, que está com seus vôos paralisados desde o último domingo.
- É mais fácil hoje um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um passageiro subir aos céus num avião da El-Al.

## SALVOS DA CRISE

- Apenas de bichos e rateios da porcentagem sobre as rendas a que têm direito, os jogadores do Flamengo embolsaram semana passada com os dois jogos Flamengo x Vasco Cr\$ 1 milhão e 300 mil.
- Cada um.
- Devem ser os únicos brasileiros até agora poupados pela crise.

## Ente saboroso

- A proibição da importação de uma infinidade de itens, considerados superfluos pelo Governo, tirou a graça do fim de semana de muita gente.
- Principalmente dos apreciadores do caviar — hoje um produto de destaque no index proibitorum de Brasília — que reagiram a notícia como se houvessem perdido um ente tão querido quanto saboroso.

## Direitos de arena

- O Flamengo dirigiu ontem uma carta a TV Globo cobrando direitos de arena pela transmissão das seqüências correspondentes aos 15 minutos da gravação feita durante o jogo Vasco x Flamengo pelo árbitro José Roberto Wright.
- Está pedindo Cr\$ 6 milhões.

## A MELHOR

- A melhor piada da semana e a que tem como motivo o penta-vice-campeonato do Vasco na Taça Guanabara.
- Diz que, pelo que se vê, Vasco da Gama não era Almirante; era Vice-Almirante.

## Sem prática

- O DNER deve estar amargando a essa altura a decisão de ter corrigido o preço do pedágio da Ponte Rio-Niterói para Cr\$ 130.
- O engarrafamento que se formou no fim de semana na saída do Rio e no retorno, domingo à noite, foi colossal — e devido unicamente à falta de prática dos funcionários dos guichês em providenciar troco rápido.
- Depois de operar durante mais de um ano com preço redondo — Cr\$ 100,00 — o surgimento de quebrados e moedas causou grande confusão dos caixas.
- Já há quem prefira pagar Cr\$ 150 do que enfrentar o congestionamento do troco.

Zózimo Barrozo do Amaral

Do esporte ao máximo requinte.

**GLÓRIA MODAS**  
RIO SUL SHOPPING CENTER - TEL. 275-2849  
NITERÓI - TEL. 719-7858

**INSECTISAN**  
DDTIZAÇÃO  
Zona Sul 247-9797  
Zona Norte 248-9797

**CORTINA DE PAINEL**  
A cortina fácil, que divide ambientes, equilibra a luz, e faz muito mais sem os chiados dos trilhos.

**OSTROWER COM. E IND. LTDA.**  
Rua Visconde de Praga, 580 - sobrelaje 303  
Rua Marques de Abrantes, 178 - 6º a 7º D  
Tels. 551-6598 e 551-8248

**MINICOIFA**  
SERVULUS

Slixstar Outras Marcas e Modelos  
R. Ministro Afonso Vargas, 35 D  
Jardim São Camargo, 219 e  
Fg. Magalhães, 726  
Copacabana - RJ  
235-6575  
236-2610/256-8710

**CLUBE GOURMET**  
José Hugo Celidonio informa o menu para os jantares desta semana: Camarões com filã de milho verde; Tartare de Peixe; Salada Verde ao Camembert; Folhado de Namorado; Truta com Pinhões; Peito de Pato Grelhado "au poivre vert"; e Pêra ao Forno, entrecôte ao Molho de Vinho e "Echalottes"; Crêpes de Maracujá; Gateau Chocolat; Pudim de Clara com Calda de Morango.  
Rua General Polidoro, 186 - Tel. 286-6577

**"CHEGOU A HORA DESSA GENTE BRONZEADA MOSTRAR SEU VALOR"**  
(Assis Valente)

Show - Homenagem aos quinze anos de poesia de Luís Galvão

★ Moraes Moreira ★  
★ A Cor do Som ★ Jorge Mautner ★  
★ Trio Elétrico Dodô e Osmar ★  
★ Luiz Melodia ★  
★ e outras surpresas ★

★ MARACANÃZINHO DIA 30 às 21 horas ★

Venda de Ingressos:  
Teatro Municipal/Lojas Samaritanas/Guanatur e Bilheteria do Ginásio.

Arquibancada Cr\$ 500,00 Cadeira de Pista Cr\$ 1.000,00  
Ingresso de Pista Cr\$ 1.000,00 Cadeira Especial Cr\$ 1.200,00  
Camarote Cr\$ 4.500,00

Colaboração Hotel Bandeirantes Othon  
Apoio Rede Bandeirantes

Produção: J. C. Jr. Prom. Publ. Ltda. (Julio Calasso/Gatto Felix/Zezinho Martelletti)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
FUNARJ - FUNDAÇÃO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO CARLTON

APRESENTAM  
BALLET DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
DIREÇÃO: DALAL ACHCAR  
MAITRE DE BALLET: DESMOND DOYLE  
EM

**DON QUIXOTE**

BALLET EM TRÊS ATOS  
MÚSICA DE LUDWIG MINIKUS E POPULAR ESPANHOLA  
ORQUESTRAÇÃO DE PATRICK FLYNN  
COREOGRAFIA E MISE EN SCÈNE DE DALAL ACHCAR  
CENÁRIOS E FIGURINOS DE JOSÉ MARONA  
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
BOTAFOGO / BUJONES / BARROSO / SILVER

01. 20. às 21 h  
PANTOJA / BART / BATISTA / LEVINSON  
02. 25. às 17 h  
BOTAFOGO / BART / PANTOJA / SILVER  
03. 26. às 17 h  
MORISHITA / BUJONES / MESQUITA / SILVER  
04. 28. às 21 h  
MORISHITA / LORRAINE / BARROSO / LEVINSON  
05. 29. às 21 h  
BOTAFOGO / LORRAINE / PANTOJA / LEVINSON  
06. 30. às 16:30 h  
MORISHITA / BUJONES / BATISTA / SILVER  
07. 02. às 21 h  
BOTAFOGO / BART / MESQUITA / PICANÇO  
08. 03. às 19:30 h

INGRESSOS À VENDA NAS BILHETERIAS DO TEATRO MUNICIPAL

OS CAIXAS PODERÃO SUPLENIR A VENDA POR INTERMÉDIO DE POLÍCIA AVALIADA

**BIBLOS BAR**  
JAZZ • HOJE • JAZZ • HOJE • JAZZ  
KNIGHTS OF KARMA E MARCOS SPILLMANN  
apresentam duas extraordinárias artistas: SÔNIA JOPPERT (vocalista) AUREA REGINA DE OLIVEIRA (flauta e harmônica de boca)

Av. Epitácio Pessoa, 1484, Lagoa (quase esquina de Joana Angelica) Reservas pelo tel. 247-9993

**RESTAURANTE DO MUSEU DE ARTE MODERNA**  
ABERTO DIARIAMENTE PARA ALMOÇO

Serviços especiais para recepções, banquetes, cocktails. Buffet de padrão internacional, com capacidade de atendimento até 2000 pessoas. Sugestões para suas festas de fim de ano com diversas opções de preços e serviços.

RESERVA  
TELS.: 220-0437 — 220-3622. R. 14

**E O DELICIOSO SABOR CASEIRO**  
finalmente uma loja de ALIMENTOS CASEIROS CONGELADOS preparados cuidadosamente vendas no local ou a domicílio **208-0703**  
Rua Antônio Basílio, 562  
Atendemos de Segunda a Sábado

**LIDADOR OPORTUNIDADES**  
Rua da Assembleia, 65 PABX 221-4613

Refrigerador geladeira 170 l	115,00	por	98,00
Refrigerador geladeira 180 l	119,00	por	99,00
Refrigerador geladeira 190 l	123,00	por	100,00
Refrigerador geladeira 200 l	127,00	por	101,00
Refrigerador geladeira 210 l	131,00	por	102,00
Refrigerador geladeira 220 l	135,00	por	103,00
Refrigerador geladeira 230 l	139,00	por	104,00
Refrigerador geladeira 240 l	143,00	por	105,00
Refrigerador geladeira 250 l	147,00	por	106,00
Refrigerador geladeira 260 l	151,00	por	107,00
Refrigerador geladeira 270 l	155,00	por	108,00
Refrigerador geladeira 280 l	159,00	por	109,00
Refrigerador geladeira 290 l	163,00	por	110,00
Refrigerador geladeira 300 l	167,00	por	111,00
Refrigerador geladeira 310 l	171,00	por	112,00
Refrigerador geladeira 320 l	175,00	por	113,00
Refrigerador geladeira 330 l	179,00	por	114,00
Refrigerador geladeira 340 l	183,00	por	115,00
Refrigerador geladeira 350 l	187,00	por	116,00
Refrigerador geladeira 360 l	191,00	por	117,00
Refrigerador geladeira 370 l	195,00	por	118,00
Refrigerador geladeira 380 l	199,00	por	119,00
Refrigerador geladeira 390 l	203,00	por	120,00
Refrigerador geladeira 400 l	207,00	por	121,00

• Fabricação em produtos macromoleculares de alta qualidade e eficiência.  
• Produtos fabricados em aço inoxidável e com o melhor custo-benefício.  
• A única empresa a oferecer entrega gratuita.

**TURISMO**  
QUARTA-FEIRA  
CADERNO B JORNAL DO BRASIL

**DIVIRTA-SE** Os espetáculos do fim de semana estão no Caderno B de sexta-feira



CINEMA

COTAÇÕES \*\*\*\*\* EXCELENTE \*\*\*\*\* MUITO BOM \*\*\*\*\* BOM \*\*\*\*\* REGULAR \*\*\*\*\* RUIM

ESTREIAS

ALEMANHA, MAE PALIDA (Deutschland Bleiche Mutter) de Helma Sanders Brahm...

Em 1939, na Alemanha, um casamento é desfeito com a partida do marido para o front...

PROVA DE FOGO (Brasileiro) de Marco Altberg. Com Pedro Paulo Rangel, Maitê Proença...

A MARCA DA PANTERA (Cat People) de Paul Schrader. Com Nastassia Kinski, Malcolm McDowell...

Irena Gallier é uma jovem que passou toda a sua infância em orfanatos. Quando passa a viver com Paul, seu irmão mais velho...

CONTINUAÇÕES
Cotação do JB: \*\*\*\*\* (10 votos)
AMIGOS PARA SEMPRE (Four Friends)...

A BATALHA DE ARGEL (La Battaglia de Alger) de Gillo Pontecorvo. Com Brahim Haggieg...

A BATALHA DE ARGEL (La Battaglia de Alger) de Gillo Pontecorvo. Com Brahim Haggieg...

O SONHO NAO ACABOU (Brasileiro) de Sergio Rezende. Com Laura Corona, Lucélia...



Nastassia Kinski em A Marca da Pantera, de Paul Schrader: uma história de mistério dirigida pelo mesmo realizador de O Gigolô Americano

Santos, Chico Diaz, Miguel Falabella, Louise Cardoso e Daniel Dantas. Studio-Paisandu...

INDIA, A FILHA DO SOL (Brasileiro) de Fabio Barreto. Com Glória Pires, Nuno Leal Maia...

INDIA, A FILHA DO SOL (Brasileiro) de Fabio Barreto. Com Glória Pires, Nuno Leal Maia...

rapazes colegiais e suas preocupações sexuais.

VITOR OU VITORIA? (Victor/Victoria) de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner...

Paris, 1934. Victoria, uma cantora lírica americana, está procurando emprego em qualquer cabaré parisiense...

O PEQUENO LORD (Little Lord Fauntleroy) de Jack Gold. Com Alec Guinness, Ricky Schroder...

Cedric vive nos Estados Unidos com a mãe, viúva de um nobre inglês. O avô do menino manda chamar o neto para controlar de perto a educação do herdeiro...

ROCKY III (Rocky III) de Sylvester Stallone. Com Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young...

Continuação da história do lutador de boxe Rocky Balboa. Produção americana.

SEXO AS AVESAS (Brasileiro) de Fauzi Mansur. Com Serafim Gonzalez, Ana Maria Kreiser...

AMOR DE PERVERSOS (Brasileiro) de Alfredo Stedheim. Com Paulo Guarnies, Alvaro Taddai...

REAPRESENTAÇÕES
LARANJA MECÂNICA (A Clockwork Orange) de Stanley Kubrick...

REAPRESENTAÇÕES
LARANJA MECÂNICA (A Clockwork Orange) de Stanley Kubrick...

REAPRESENTAÇÕES
LARANJA MECÂNICA (A Clockwork Orange) de Stanley Kubrick...

REAPRESENTAÇÕES
LARANJA MECÂNICA (A Clockwork Orange) de Stanley Kubrick...

Os programas publicados no Divirta-se estão sujeitos a frequentes mudanças de última hora...

DRIVE-IN
Cotação do JB: \*\*\*\*\* (16 votos)
EROS, O DEUS DO AMOR (Brasileiro) de Walter Hugo Khouri...

INDIA, A FILHA DO SOL - Lagoa Drive-In. 20h, 22h30min. Ilha Auto-Cine de 2ª a 6ª...

MATINÊS
O GATO QUE VEIO DO ESPAÇO - RICAMAR (237-9932) de 2ª a 6ª...

EXTRA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA (Brasileiro) de Braz Ghedrak...

GOTO, ILHA DO AMOR (Goto, l'île d'Amour) de Valerian Borowczyk...

O CEU ABERTO DO BARRACO ALEMÃO - Exibição de Viagem de Mozart a Paris...

GRANDE RIO NITERÓI
BRASIL (Não tem telefone) - O Último Tubarão...

CENTR (711-6909) - Laranja Mecânica. Com Malcolm McDowell...

CENTRAL (718-3807) - Sexo as Avesas. Com Serafim Gonzalez...

ICARAI (717-0120) - A Marca da Pantera. Com Nastassia Kinski...

NITERÓI (719-9322) - Porky's. Com Kim Cattrall...

CINEMA-1 (711-9330) - Prova de Fogo. Com Pedro Paulo Rangel...

DRIVE-IN ITAIPU - Eros, o Deus do Amor. Com Dina Sfat...

RIO BORTAL (717-6289) - Kung Fu - Duelo Mortal na Caverna do Tigre...

TAMOI (São Gonçalo) - Conan, o Bárbaro. Com Max Von Sydow...

TEATRO

AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT - Texto de Rainier W. Fassbinder...

O CURRAL - De Franz Xavier Kroetz. Com Claudia Magno, Lauri Prieto...

AI VEM O DILUVIO - Musical de Pietro Garinei. Sertão Giovanni e Iria Fiastri...

A FALCIDA - Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Paulo Afonso Lima...

BAR DOCE BAR - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

E AGORA, HERMINIA? - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

JURUPARI - A GUERRA DOS SEXOS - Texto e direção de Manoel Souza...

GENTE FINA E A MESMA COISA - De Alan Ayckbourn. Tradução de Barbara Heliodora...

A ETERNA LUTA ENTRE O HOMEM E A MULHER - De Miller Fernandes...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

A ESTREIA DE HOJE



Lauri Prieto e Pietro Mário em O Curral, que lança Kroetz no Rio

CONHEÇA UM NOVO AUTOR

O CURRAL, que estréia no Teatro Teresa Raquel, "inteiramente reformado" segundo a divulgação...

ANA AMELIA NAO SEI DO QUE - De Chico Xavier e Divaldo Franco...

MOTEL PARADISO - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

BARRELA - Musical de Chico Xavier e Divaldo Franco...

DRIVE-IN
Cotação do JB: \*\*\*\*\* (16 votos)
EROS, O DEUS DO AMOR (Brasileiro) de Walter Hugo Khouri...

INDIA, A FILHA DO SOL - Lagoa Drive-In. 20h, 22h30min. Ilha Auto-Cine de 2ª a 6ª...

MATINÊS
O GATO QUE VEIO DO ESPAÇO - RICAMAR (237-9932) de 2ª a 6ª...

EXTRA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA (Brasileiro) de Braz Ghedrak...

GOTO, ILHA DO AMOR (Goto, l'île d'Amour) de Valerian Borowczyk...

O CEU ABERTO DO BARRACO ALEMÃO - Exibição de Viagem de Mozart a Paris...

GRANDE RIO NITERÓI
BRASIL (Não tem telefone) - O Último Tubarão...

CENTR (711-6909) - Laranja Mecânica. Com Malcolm McDowell...

CENTRAL (718-3807) - Sexo as Avesas. Com Serafim Gonzalez...

ICARAI (717-0120) - A Marca da Pantera. Com Nastassia Kinski...

NITERÓI (719-9322) - Porky's. Com Kim Cattrall...

CINEMA-1 (711-9330) - Prova de Fogo. Com Pedro Paulo Rangel...

DRIVE-IN ITAIPU - Eros, o Deus do Amor. Com Dina Sfat...

RIO BORTAL (717-6289) - Kung Fu - Duelo Mortal na Caverna do Tigre...

TAMOI (São Gonçalo) - Conan, o Bárbaro. Com Max Von Sydow...

GRITO NO ANDAIME - De João Lima. Com Ana Magalhães...

SEMINARIO DRAMATURGIA BRASILEIRA HOJE - As Fronteiras da Vergonha...

1º CIRCUITO DE TEATRO AMADOR DO RIO HOJE - O Cabelateiro de Minha Mulher...

Advertising and Subscription Latin Admérica, Inc. 1040 W. Flagler Street Miami, Fl. 33130 Tel. (305) 545-7943 6335

JORNAL DO BRASIL IN MIAMI

V FESTIVAL DE TEATRO DO RIO - Judas no Tribunal - Uma Dose Arras do Saco - Alencar França da Tijuca

JORNAL DO BRASIL



# TELEVISÃO

## CANAL 2

- 7.30  GINÁSTICA. Com a prof. Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (35 votos).
- 8.00  ERA UMA VEZ. A Fada que Tinha Ideias. Cotação do leitor: ★★★★★ (2 votos).
- 8.15  CINEVIAGEM. Filmes de animação.
- 8.45  GRANDES MESTRES DA PINTURA.
- 9.00  PATATI-PATATÁ — Relações Sócio-Afetivas na Família. Cotação do leitor: ★★★ (13 votos).
- 9.15  CURSO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.
- 9.45  DELAS — Tema da semana: A Mulher e a Velhice. Apresentação de Mariângela. Cotação do leitor: ★★★★★ (10 votos).
- 10.15  VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA — Educativo para crianças do 1º grau.
- 10.20  É FÁCIL — Flashes educacionais. Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos).
- 10.30  CATA-VENTO — Programa infantil-juvenil com Castrinho, Flávio Migliaccio, Plim-Plim, Daniel Azuly e outros. Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos).
- 11.55  VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA. Educativo.
- 12.00  TELECURSO 1º GRAU. História nº 3.
- 12.15  TELECURSO 2º GRAU. Física nº 27.
- 12.30  SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO. Os Besouros da Emília. Com Zilka Salaberry, Jacyrá Sampaio, Remy de Oliveira, Grande

- Otelo e outros. Cotação do leitor: ★★ (11 votos).
- 13.00  TRE.
- 13.05  ERA UMA VEZ. A Fada que Tinha Ideias. Cotação do leitor: ★★★★★ (2 votos).
- 13.20  CINEVIAGEM. Filmes de animação.
- 13.45  GINÁSTICA. Com a professora Yara Vaz.
- 14.05  PATATI-PATATÁ Relações Sócio-Afetivas na Família.
- 14.20  JORNAL DA FEIRA. Apresentação da Marcia Leite. Cotação do leitor: ★★★★★ (10 votos).
- 14.30  TRE.
- 15.30  DELAS. Tema da semana: A Mulher e a Velhice. Cotação do leitor: ★★★★★ (10 votos).
- 16.00  TELEROMANCE. Inalá Garcia. Apresentação de Virgílio Moretzsohn. Com Elaine Cristina, Denis Darkian, Arlete Montenegro, Fúlvio Stefanini e outros.
- 16.50  É FÁCIL. Flashes educacionais.
- 16.55  VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA. Educativo.
- 17.00  TRE.
- 17.12  CATA-VENTO. Programa infantil-juvenil: Bazar do Tem-Tudo; Plim Plim e as Mãos Mágicas, Circo, Tio Maneco; Plim-Plim e a Janela da Fantasia; Comédia, Daniel Azuly; Comédia e Bazar do Tem-Tudo. Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos).
- 18.25  VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA.

- TICA. Programa educacional para alunos do 1º série do 1º grau.
- 18.30  SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO. Os Besouros da Emília.
- 19.00  DIDÁTICA DE CIÊNCIAS — Educativo.
- 19.15  CURSO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.
- 19.30  TELECURSO 1º GRAU. História nº 3.
- 19.45  TELECURSO 2º GRAU. Física nº 27.
- 20.00  TRE.
- 21.05  ESPORTE HOJE. Noticiário esportivo. Apresentação de Eliakim Araújo. Cotação do leitor: ★★ (15 votos).
- 21.15  1982. EDIÇÃO NACIONAL. Comentários de Nahum Sirotsky, Claudio Bologna, Tarcísio Holanda, Nina Ribeiro e Virgílio Moretzsohn. Cotação do leitor: ★★★★★ (34 votos).
- 21.55  TRE.
- 22.15  EDUCAÇÃO HOJE. Ciclo de debates abordando temas atuais da educação no Brasil, hoje.
- 23.15  MAESTRO — Apresentação de concertistas selecionados no 1º Concurso Sul-Americano de Música — Jovens Concertistas Brasileiros: Wilson Sampaio e Ricardo Castro Santos. Cotação do leitor: ★★★★★ (23 votos).
- 00.15  1982. 2ª Edição.
- 01.00  ENCERRAMENTO. Conversa de Fim de Noite. Com Jonas Rezende. Cotação do leitor: ★★★★★ (250 votos).

## CANAL 4

- 07.00  TELECURSO 2º GRAU. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).
- 07.15  TELECURSO 1º GRAU. Cotação do leitor: ★★★★★ (8 votos).
- 07.30  BATMAN E ROBIN. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (8 votos).
- 08.00  GLOBO COR ESPECIAL — Desenhos: Os Quatro Fantásticos e Zé Colméia. Cotação do leitor: ★★ (7 votos).
- 9.00  TV MULHER — Apresentação da Marília Gabriela, Nei Gonçalves e Ney Galvão. Cotação do leitor: ★★ (56 votos).
- 12.00  GLOBO COR ESPECIAL — Desenhos: Popeye e Flintstones. Cotação do leitor: ★★ (7 votos).
- 12.45  GLOBO ESPORTE — Noticiário esportivo. Cotação do leitor: ★★ (35 votos).
- 13.00  HOJE. Noticiário. Apresentação de Sônia Maria e Leda Nagle. Cotação do leitor: ★★ (31 votos).
- 13.45  TRE.
- 15.00  VALE A PENA VER DE NOVO. Repetição da novela As Três Marias. Cotação do leitor: ★ (3 votos).
- 15.45  SESSÃO AVENTURA. Seriado O Homem dos Seis Milhões de Dólares. Cotação do leitor: ★★ (4 votos).
- 17.00  SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO. Episódio: O Rapto das Estrelas. Texto de

- Wilson Rocha. Direção de Fábio Sabag. Com Zilka Salaberry, Jacyrá Sampaio, Remy de Oliveira, André Vaili e Daniela Rodrigues. 2º Capítulo. Cotação do leitor: ★★ (11 votos).
- 17.30  CASO VERDADE — Episódio: Um Peixe Fora D'água. Texto de Ana Helena Gomes e Isabel Magalhães. Com Chico Dias, Castro Gonzaga, Paulo Goulart, Tessa Callado e Norma Blum. 2º Capítulo. Cotação do leitor: ★★ (59 votos).
- 18.00  PARAISO. Novela de Benedito Ruy Barbosa. Com Jofre Soares, Kadu Moliterno, Claudio Correa e Castro, Nauza Amaral, Zaira Zambelli, Eloisa Mafalda e outros. Cotação do leitor: ★★ (5 votos).
- Resumo: Os peões de Eluário partem para matar o touro mas Zeca pede ao pai que não faça isso. Zeca diz a Rosinha que pedirá Maria Rita em casamento se ela o curar. Marcos diz a Edith que depois da inauguração da rádio ele irá embora, e convida-a para ir junto.
- 18.40  JORNAL DAS SETE. Noticiário. Cotação do leitor: ★★ (12 votos).
- 18.50  ELAS POR ELAS. Novela de Cassiano Gabus Mendes. Com Reginaldo Faria, Eva Wilma, Mário Lago, Sandra Bré e Luiz Gustavo. Cotação do leitor: ★★ (78 votos).
- Resumo: Gil fica arrasado com a notícia e diz que sua mãe vai ter que pagar pelo que faz. Cláudia segue René, depois que ele diz

- que não poderá sair com ela. Mário nega-se a levar Marcia ao Laranjal Mecânica. Cláudia vai atrás de René até a casa de Yeda e vê Yeda entrando no carro dele.
- 19.35  JORNAL NACIONAL. Noticiário apresentado por Cid Moreira e Sérgio Chapelin. Cotação do leitor: ★★ (113 votos).
- 20.05  SETIMO SENTIDO. Novela de Janelita Clair. Direção de Roberto Talma. Com Regina Duarte, Francisco Cuoco, Carlos Alberto Riccelli e Eva Tudor. Cotação do leitor: ★★ (143 votos).
- Resumo: Luana, com a ajuda de Renard, acha a luva de Mapy e a guarda. Sandra segue escondendo sua gravidez. Carolina e Henrique planejam como provar a inocência dele. Tão diz a Luana que é irmão de Rudi e que vai anular seu casamento com ela. Luana diz a Rudi que o ama. O juiz dá o resultado da audiência.
- 21.00  MOMENTO DO VOTO.
- 21.05  FUTEBOL INTERNACIONAL. Jogo: Cosmos x Flamengo. Direto de Nova Iorque.
- 23.00  JORNAL DA GLOBO — Noticiário apresentado por Renato Machado e Belize Ribeiro. Cotação do leitor: ★★ (21 votos).
- 23.45  CORUJA COLORIDA — Filme Era Uma Vez um Espião.
- GLOBO CIDADE. Flashes de reportagens, ao vivo, entre 13h45min e 18h50min. Cotação do leitor: ★★ (16 votos).

## CANAL 7

- 09.00  GINÁSTICA. Educativo. Cotação do leitor: ★★★★★ (35 votos).
- 09.30  FESTIVAL DE DESENHOS.
- 10.30  A TURMA DO LAMBE-LAMBE. Programa infantil. Cotação do leitor: ★★★★★ (15 votos).
- 11.00  GOOBER E OS CAÇADORES DE FANTASMA. Desenho.
- 11.30  DISCOMANIA. Musical. Cotação do leitor: ★★ (23 votos).
- 12.00  BANDEIRANTES ESPORTE. Noticiário. Cotação do leitor: ★★ (21 votos).
- 12.30  O REPÓRTER. Noticiário. Cotação do leitor: ★★★★★ (12 votos).
- 13.00  TRE.
- 14.00  FESTIVAL DE DESENHOS. Desenhos animados.
- 16.00  O GORDO E O MAGRO. Seriado.
- 16.30  RIN TIN TIN. Seriado.
- 17.00  JORNADA NAS ESTRELAS. Seriado. Cotação do leitor: ★★★★★ (7 votos).
- 18.00  A FILHA DO SILENCIO. Novela de Nava Navarro. Adaptação de Jaime Camargo. Com Barbara Fazio, Hélio Souto, Aldo César e Wáldir Fernandes. Resumo: Luiza passa a ter certeza de que seu pai é Antônio



**Rosilene Ferreira no papel de Maria Augusta na novela A Filha do Silêncio (canal 7 — 18h)**

e acusa Cláudia. Rita, que ouve a conversa a agredir fisicamente. Dulce está conversando com Alzira quando Inácio chega e ela oferece para levá-la para casa. Luiza comenta com Luiza que ela poderá conseguir autorização para se casar, e Luiza diz que isto é impossível porque ela é irmã de José Carlos.

- 18.30  OS IMIGRANTES. Texto do Renata

- Palottini e Wilson Aguiar. Com Paulo Betti, Denise Del Vecchio, Fábio Cardoso e outros. Cotação do leitor: ★★★★★ (158 votos).
- Resumo: Yusef convida Quim e Teca para um jantar. Antonio comenta com Bia que já tem a linha de seu romance. Yusef convida também André e Dora para o jantar. Edgar comenta com Luiz que o levará à delegacia, ele prestará depoimento e não poderá ser preso de imediato. No jantar, Dora levanta-se e, fraca, cai desmaiada nos braços de Teca.
- 19.30  EDIÇÃO LOCAL. Noticiário. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).
- 19.35  JORNAL BANDEIRANTES. Noticiário, edição nacional. Cotação do leitor: ★★★★★ (130 votos).
- 20.00  TRE.
- 21.00  BOA NOITE, BRASIL. Variedades. Apresentação de Flavio Cavalcanti. Cotação do leitor: ★★ (101 votos).
- 22.30  CRÍTICA E AUTOCRÍTICA. Jornalista de entrevistas. Apresentação de Roberto Muller Filho. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).
- 23.30  PROGRAMA FERREIRA NETO. Jornalístico. Cotação do leitor: ★★★★★ (69 votos).

## CANAL 9

- 08.25  CAMINHOS DA VIDA. Religioso.
- 08.30  TELESCOLA. Programa educativo.
- 09.00  IGREJA DA GRAÇA. Religioso com o missionário R. B. Soares. Cotação do leitor: ★★★★★ (13 votos).
- 09.20  MUNDO ANIMAL. Documentário. Cotação do leitor: ★★★★★ (4 votos).
- 09.50  KING-KONG. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (5 votos).
- 10.00  A PATOTA DO ZORRO. Desenho. Cotação do leitor: ★ (1 voto).
- 10.20  SPEED BUGGY. Desenho.
- 10.40  GODZILLA. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto).
- 11.05  JANA DA SELVA. Desenho.
- 11.55  ENCONTRO COM A PAZ. Programa

- ma com Chico Xavier. Cotação do leitor: ★★★★★ (14 votos).
- 12.00  RECORD EM NOTÍCIAS. Noticiário com Hélio Anselmo, José Luiz Menegatti, Dionete Fort e outros. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).
- 13.00  A MODA DA CASA. Com Ety Frizer. Cotação do leitor: ★★ (7 votos).
- 13.15  EM QUEM O POVO VOTA.
- 13.30  TRE.
- 14.50  SPEED BUGGY. Desenho.
- 15.20  JOÃO GRANDÃO. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (12 votos).
- 15.45  O HOMEM ELÁSTICO. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (4 votos).
- 16.10  ESQUILO SEM GRILLO. Desenho.
- 16.35  GODZILLA. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto).

- 17.00  PINOQUIO — Desenho. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).
- 17.30  JANA DA SELVA. Desenho.
- 18.00  JEANNIE E UM GÊNIO. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (15 votos).
- 18.30  NOVA ONDA. Musical. Cotação do leitor: ★★ (23 votos).
- 19.00  SESSÃO AVENTURA — Filme Histórias de Elza.
- 20.00  TRE.
- 21.25  POLTRONA R. Filme Tirado dos Braços da Morte.
- 23.00  NOITES CARIOCAS. Revista diária. Comentários Especiais: Carlos Eduardo Novais, Sérgio Bernardes e Marcelo Rezende. Cotação do leitor: ★★★★★ (51 votos).

## CANAL 11

- 06.45  GINÁSTICA. Educativo, com a prof. Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (35 votos).
- 07.15  COZINHANDO COM ARTE. Cotação do leitor: ★★★★★ (10 votos).
- 07.30  BENNY E CECIL. Desenho.
- 08.00  LOONEY TUNES. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (1 voto).
- 08.30  POPEYE. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (12 votos).
- 09.00  BOZO. Programa educativo. Cotação do leitor: ★★ (11 votos).
- 09.30  CLUBE DO MICKEY. Desenho. Cotação do leitor: ★★ (4 votos).
- 10.00  ULTRAMAN. Desenho.

- do leitor: ★★★★★ (16 votos).
- 10.30  A PANTERA COR-DE-ROSA. Desenho.
- 11.00  A TURMA DO PICA-PAU. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos).
- 11.30  O PICA-PAU. Desenho.
- 12.00  TOM & JERRY. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos).
- 12.30  BOZO. Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos).
- 14.22  O POVO NA TV. Variedades. Cotação do leitor: ★★ (12 votos).
- 16.30  NOTICENTRO. Noticiário. Cotação do leitor: ★★★★★ (14 votos).

- 19.00  A LEOA. Novela de Marissa Garcia. Com Mariana Esteves, Aparecida Bester, Silveira, Fábio Tomazini e outros. Cotação do leitor: ★★ (3 votos).
- 19.30  OS RICOS TAMBÉM CHORAM. Novela de Ines Rodena. Cotação do leitor: ★★★★★ (25 votos).
- 20.00  TRE.
- 21.22  FEIRA DO RISO — Humorístico. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).
- 22.22  CONVERSA DE BOTEQUIM — Humorístico. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).
- 23.22  SHOW DO IMPERIAL — Musical. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).



### No ar

**TÔNIA Carreiro e Roberto Dinamite, jogador do Vasco da Gama, são os próximos convidados do casal Ofélia (Sônia Mamede) e Ferdandinho (Lucio Mauro) no programa Balança Mas Não Cai (TV Globo, domingo, às 18h)**

### Educação hoje

• Aproveitando a realização do Encontro Nacional de Dirigentes de Educação, Cultura e Desporto, em Brasília, a TVE levará ao ar o ciclo de debates Educação Hoje até sexta-feira, sempre às 22h15min, e com isso não serão apresentados Forró, Os Médicos, A Nossa Música e Os Astros. Os debates serão realizados em Brasília, sob a coordenação do professor Gonzaga Vasconcelos (diretor do Núcleo de Produção Didática da TVE), e transmitidos via Embatel para o Rio.

### Afrodisíaco

• O Chafarótico é o episódio de amanhã de O Bem-Amado (TV Globo, às 21h10min), que trata de um chafariz com águas afrodisíacas restaurado em Suepura. Participam Lian Araújo, D'Artagnan e Wáldir Fiori e Miguel Rosenberg.

### Finalistas

• Hoje, excepcionalmente às 23h15min, Maestro (TV E) apresenta mais dois finalistas do I Concurso Sul América de Música — Jovens Concertistas Brasileiros: o violoncelista Wilson Sampaio e o pianista Ricardo Castro Santos. A direção do programa é de Liana da Rocha.

### Domingo, o caderno de TV que pega bem todos os canais

### OS FILMES DE HOJE

Hugo Gomez

**P**ILOTO de série de espionagem feita para a TV, Era Uma Vez Um Espião não consegue inovar no que respeita a fórmula estratificada do gênero James Bond — no caso em questão, os agentes são encarregados de descobrir o misterioso desaparecimento de computador rastreador de satélites — mas é inegável que o roteirista britânico Jimmy Sangster sabe explorar bem as situações, inserindo aqui e ali flashes de humor. O vampiresco Christopher Lee não podia deixar de ser o vilão, e com um nome bem apropriado: Marcus Velorium. O que surpreende é a presença de Eleanor Parker, atriz versátil e de recursos, injustamente relegada ao esquecimento, a ponto de ter de aceitar papéis como o que lhe coube aqui.

A trama de Tirado dos Braços da Morte tinha possibilidade de se transformar num filme menos frio do que o produzido pelo diretor Lamont Johnson, de filmografia curta, mas expressiva. Como está, o único destaque, mesmo, é a fotografia a cores de Robert Burks. Ator mediocre lançado em filmes para a televisão, George Maharis chegou a trabalhar com regularidade na década de 60 e começou da de 70, mas nos últimos anos entrou em declínio. Quem começa a se destacar era Gene Hackman, futuro detentor de um Oscar (Operação França), enquanto a mexicana Katy Jurado, a época casada com Ernest Borgnine, e mais uma vez desperdiçada.

**TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE**  
TV Record — 21h25min  
(A Covenant With Death) — Produção norte-americana de 1967, dirigida por Lamont Johnson. Elenco: George Maharis, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackmer, Laura Devon, Gene Hackman. Colorido. (97 min)  
★ Em 1920, na cidade de Soledad, homem condenado à morte mata acidentalmente o carrasco. O novo juiz destacado para o caso tem, também, problemas particulares a resolver, mas o verdadeiro culpado confessa, evitando assim que um inocente seja morto.  
**ERA UMA VEZ UM ESPÍCIO**  
TV Globo — 23h30min  
(Once Upon a Spy) — Produção norte-americana de 1980, dirigida por Ivan Nagy. Elenco: Christopher Lee, Ted Danson, Mary Louise Weller, Eleanor Parker, Leonard Stone, Yulus Ruval, Terry Luster. Colorido. (100 min)  
★ Para reaver supercomputador da NASA, Governo americano recorre a maior agência de espionagem do mundo, Orantização, que destaca dois de seus melhores agentes (Danson, Weller) para descobrir o autor do roubo. Suas investigações os conduzirão ao sinistro Marcus Velorium (Lee). Feito para a TV.



Christopher Lee é um gênio do mal em Era Uma Vez Um Espião (canal 11, 23h30min)

# MÚSICA

- RECITAL** — Com os alunos do curso técnico de música. **Salão Leopoldo Miguez**, Rua do Passeio, 98. Hoje às 17h30min. Entrada franca.
- O ÓRGÃO HOJE** — Recital com os organistas Ary Aguiar Junior, Dorotéia Kerr e Nelly Martins. **Salão Leopoldo Miguez**, Rua do Passeio, 98. Amanhã às 17h30min. Entrada franca.
- LUIZ MEDALHA FILHO** — Recital com o pianista. **Auditorio do IBAM**, Lgo do Ibm, 1. Hoje às 21h.
- EDSON ELIAS E MONNA LIZA** — Recital com os pianistas. **Igreja São José**. Amanhã às 18h30min. Entrada franca.
- ANDRÉ LUIZ MUSSO** — Recital. **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 730 (286-4249). Amanhã às 21h. Programa: Variations op.3, de Brahms; Valsas Nobles et Sentimentales, de Ravel; Danças Fantásticas, de Turina, Coral, de Villa-Lobos.
- GRUPO CALEDOSCÓPIO** — Recital com o Grupo de música vocal. Programa: Danças e Canções de Trovadores medievais e da renascença italiana; Cancioneiro Ibérico; Cancioneiro nacional. **Sala Jacobina**, 117. Amanhã às 21h. Ingressos a Cr\$300.
- DUO ASSAD** — Recital com o Duo. Programa: obras de Villa-Lobos; Mignone, Fauré e outros. **Teatro Arthur Azevedo**, 454 (Campo Grande). Amanhã às 20h. Entrada franca.
- RECITAL** — Concerto com José Carlos Cocarelli, Bernardo Bessler e Antonio Del Claro. Programa: obras de Mozart, Beethoven e Schubert. **Sala Cecilia Mairesles**, Lgo da Lapa, 47. Hoje às 21h. Ingressos a Cr\$ 400, Cr\$ 200 e Cr\$ 100.
- EUGEN RANEVSKY E VIOLETA KUNDERT** — Recital com o violoncelista e a pianista. Programa: **Sonata em Sol Menor** de Haendel; **Sonata Op. 5, nº 2**, de Beethoven, e outras obras. **Sala Cecilia Mairesles**, Lgo da Lapa, 47. Amanhã às 21h. Ingressos a Cr\$ 400, Cr\$ 200 e Cr\$ 100.

# DANÇA

- DOM QUIXOTE** — Balé em três atos com música de Ludwig Minkus e popular espanhola, orquestração de Patrick Flynn, coreografia de Dalil Achar e cenários e figurinos de José Varona. **Teatro Municipal**, Pça. Floriano, s/nº. Os dias e horários são os seguintes: dias 28 e 29 de setembro e 1º e 2 de outubro, às 21h; dia 30 de setembro, às 18h30min; e dia 3 de outubro, às 10h30min. Ingressos: poltrona e balcão nobre, de Cr\$ 1 mil 500 a Cr\$ 5 mil; balcão simples, de Cr\$ 800 a Cr\$ 2 mil 500; galeria, de Cr\$ 400 a Cr\$ 1 mil 300; frisas e camarotes, de Cr\$ 9 mil a Cr\$ 30 mil. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal. Maiores informações pelo telefone do Teatro: 262-6322.
- AQUARELA DO BRASIL** — Espetáculo de dança com o grupo Ballet do Terceiro Mundo. Direção de Ciro Barcelos. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-6846). Hoje, e amanhã, às 21h. Ingressos a Cr\$ 600. Até amanhã.

**HOJE NA TV RECORD CANAL 9**

21:15 hs.  
POLTRONA R  
"TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE"  
(A Covenant With Death) C/ George Maharis, Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman e Gene Hackman.

---

NESTA QUINTA NO  
"DIÁLOGO NACIONAL"  
Entrevista com:  
Professor **CLAUDIO FIGUEIREDO**  
às 00:30 hs.

---

23:00 hs.  
**NOITES CARIOCAS**

AMANHÃ  
21:15 hs.  
**SAMMY DAVIS JR.**  
ESPECIAL GRAVADO NO BRASIL

  
**canal 9 RIO**  
sua nova amizade

---

**Duplex com carpete. Amplo kitchenette. Sítio em Conselheiro Lafayette.**

234-3737

• A programação e as responsabilidades das emissoras  
• Em função das alterações de horário, as informações aqui apresentadas poderão sofrer alterações de última hora



SHOW

EDUARDO DUSEK COM JOÃO PENCA E SEUS MIQUINHOS AMESTRADOS — Show com o cantor e compositor Eduardo Dusek...

WANDA SA E MARIA DA PAZ — Show com as cantoras Sala Funarte Sidnei Miller...

FLORIAN — Show com Regis e Rogério Bar do Violão...

SEIS E MEIA — Show com Ademilde Fonseca e Moreira da Silva...

MAURO SENISE E GRUPO D'ALMA — Show com o músico Mauro Senise e o Grupo D'Alma...

THE COSMIC LASER CONCERT — Show de imagens multicoloridas feitas por raios laser...

COTAÇÃO DO LEITOR — FORRÓ FORRADO — Apresentação de João do Vale...

ATLANTIS — Restaurante com música ao vivo com Luiz Carlos Vinhas...

GRUPO MALA — Show com o Grupo Instrumental formado por Liber (guitarra), Marcelo Gordo (bateria)...

SAVIO ARAÚJO — Show de sax solo com Savio Araújo e Banda Bar Gente da Noite...

JUAREZ ARAÚJO QUARTET — apresentação especial do saxofonista Juarez Araújo...

AVENTURAS NA ROÇA — Restaurante com música ao vivo com o compositor Arnaldo Silva...

CLUBE 21 — Programação 2ª a sáb, apresentação dos conjuntos de Osmar Milito...

REVISTAS — COTAÇÃO DO LEITOR — NIGHT AND GAY — Show de travestis Teatro Alaska...

PARIS PANAME — Show de travestis com Claudia Celeste, Maria Chaves, Momi Que Lameque...

A ESTREIA DE HOJE



Maria da Paz e Wanda Sa

RETORNO E ESTREIA

Dupla feminina. A Sala Funarte também tem série seis e meia. So que aqui é mais longa pois dura duas semanas...

ARTES PLÁSTICAS

VIRGÍLIO LOPES RODRIGUES — Pinturas, marinhas do pintor falecido em 1944. Galeria de Arte Ipanema...

EDGAR DUVIVIER — Esculturas. Galeria Paulo Klabin. Shopping Center da Lapa...

RETRATOS DE PESSOAS GERALMENTE DESCONHECIDAS — Exposição de fotografias de Felipe Taborda...

CINQUENTA PEÇAS PRE-COLOMBIANAS/MEXICANAS — Maison de France. Av. Pres. Antonio Carlos...

CRUZEIRO — Exposição de fotos feitas de Alice Varajão, Bili e José Rosário. Espaço Cultural da UERJ...

GERALDO MARCOS FERREIRA — Exposição de trabalhos do artista. Centro Cultural Paschoal Carlos Magno...

COLETIVA — Pinturas de Jayme. Neito e Odestivaldo. Cultura Inglesa...

MESTRES DA PINTURA CHINESA SEC. XX — Exposição de obras diversas de oito artistas chineses...

MANFREDO DE SOUZA NETO — Conjunto de trabalhos do artista. Galeria Cesar Ache...

ENTRE A MANCHA E A FIGURA — Exposição de obras de 17 artistas...

ESPACO ABC — Exposição Criando Pa...

peis — o processo artesanal como linguagem. com obras de Otávio Roth...

LASAR SEGALL — Exposição de 20 esculturas e 7 relevos do acervo do Museu Lasar Segall...

OLHA O PASSARINHO! — Gravuras de Vera Rottman. Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes...

GIOVANNI BATTISTA CASTAGNETO — O PINTOR DO MAR — Pinturas e desenhos cobrindo o período de 1883 a 1900...

JUAREZ MACHADO — Exposição de trabalhos do artista. Seculo XX. Galeria de Arte Beira Mar...

JADIR FREIRE — Pintura e desenho. Galeria Contemporânea. Praça Antero de Quental...

OSMAR CHROMIEC — Exposição de pinturas do artista curtiense. Galeria Macunaima/Funarte...

O BARROCO NA ARQUITETURA RELIGIOSA BRASILEIRA — Pinturas de Ilio Burtini...

MÁSCARAS NO CULTO, NO TEATRO E NAS TRADIÇÕES — Exposição de máscaras indígenas...

PRIMAVERA... COM FLORES — Coletiva de pinturas. Claudio Gil Studio de Arte...

ZELY FROTA CAVALCANTI — Tapeçarias. Place des Artes. Rua Amílcar de Mendonça...

NEUTON DE ANDRADE — Pinturas. Galeria de Arte Jean-Jacques. Rua Ramon...

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM — 940 KHz

Cotação do leitor: \*\*\*\*\* (740 votos)

6:01 — Encontro Marcado — Primeira edição — Palestra de Dom Marcos Barbosa...

7:00 — Agenda — Indicação dos principais acontecimentos do dia, no Rio, no Brasil e no mundo...

7:10 — Jornal da Feira — A nutricionista Cristina Pinheiro da informações sobre uso e aproveitamento de alimentos...

7:15 — Hoje na História — Os fatos do dia através um personagem famoso...

7:30 — Jornal do Brasil Informa — Primeira edição — Notícia...

8:30 — Hoje no JB — Resumo das notícias mais importantes publicadas pelo JORNAL DO BRASIL...

8:45 — Jornal da Feira — Informações diretamente de duas feiras livres — uma da Zona Sul e outra da Zona Norte...

9:00 — Debate — A questão da cidadania dos direitos do cidadão brasileiro, do fortalecimento das associações e comunidades...

9:00 — Debate — A questão da cidadania dos direitos do cidadão brasileiro, do fortalecimento das associações e comunidades...

12:30 — Jornal do Brasil Informa — 2ª edição — Notícia...

18:00 — Ave-Maria. 18:20 — Jornal do Brasil Informa — 3ª edição — Notícia...

23:00 — Noturno — Programa de música e entrevistas, que atende a pedidos dos ouvintes...

FM ESTÉREO 99.7 MHz HOJE

20 horas — Abertura da ópera I Vespri Siciliani, de Verdi...

Em 1º tempo das horas das 19h a 20h, o programa FM Estéreo e a programação de Língua Portuguesa...

HORÓSCOPO

Horoscope section with zodiac signs: ÁRIES, TOURO, GÊMEOS, CÂNCER, LEÃO, VIRGEM, LIBRA, ESCORPIÃO, SAGITÁRIO, CAPRICÓRNI, AQUÁRIO, PEIXES. Each sign includes a brief astrological forecast.

O LEITOR É O CRÍTICO

Neste cupão publicado diariamente no JORNAL DO BRASIL o leitor pode opinar sobre qualquer espetáculo em cartaz...

A coupon form for readers to provide feedback on shows. Fields include: Espetáculo, Local/Canal de TV, Dia, Hora, Cotação, Observações, Nome do leitor, Profissão, Idade, Endereço, CEP, Telefone.

OS CUPÕES ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELOS ESPETÁCULOS. AS COTAÇÕES DIVULGADAS REFLETEM APENAS A OPINIÃO DOS LEITORES

CRUZADAS

Crossword puzzle grid with numbers 1-31 indicating starting points for words. Includes a small text block on the right with clues.

HORIZONTAIS — 1 — informações sobre diamantes (expressão usada nas regiões do garimpo)...

VERTICAIS — 1 — instrumento de medida da velocidade de uma forma (pl)...

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — anupico; raizera; mo; ugeia; irar; ni; erolice; doma; cece; iceria; ota; ma; rotas; notica; snob; na; un; ao; scardia

LOGOGRIFO

Logo puzzle section with a grid of letters and a list of words to be found. Includes a small text block on the right with clues.



# QUADRINHOS

52% INDECISOS.  
27%...



## PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ



## O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART



## BELINDA

DEAN YOUNG E J. RAYMOND



## GARFIELD

JIM DAVIS



## FRANK E ERNEST

BOB THAVES



## ZEZÉ E CIA

MORT WALKER E DIK BROWNE



## KID FAROFA

TOM K. RYAN



## MISS PEACH

MELL LAZARUS



## D. AGATHA CRUMM

GILL HOEST



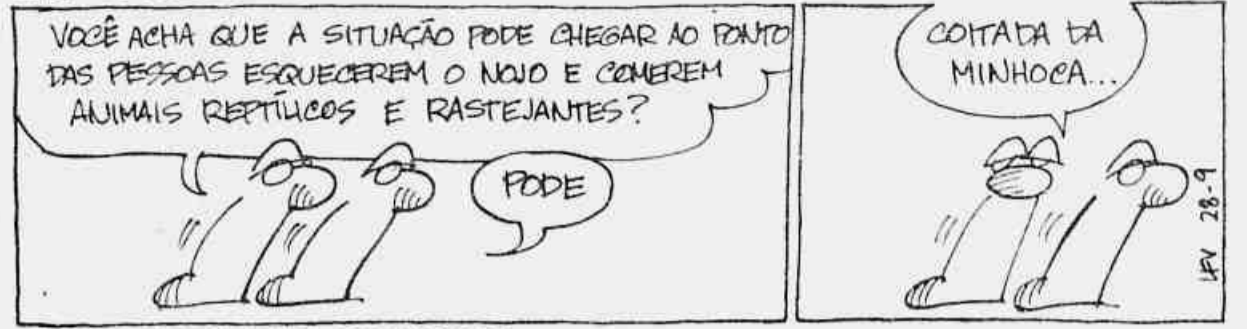
## A.C

JOHNNY HART



## AS COBRAS

VERÍSSIMO



## VEREDA TROPICAL

NANI



## ZARZAN

CLAUDIO PAIVA



## LAR DOCE LAR

HUBERT E AGNER



## AS MIL E UMA NOITES

PAULO CARUSO



## AVIS RARA

BRUNO LIBERATI



## A TURMA DO PÉ SUJO

DAVLSON



## DR. BAIXADA

LUSCAR



## O PATO

GICA



## CEBOLINHA

MR. RILIO DE SOUSA





# MÚSICA, MAESTRO

**A**NTÔNIO Ermirio de Moraes, empresário que costuma ser franco na análise e no diagnóstico dos males brasileiros, e portanto não usa o economês em seus pronunciamentos nos jornais e na TV, disse outro dia em São Paulo:

— Se em 1970 tínhamos uma música de Berlioz, a "Sinfonia Fantástica", ao final de 1980 tínhamos a "Sinfonia inacabada", de Frans Schubert, e parece que em 1990 teremos a "Dança do fogo", de Manoel de Falla.

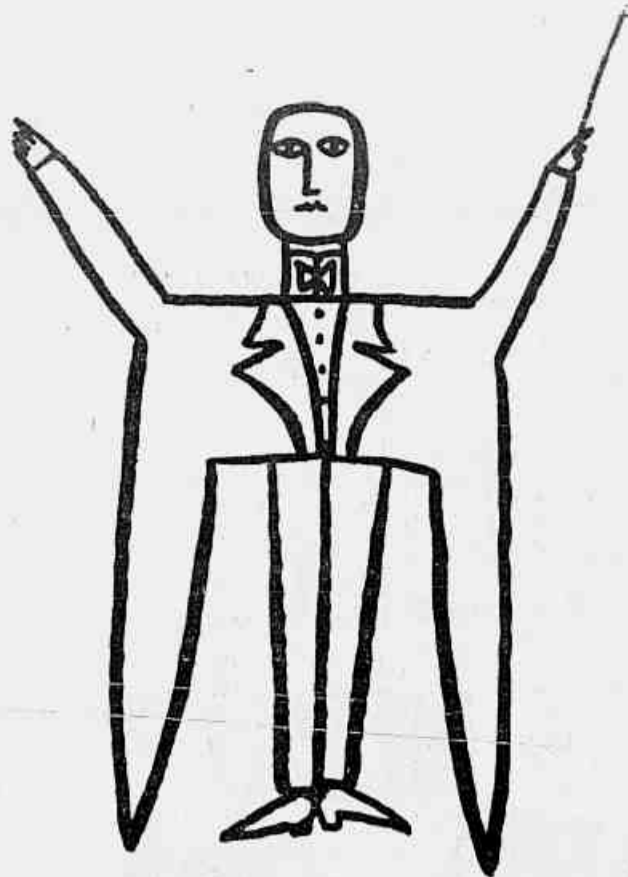
Não acrescentou, mas fica-se imaginando que, se sobrar alguma coisa das labaredas de 1990, assistiremos em 2000 ao "Total eclipse", ária de Handel, se não for o "Actus trágicus", que Beethoven compôs para acompanhamento de enterro. Mas a cena merece música ainda de maior elevação, como a cantata deste mesmo autor: "O eternidade, palavra terrível!"

Até lá, a gente pode ir de "Valsa triste", de Sibelius, ou ensaiar as "Canções e danças da morte", de Mussorgsky, enquanto recebe a visita (se nos for dada essa honra) do Fundo Monetário Internacional na pessoa do "Convidado de pedra", de Dargomychky, para os banquetes oratórios do Planejamento. Será digno de registro se ele, em vez de avião, preferir desembarcar do "Navio fantasma", equipado por Wagner. Em sua presença, bailaremos a "Dança macabra", de Saint-Saëns.

Que mais? Pediremos a Corelli as danças estilizadas das "Loucuras de Espanha", e a Schuman a "Farsa carnavalesca vienense". Acho que poderemos contar, na emergência, com Maluf, o "Cavaleiro das Rosas", no figurino de Strauss.

Por enquanto, música não falta, e não só a dos trios elétricos dos candidatos. Se foi proibido o "Varre, varre, vassourinha", de Jânio, provavelmente porque sua piassava, já gasta, não levanta poeira, podemos contar com a "Moda da onça", de Paulo Vanzolini, que é prata da casa, "Começo do fim", de Lourival Santos e Moacir Santos, também gente nossa, "Tenebroso", de Carolina Cardoso de Menezes, idem, sem falar no "Reino das trevas", cantata de Pfitzner, importada da Alemanha. Ao começar a "Dança ritual do fogo", que Antônio Ermirio prevê para 1990, Martinho da Vila e Beto sem Braço aconselham: "Deixa a fumaça entrar", e o mesmo Martinho, ao lado de Lecl Brandão, pondera: "Chorar não cabe agora".

Paulo Tapajós faz ouvir "Última estofre" e "Rasga o coração", juntamente com "Ranchinho abandonado". Pixinguinha solta o grito: "Quebra tudo!", e Nássara e Roberto Martins exclamam: "O que é que você quer mais?" Mas já é tarde, e é ainda Nássara que lamenta, com o mesmo parceiro: "Me queimei." Ai aparece o ministro Stabile, entoando o "Funeral de um lavrador", de Chico Buarque e João Cabral,



enquanto o compositor de Bocaiuva, Téo Azevedo, exala o triste aboio do "Lamento do vaqueiro".

O professor Bulhões, melômano erudito, toma-se de comisseração pela sorte do país, e ataca um lied de Schuman, "Quem te fez adoecer", e Delfim entra de "Flauta mágica", mas já

não se fazem mágicas nem a poder de Mozart. O jeito é modular o "Consalati e spera", de Scarlatti. Esperar o quê: o "Crepuscúlo dos deuses", de Wagner? Mas eles já crepuscularam há muito.

Parece que limpamos tudo, registra-se até o "Roubo da gaita velha", de Nilda Beatriz. "Cansel", geme Sinhô, na voz de Ana Maria Brandão. Ouve-se o "Samba funebre", de Pixinga e Vinicius. Desfilam os "Homens de preto", de Paulo Ruschel, e Noel Rosa formula "Último desejo", seguindo-se "Dolente", valsa mais que centenária de José Carlos Dias. Não adianta repetir, com Ernesto Nazare: "Não caio noutra".

Aparece o cruzeiro, moeda nacional em pessoa, mártir musicado por Schomberg em "O sobrevivente de Varsóvia". A emancipação econômica chega ao som da "Pavana para uma princesa morta", de Ravel, tornando-se inaudíveis os "Quatro motetos para o tempo de penitência", de Poulenc. Que fim virou a dívida externa? A resposta é dada por Pep Ventura: **Per tu ploro.**

Escurece. Vento uivante, moreços, lêmures, o diabo em edição múltipla, noite. "Noite no Monte Calvo", Satã glorificado? Que horror! Salve-nos o sexteto para cordas, de Schomberg: "Noite transfigurada". E Mahler, com sua palavra de ordem, para o país assolado por tantos erros: "Ressurgir, sim, ressurgir" (sinfonia nº 2 em do menor). E o que todos desejamos, Antônio Ermirio de Moraes também. Estamos precisados de melodias assim. Vamos fazer força, tá difícil e essa turma que faz as vezes de orquestra oficial não é nada mozartiana. Compositores do Brasil, iluminai-vos, dai-nos a música do futuro, clara, estimulante, alegre e generosa!

Carlos Drummond de Andrade

Foto do arquivo da artista

## CLARA, DAS MORDOMIAS JAPONESAS AO RECESSO DO SAMBA



Clara se apresentou no Japão enfeitada com adereços feitos de conchas do mar

Tárik de Souza

**"M**IM On no minassamã dôzo torochico". A frase em japonês com a pronúncia brasileira ainda está rabiscada no quadro-negro da sala de sinuca da casa da cantora Clara Nunes, no alto do Jardim Botânico. Trata-se de uma saudação a Fundação Min On — repetida antes de todos os 11 shows que a cantora realizou no Japão levada pela entidade que já exibira para o mesmo circuito Gar Costa, Jair Rodrigues, Joel Teixeira e Paulo Moura. Com Clara o sucesso foi retumbante: plateias de até 4 mil espectadores, na maioria jovens ("Ela conseguiu atrair esse público que só se preocupa com o rock", elogiou o jornal Yomiuri, de Osaka), alguns empunhando tamborins. Tal era o entusiasmo dos batuqueiros japoneses, a despeito da diferença de idioma das letras que Clara chegou a temer pelo desentocamento rítmico. Virou-se para o conjunto Nosso Samba, que ela levou como acompanhamento junto com outros cinco músicos e avisou: "Segura gente, que vai atravessar, seja o que Deus quiser".

Mas não atravessou. Pelo menos a ponto de prejudicar o espetáculo. Porém, a afinação que mais impressionou a cantora foi a dos bastidores. Com o 15º LP brasileiro, Nação (Odeon), lançado esta semana, ela reclama do contraste entre a promoção oferecida pelos japoneses a uma cantora estrangeira com 5 discos em catálogo, em desproporção com a que recebe em seu país, onde foi a primeira voz feminina a romper a barreira dos 100 mil LPs vendidos em 74, com o LP, Alvorecer (490 mil cópias) e já chegou a 3 milhões 310 mil discos vendidos em quinze anos de contrato com a mesma fábrica ("O artista brasileiro e muito sozinho", lamenta Clara de calças compridas e casaco de nylon branco) e sua filha de 6 anos com "linda, respeito minhas cores no canapim". Recebi sauda de uma antecâmara de claridade que deixava seu pescoço inchado como se fosse caraculha. Na Alemanha, em junho, no festival Horizonte 82 ao lado de Sivuca, Hermeta Paschoal e Elba Rama-

lho, o show durou de 19h15min até as 4h da madrugada. "A gente nem tinha mais o que cantar, ficava repetindo música e o público não deixava a gente ir embora, mas e daí?", pergunta num gesto característico, atirando os longos cabelos vermelhos para trás. "A gravadora não se preocupou em lançar disco meu lá, terminado o show acaba tudo". Segundo ela, há quatro anos a Odeon não faz um poster promocional de seus discos e, com a autonomia que conseguiu, a gravadora entra unicamente com o estúdio e a prensagem: "Eu já apareço com o disco pronto, arranjos, capa, tudo, até a divulgação fica nas minhas costas. No ano passado eu percorri o Brasil inteiro fazendo show e falando nas rádios, mas este ano estou cansada".

\*\*\*\*\*  
A cantora se queixa do tratamento dado pela gravadora e acha que o "artista brasileiro é muito sozinho"  
\*\*\*\*\*

Este disco, que ela costuma trabalhar de rádio em rádio ("eles me conhecem, sabem que eu sou de luta e acabo fazendo força"), e bem menos permeável do que o anterior, Clara (130 mil unidades vendidas, segundo a gravadora). A própria cantora reconhece que Nação "é faixa título de João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Erudito, em imagens implacáveis, fala de "hemoptise no canal do Mangue" e um disco denso, político. "Sei que estou dizendo coisas que já foram ditas", gesticular com "as 30 e tantas palavras, uma para cada entidade, santos diferentes". É questiona: "Mas esses proble-

mas foram resolvidos?" Clara parece estar referindo-se também ao baiano Cinto Cruzado, de Guinga e Paulo Cesar Pinheiro, que constata o velho dilema: "Ou segue o trilho da Leste e vai pro Sul cidadão/ou pega enxada no agreste e pedra na construção". Até a participação inédita de Chico Buarque no LP, a canção Novo Amor, segundo Clara, tem um clima tenso, espécie de acerto de contas entre duas mulheres. "O olhar de uma mulher faz pouco até de Deus", desliza a voz esguia de Clara, que arremata no verso seguinte: "Mas não engana uma outra mulher".

A variedade de climas do disco, "tende para o meu lado negro", faz parte do constante movimento da cantora desvencilhando-se dos rótulos ao longo da carreira. Recém-saída de uma fábrica em Belo Horizonte onde era operária tecelã (nasceu na cidade mineira de Paraopeba e começou a trabalhar, no mesmo ofício, com 13 anos), ela iniciou-se em disco com a missão de transformar-se na "Altemar Dutra de saias". Sem escolha, cantava os boleros selecionados pela produção. A seguir, produzida por Adelson Alves no início da década de 70, Clara mudou para o samba. Mas começou a sentir-se aprisionada no selo de "cantora de macumba", após a feira de sucessos que estilizavam pontos de terreiro ("nunca gravei um ponto verdadeiro porque respeito muito a minha religião"), como Conto de Areia, O Mar Serenou, A Deusa dos Orixás.

Depois de estourar todos os records com as 600 mil cópias de Claridade, em 75, ela decidiu que era hora de mudar. Tinha lançado para o sucesso maciço compositores do calibre de D Ivone Lara (Alvorecer), Candeia (O Mar Serenou), Baiãozinho (Baiana), Xangô da Mangueira (Quando Eu Vim de Minas), a dupla Romildo e Toninho (Conto de Areia) e mesmo Nelson Cavalcanti (Minha Festa, Fala Mangueira), mas alguns já a classificavam como "sambista em tom pejorativo ou limitado". Clara está entre as cinco maiores cantoras do Brasil, opina Paulo Cesar Pinheiro, marido e produtor dos discos da cantora desde 76, e um dos

responsáveis pela abertura de seu repertório em outras direções. "Qual a sua posição entre as cinco?" pergunta ele, de novo. E arrisca: "A Divina Elizeth vem dizendo há alguns anos que sua substituta é Clara". De qualquer forma, ela relembra ter aberto ao público acostumado à recente "veia cômica ou erótica" da música nordestina, uma trilha diferente com seu sucesso Feira de Mangão (79), composição de Sivuca e Glorinha Gadelha. O mesmo Sivuca comparece neste Nação como instrumentista e autor da faixa Mãe África, uma das mais contundentes, salpicadas pela exclamação, oie, em dialeto do Congo Brazzaville. Sivuca explica: "Na época eu era arranjador da Miriam Makeba, que voltava ao país e foi recebida por cinco mil pessoas no aeroporto. A multidão se

\*\*\*\*\*  
A crítica de que a venda de seu disco, em 81, caiu de 280 mil para 140 mil, Clara responde que tudo é uma questão promocional  
\*\*\*\*\*

ajoeilhava e fazia esta saudação de boas vindas. Nunca mais me esqueci dessa cena, nem do ritmo da música, upakanga, característico do povo negro da África do Sul".

Revelada num concurso A Voz de Ouro ABC, que venceu na eliminatória de Minas em 69, mais ficou em 3º lugar na premiação nacional. Clara, escolada no vestibular de crooner de orquestra (Castilho e Rocha, em Belo Horizonte), acredita na queda de vendagem de 65% na área do samba constatada pelos homens de marketing das gravadoras

e debatida na última reunião do Clube do Samba, do qual é uma das fundadoras. (Segundo a gravadora, Clara foi uma das atingidas pela recessão, com uma queda de 280 mil LPs de Brasil Mestiço, em 80, para a metade, no LP do ano passado). Para ela tudo é uma questão promocional: "Imagina se eles colocam no samba este investimento que fizeram no Julio Iglesias", indaga ela. Abre o casaco de nylon para mostrar a camiseta azul com sua efígie e o letrário branco da Japan Tour, o Mundo Maravilhoso do Samba Brasil, vendida as dúzias, junto com seus discos antes de cada espetáculo da tournée japonesa. "Foi um ano aturando japonês", brinca a secretária Deolinda, que assessora Clara na firma Odiara Produções, instalada no Teatro que leva o nome da cantora no Shopping Center da Gavea. A conversa volta ao contraste promocional do show bizz japonês ("a única exigência de imagem era eu aparecer sempre com a coroa de conchas e buízos desenhada pelo meu costureiro Reinaldo Cabral") com o brasileiro. Clara admite que aceitou reduzir o cachê, para abrir o novo mercado. No Brasil seus shows não custam menos de 1 milhão 200 mil; no Japão cantou por 800 mil; sua voz já atinge as plateias de Portugal (um LP e três compactos), Argentina (três LPs), Uruguai (três LPs), Espanha (dois LPs), Chile (um LP e um compacto), Bolívia (um LP) e Israel (um LP). Sua carreira internacional começou cedo, em 74, no Midem e ela acredita estar no rumo certo, promovendo ao mesmo tempo "a beleza da música e dos ritmos, junto com os problemas do povo" com quem se identifica: "afinal eu vim do povo". De sua casa com três lances, piscina e vista para a Lagoa, a cantora que surpreendeu o meio musical ao fundar um teatro em 77 ("Inves de comprar um iate, ou um carro, preferi abrir um espaço cultural"), acima de tudo, considera-se uma pessoa predestinada. "Sinto Deus no momento de cantar. Antes de entrar em cena é sempre a mesma coisa, um tremor na barriga convoco todos os sentidos, mas depois vem aquele prazer de ver a plateia estampada no rosto das pessoas. Cantar pra mim é como respirar, eu não saberia viver sem isso".